

RELATÓRIO
RELACIONAMENTO ENTRE A ESCOLARIZAÇÃO DO
ADOLESCENTE E A ANTECIPAÇÃO DO
DESEMPENHO DE UM PAPEL SOCIAL.

A N E X O S

TSV
200
PRETO

h7

A N E X O 1

ANÁLISE E SÍNTESE DOS DADOS OBTIDOS
PELA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

I N D I C E

CAPÍTULO I

METODOLOGIA DE ANÁLISE E DE SÍNTESE DOS DADOS OBTIDOS PELA
APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

	Pág.
1. Considerações Preliminares —————	1
2. Representatividade das Populações na Amostra e Sub amostras: Observância ao Princípio da Casualidade ———	5
3. Detalhamento dos Procedimentos Adotados na Análise e na Síntese dos Dados Obtidos pela Aplicação do Questionário —————	6
3.1. Extensão da análise quantitativa dos dados obti- dos —————	7
3.2. Controle sobre os erros de truncamento nos cálcu- los —————	7
3.3. Análise crítica de compatibilidade e recuperação de dados —————	10
3.4. Emprego de variáveis em medições indiretas —————	28
3.5. Tipos básicos de estatísticas empregadas na aná- lise dos dados —————	41
3.5.1. Frequências —————	42
3.5.2. Percentagens —————	43
3.5.3. Médias —————	44
3.5.4. Variâncias e desvios-padrão —————	44

3.5.5. Coeficientes de correlação	45
3.5.6. t de Student	46
3.5.7. χ^2	47
3.6. Testes estatísticos de hipóteses aplicados aos resultados	48
3.7. Emprego de indicadores de correlação	49
3.8. Emprego de modelos estatístico-correlacionais	51
3.8.1. Descrição resumida de fundamentos teóricos da formulação de uma família de modelos estatístico - correlacionais em pesquisas empírico - estruturalistas	52
3.9. Estrutura global de análise dos dados: Exposição sobre a apresentação dos resultados	64
3.9.1. Critérios básicos de apresentação dos resultados	64
3.10. Metodologia de síntese dos resultados	70
3.10.1. Metodologia básica	70
3.10.2. Metodologia implementada	72
3.10.2.1. Critérios seletivos adotados	76
3.10.2.1.1. Critérios seletivos de "diferenças entre Escola A e Escola B"	77
3.10.2.1.2. Critérios seletivos de "importância"	78
3.10.3. Esquema de síntese dos resultados	79

CAPÍTULO II

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA (Ref. 1d, 1c, 1e)

1. Distribuição da Amostra e das Subamostras, por Escola (Ref. 1d)	81
--	----

2. Distribuições da Amostra e das Subamostras, por	
Séries (Ref. 1d, 1e) —————	81
3. Distribuições da Amostra e das Subamostras, por	
Sexo (Ref. 1d, 1c) —————	81

CAPÍTULO III

RESULTADOS

1. Caracterização das Populações pelas suas Amostra-	
gens (Ref. 1b, 13) —————	82
1.1. Distribuições por idade dos alunos (Ref. 1b) ———	82
1.2. Inserção do aluno no mercado de trabalho (Ref. 13) —	83
2. Estrutura Familiar do Aluno (Ref. 1h, 1i, 1j, 2, 3, 6) —	84
2.1. Pais vivos ou falecidos (Ref. 1i, 1j) —————	34
2.2. Situação de separação ou não dos pais (Ref. 1h) —	84
2.2.1. Pais separados - Distribuições por anos de se-	
paração (Ref. 1h) —————	85
2.3. Situação de domicílio do aluno (Ref. 3) —————	86
2.4. Pessoa responsável pelo aluno (Ref. 6) —————	87
2.5. Tamanho da família - Número de irmãos (Ref. 2) —	88
3. Níveis Educacional e Profissional Familiar (Ref. 1f,	
1g, 2, 4, 5, 10) —————	89
3.1. Escolaridade do pai (Ref. 4) —————	89
3.1.1. Distribuições por áreas do curso superior do	
pai com curso superior completo (Ref. 4) —————	91
3.1.2. Distribuições pelos cursos do pai com curso su	
perior completo (Ref. 4) —————	91
3.2. Caracterização da profissão do pai (Ref. 1f) —	92

3.2.1. Exercício profissional e implicação de nível educacional superior (Ref. 1f) —————	92
3.2.1.1. Exercício profissional e identificação da profissão do pai com algum curso superior (Ref. 1f) ———	93
3.2.1.1.1. Exercício profissional do pai - Casos em que houve identificação do curso superior (Ref. 1f) —————	94
3.2.1.1.1.1. Distribuições do exercício profissional por áreas do curso superior do pai (Ref. 1f) ———	94
3.2.1.1.1.2. Distribuições do exercício profissional pelo curso superior do pai (Ref. 1f) —————	95
3.2.1.1.2. Exercício profissional do pai - Casos em que não houve identificação do curso superior (Ref. 1f) —————	95
3.3. Escolaridade da mãe (Ref. 5) —————	97
3.3.1. Distribuições por áreas do curso superior da mãe com curso superior completo (Ref. 5) —————	99
3.3.2. Distribuições pelos cursos da mãe com curso superior completo (Ref. 5) —————	99
3.4. Caracterização da profissão da mãe (Ref. 1g) —————	101
3.4.1. Exercício profissional e implicação de nível educacional superior (Ref. 1g) —————	101
3.4.1.1. Exercício profissional e identificação da profissão da mãe com algum curso superior (Ref. 1g) ———	101
3.4.1.1.1. Exercício profissional da mãe - Casos em que houve identificação do curso superior (Ref. 1g) —————	102
3.4.1.1.1.1. Distribuições do exercício profissional por áreas do curso superior da mãe (Ref. 1g) —————	102

3.4.1.1.1.2. Distribuições do exercício profissional pelo curso superior da mãe (Ref. 1g) —————	104
3.4.1.1.2. Exercício profissional da mãe - Casos em que não houve identificação do curso supe rior (Ref. 1g) —————	105
3.5. Caracterização da ocupação da mãe do aluno (Ref. 10) —————	106
3.6. Atividade dos irmãos do aluno (Ref. 2) —————	106
4. Nível Sócio-Econômico Familiar (Ref. 7,8,9) —————	108
4.1. Distribuições pela origem sócio-econômica inferi da (Ref. 7,8,9) —————	108
4.2. Caracterização da ocupação do responsável pelo aluno (Ref. 7,8,9) —————	109
4.2.1. Ocupação do responsável pelo aluno e implica ção de nível educacional superior (Ref. 7) —————	109
4.2.1.1. Ocupação do responsável pelo aluno e identi ficação da ocupação com algum curso superior (Ref. 7) —————	110
4.2.1.1.1. Ocupação do responsável pelo aluno - Casos em que houve identificação do curso supe rior (Ref. 7) —————	111
4.2.1.1.1.1. Distribuições da ocupação por áreas do curso superior do responsável pelo aluno (Ref. 7) —————	111
4.2.1.1.1.2. Distribuições da ocupação pelos cursos superiores do responsável pelo aluno (Ref. 7) —————	112
4.2.1.1.2. Ocupação do responsável pelo aluno - Casos	

em que não houve identificação do curso su	
perior (Ref. 7) —————	113
4.2.2. Forma de inserção no trabalho, por parte do	
responsável pelo aluno (Ref. 8,9) —————	117
4.2.2.1. Subordinação de pessoas às ordens do respon	
sável pelo aluno (Ref. 9) —————	115
4.2.2.1.1. Existência ou não de pessoas sob as ordens	
do responsável pelo aluno (Ref. 9) —————	115
4.2.2.1.2. Número de pessoas sob as ordens do respon	
sável pelo aluno (Ref. 9) —————	116
4.2.2.1.2.1. Quantificação ou não por parte do aluno	
(Ref. 9) —————	116
4.2.2.1.2.2. Distribuições pelo número de pessoas sob	
as ordens do responsável pelo aluno (Ref.	
9) —————	117
5. Carreira Escolar do Aluno (Ref. 12,15,16,17,18,19,	
20,21,22,23) —————	119
5.1. Permanência do aluno na escola atual (Ref. 15) ———	119
5.2. Número de mudanças de escola (Ref. 15) —————	120
5.3. Número de repetências de um mesmo aluno (Ref.15) ———	122
5.4. Cruzamentos das variáveis "número de repetências	
de um mesmo aluno" e "número de anos completos ,	
sem interrupção, de permanência do aluno na esco	
la atual" (Ref. 15 x 15) —————	123
5.5. Cruzamentos das variáveis "número de repetências	
de um mesmo aluno" e "número de mudanças de esco	
la" (Ref. 15 x 15) —————	126
5.6. Atividades extra-escolar do aluno (Ref. 12) ———	130
5.6.1. Número de atividades extra-curricular (Ref. 12) ———	130

5.6.2. Tipo de atividades extra-curricular (Ref. 12) ———	131
5.7. Motivos da escolha da escola atual (Ref. 16) ———	132
5.8. Aprovação na escola atual (Ref. 17) ———	138
5.9. Recorrência a professor particular e/ou a clas- ses de apoio (Ref. 18) ———	139
5.10. Antecipação da decisão do aluno face à reprova- ção eventual (Ref. 19) ———	140
5.11. Cruzamentos das variáveis "antecipação da deci- são do aluno face à reprovação eventual" e "nú- mero de anos completos, sem interrupção, de per- manência do aluno na escola atual" (Ref.19x15) ———	142
5.12. Avaliação da adaptação do aluno à escola atual (Ref. 20,21,22,23) ———	147
5.12.1. Motivos pelos quais o aluno gosta de sua esco- la (Ref. 20) ———	147
5.12.1.1. Itens assinalados pelos alunos como inexis- tentes (ou deficientes) na sua escola (Ref. 21) ———	158
5.12.1.2. Gráficos das notas médias atribuídas aos "motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola" e percentagens dos mesmos "itens as- sinalados pelos alunos como inexistentes (ou deficientes) na sua escola" (Ref. 20,21) ———	159
5.13. Imagem desenvolvida acerca da qualidade da es- cola (Ref. 22,23) ———	161
5.13.1. Item fundamental indicador da imagem de quali- dade da escola (Ref. 23) ———	162
5.13.2. Gráficos das percentagens dos "itens assinala- dos como indicadores de qualidade de uma boa	

escola de 2º grau" e das percentagens com que os mesmos itens foram assinados como "item fundamental para que uma escola de 2º grau se ja caracterizada como boa" (Ref. 22,23) —————	163
6. Representação da Situação "sucesso/fracasso" e Identificação com Estereótipos (Ref. 26,27,28,29,30,43) —	165
6.1. Representação na escala "vencer na vida" (Ref.27)	
6.1.1. Representação por fatores ideológicos agregados (Ref. 27) —————	165
6.1.2. Representação pelos itens constituintes da escala "vencer na vida" (Ref. 27) —————	166
6.2. Representação na escala "êxito escolar" (Ref.28) —	177
6.2.1. Representação por fatores agregados (Ref.28) —	177
6.2.2. Representação pelos itens constituintes da escala "êxito escolar" (Ref. 28) —————	178
6.3. Interrelações de variáveis das escalas "êxito escolar" e "vencer na vida" (Ref. 28x27) —————	189
6.3.1. Cruzamentos dos fatores agregados dominantes nas escalas "êxito escolar" e "vencer na vida" (Ref. 28x27) —————	189
6.3.2. Gráficos das notas médias atribuídas aos diversos itens constituintes da escala "êxito escolar" e dos correspondentes itens dos quais foram derivados da escala "vencer na vida" (Ref. 28x27) —————	192
6.4. Representação na escala "causas do fracasso escolar" (Ref. 26) —————	194
6.4.1. Representação por fatores agregados (Ref. 26) —	194

6.4.2. Representação pelos itens constituintes da es- cala "causas do fracasso escolar" (Ref. 26) —————	195
6.5. Representação pela "culpa do fracasso eventual no vestibular" (Ref. 43) —————	206
6.6. Cruzamentos do fator agregado dominante na esca- la "causas do fracasso escolar" e da primeira prioridade da "culpa do fracasso eventual no ves- tibular" (Ref. 26x43) —————	208
6.7. Representação de "sucesso na vida" por projeção em estereótipos" (Ref. 29) —————	213
6.8. Cruzamentos do fator agregado dominante na esca- la "vencer na vida" e do estereótipo que por pro- jeção o aluno julga que terá mais chances de "su- cesso na vida" (Ref. 27x29) —————	215
6.9. Identificação com estereótipos (Ref. 30) —————	220
6.10. Cruzamentos do estereótipo com o qual o aluno se considerou mais parecido e do estereótipo que por projeção o aluno julga que terá mais chances de "sucesso na vida" (Ref. 30x29) —————	221
7. Algumas Influências na Escolha da Carreira Escolar e na Definição Profissional do Aluno (Ref. 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 42) —————	226
7.1. Agentes incentivadores na busca da definição pro- fissional (Ref. 31) —————	226
7.2. Aspiração dos pais no que se refere ao futuro do aluno (Ref. 36) —————	227
7.3. Importância relativa que pais e alunos atribuem ao curso superior (Ref. 42) —————	228
7.4. Aspiração dos pais quanto à carreira escolar do	

aluno (Ref. 32,33) —————	229
7.4.1. Quanto ao nível (Ref. 32,33) —————	229
7.4.1.1. Por parte do pai (Ref. 32) —————	229
7.4.1.2. Por parte da mãe (Ref. 33) —————	230
7.4.2. Quanto à especificidade do curso superior (Ref. 32, 33) —————	231
7.4.2.1. Por parte do pai (Ref. 32) —————	231
7.4.2.2. Por parte da mãe (Ref. 33) —————	232
7.4.3. Distribuições por áreas do curso superior que os pais gostariam que o aluno seguisse (Ref. 32,33) —————	233
7.4.4. Distribuições pelos cursos superiores que os pais gostariam que o aluno seguisse (Ref.32,33) —	236
7.5. Algumas atitudes e reações que o aluno espera por parte de seus pais face a desvios ou fracassos na carreira escolar (Ref. 34, 40) —————	238
7.5.1. Intensidade relativa da "tristeza" esperada dos pais face a eventual desvio na carreira <u>valori</u> <u>zada</u> (Ref. 34) —————	238
7.5.2. Algumas atitudes e reações que o aluno espera por parte de seus pais face a eventual fracas- so no vestibular (Ref. 40) —————	239
7.6. Aspiração do aluno quanto à sua carreira, <u>referi</u> <u>da</u> às carreiras de seus pais (Ref. 35) —————	240
8. Aspiração do Aluno quanto à sua Carreira (Ref. 37, 39, 41, 44) —————	241
8.1. Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau (Ref. 37) —————	241

8.2. Distribuições por áreas do(s) curso(s) superior(es) dos alunos que pretendem optar por carreira em nível superior (Ref. 39) _____	242
8.3. Distribuições pelo(s) curso(s) superior(es) dos alunos que pretendem optar por carreira em nível superior (Ref. 39) _____	243
8.4. Atitude antecipada face a uma eventual não aprovação dentro da carreira escolhida pelo aluno (Ref. 41) _____	245
8.5. Opções antecipadas de estudo em nível superior (Ref. 44) _____	246
8.5.1. Distribuições por áreas do(s) curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno (Ref. 44) _____	246
8.5.2. Mudanças de área do(s) curso(s) superior(es) das opções antecipadas do aluno (Ref. 44) _____	250
8.5.3. Distribuições por curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno (Ref. 44) _____	251
8.5.4. Mudanças de curso nas opções antecipadas do aluno (Ref. 44) _____	252
8.5.5. Distribuições pelo tipo de faculdade nas opções antecipadas do aluno (Ref. 44) _____	253
8.5.6. Mudanças de tipo de faculdade nas opções antecipadas do aluno (Ref. 44) _____	256
8.5.7. Cruzamentos das variáveis "tipo de faculdade" e "número da opção antecipada do aluno" (Ref. 44 x 44) _____	257
8.5.8. Distribuições por curso(s) superior(es) e por	

tipo de faculdade na primeira opção antecipada do aluno (Ref. 44)	262
9. Cruzamentos de Variáveis Relacionadas com Nível Educacional e Profissional Familiar com Variáveis Relacionadas com Aspiração do Aluno quanto à sua Carreira (Ref. 1f, 1g, 4, 5, 37, 44)	264
9.1. Cruzamentos das variáveis "escolaridade do pai" e "antecipação da opção do aluno após término do 2º grau" (Ref. 4 x 37)	264
9.2. Cruzamentos das variáveis "escolaridade da mãe" e "antecipação da opção do aluno após término do 2º grau" (Ref. 5 x 37)	269
9.3. Cruzamentos das variáveis "profissão do pai" e "área do curso superior da 1ª opção antecipada do aluno" (Ref. 1fx44)	274
9.4. Cruzamentos das variáveis "profissão do pai" e "curso superior da 1ª opção antecipada do aluno" (Ref. 1fx44)	279
9.5. Cruzamentos das variáveis "profissão da mãe" e "área do curso superior na 1ª opção antecipada do aluno" (Ref. 1gx44)	284
9.6. Cruzamentos das variáveis "profissão da mãe" e "curso superior na 1ª opção antecipada do aluno" (Ref. 1gx44)	290
10. Cruzamentos de Variáveis Relacionadas com Nível Sócio-econômico Familiar com Variáveis Relacionadas com Aspiração do Aluno quanto à sua Carreira (Ref. 7, 8, 9, 37, 44)	291

10.1. Cruzamentos das variáveis "origem sócio-econômi ca inferida" e "antecipação da opção do aluno após término do 2º grau" (Ref. 7,8,9x37) —————	291
10.2. Cruzamentos das variáveis "origem sócio-econômi ca inferida" e "área do curso superior da 1ª op- ção antecipada do aluno" (Ref. 7,8,9x44) —————	296
11. Cruzamentos das Variáveis "aspiração dos pais no que se refere ao futuro do aluno" e "antecipação da opção do aluno após término do 2º grau" (Ref. 36x37) —————	302

CAPÍTULO IV

SÍNTESE DOS RESULTADOS - COMENTÁRIOS —————	307
LISTA DOS PRINCIPAIS SÍMBOLOS E CÓDIGOS —————	317

CAPÍTULO I

METODOLOGIA DE ANÁLISE E DE SÍNTESE DOS DADOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Como um dos aspectos relevantes fixado na metodologia geral do presente trabalho foi o de recorrer métodos quantitativos, na tentativa de revelar nuances não suspeitadas em uma abordagem exclusivamente qualitativa, optamos pelo emprego de variados enfoques de uma mesma questão, sempre que julgamos que o emprego de alguma técnica de análise quantitativa pudesse ser promissora para tais revelações.

Face ao caráter não determinístico das questões abordadas, ao enfoque privilegiadamente de grupo e não individual da pesquisa e ao relativo grande número de respostas ao mesmo questionário, a estatística se impôs naturalmente como técnica básica de análise quantitativa dos dados.

Todavia uma análise crítica se impõe como consideração inicial quanto ao real significado dos resultados que a ciência estatística pode oferecer como contribuição aos objetivos de nosso trabalho.

O primeiro questionamento que surge de imediato é o de que os itens colocados no questionário possam não estar medindo o que se pretende. Reconhecemos a extrema importância deste questionamento. Todavia salientemos que o mesmo questionamento pode ser feito a qualquer processo de medição;

questionamento este que é tanto mais ponderável quanto mais nos afastamos dos objetos das chamadas ciências físicas. Não podemos porém imputar esta deficiência à ciência estatística em particular, visto que a mesma não trata dos processos de medição mas apenas trata dos resultados já obtidos pelos processos de medição e muitas vezes contribuindo para o aprimoramento dos mesmos, quando consegue detetar "anormalidades suspeitas" nos resultados obtidos.

Para restringir a um mínimo as decorrências do questionamento do tipo acima, tomamos algumas medidas cautelares ; tais como:

- a) elaborar inicialmente uma pesquisa piloto, que serviu de base para reformulação do questionário, objetivando torná-lo, na medida do possível: claro, preciso, objetivo, interessante, com linguagem simples e condizente com a vivência dos questionados;
- b) repetir, no questionário, alguns itens, com variações não essenciais;
- c) elaborar diferentes tipos de escalas de medição;
- d) usar, para as questões mais delicadas, medições do tipo indireta;
- e) manter a representatividade das populações na amostra e nas subamostras, sem descuidar do princípio da casualidade nas técnicas de amostragem.

Em consonância com as medidas cautelares acima expostas foram traçadas diretrizes adicionais para os procedimentos

de análise quantitativa, tais como:

- a) submeter os dados disponíveis a uma análise quantitativa sempre que possível;
- b) manter o controle sobre os erros de truncamento nos cálculos;
- c) submeter os dados a uma análise crítica de compatibilidade antes de aceitá-los como bons, recuperando-os quando possível;
- d) empregar variáveis em medições indiretas, mais estreitamente ligadas ao que se pretende medir;
- e) usar preferencialmente mais de uma estatística, dentre as que sejam adequadas;
- f) submeter os resultados das estatísticas a testes estatísticos de hipóteses e empregar em todos os testes estatísticos de hipótese, os mesmos níveis de significância, repetindo-os em mais de um nível;
- g) empregar modelos estatístico-correlacionais, na tentativa de minimizar os efeitos dos referenciais de que o questionário poderia estar impregnado;
- h) usar cruzamento de variáveis sempre que se suspeitar que possa haver não independência de variáveis;
- i) determinar indicadores de correlação entre diferentes medições, quando a natureza das mesmas o permitir;
- j) manter uma estrutura global de análise, permitindo a identificação das hipóteses norteadoras, garantindo a homogeneidade nas comparações e a uniformidade de critérios;

- 1) submeter os resultados obtidos a uma seleção, com critérios bem definidos, na busca de uma síntese.

Quanto às implementações dos procedimentos adotados com base nas diretrizes acima, voltaremos ao assunto mais detalhadamente.

Um segundo questionamento que surge é o de que o rigor adotado nos procedimentos quantitativos de análise dos resultados não afeta os índices de mérito¹ do instrumento de medida (sensibilidade, precisão e justeza), quaisquer que sejam os mesmos.

Quanto a este questionamento não nutrimos qualquer ilusão a respeito e concordamos com a procedência do mesmo. Nossas preocupações com o rigor metodológico na análise dos dados, prende-se tão somente em não introduzir, desnecessariamente, novos erros além dos inevitáveis erros inerentes aos processos de medição.

Ainda como exposição metodológica, queremos explicitar nossa preocupação em privilegiar o aspecto extensivo das análises quantitativas, em função da intenção de revelar nuances não suspeitadas em uma abordagem exclusivamente qualitativa, mesmo que o aspecto extensivo não venha acompanhado de um correspondente grau do aspecto intensivo, que só seria possível pelo aumento do tamanho da amostra e que mesmo assim não abrandaria as decorrências do primeiro questionamento a que nos referimos anteriormente.

¹ Ver Verbete Método -III 2. in Enciclopédia Mirador Internacional V. 14 p. 7538.

2. REPRESENTATIVIDADE DAS POPULAÇÕES NA AMOSTRA E SUBAMOSTRAS: OBSERVÂNCIA AO PRINCÍPIO DA CASUALIDADE

Para garantir a representatividade da população objeto de nosso estudo, valemo-nos de nossa vivência anterior no campo da educação, para selecionar a priori, dois estabelecimentos de ensino, que possuem as seguintes características:

- a) pertencem à rede privada de ensino;
- b) contam com uma clientela pertencente a uma elite sócio-econômica;
- c) situados em zona urbana da cidade do Rio de Janeiro;
- d) mantêm ensino de 2º grau.

Para fins de facilidade de exposição, designaremos tais estabelecimentos de Escola A e Escola B, respectivamente.

Para cada um destes estabelecimentos foram selecionados os alunos que se constituiriam nas subamostras representativas de suas escolas. Para tanto foram convidados a responder ao questionário, todos os alunos de uma mesma turma de 2º grau que estiveram presentes à escola no dia da aplicação do questionário. As turmas foram selecionadas tão ao acaso quanto possível, de acordo com a possibilidade de mínima interferência com os trabalhos normais em curso na escola, mas de tal forma que ao menos uma turma de cada série respondesse ao questionário.

A amostra global foi constituída de todos os alunos que responderam ao questionário (Escolas A + B).

Desta forma procuramos, dentro dos limites de condicionantes de ordem prática, simultaneamente garantir a representatividade das populações na amostra global (Escolas A+B), nas subamostras (Escola A e Escola B) bem como observar o princípio da casualidade na coleta das mesmas.

Para aquilatarmos o grau de representatividade da amostra e das subamostras, damos abaixo uma avaliação das suas frações amostrais. Os números totais de alunos matriculados no ensino de 2º grau nas Escolas A e B foram obtidos em entrevistas com as direções dos respectivos estabelecimentos.

Tabela 1 - Representatividade das populações pelas avaliações das frações amostrais			
Número de alunos:	Escola A	Escola B	Escolas A e B
. Que responderam ao questionário	98	36	134
. Matriculados no ensino de 2º grau, na escola	891	42	933
Frações amostrais	0,11	0,86	0,14

3. DETALHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS NA ANÁLISE E NA SÍNTESE DOS DADOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Objetivando facilidade de exposição, sempre que indicarmos uma referência colocada entre parêntesis (Ref -), deve-se entender que referimo-nos à questão de mesma identificação na sequência do questionário, incluído em anexo ao presente trabalho.

3.1. EXTENSÃO DA ANÁLISE QUANTITATIVA DOS DADOS OBTIDOS

Todos os dados obtidos pela aplicação do questionário foram de alguma forma usados em análise(s) quantitativa(s): quer no emprego direto, quer como fonte esclarecedora dos demais dados.

Quando ocorreu omissão por parte do aluno no preenchimento de alguma questão, foi feita uma tentativa de recuperação do dado, sempre que as informações contidas nas outras partes do questionário permitiram recuperação com segurança quanto à sua fidelidade.

Para os casos em que não foi possível a recuperação do dado omissos, o tamanho da amostra foi diminuído correspondentemente na(s) estatística(s) que o empregaria(m). Critérios usados na recuperação de dados omissos estão explicitados mais adiante.

3.2. CONTROLE SOBRE OS ERROS DE TRUNCAMENTO NOS CÁLCULOS

Os dados foram processados com auxílio de um microcomputador com capacidade de memória RAM de 16 K bytes.

A unidade aritmética de tal equipamento opera com precisão de $9\frac{1}{2}$ dígitos. O maior inteiro armazenado com precisão absoluta é $2^{32} - 1 (= 4.294.967.295)$.

Para processar os dados foram desenvolvidos diversos programas, em linguagem BASIC, tão extensos quanto permitiu a

limitada capacidade de memória do equipamento.

A comunicação entre os diversos programas se fez sempre pela transferência de dados na forma de números inteiros (que nunca ultrapassaram o valor $2^{32} - 1$). Os cuidados para a comunicação inter-programas na forma exclusiva de números inteiros foram tomados desde o início de concepção dos mesmos. Tal princípio foi possível de ser observado ao tomarmos os seguintes cuidados:

a) as transferências inter-programas se fez exclusivamente por dados já processados, dos tipos:

N - número representativo do tamanho da amostra (inteiro)

FA - frequência absoluta (inteira)

$\sum x_i$ - somatório dos valores (inteiros) das notas atribuídas pelos alunos

$\sum x_i \cdot x_j$ - somatório dos produtos dos valores (inteiros) das notas atribuídas pelos alunos aos itens i e j , respectivamente;

b) dados necessários eventualmente a um programa, de tipo diferente ao dos acima listados, foram tomados diretamente dos dados originais.

Desta forma ficou garantida a ausência de transferência inter-programas de erros de truncamento.

Quanto à propagação de erros de truncamento numérico dentro dos diversos programas, tomamos os seguintes cuidados:

- a) As operações numéricas que poderiam conduzir a números fracionários (por exemplo: divisão e radiciação) foram efetuadas apenas nos últimos estágios do processamento. Assim por exemplo, as centragens dos momentos naturais de primeira ordem (média) e de segunda ordem (variância) foram efetuadas apenas nos últimos estágios do processamento.
- b) As operações numéricas foram feitas usando-se expressões que permitiam o uso integral da precisão numérica do equipamento.

As únicas exceções ao quanto exposto acima, situam-se nos programas para testes de hipótese (dos tipos t de Student e χ^2) e nas somas finais de percentagens. As exceções consistem do seguinte:

- a) os valores representativos da distribuição de χ^2 foram tomados com 3 algarismos;
- b) os valores representativos da distribuição de t de Student foram tomados com a parte inteira e 3 algarismos decimais;
- c) os parâmetros usados como dados de entrada para os programas de teste t de student, tais como percentagens, médias e desvios padrão foram tomados com dois algarismos decimais;
- d) as somas finais de percentagens foram calculadas a partir das parcelas já arredondadas, para que as somas finais possam refletir a influência dos arredondamentos

usados na apresentação final das parcelas, pelas diferenças de fechamento em 100,00%.

A apresentação dos resultados dos números fracionários foi feita sempre com dois algarismos decimais, já observadas as regras de arredondamento, apesar do processamento numérico ter sido feito conforme exposto anteriormente. Excessão obviamente é feita à apresentação dos valores críticos de χ^2 (apresentação com 3 algarismos).

3.3. ANÁLISE CRÍTICA DE COMPATIBILIDADE E RECUPERAÇÃO DE DADOS

Previamente à aceitação dos dados como bons para o prosseguimento do processamento, os dados foram submetidos a uma análise crítica de compatibilidade, conforme se descreve adiante.

Foram julgados a priori, como potencialmente incompatíveis, os "dados brutos" das respostas:

A. Pressupostas mutuamente exclusivas, assinaladas conforme abaixo indicado:

1. Pais separados: ☒ Sim (Ref. 1h) e

Pais separados: ☒ Não (Ref. 1h)

2. Pais separados: ☒ Sim (Ref. 1h) e

Pai: ☒ falecido (Ref. 1i)

3. Pais separados: ☒ Sim (Ref. 1h) e

- Mãe: ☒ falecida (Ref. 1j)
4. Pais separados: ☒ Não (Ref. 1h) e
Anos de separação: (Nº) (Ref. 1h)
5. Anos de separação: (Nº) (Ref. 1h) e
Pai: ☒ falecido (Ref. 1i)
6. Anos de separação: (Nº) (Ref. 1h) e
Mãe: ☒ falecida (Ref. 1j)
7. Pai: ☒ vivo (Ref. 1i) e
Pai: ☒ falecido (Ref. 1i)
8. Pai: ☒ falecido (Ref. 1i) e
Você mora com quem? ☒ Pai e Mãe (Ref. 3a)
9. Pai: ☒ falecido (Ref. 1i) e
Você mora com quem? ☒ Pai (Ref. 3b)
10. Mãe: ☒ viva (Ref. 1j) e
Mãe: ☒ falecida (Ref. 1j)
11. Mãe: ☒ falecida (Ref. 1j) e
Você mora com quem? ☒ Pai e Mãe (Ref. 3a)
12. Mãe: ☒ falecida (Ref. 1j) e
Você mora com quem? ☒ Mãe (Ref. 3c)
13. Há(ou havia) outras pessoas trabalhando para ele ou sob suas ordens?
☒ Não (Ref. 9a) e ☒ Sim (Ref. 9b)
14. Há(ou havia) outras pessoas trabalhando para ele ou sob suas ordens?
☒ Não (Ref. 9a) e Quantas? (Nº) (Ref. 9c)
15. Assinale abaixo se você trabalha e tem rendimentos
☒ Sim (Ref. 13a) e ☒ Não (Ref. 13b)
16. Assinale abaixo como tem sido sua aprovação na escola atual:
☒ repeti apenas uma vez (Ref. 17d) e

☒ repeti duas ou mais vezes (Ref. 17e)

17. Na escola que cursa atualmente, você já recorreu ao auxílio de professor particular?

☒ Não (Ref. 18a) e ☒ esporadicamente (Ref. 18b)

18. Na escola que cursa atualmente, você já recorreu ao auxílio de professor particular?

☒ Não (Ref. 18a) e ☒ várias vezes (Ref. 18c)

19. Se, por acaso, você for reprovado neste ano, qual das atitudes abaixo assinaladas, pensaria em adotar:

☒ procurar outra escola (Ref. 19a) e

☒ continuar nesta escola (Ref. 19b)

20. Se, por acaso, você for reprovado neste ano, qual das atitudes abaixo assinaladas, pensaria em adotar:

☒ trabalhar e estudar a noite (Ref. 19c) e

☒ trabalhar (Ref. 19d)

21. Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular:

. aconselharia a cursar qualquer outro curso superior

☒ Pai (Ref. 40c) e

. negaria nova oportunidade de você fazer o vestibular

☒ Pai (Ref. 40d)

22. Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular:

. aconselharia a cursar qualquer outro curso superior

☒ Mãe (Ref. 40c) e

. negaria nova oportunidade de você fazer o vestibular

☒ Mãe (Ref. 40d)

23. Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular:

- . ficaria decepcionado com o fracasso

☒ Pai (Ref. 40a) e

- . Não se importaria

☒ Pai (Ref. 40e)

24. Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular:

- . ficaria decepcionado com o fracasso

☒ Mãe (Ref. 40a) e

- . Não se importaria

☒ Mãe (Ref. 40e)

25. Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular:

- . incentivaria a tentar novamente

☒ Pai (Ref. 40b) e

- . não se importaria

☒ Pai (Ref. 40e)

26. Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular:

- . incentivaria a tentar novamente

☒ Mãe (Ref. 40b) e

- . não se importaria

☒ Mãe (Ref. 40e)

27. Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular:

- . aconselharia a cursar qualquer outro curso superior

☒ Pai (Ref. 40c) e

- . não se importaria

☒ Pai (Ref. 40e)

28. Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais

reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular:

. aconselharia a cursar qualquer outro curso superior

☒ Mãe (Ref. 40c) e

. não se importaria

☒ Mãe (Ref. 40e)

29. Você considera que é mais importante para seus pais do que para você cursar uma faculdade?

☒ Sim (Ref. 42a) e ☒ Não (Ref. 42b)

30. Você considera que é mais importante para seus pais do que para você cursar uma faculdade?

☒ Sim (Ref. 42a) e

Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular — não se importaria

☒ Pai ☒ Mãe (Ref. 40e)

31. Você considera que é mais importante para seus pais do que para você cursar uma faculdade? ☒ Sim (Ref. 42a) e

Pai: ☒ falecido Mãe: ☒ falecida (Ref. 1i, 1j)

B. Que pressupunham partição do conjunto e para as quais foi assinalada mais de uma resposta

Foram considerados como apresentados no questionário pela(s) sua(s) partição(ões) os seguintes conjuntos:

1. Escolaridade do pai: {nenhuma; primário completo; ginásio completo; 2º grau completo; curso superior completo; pós-graduação} (Ref. 4a, b, c, d, e, f)

2. Escolaridade da mãe: {nenhuma; primário completo; ginásio completo; 2º grau completo; curso superior completo; pós-graduação}

(Ref. 5a, b, c, d, e, f)

3. Responsável pelo aluno: {pai; mãe; padrasto; madrasta; irmão ou irmã; você próprio; outro}

(Ref. 6a, b, c, d, e, f, g)

4. Notas da escala "motivos da escolha da escola atual", para seus diversos itens: {0; 1; 2}

(Ref. 16)

5. Aprovação do aluno na escola atual: {aprovação sem recuperação; apenas uma vez em recuperação; várias vezes em recuperação}

(Ref. 17a, b, c)

6. Notas da escala "motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola", para seus diversos itens: {0; 1; 2; 3; 4}

(Ref. 20)

7. Item fundamental para que uma escola de 2º grau seja caracterizada como boa: {lista de itens da questão 22}

(Ref. 23)

8. Notas da escala "causas do fracasso escolar", para seus diversos itens: {0; 1; 2; 3; 4}

(Ref. 26)

9. Notas de escala "vencer na vida", para seus diversos itens: {0; 1; 2; 3; 4}

(Ref. 27)

10. Notas de escala "êxito escolar", para os seus diversos itens: {0; 1; 2; 3; 4}

(Ref. 28)

11. Estereótipos: {João; Mário; Luiz Carlos; Pedro}

(Ref. 29) e (Ref. 30)

12. Agente mais incentivador na busca da definição profissional:

{seu pai; sua mãe; seus colegas; seus professores; você próprio; pessoas conhecidas; meios de comunicação}:

(Ref. 31)

13. Reação esperada relativa de "maior tristeza" se o aluno não seguir a carreira ou ocupação que valorizam:

{pai; mãe; nenhum dos dois}

(Ref. 34)

14. Carreira que o aluno gostaria de seguir:

{do pai; da mãe; de nenhum dos dois}

(Ref. 35)

15. Aspiração dos pais no que se refere ao futuro do aluno:

{estudo superior; estudo superior, juntamente com um trabalho; apenas o trabalho; estudo em curso profissionalizante de nível médio}

(Ref. 36)

16. Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau:

{estudo em nível superior; estudo em nível superior e trabalho; estudo em curso profissionalizante de nível médio; não estudar mas trabalhar}

(Ref. 37)

C. Que pressupunham a existência de evento condicionante ;
condicionante este não observado nas respostas

Foram consideradas como estando nestas condições as seguintes questões:

1. "Pais separados" na sua alternativa "Sim" (Ref. 1h), condicionada a "Pai vivo" (Ref. 1i) e a "Mãe viva" (Ref. 1j)
2. "Escolaridade do pai: se superior, qual o curso? ____" (Ref. 4g) , condicionada a "curso superior completo" (Ref. 4e) ou "pós-graduação" (Ref. 4f)
3. "Escolaridade da mãe: se superior, qual o curso? ____" (Ref. 5g) , condicionada a "curso superior completo" (Ref. 5e) ou "pós-graduação" (Ref. 5f)
4. "Assinale abaixo quem é o seu responsável: ☒ irmão ou irmã" (Ref. 6e), condicionada à existência de resposta a "relacione todos os seus irmãos, mesmo que atualmente não estejam estudando ou não morem com você" (Ref. 2)
5. "Assinale as atividades que você vem praticando atualmente além da escola, sob orientação de professor ou técnico", na sua opção "f- outras atividades" (Ref. 12f), condicionada a inexistência de classificação adequada nas outras opções, quando explicitada a resposta a "g-Quais? ____" (Ref. 12g)
6. "Assinale abaixo como tem sido sua aprovação na escola atual:", em suas opções de "a" a "g" (Ref. 17a, b, c, d, e, f, g), condicionadas à inexistência de resposta a "não possuo a experiência (primeiro ano no colégio)" (Ref. 17h) e a estar há mais de um ano completo na escola atual (Ref. 15)
7. "Se, por acaso, você for reprovado neste ano, qual das atitudes abaixo assinaladas, pensaria em adotar:", em suas opções "c - trabalhar e estudar à noite" (Ref. 19c) ou "d - trabalhar" (Ref. 19d), condicionadas à inexistência de resposta à opção "e - dedicar - se a esportes, artes ou outras atividades livres" (Ref. 19e)

8. "Releia os itens da questão 22 e circule a letra do item que você considera fundamental para que uma escola de 2º grau seja caracterizada como boa" (Ref. 23) condicionada, em cada um de seus itens, à existência de resposta ao correspondente item da questão 22 (Ref. 22)
9. "Se na questão 37 você assinalou a alternativa "b", "c" ou "d", escreva que tipo de ocupação gostaria de ter" (Ref. 38), condicionada à existência de resposta à questão 37, em uma das seguintes alternativas: "b" ou "c" ou "d" (Ref. 37)
10. "Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular" (Ref. 40), condicionada em todas as suas variantes a justificativa não contraditória com um curso de nível superior, quando tal justificativa foi explicitada (Ref. 39)
11. "Se você optou pelo curso superior e não conseguiu ser aprovado dentro da carreira que escolheu, como agiria?", com suas alternativas "a - tentaria novamente no outro ano" (Ref. 41a) e "b - cursaria qualquer outro curso" (Ref. 41b), condicionadas à justificativa não contraditória com um curso de nível superior, quando tal justificativa foi explicitada (Ref. 39)

Os "dados brutos" julgados potencialmente incompatíveis ou portadores de erros e/ou omissões foram separados dos demais e submetidos a uma análise crítica, caso a caso, de acordo com princípios gerais.

Adotamos os seguintes princípios gerais:

- a) os dados para processamento deveriam permanecer fiéis aos

dados tais como recebidos, exceto em casos claros de erros ou omissões;

- b) todos os dados julgados portadores de erros ou omissões deveriam, na medida do possível, ser objeto de recuperação, baseada em outros dados do questionário;
- c) informações claras por extenso deveriam prevalecer sobre marcações;
- d) os casos que suscitaram dúvidas de interpretação deveriam ser arbitrados como corretos.

Da aplicação dos princípios gerais acima, decorreram alguns critérios, para tratamento dos "dados brutos" julgados potencialmente incompatíveis ou portadores de erros e/ou omissões. Por exemplo:

- 1. As questões que implicam em atribuição de notas (Ref.16, 20, 26, 27, 28) possuíram seus dados:

- a) considerados recuperáveis por inferência, quando menos de 10% das notas de um mesmo questionado necessitassem de recuperação.

A recuperação por inferência foi feita da seguinte forma:

- a¹) foi calculado o número julgado como mais provável que o aluno atribuiria ao item, considerando a relação entre a nota média atribuída pelo aluno e a nota média atribuída pelos seus pares (alunos de mesmo sexo, mesma série e mesma escola) aos

itens não em inferência, concomitantemente, com a nota média atribuída pelos seus pares ao item em inferência.

Usou-se as seguintes expressões:

$$\alpha = \frac{\left(\sum_{i=1}^{a-1} X_{ib} + \sum_{i=a+1}^n X_{ib} \right) / (n-1)}{\left(\sum_{i=1}^{a-1} \sum_{j=1}^{b-1} X_{ij} + \sum_{i=1}^{a-1} \sum_{j=b+1}^m X_{ij} + \sum_{i=a+1}^n \sum_{j=1}^{b-1} X_{ij} + \sum_{i=a+1}^n \sum_{j=b+1}^m X_{ij} \right) / (m-1) \times (n-1)}$$

$$X_{ab} = \alpha \times \frac{\left(\sum_{j=1}^{b-1} X_{aj} + \sum_{j=b+1}^m X_{aj} \right)}{(m-1)}, \text{ onde:}$$

X_{ij} designa a nota ao item i atribuída pelo aluno j

X_{ab} designa a nota a inferir (correspondente ao item a e aluno b)

m designa o número de alunos de mesmo sexo, série e escola que responderam à questão

n designa o número de itens da questão

a²) caso a nota ao item a tenha sido omitida pelo aluno j , foi tomada como nota inferida: o inteiro mais próximo a X_{ab}

a³) caso a nota ao item a tenha sido duplicada pelo aluno j, foi tomada como nota inferida: a nota assinalada pelo aluno j mais próxima de Xab

b) considerados irrecuperáveis nos demais casos de erro ou omissão.

O número de notas inferidas conforme exposto acima foi relativamente pequeno e está explicitado nas tabelas de apresentação dos resultados das análises quantitativas correspondentes.

2. Os questionários que foram recebidos com multiplicidade de marcação nos itens a, b, c, d, e, f das questões "Escolaridade do pai" (Ref. 4) e "Escolaridade da mãe" (Ref. 5) foram considerados casos de erros recuperáveis pela consideração de marcação exclusiva no item de nível mais alto.
3. Os questionários que foram recebidos sem respostas à questão "Retome a lista dos fatores de a a t anteriores (questão 20) e circule a(s) letra(s) do(s) item(s) inexistente(s) em sua escola" (Ref. 21); foram interpretados como intencionalmente não assinalados e não como casos de omissão ou erro. Desta forma tais respostas foram consideradas boas e sem necessidade de recuperação.
4. Os questionários que foram recebidos com resposta à questão "Releia os itens da questão 22 e circule a letra do item que você considere fundamental para que uma escola de 2º grau seja caracterizada como boa" (Ref.23),

todavia sem a correspondente marcação na questão 22, foram considerados como casos de omissão recuperáveis pelo acréscimo da correspondente marcação na questão 22.

5. Os questionários que foram recebidos sem resposta à questão "Releia os itens da questão 22 e circule a letra do item que você considere fundamental para que uma escola do 2º grau seja caracterizada como boa" (Ref. 23) porém com uma resposta única à questão 22, foram considerados como casos de omissão recuperáveis pelo acréscimo da correspondente marcação na questão 23.
6. Os "dados brutos" julgados a priori como potencialmente incompatíveis pela simultaneidade de marcação em questões cujas respostas eram pressupostas mutuamente exclusivas, conforme listado e detalhado anteriormente com as identificações de A21 a A28, foram consideradas boas sem recuperação, por termos julgado possível:
 - a) que o aluno antecipe reações contraditórias por parte de seus pais; ou
 - b) que o aluno não consiga antecipar com convicção o tipo de reação de seus pais; ou ainda
 - c) que as descrições das reações eram vagas e poderiam dar margem a diferentes interpretações.

Para aquilatarmos a extensão em que estas potenciais incompatibilidades possam estar afetando os resultados da análise

lise quantitativa da questão (Ref. 40) damos na tabela seguinte as frequências de ocorrência das mesmas.

Tabela 2 - Frequência de ocorrência de potenciais incompatibilidades nos dados aceitos como bons na análise quantitativa da questão (Ref. 40)							
Item	Tipo de potencial incompatibilidade	Frequências absolutas (FA)			Percentagens (%)		
		Escola A	Escola B	Escolas A + B	Escola A	Escola B	Escolas A + B
I	A 21	1	1	2	1,02	2,78	1,49
II	A 22	0	0	0	0,00	0,00	0,00
III	A 23	0	1	1	0,00	2,78	0,75
IV	A 24	2	0	2	2,04	0,00	1,49
V	A 25	13	5	18	13,27	13,89	13,43
VI	A 26	13	5	18	13,27	13,89	13,43
VII	A 27	4	1	5	4,08	2,78	3,73
VIII	A 28	1	0	1	1,02	0,00	0,75
IX	S O M A	34	13	47	34,70	36,12	35,07

A título de ilustração damos abaixo a tabela que nos orientou na busca de outros dados do questionário para julgamento dos "dados brutos" selecionados a priori como potencialmente incompatíveis ou portadores de erros e/ou omissões.

Tabela 3 - Tabela orientativa da busca de dados esclarecedores para dados selecionados como potencialmente incompatíveis ou portadores de erros e/ou omissões		
Item	Dado portador de potencial incompatibilidade, erros e/ou omissões, encontrado na questão (Ref.):	Questões que eventualmente poderão auxiliar no esclarecimento e no julgamento (Ref.):
I	1	1, 3, 5, 7, 10, 11
II	2	1, 7
III	4	1, 4, 7, 35, 39
IV	5	1, 5
V	6	3, 7, 10
VI	8	7
VII	9	7, 11
VIII	10	11
IX	12	12
X	13	14
XI	17	15, 17
XII	18	18
XIII	22	23
XIV	23	22
XV	27	28
XVI	36	38
XVII	37	38
XVIII	38	37, 38
XIX	39	35, 44
XX	43	43
XXI	44	39, 44

Para termos uma ordem de grandeza da ocorrência do que julgamos tenham sido erros e/ou omissões respectivamente recuperados e não recuperados, apresentamos as duas tabelas seguintes:

Tabela 4 - Parâmetros Amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra: para Itens I a XL da tabela seguinte (Nº de alunos que responderam ao questionário)	Na1 = 98	Nb1 = 36	Nt1 = 134
Tamanho da amostra: para Item XL.I da tabela seguinte (Nº de alunos que responderam ao questionário) x 40 (Nº de questões)	Na2 = 3920	Nb2 = 1440	Nt2 = 5360

Tabela 5 - Percentagens de ocorrência de dados julgados "errados e/ou omissos" nas diversas questões

Item	Questão portadora de dados julgados errados e/ou omissos (Ref.)	Recuperados			Não Recuperados			Recuperados e Não Recuperados		
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Escola A	Escola B	Escolas A+B
I	9	2,04	0,00	1,49	51,02	41,67	48,51	53,06	41,67	50,00
II	23	0,00	11,11	2,99	19,39	25,00	20,90	19,39	36,11	23,88
III	32	0,00	0,00	0,00	18,37	22,22	19,40	18,37	22,22	19,40
IV	1	16,33	13,89	15,67	1,02	2,77	1,49	17,35	16,67	17,16
V	22	16,33	19,44	17,16	0,00	0,00	0,00	16,33	19,44	17,16
VI	33	0,00	0,00	0,00	12,24	27,77	16,42	12,24	27,78	16,42
VII	44	6,12	5,56	5,97	9,18	11,11	9,70	15,31	16,67	15,67
VIII	12	13,27	11,11	12,69	2,04	0,00	1,49	15,31	11,11	14,18
IX	26	0,00	2,78	0,75	12,24	16,67	13,43	12,24	19,44	14,18
X	20	0,00	0,00	0,00	9,18	19,44	11,94	9,18	19,44	11,94
XI	28	0,00	0,00	0,00	11,22	13,89	11,94	11,22	13,88	11,94
XII	31	0,00	0,00	0,00	6,12	19,44	9,70	6,12	19,44	9,70
XIII	16	2,04	2,78	2,24	5,10	11,11	6,72	7,14	13,88	8,96
XIV	4	10,20	2,78	8,21	0,00	0,00	0,00	10,20	2,78	8,21
XV	5	9,18	0,00	6,72	0,00	2,78	0,75	9,18	2,78	7,42
XVI	37	8,16	2,78	6,72	0,00	2,78	0,75	8,16	5,56	7,42
XVII	39	8,16	2,78	6,72	0,00	0,00	0,00	8,16	2,78	6,72
XVIII	29	0,00	0,00	0,00	3,06	13,89	5,97	3,06	13,88	5,97
XIX	38	6,12	5,56	5,97	0,00	0,00	0,00	6,12	5,56	5,97
XX	17	4,08	8,33	5,22	0,00	0,00	0,00	4,08	8,33	5,22
XXI	27	1,02	0,00	0,75	4,08	5,55	4,48	5,10	5,56	5,22
XXII	30	0,00	0,00	0,00	2,04	13,89	5,22	2,04	13,88	5,22
XXIII	43	1,02	0,00	0,75	2,04	11,11	4,48	3,06	11,11	5,22
XXIV	6	1,02	11,11	3,73	0,00	2,77	0,75	1,02	13,88	4,48
XXV	10	1,02	0,00	0,75	3,06	2,77	2,99	4,08	2,78	3,73
XXVI	19	0,00	0,00	0,00	5,10	0,00	3,73	5,10	0,00	3,73
XXVII	13	1,02	0,00	0,75	3,06	0,00	2,24	4,08	0,00	2,99
XXVIII	2	0,00	5,56	1,49	1,02	0,00	0,75	1,02	5,56	2,24
XXIX	8	1,02	0,00	0,75	1,02	2,77	1,49	2,04	2,78	2,24
XXX	42	0,00	0,00	0,00	2,04	2,77	2,24	2,04	2,78	2,24
XXXI	21	0,00	0,00	0,00	0,00	5,55	1,49	0,00	5,56	1,49
XXXII	34	0,00	0,00	0,00	1,02	2,77	1,49	1,02	2,78	1,49
XXXIII	35	0,00	0,00	0,00	1,02	2,77	1,49	1,02	2,78	1,49
XXXIV	15	0,00	0,00	0,00	1,02	0,00	0,75	1,02	0,00	0,75
XXXV	18	1,02	0,00	0,75	0,00	0,00	0,00	1,02	0,00	0,75
XXXVI	36	1,02	0,00	0,75	0,00	0,00	0,00	1,02	0,00	0,75
XXXVII	41	0,00	0,00	0,00	0,00	2,77	0,75	0,00	2,78	0,75
XXXVIII	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
XXXIX	40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
XL	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
XLI	Questões listadas acima (Itens I a XL)	2,76	2,64	2,72	4,67	7,15	5,34	7,42	9,79	8,06

Analisando a tabela anterior, podemos constatar que para as 40 questões incluídas nas estatísticas apresentadas na mesma, obtivemos no global apenas 8,06% de ocorrência de dados julgados "errados e/ou omissos". (Item XLI - Escolas A + B).

Isto nos dá uma indicação de que os questionários foram respondidos com bom nível de atenção por parte dos alunos. Se considerarmos que destes 8,06%, conseguimos recuperar 2,72% (Item XLI - Escolas A+B), podemos julgar que obtivemos um alto grau de aproveitamento dos dados.

Acrescente-se ainda que as percentagens traduzem ocorrência de dados julgados "errados e/ou omissos" em quaisquer de suas formas e em qualquer parte da questão.

Assim, por exemplo a questão (Ref. 9), que apresentou a mais alta incidência de "erros e/ou omissões não recuperados" (48,51% - Item I - Escolas A+B), possuiu uma grande concentração de omissões na sua parte c (quantificação de outras pessoas que trabalharam ou trabalhando para ou sob as ordens do responsável pelo aluno), que foi considerada como tal quando se obteve resposta positiva na sua parte b (Sim: há (ou havia) pessoas nas condições anteriores).

Desta forma a incidência global de 48,51% de "erros e/ou omissões não recuperados" sobre a questão (Ref. 9) não implicou na incidência na mesma proporção sobre suas partes a e b. Ressaltamos ainda que, para a questão em referên-

cia, as percentagens traduzem "omissões" e não "erros", em sua grande maioria.

Ressalvado o quanto acima exposto podemos admitir a hipótese de que as percentagens constantes da tabela anterior, nos seus diversos Itens, dão indicações quantitativas das dificuldades relativas que os alunos encontraram em responder às correspondentes questões.

3.4. EMPREGO DE VARIÁVEIS EM MEDIÇÕES INDIRETAS

Além das variáveis explicitadas no questionário, empregamos outras variáveis, como instrumentos de medições indiretas.

Tais variáveis tiveram sempre seus níveis determinados a partir dos dados obtidos pela aplicação do questionário, por processos de dedução, aglutinamento ou de inferência.

As variáveis empregadas em medições indiretas e os processos de determinação de seus níveis foram:

- a) "Número de irmãos", com níveis determinados por dedução a partir das respostas à questão "Relacione todos os seus irmãos, mesmo que atualmente não estejam estudando ou não morem com você". (Ref. 2)
- b) "Área de curso superior completo do pai", com níveis determinados por classificação das respostas à questão

"Escolaridade do pai - se superior, qual o curso" (Ref. 4g), dentro do elenco de cursos superiores contido na questão (Ref. 44), acrescido de curso superior em academia militar e por aglutinamento dos diversos cursos superiores em áreas.

O elenco dos cursos superiores e o seu aglutinamento em áreas foi baseado em "Monografias Sintéticas de Profissões de Nível Superior"- FGV - ISOP Rio - RJ - 1976- supervisão geral de Athayde Ribeiro da Silva.

As áreas dos cursos superiores incluem, respectivamente os seguintes cursos:

- . área assistencial: enfermagem, farmácia, medicina, medicina veterinária, nutrição, odontologia, orientação educacional, administração escolar, supervisão escolar, psicologia, fisioterapia, educação física, logopedia, fonoaudiologia e serviço social;
- . área persuasiva: direito, magistério, publicidade e religião;
- . área científica: astronomia, ciências biológicas, filosofia, física, geografia, história, matemática, meteorologia, química e zootecnia;
- . área administrativa: administração de empresas, ciências atuárias, ciências contábeis, economia e estatística;
- . área tecnológica: arquitetura, engenharia, informáti-

ca, agronomia e metalurgia;

- . área de comunicação e artes: artes plásticas, biblioteconomia, cinema, comunicação visual, desenho industrial, jornalismo, letras, música, museologia, rádio e TV, relações públicas, teatro e turismo;
- . área militar: curso superior em academia militar.

A variável "área do curso superior completo do pai" foi acrescida da condição complementar "não especificada" para incluir as respostas à questão (Ref. 4) que identificaram a condição de escolaridade do pai em nível de curso superior completo, porém que não permitiram a identificação do respectivo curso superior.

- c) "Exercício profissional do pai", com níveis determinados por dedução a partir das respostas dadas à questão "Profissão do pai" (Ref. 1f).

Foram fixados dois níveis básicos de variação:

- . com implicação de necessidade de nível educacional superior para o exercício profissional, e
- . sem implicação de necessidade de nível educacional superior para o exercício profissional.

A variável teve seu nível básico "Com implicação de nível educacional superior" desdobrado em sub-níveis elementares, de acordo com correspondente curso superior necessário ao exercício profissional.

Por aglutinamento dos sub-níveis elementares correspondentes aos cursos superiores foi determinado o nível da variável "área de curso superior", para o exercício profissional do pai, em condições idênticas à variável "área do curso superior completo do pai", para a "escolaridade do pai" e de acordo com o já exposto no item b) acima.

A variável "exercício profissional do pai" teve seu nível básico "sem implicação de nível educacional superior" desdobrado em categorias estabelecidas a posteriori e de acordo com as respostas dadas pelos alunos à questão (Ref. 1f).

- d) "Área do curso superior completo da mãe", com níveis determinados a partir das respostas dadas à questão "Escaridade da mãe - se superior qual o curso" (Ref. 5g) . Tal variável foi empregada em condições análogas à variável "área do curso superior completo do pai", cujo emprego já foi delineado no item b) acima.
- e) "Exercício profissional da mãe", com níveis determinados a partir das respostas dadas à questão (Ref. 1g) . Tal variável foi empregada em condições análogas à variável "exercício profissional do pai", cujo emprego já foi delineado no item c) acima.
- f) "Atividade dos irmãos do aluno", com níveis determinados por dedução a partir das respostas à questão (Ref.

2). No emprego desta variável tomamos para o termo "atividade", o sentido conotativo dado pelo questionário em seu global: de "atividade estudantil".

- g) "Origem sócio-econômica do aluno", com níveis determinados por inferência a partir das respostas dadas às questões "Descreva em uma sentença ou duas, a ocupação de seu responsável..." (Ref. 7), "Para quem ele trabalha..." (Ref. 8) e "Há (ou havia) outras pessoas trabalhando para ele ou sob suas ordens?..." (Ref. 9).

A variável foi empregada com as modificações propostas por Gouveia e Havighurst sobre a escala de Bertram Hutchinson, descritas na obra "Ensino Médio e Desenvolvimento" (op. cit.).

- h) "Ocupação do responsável pelo aluno", com níveis determinados a partir das respostas dadas à questão "Descreva em uma sentença ou duas, a ocupação de seu responsável" (Ref. 7).

Tal variável foi empregada em condições análogas à variável "exercício profissional do pai", cujo emprego já foi delineado no item c) acima.

- i) "Número de anos completos, sem interrupção, de permanência do aluno na escola atual", com níveis determinados por dedução a partir das respostas dadas à questão (Ref. 15).

- j) "Número de mudanças de escola", com níveis determinados por dedução a partir das respostas dadas à questão (Ref. 15).
- l) "Número de repetências de um mesmo aluno", com níveis determinados por dedução a partir das respostas dadas à questão (Ref. 15).
- m) "Número de atividades extra-curricular", com níveis determinados por aglutinamento das atividades em grupos e por contagem dos grupos de atividades, de acordo com as respostas dadas à questão "Assinale as atividades que você vem praticando atualmente além da escola, sob orientação do professor ou técnico" (Ref. 12).

Os grupos empregados foram: línguas estrangeiras
 educação musical
 educação artística
 práticas esportivas
 outras atividades

- n) Fatores ideológicos agregados da escala "vencer na vida" de Guiomar Namó de Mello: "Humanismo I", "Humanismo II", "Pragmatismo I" e "Pragmatismo II" (Ref. 27).

A escala "vencer na vida" foi empregada com o intuito de quantificar uma das facetas da representação da situação "sucesso/fracasso".

Os fatores "Humanismo I", "Humanismo II", "Pragmatismo I"

e "Pragmatismo II", conforme citados pela autora da es
cala (1), foram por nós empregados como variáveis de me
dições indiretas de ideologia do pensamento liberal.

Quanto à ponderação dos itens que compoem a escala, op-
tamos por empregar o processo de quantificação dos fatores
pela média aritmética simples das notas atribuídas
aos correspondentes itens do fator, tal como entendemos
tenha sido feito pela autora da escala, de acordo com o
texto da obra citada.

Desta forma, os fatores da escala "vencer na vida" fo-
ram empregados como fatores ideológicos agregados e ob-
tidos por processos de aglutinamento.

Os diversos itens componentes da escala podem ser encon
trados na questão (Ref. 27) e na tabela de apresentação
dos resultados obtidos pela aplicação do questionário
(tabela 136), na coluna encabeçada por "condição". Na
mesma tabela de apresentação dos resultados, podemos i-
dentificar em que fatores ficam aglutinados os diversos
itens, pela identificação do fator com seu código apre-
sentado na coluna encabeçada por "código".

A codificação empregada foi: H1 - para Humanismo I, H2-
para Humanismo II, P1 - para Pragmatismo I e P2 - para
Pragmatismo II.

(1) CF. Mello, Guiomar Namo de in "Magistério do 1º grau. Da competên
cia técnica ao compromisso político" op. cit.

- o) Fatores ideológicos agregados da escala "êxito escolar" (Ref. 28): "Humanismo I", "Humanismo II", "Pragmatismo I" e "Pragmatismo II".

A escala "êxito escolar" foi por nós desenvolvida a partir da escala "vencer na vida", sobre a qual já nos referimos no item n) anterior; por processo de transposição de cada item da escala "vencer na vida" para um correspondente item da escala "êxito escolar", que a nosso ver estaria mais próximo da vivência do aluno.

Nesta transposição procuramos conservar o que julgamos ser a idéia central de cada item da escala "vencer na vida" pela repetição do que achamos que pudesse estar concentrando a maior "carga sintagmática".

Para ilustrar o quanto acabamos de expor, colocamos abaixo os itens das duas escalas em correspondência e grifamos os termos que centraram o processo de transposição.

Escala "vencer na vida"

Características pessoais importantes para conseguir vencer na vida:

. Facilidade de adaptação à mudança

. Economia, espírito de poupança

Escala "êxito escolar"

Características pessoais para que você tenha êxito escolar:

. Escolher um colégio que melhor se adapte às suas condições pessoais.

. Tentar obter número de pontos nas primeiras avaliações, garantindo-se melhor para o final do ano.

- . Proteção de pessoas influentes
- . Inteligência
- . Individualismo
- . Apoio afetivo da família
- . Perseverança, persistência
- . Responsabilidade
- . Ambição
- . Espírito de colaboração
- . Possuir uma família bem situada social e economicamente
- . Aproximar-se e ser simpático para com as pessoas que de uma forma ou outra possam influir nos resultados finais.
- . Ser um aluno inteligente.
- . Guardar apenas para si informações ou "dicas" que sejam importantes para sair-se bem nas provas ou trabalhos pedidos.
- . Levar seu pai ou sua mãe a entrar em contato com a direção da escola para solucionar problemas surgidos.
- . Ser perseverante para cumprir todos os deveres escolares.
- . Cumprir sempre com as obrigações escolares.
- . Ser um aluno muito ambicioso, com vontade de vencer desafios.
- . Estudar sempre que possível em grupos, colaborando com os colegas.
- . Contar sempre com o apoio financeiro da família, no caso de ter que recorrer ao auxílio de aulas particulares.

- . Esforço, força de vontade
- . Estudo
- . Honestidade
- . Espírito de competição
- . Humildade
- . Objetividade, espírito de decisão
- . Espírito de solidariedade
- . Otimismo, pensamento positivo
- . Habilidade para fazer render o dinheiro
- . Ter muita força de vontade e esforçar-se para vencer as dificuldades surgidas na escola.
- . Estudar muito.
- . Não usar o recurso de "lembretes" nas provas.
- . Aceitar disputar com os colegas as melhores posições com relação à obtenção de maiores notas.
- . Receber com respeito e acatar as ordens de seus professores.
- . Estudar apenas aquilo que deve cair na prova, pedindo ao professor a delimitação da matéria.
- . Envolver-se com entusiasmo em atividades de representação de turma, eleições em grêmios, acontecimentos culturais e sociais, dentro do espírito de solidariedade e companheirismo.
- . Mesmo nas ocasiões em que as notas baixas aconteçam manter-se confiante, quanto a melhores resultados nas próximas provas.
- . Tirar proveito da amizade dos professores e da direção da escola.

A escala "êxito escolar" foi empregada com o intuito de quantificar uma segunda faceta da representação da situação "sucesso/fracasso".

A correspondência entre os itens das escalas "vencer na vida" e "êxito escolar" nos conduziu a adotar os mesmos fatores da escala "vencer na vida" para escala "êxito escolar".

Os processos de quantificação dos fatores, o emprego dos fatores como fatores ideológicos agregados, o processo de aglutinamento e a codificação para identificação dos fatores, da escala "êxito escolar" são análogos aos da escala "vencer na vida".

- p) Fatores agregados da escala "causas do fracasso escolar" (Ref. 26): "fatores pessoais", "fatores intra-escolares" e "fatores extra-escolares".

Os níveis dos fatores foram determinados pelas médias aritméticas das notas atribuídas aos itens que compoem os respectivos fatores agregados.

Os diversos itens componentes da escala, podem ser encontrados na questão (Ref. 26) e na tabela de apresentação dos resultados obtidos pela aplicação do questionário (tabela 161), na coluna encabeçada por "causa".

Na mesma tabela de apresentação dos resultados, podemos identificar em que fatores ficam aglutinados os diversos itens, pela identificação do fator com seu código apre

sentado na coluna encabeçada por "código".

A codificação empregada foi: FP - para fatores pessoais, FI - para fatores intra-escolares e FE - para fatores extra-escolares.

- q) "Aspiração da carreira escolar do aluno, por parte do pai", com dois níveis básicos: "Superior" e "não Superior", determinados por aglutinamento das respostas à questão "Na sua opinião seu pai gostaria que você seguisse que carreira?" (Ref. 32).

O nível básico "Superior" foi desdobrado em sub-níveis, quanto à especificidade do curso superior, conforme tenha sido ou não explicitado o curso superior na resposta à questão em referência. Os sub-níveis foram identificados por "especificidade apresentada" e "especificidade não apresentada", respectivamente.

O sub-nível básico "especificidade apresentada" deu origem à variável "área do curso superior que o pai gostaria que o aluno seguisse", com seus níveis determinados em condições análogas ao já exposto no item b) anterior.

- r) "Aspiração da carreira escolar do aluno, por parte da mãe", baseada nas respostas à questão "Na sua opinião sua mãe gostaria que você seguisse que carreira?" (Ref. 33).

Tal variável foi empregada de forma análoga à variável "aspiração da carreira escolar do aluno, por parte do

pai", em todos os seus aspectos e conforme exposto no item q) anterior.

- s) "Área do(s) curso(s) superior(es) pretendido(s) pelo aluno", com seus níveis determinados a partir das respostas à questão "Se você optar por uma carreira em nível superior, qual seria o curso escolhido? Justifique a escolha" (Ref. 39). A variável foi empregada de forma análoga ao já exposto no item b) anterior.
- t) "Área do(s) curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno", com seus níveis determinados a partir das respostas à questão (Ref. 44) e de modo análogo ao já exposto no item b) anterior.
- u) "Mudanças de área do(s) curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno", para pares da sequência de opções de 1^a a 5^a, determinados caso tenha havido a mudança de nível na variável "área do(s) curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno" e quando as correspondentes opções foram assinaladas nas respostas à questão (Ref. 44).
- v) "Mudanças de curso nas opções antecipadas do aluno", empregada de forma análoga ao exposto no item u) anterior.
- x) "Mudanças de tipo de faculdade nas opções antecipadas do aluno", empregada de forma análoga ao exposto no item u) anterior.

3.5. TIPOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICAS EMPREGADAS NA ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos dados obtidos pela aplicação do questionário, empregamos os seguintes tipos básicos de estatística:

- | | | |
|-------------------------------|---|----------------------------|
| a) frequência; | } | (descritivas nominais) |
| b) percentagem; | | |
| c) média; | } | (descritivas intervalares) |
| d) variância; | | |
| e) desvio padrão; | | |
| f) coeficiente de correlação; | | |
| g) t de Student; | } | (inferencial intervalar) |
| h) χ^2 | | |
| | } | (inferencial nominal) |
| | | |

De acordo com a natureza de cada questão proposta, selecionamos a(s) estatística(s) que melhor pudesse (m) agrupar os dados, tomando-se todavia o cuidado de procurar não obscurecer, pelo agrupamento, peculiaridades dos dados que poderiam ser reveladoras de aspectos de interesse na análise dos resultados.

Desta forma, sempre que julgamos pertinente, fizemos as estatísticas serem acompanhadas dos respectivos polígonos de frequência (na sua forma de percentagens).

Para as questões cujas respostas implicavam em atribuições de notas em escala numérica, empregamos a média aritmética como medida da posição central da distribuição e a variância como medida da dispersão.

Optamos pelo emprego de tais parâmetros nas medidas da posição central e da dispersão, por se constituírem os mesmos nos momentos centrados naturais de primeira e segunda ordem, respectivamente e ainda porque tais parâmetros da população possuem avaliadores justos de amplo emprego.

Para as questões com atribuição de notas numéricas, além da avaliação da média e da variância de cada um dos itens, determinamos todos os coeficientes de correlação entre os itens da questão.

Todas as estatísticas apresentadas estão acompanhadas dos respectivos tamanho de amostra.

3.5.1. FREQUÊNCIAS

Para os casos de cruzamento de variáveis empregamos a frequência absoluta (FA), para permitir elaborar tabelas do tipo contingência.

Para tais casos, as frequências esperadas foram determinadas a partir das frequências marginais, pelo emprego da seguinte expressão:

$$FE_{ab} = \frac{\left(\sum_{j=1}^m FA_{aj} \right) \times \left(\sum_{i=1}^n FA_{ib} \right)}{\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^m FA_{ij}}, \text{ onde:}$$

FE_{ab} designa a frequência esperada na linha a e coluna b

FA_{ij} designa a frequência absoluta na linha i e co
luna j

m designa o número de colunas

n designa o número de linhas

As tabelas de apresentação de resultados de cruzamentos de variáveis apresentam os inteiros (FE_{ij}) mais próximos das frequências esperadas (\hat{FE}_{ij}) que muitas vezes são números fracionários, para facilitar a interpretação conjunta das tabelas de resultados com os gráficos que as acompanham e que contém as representações dos números de observações que excederam o inteiro mais próximo das frequências esperadas.

$$(FA_{ij} - FE_{ij}, \text{ para } FA_{ij} > FE_{ij})$$

Tais observações além das frequências esperadas (inteiro mais próximo) foram representadas em forma de gráficos, para obtermos indicações sobre as "relações de dependência" entre as variáveis em cruzamento, em acréscimo à informação obtida da significância da dependência entre as variáveis, conforme testado pelo χ^2 .

Note-se todavia que os valores de χ^2 foram calculados a partir de \hat{FE} (como deve ser) e não a partir de FE .

3.5.2. PERCENTAGENS

Exceto para os casos de cruzamentos de va
riáveis, que já foram abordadas acima, opta

mos pelo uso de estatísticas tipo "percentagens" de preferência a estatísticas do tipo "frequências relativas", quando ambos os tipos seriam adequados.

Empregamos a seguinte expressão:

$$P = \frac{FA}{N} \times 100, \text{ onde:}$$

P designa a percentagem

FA designa a frequência absoluta

N designa o tamanho da amostra

3.5.3. MÉDIAS

Para avaliador da média populacional M empregamos a média aritmética simples da amostra (M)

3.5.4. VARIÂNCIAS E DESVIOS-PADRÃO

Em todas as estatísticas em que empregamos a média, o fizemos acompanhadas da correspondente medição de dispersão. Para avaliador da variância populacional σ^2 empregamos o avaliador justo dado pela expressão:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (Xi^2) - \left(\sum_{i=1}^n Xi \right)^2 / n}{n-1}, \text{ onde:}$$

S^2 designa a avaliação da variância

X_i designa o valor da observação i

n designa o número de observações

O correspondente desvio-padrão foi determinado pela expressão

$$DP = \sqrt{S^2}.$$

Nas apresentações dos resultados incluímos apenas os valores dos desvios-padrão DP.

3.5.5. COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO

Para a determinação dos coeficientes de correlação usamos a expressão:

$$R_{xy} = \frac{\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n X_i Y_j - \frac{\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) \times \left(\sum_{j=1}^n Y_j\right)}{n}}{\sqrt{\left(\sum_{i=1}^n X_i^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^n X_i\right)^2}{n}\right) \times \left(\sum_{j=1}^n Y_j^2 - \frac{\left(\sum_{j=1}^n Y_j\right)^2}{n}\right)}}, \text{ onde:}$$

R_{xy} designa o coeficiente de correlação entre as variáveis x e y

X_i designa o valor da observação i -ésima da variável x

Y_j designa o valor da observação j -ésima da variável y

n designa o número de observações.

3.5.6. t DE STUDENT

Para as comparações de médias empregamos as seguintes expressões:

$$t = \frac{|MA - MB|}{\sigma' \times \sqrt{1/NA + 1/NB}} \quad \text{e} \quad \sigma' = \sqrt{\frac{(NA-1) DPA^2 + (NB-1) DPB^2}{NA + NB - 2}}, \quad \text{onde:}$$

t designa o valor de t de Student

MA e MB designam, respectivamente, as médias das amostras A e B

DPA e DPB designam, respectivamente, os desvios-padrão das amostras A e B

NA e NB designam, respectivamente, os tamanhos das amostras A e B

σ' designa o valor da variância da população, estimado a partir de estimadores justos das variâncias (σ'^2_A e σ'^2_B), obtidos das amostras A e B, e em proporção aos tamanhos das amostras

Notas: a) Para a hipótese nula está evidentemente suposto:

$$\sigma'^2 = \sigma'^2_A = \sigma'^2_B ;$$

b) Aplicamos para o t de Student, testes de dupla cauda.

Para as comparações de percentagens empregamos as seguintes expressões:

$$t = \frac{|PA - PB| \div 100}{\sqrt{p(1-p) (1/NA + 1/NB)}} \quad \text{e} \quad p = \frac{NA \times PA + NB \times PB}{100(NA + NB)}, \quad \text{onde:}$$

t designa o valor de t de Student

PA e PB designam, respectivamente as percentagens das amostras A e B

NA e NB designam, respectivamente, os tamanhos das amostras A e B

p designa o valor da fração da população, obtido a partir das amostras A e B e em proporção aos tamanhos das mesmas

Notas: a) Para a hipótese nula está evidentemente suposto:

$$p = p_A = p_B ;$$

b) Aplicamos para o t de Student, testes de dupla cauda.

3.5.7. χ^2

Para os testes de hipótese das tabelas tipo contingência, empregamos a seguinte expressão:

$$\chi^2 = \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^n \frac{(FA_{ij} - FE_{ij})^2}{FE_{ij}} \quad , \text{ onde:}$$

χ^2 designa o valor de χ^2

FA_{ij} designa a frequência absoluta incluída na linha i e coluna j da tabela tipo contingência

FE_{ij} designa a frequência esperada para a linha i e coluna j da tabela tipo contingência

Nota: Para o χ^2 , aplicamos testes de uma só cauda.

3.6. TESTES ESTATÍSTICOS DE HIPÓTESES APLICADOS AOS RESULTADOS

Para os testes estatísticos de hipóteses, empregamos sempre a hipótese nula H_0 (que se procurou rejeitar) de que:

- a) não há diferenças significativas entre as populações representadas pelas respectivas amostras, para as estatísticas de médias e de percentagens;
- b) não há diferenças significativas entre as frequências observadas e as frequências esperadas, para as tabelas de tipo contingência.

Para todos os testes aplicados empregamos sempre os mesmos níveis de significância. Todos os testes foram repetidos, pelo emprego de 3 níveis de significância: 0,20; 0,10 e 0,01.

Para manter a homogeneidade dos critérios de aplicação dos testes, empregamos a teoria das pequenas amostras em todos os casos, mesmo que pudessemos aplicar a teoria das grandes amostras em alguns casos, tendo em vista que a teoria das pequenas amostras é exata e aplicável tanto a pequenas como a grandes amostras (o que não é verdade para a teoria das grandes amostras).

3.7. EMPREGO DE INDICADORES DE CORRELAÇÃO

Face à variedade de natureza das medições, face à variedade dos níveis das diversas variáveis e face ainda à variedade dos processos de aglutinamento estatístico dos dados obtidos, recorreremos a diferentes técnicas para a revelação de correlações entre as variáveis que suspeitamos pudessem ser não independentes.

O julgamento de qual a técnica a empregar foi baseado em uma análise crítica caso a caso.

Como indicadores de correlação foram empregadas as seguintes técnicas básicas:

- a) cruzamento de variáveis, em forma de tabelas de contingência, acompanhadas de teste de χ^2 ;
- b) matrizes rearranjadas de coeficientes de correlação;
- c) gráficos cartesianos (para pesquisa de relações funcionais).

Para os casos de emprego de cruzamento de variáveis em forma de tabelas de contingência, o teste da hipótese nula pelo χ^2 se fez para obtermos informação sobre a significância do contraste entre frequências absolutas realmente observadas e frequências esperadas (calculadas a partir das frequências marginais).

Desta forma, a informação da ocorrência de χ^2 significativa foi interpretada como reveladora de existência de contrastes significantes entre frequências absolutas e frequên-

cias esperadas, e conseqüentemente de existência de efeitos sinérgicos entre determinados níveis das variáveis colocadas em cruzamento. A observação de efeitos sinérgicos em determinados níveis das variáveis é indicadora de correlação entre as mesmas (pelo menos nos níveis em que se observou sinergia).

A conseqüente identificação dos níveis em que a sinergia se mostrou positiva, feita com auxílio dos gráficos representativos das frequências observadas além das frequências esperadas, permitiu estabelecer indicações das "relações de mútua determinação" pela intensidade da sinergia.

Para as questões cujas respostas implicavam em atribuição de notas aos diversos itens constituintes das mesmas, foi possível o emprego de coeficientes de correlação entre os diversos itens.

Os coeficientes de correlação entre os diversos itens de uma mesma questão foram arranjados em uma matriz.

As matrizes assim obtidas foram rearranjadas de acordo com critérios que serão explicitados mais adiante.

O rearranjo de tais matrizes foi feito com o objetivo de agrupar os diversos itens, de acordo com um critério hierárquico entre os mesmos, baseado nos coeficientes de correlação.

Para identificação de correlação entre variáveis quantificadas, cuja natureza não se prestasse a organização de tabe

las do tipo contingência ou a matrizes de coeficientes de correlação ou ainda que implicassem em armazenamento de variáveis em quantidades impraticáveis como equipamento de cálculo numérico disponível, foram empregados gráficos cartesianos como instrumentos auxiliares para pesquisa das funções subjacentes aos dados.

3.8. EMPREGO DE MODELOS ESTATÍSTICO-CORRELACIONAIS

Na tentativa de minimizar os efeitos dos referenciais teóricos de que o questionário poderia estar impregnado, foi aplicado um modelo estatístico correlacional bi-polar com discriminante 0,5 às questões cujas respostas implicavam em atribuição de notas aos seus diversos itens constituintes.

Tal modelo foi implementado pelo engenheiro L.F.Bonilauri, autor também do programa de aplicação para computador do referido modelo.

A justificativa do emprego de tal modelo, para as questões em pauta, se evidencia pela descrição resumida dos fundamentos teóricos da família a que pertence tal modelo, e que apresentamos adiante, com base nos manuscritos do autor.

3.8.1. DESCRIÇÃO RESUMIDA DE FUNDAMENTOS TEÓRICOS
DA FORMULAÇÃO DE UMA FAMÍLIA DE MODELOS ES-
TATÍSTICO-CORRELACIONAIS EM PESQUISAS EMPÍ-
RICO-ESTRUTURALISTAS ¹

As investigações científicas estruturalistas quando procuram passar do plano empírico para o plano filosófico defrontam-se, muitas vezes, com dificuldades na análise dos dados. Tais dificuldades podem originar-se entre outras, de três vertentes básicas: da identificação imprecisa da estrutura (ou da super-estrutura) a que o fenômeno está sujeito, da própria conceituação da estrutura (ou super-estrutura) ou ainda de deficiências no conhecimento das articulações que caracterizam o fenômeno como uma estrutura.

Para minorar as consequências das dificuldades acima apontadas pode-se adotar uma metodologia de análise de dados empíricos, que poderá contribuir para as pesquisas empírico-estruturalistas, nos casos em que as dificuldades se localizem em deficiências no conhecimento das articulações e para os quais estejam disponíveis dados empíricos quantificados.

¹ A presente descrição se constitui em um resumo teórico baseado nos manuscritos do trabalho "Formulação de uma família de modelos estatístico correlacionais para pesquisas empírico-estruturalistas"; de autoria de Bonilauri, L.F.

Partindo do pressuposto de que haja realmente uma ou mais estruturas subjacentes a um fenômeno em estudo, é razoável se supor que o ou os determinantes do fenômeno se manifestem na estrutura aparente do fenômeno na forma de articulações entre as variáveis do mesmo. É ainda razoável supor que as articulações entre as variáveis se manifestem concretamente na dimensão intensiva das mesmas e consequentemente determinando correlações entre elas. Desta forma é de supor que a ou as estruturas subjacentes a um fenômeno conduzam a determinações concretas que seriam perceptíveis pelos níveis assumidos pelas variáveis quando analisadas em conjunto, mas que passam despercebidas quando as variáveis são analisadas isoladamente.

Assim se evidencia que a busca das estruturas atuantes sobre um determinado fenômeno possa se fazer pela análise de uma matriz de correlações de suas variáveis.

Uma matriz de coeficientes de correlação não nos evidencia muita coisa a menos que a matriz nos dê indicações claras de quais as variáveis que se articulam entre si e de que forma.

Se admitirmos que a determinação estrutural se faça de forma diferenciada entre as diversas variáveis, podemos pressupor uma hierarquia entre as mesmas. Por sua vez a existência de uma hierarquia entre as variáveis pode determinar um agrupamento entre as mesmas.

A formulação aqui exposta, baseia-se no pressuposto de que possa haver agrupamentos e hierarquias entre as variáveis pertinentes ao fenômeno em estudo.

A contribuição às pesquisas empírico-estruturalistas acima aludida, situa-se justamente em uma metodologia de identificação dos agrupamentos e das hierarquias entre as variáveis, que se manifestem na matriz dos coeficientes de correlação.

Cada um dos coeficientes de correlação entre as variáveis pode ser encarado como uma estimativa de um parâmetro que expressa uma articulação entre as variáveis. Encarado desta forma, cada um dos coeficientes de correlação pode ser considerado como uma estatística amostral de tal parâmetro.

Se realmente existir uma estrutura subjacente ao fenômeno estudado, os coeficientes de correlação deverão convergir a valores limites, na medida em que os mesmos forem obtidos a partir de amostras de tamanhos cada vez maiores.

Admitindo assim que os coeficientes de correlação traduzam estimativas quantificadas das articulações entre as variáveis e ainda que existam limites a que tendem os coeficientes de correlação, podemos estabelecer um critério para reconhecer a existência de hierarquia entre as variáveis.

Com o objetivo de simplificar a exposição, inicialmente iremos admitir que para cada coeficiente de correlação possam

existir apenas dois valores limite: um ou zero, conforme haja ou não articulação efetiva entre as variáveis em jogo. Desta forma cada um dos coeficientes de correlação deverá ficar "polarizado" em um ou zero.

O modelo bipolar assim construído não implica na exclusão de outros modelos "multipolares" os quais em conjunto se constituem em uma família. Podemos usar o "modelo bipolar" para aumentar o contraste da hierarquia das variáveis e para simplificar a interpretação dos resultados.

Podemos imaginar que possa existir uma matriz contendo apenas os "polos" zero e um e que tal matriz seja uma imagem da estrutura subjacente ao fenômeno.

A matriz assim imaginada determinaria o esquema de articulações entre as variáveis desde que apenas um dos polos de cada elemento da matriz fosse atuante sobre o fenômeno: o "polo zero" determinando uma independência e o "polo um" determinando uma articulação efetiva entre as variáveis correspondentes (quer através de uma correlação positiva, quer através de uma correlação negativa).

Denominemos a matriz contendo apenas os polos atuantes (0 ou 1) de "matriz dos polos atuantes".

Para identificar os polos atuantes da matriz assim imaginada, a partir dos dados empíricos, é necessário que o número de observações seja suficientemente grande para que a convergência dos coeficientes de correlação para seus limi

tes já se tenha evidenciado.

Para a aplicação do modelo bipolar assim concebido iremos admitir que a evidência já tenha se manifestado e que o seguinte critério seletivo seja seguro. Para o número de observações em pauta:

- . Os coeficientes de correlação cujo módulo seja inferior a 0,5 asseguram a polarização atuante do "polo zero";
- . Os coeficientes de correlação cujo módulo seja superior a 0,5 asseguram a polarização atuante do "polo um".

Note-se que a adoção do critério acima descrito, com o emprego do discriminante 0,5, não exclue aplicações de modelos análogos com outros valores do discriminante ou mesmo emprego simultâneo de múltiplos discriminantes. Em particular enfocamos o discriminante 0,5 porque tal valor é a média da gama de variação dos módulos dos coeficientes de correlação (que podem variar de -1 a +1).

Uma vez identificada a "matriz dos polos atuantes" podemos fixar por exemplo, o seguinte critério de hierarquia entre as variáveis intervenientes no fenômeno:

Uma variável possui em um determinado fenômeno, uma hierarquia que é tão mais elevada quanto maior for o somatório do número de seus "polos um" atuantes.

Estabelecida assim uma hierarquia das variáveis, pode-se

estabelecer uma ordenação dos agrupamentos de variáveis e das variáveis em seus respectivos agrupamentos, com base no quanto indicado abaixo.

- a) Variável líder de um agrupamento é a variável pertencente ao agrupamento e que possua a mais alta hierarquia dentre as variáveis do agrupamento;
- b) um agrupamento de variáveis se ordena em relação a outro agrupamento, de acordo com as hierarquias das variáveis líder dos respectivos agrupamentos;
- c) uma variável líder atrai para seu agrupamento, todas as variáveis com as quais compartilhe um "polo um" atuante, exceto apenas aquelas variáveis que sejam atraídas para o agrupamento de outra variável líder de hierarquia mais alta;
- d) sub-agrupamentos de variáveis contidos em um agrupamento se ordenam de acordo com a hierarquia das variáveis líder de sub-agrupamentos;
- e) as variáveis se ordenam de acordo com a ordenação de seus agrupamentos, sub-agrupamentos, sub-sub-agrupamentos, e assim por diante.

Para completar a ordenação das variáveis nos casos em que duas variáveis possuam uma mesma hierarquia, podemos adotar um "status" da variável, como sub-critério de ordenação; "status" este baseado nos próprios coeficientes de correlação observados e não mais no somatório dos "polos um" atuantes.

A ordenação das variáveis assim elaborada permite rearranjar a matriz dos coeficientes de correlação, bem como a "matriz dos polos atuantes".

Para tanto basta colocar as variáveis ordenadamente tanto nas colunas como nas linhas da matriz assim rearranjada.

Vamos denominar de "matriz rearranjada dos coeficientes de correlação" à matriz dos coeficientes de correlação que tenha sido rearranjada de acordo com a ordenação das variáveis como acima exposto e de tal forma que os primeiros agrupamentos se situem nas primeiras linhas e nas primeiras colunas da matriz.

Vamos denominar de "matriz dos coeficientes de correlação polarizados" à "matriz dos polos atuantes" que tenha sido rearranjada da mesma forma que a correspondente "matriz rearranjada dos coeficientes de correlação".

Convém notar que a "matriz rearranjada dos coeficientes de correlação" não sofre qualquer alteração de seu conteúdo, durante o processo de rearranjo.

Convém notar ainda que a "matriz dos coeficientes de correlação polarizados" dá a imagem da "matriz rearranjada dos coeficientes de correlação" dentro do modelo bi-polar de que lançamos mão.

A "matriz dos coeficientes de correlação polarizados" per-

mite identificar os agrupamentos de variáveis e evidencia as articulações entre as mesmas.

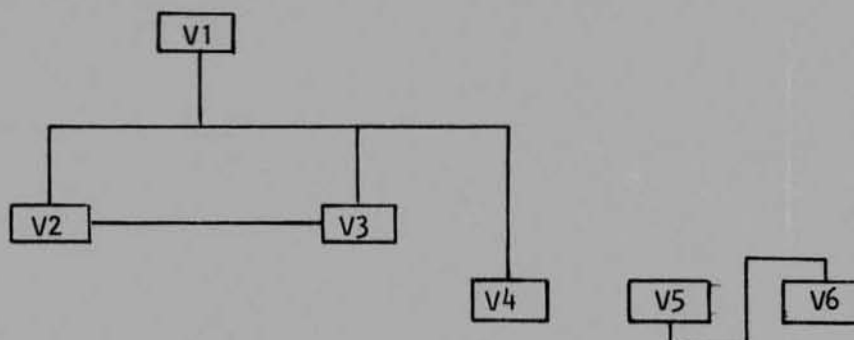
Damos abaixo dois exemplos esclarecedores, tais como se apresentam nas respectivas "matrizes dos coeficientes de correlação polarizados" e em gráficos do tipo "hierarquia/status".

Exemplo 1

Tabela 6 - Exemplo 1 Matriz dos coeficientes de correlação polarizados						
Variável	V1	V2	V3	V4	V5	V6
V1	1	1	1	1	0	0
V2	1	1	1	0	0	0
V3	1	1	1	0	0	0
V4	1	0	0	1	0	0
V5	0	0	0	0	1	1
V6	0	0	0	0	1	1

Gráfico 1 - Exemplo 1

"Hierarquia/status" das variáveis



No presente exemplo dizemos que:

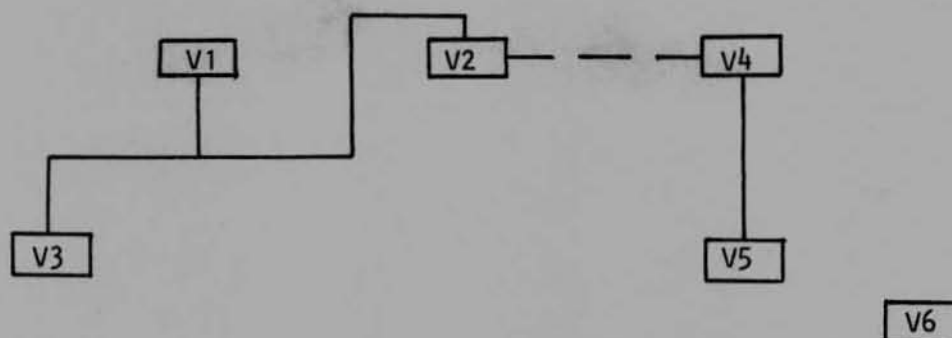
- . Há dois agrupamentos: o liderado pela variável V1 (incluindo V1, V2, V3 e V4), e o liderado pela variável V5 (incluindo V5 e V6);
- . o agrupamento da variável V1 é de mais alta hierarquia do que o agrupamento da variável V5;
- . o agrupamento da variável V5 é compacto (todos os pares de variáveis do agrupamento possuem polo atuante igual a um);
- . O agrupamento da variável líder V1 é não compacto (os polos atuantes dos pares de variáveis V2 x V4 e V3 x V4 é o polo zero);
- . o agrupamento da variável V1 inclui dois sub-agrupamentos: o da variável líder de sub-agrupamento V2 (que inclui V1, V2 e V3, e que é compacto) e da variável líder de sub-agrupamento V4 (que inclui V1 e V4, e que é compacto)

Exemplo 2

Tabela 7 - Exemplo 2						
Matriz dos coeficientes de correlação polarizados						
Variável	V1	V2	V3	V4	V5	V6
V1	1	1	1	0	0	0
V2	1	1	0	1	0	0
V3	1	0	1	0	0	0
V4	0	1	0	1	1	0
V5	0	0	0	1	1	0
V6	0	0	0	0	0	1

Gráfico 2 - Exemplo 2

"Hierarquia/status" das variáveis



No presente exemplo dizemos que:

- . Há 3 agrupamentos: o liderado pela variável V1 (incluindo V1, V2 e V3), o liderado pela variável V4 (incluindo V4 e V5) e o liderado pela variável V6 (incluindo apenas V6);
- . O agrupamento da variável V1 é de mais alta hierarquia de que o agrupamento da V4, que por sua vez é de hierarquia mais alta do que o agrupamento da variável V6;
- . O agrupamento da variável V4 é hiper-compacto (todos os pares de variáveis do agrupamento possuem polo atuante igual a um e ainda há variável do agrupamento que forma com outra variável não incluída no agrupamento, um par com polo atuante igual a um);
- . Os agrupamentos liderados pelas variáveis V1 e V4 possuem articulação extra-agrupamentos (através do par V2 x V4);
- . O agrupamento liderado pela variável V6 é compacto, singular (inclui apenas uma variável) e isolado (não possui articulações extra-agrupamento).

Convém notar que o modelo bipolar com discriminante 0,5, no que se refere ao tratamento dos coeficientes de correlação negativos, não conduz a inconvenientes ao empregar módulos dos coeficientes de correlação, exceto nos casos de variáveis que possuam articulações com outras variáveis expressas tanto por coeficientes de correlação menores do que -0,5 quanto por coeficientes de correlação maiores do que 0,5. Isto porque as variáveis que se articulam com as demais apenas por coeficientes de correlação menores do que 0,5, podem ser interpretadas como substituídas por variáveis que lhe são opostas.

Os casos inconvenientes acima apontados podem ser tratados por modelos da mesma família, com número de polos não inferior a 3.

Por outro lado observa-se que o emprego de coeficientes de correlação entre variáveis, na família de modelos estatístico-correlacionais é feito apenas pela comodidade que os coeficientes de correlação apresentam, visto que necessitamos apenas de quantificação das articulações entre as variáveis.

Como se percebe facilmente, todos os processos de transformação sofridos pela matriz original dos coeficientes, até chegarmos à "matriz dos coeficientes de correlação polarizados" estão baseados em informações incluídas no conteúdo intrínseco da própria matriz original dos coeficientes de correlação.

Desta forma os modelos assim concebidos podem contribuir para análises de dados quantificados em pesquisas empírico - estruturalistas, ao tornar a análise dos dados isenta de outros referenciais teóricos do analista.

Cremos ainda que os efeitos do referencial teórico embutido no próprio processo de medição possam ficar minimizados, na medida em que os resultados obtidos do processo de medição tragam consigo uma imagem da realidade objetiva e não apenas reflexos do referencial teórico da elaboração de medidas.

Ressaltamos que na exposição abraçamos duas grandes simplificações, que residem:

- a) na bipolaridade assumida;
- b) na fixação de um único discriminante, igual a 0,5.

Quanto a isto, temos a observar que o modelo bi-polar com um único discriminante igual a 0,5 é apenas o mais simples dos modelos da família "estatístico-correlacional" que acabamos de abordar em linhas gerais e resumidamente.

Como normalmente as explicações mais simples são as que nos parecem de maior verossimilhança, preferimos nos ater ao modelo mais simples da família a menos que haja fortes razões para o emprego de modelos mais complexos.

3.9. ESTRUTURA GLOBAL DE ANÁLISE DOS DADOS: EXPOSIÇÃO SOBRE A APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para permitir a identificação das hipóteses estatísticas norteadoras da análise, para garantir a homogeneidade das comparações e a uniformidade de critérios, foi elaborada uma estrutura global de análise, que se reflete na apresentação dos resultados.

A estrutura global de análise pode ser depreendida pelos critérios básicos de apresentação dos resultados, que explicitamos abaixo, também com o objetivo de facilitar a localização das informações.

3.9.1. CRITÉRIOS BÁSICOS DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

1) Os resultados da análise estão apresentados e ordenados segundo a natureza dos assuntos. Os resultados relativos a um mesmo assunto estão reunidos em blocos.

A apresentação se faz na seguinte ordem:

- a) caracterização da amostra;
- b) caracterização das populações pelas suas amostragens (bloco I);

- c) estrutura familiar do aluno (bloco II);
- d) níveis educacional e profissional familiar (bloco III);
- e) nível sócio-econômico familiar (bloco IV);
- f) carreira escolar do aluno (bloco V);
- g) representação da situação "sucesso/fracasso" e identificação com estereótipos (bloco VI);
- h) algumas influências na escolha da carreira escolar e na definição profissional do aluno (bloco VII);
- i) aspiração do aluno quanto à sua carreira (bloco VIII);
- j) resultados referentes a assuntos analisados concomitantemente, com relações inter-blocos, incluindo:
 - j.1) cruzamento de variáveis relacionadas com "níveis educacional e profissional familiar" (bloco III) com variáveis relacionadas com "aspiração do aluno quanto à sua carreira" (bloco VIII);
 - j.2) cruzamento de variáveis relacionados com "nível sócio-econômico familiar" (bloco IV) com variáveis relacionadas com "aspiração do aluno quanto à sua carreira" (bloco VIII);
 - j.3) cruzamento das variáveis "aspiração dos pais no que se refere ao futuro do aluno" (bloco VII) e "antecipação da opção do aluno após término do 2º grau" (bloco VIII).

A apresentação dos resultados de cruzamentos de variáveis incluídas em um mesmo bloco se fez no próprio bloco e pre-

ferencialmente logo após a apresentação dos resultados correspondentes às variáveis que serão colocadas em cruzamento.

2) Os resultados dentro dos blocos estão apresentados segundo uma ordem que julgamos ser a do caráter mais geral para o particular.

3) Todos os resultados estão precedidos de uma tabela com parâmetros referentes às amostras e sub-amostras; de tal forma que para sabermos os parâmetros amostrais de um determinado resultado basta retroceder até encontrarmos a primeira tabela de parâmetros amostrais.

4) Todos os títulos e sub-títulos estão acompanhados de referências colocadas entre parênteses (Ref. __). Tais referências são as identificações das questões do questionário que serviram de base para os resultados apresentados sob os diversos títulos e sub-títulos.

5) Sempre que útil, as tabelas possuem suas linhas de conteúdo identificadas como itens codificados com números romanos. Alguns gráficos possuem identificação dos pontos plotados por meio do correspondente código do item.

Normalmente as colunas de conteúdo das tabelas estão iden-

tificadas por seus cabeçalhos; mas para os casos que julgamos conveniente, incluímos também identificação de colunas como itens codificados.

Para a codificação de colunas de conteúdo de tabelas, empregamos as seguintes regras:

- a) empregar a mesma codificação de item com número romano quando o mesmo elenco de itens estiver tanto nas linhas como nas colunas da tabela (exemplo: tabelas contendo matrizes de coeficientes de correlação);
- b) empregar identificação das colunas de forma análoga ao feito para as linhas, isto é: colunas identificadas como itens codificados com letras minúsculas (exemplo: cruzamentos de variáveis em forma de tabelas de contingência).

Tanto para as linhas como para as colunas observou-se a regra de manter a mesma codificação por números romanos (ou por letras minúsculas) que tenha sido adotada pela primeira vez para um mesmo elenco de itens. Notas de rodapé indicam a(s) tabela(s) em que se encontra(m) a(s) caracterização(ões) por extenso dos itens codificados.

Desta forma se conseguiu uma significativa compactação nos registros de resultados, sem perda de informação.

6) Os gráficos estão normalmente acompanhados de suas legendas. Para os casos de gráficos não acompanhados da respectiva legenda, basta re-

troceder até encontrarmos a primeira legenda (situada logo após um título ou sub-título).

O mesmo esquema se aplica para as tabelas que requerem legenda.

7) Os gráficos contendo polígonos de frequência, normalmente precedem as respectivas tabelas.

8) Tanto para os polígonos de frequência como para as tabelas, procurou-se conservar uma ordenação de classes ou de níveis das variáveis, sempre que tal ordenação fosse *à priori* facilmente perceptível (exemplos: idade completa do aluno, anos de separação dos pais separados, notas em uma escala de 0 a 4).

Os casos em que uma ordenação de classes ou níveis de variáveis não fosse *a priori* facilmente perceptível foram ordenados *a posteriori*, com base em uma escala decorrente dos próprios resultados (exemplos: curso superior do pai, com classes ordenadas de acordo com as percentagens dos resultados da amostra global; tipo de ocupação da mãe do aluno, com classes ordenadas de acordo com as percentagens dos resultados da amostra global).

Em ambos os casos adotou-se as seguintes regras de apresentação:

a) para as ordenações *a priori*: ordenação crescente da esquerda para a direita (para os gráficos) e de cima para

baixo (para as tabelas);

- b) para as ordenações a posteriori: ordenação decrescente da esquerda para a direita (para os gráficos) e de cima para baixo (para as tabelas).

9) Todos os resultados estão sempre referidos a:

- . Escolas A+B;
- . Escola A;
- . Escola B.

Os resultados referentes a Escolas A+B incluem sempre a amostra global. Evidentemente os resultados referentes a Escolas A+B assumem implicitamente a hipótese básica de que as sub-amostras referentes a Escola A e a Escola B possam provir de um universo mais geral constituído das diversas Escolas que poderiam ser representadas pela Escola A e pela Escola B.

Se em acréscimo à hipótese assumida implicitamente para os resultados referentes a Escolas A + B imaginarmos a hipótese adicional de que o universo mais geral, assim concebido, é um universo homogêneo, teríamos uma hipótese mais ampla da qual decorreria que "não há diferenças significativas entre a Escola A e a Escola B".

Sempre que nos foi possível, aplicamos um teste estatístico de hipótese, com a formulação da hipótese nula de que "não há diferenças significativas entre a Escola A e a Es-

cola B". Os resultados de tais testes estatísticos de hipótese, sempre que foram aplicados acompanham as tabelas correspondentes e situam-se na última coluna à direita das tabelas.

Os resultados referentes tanto à Escola A como à Escola B baseiam-se sempre nas respectivas subamostras.

Para os resultados referentes tanto à Escola A como à Escola B não está assumida a hipótese implícita da existência de um universo mais geral constituído das diversas Escolas que poderiam ser representadas pelas Escolas A e pela Escola B. Desta forma as comparações entre os resultados referentes à Escola A e à Escola B ficam isentos da hipótese acima descrita.

Os resultados referentes à Escola A e à Escola B assumem todavia a hipótese básica de que as suas sub-amostras respectivas sejam representativas dos seus respectivos universos; universos estes agora finitos e representados pelas populações da Escola A e da Escola B, respectivamente.

3.10. METODOLOGIA DE SÍNTESE DOS RESULTADOS

3.10.1. METODOLOGIA BÁSICA

Na tentativa de integrar o mosaico de resultados obtidos na análise quantitativa dos dados, procurou-se critérios seletivos para a escolha

dos resultados mais relevantes e que poderiam corroborar na elaboração de conclusões.

Foram vislumbradas três classes de resultados:

- a) a classe dos resultados que não mostraram grandes diferenças entre a Escola A e a Escola B, que denominamos de resultados do tipo A;
- b) a classe dos resultados que mostraram grandes diferenças entre a Escola A e a Escola B, que denominamos de resultados do tipo B;
- c) a classe dos resultados que apresentaram diferenças entre a Escola A e a Escola B, porém que são significativas apenas para testes estatísticos menos exigentes, que denominamos de resultados do tipo C.

Por outro lado, procuramos também distinguir os resultados julgados importantes dos julgados não tão importantes.

Pela conjugação das classes acima indicadas com o julgamento de importância, procurou-se selecionar os resultados mais relevantes.

Desta forma, os resultados julgados relevantes, juntamente com as considerações teóricas pertinentes, podem conduzir a conclusões quer embasadas nas semelhanças, quer embasadas nas grandes diferenças entre a Escola A e a Escola B.

Uma representação gráfica da metodologia básica acima esboçada encontra-se no gráfico 3 (parte superior) apresentado

mais adiante.

3.10.2. METODOLOGIA IMPLEMENTADA

Evidentemente a implementação da metodologia básica acima esboçada implica no estabelecimento de critérios tanto para classificação baseada em diferenças quanto para o julgamento da importância dos resultados.

Por sua vez o estabelecimento de tais critérios não pode ficar inteiramente desvinculado da natureza dos métodos quantitativos empregados na análise dos resultados.

Assim, por exemplo, descrevemos abaixo o critério que foi implementado para o julgamento de "importância" dos resultados representados em forma de gráficos cartesianos contendo "desvios-padrão de notas atribuídas" nas abscissas e "notas médias atribuídas" nas ordenadas.

Admitindo que as respostas a uma determinada questão que implique em atribuição de notas inteiras em uma escala finita possa realmente expressar algo, podemos usar como referência, para avaliar este algo assim expresso, os resultados que seriam de se esperar pela manifestação extrema do puro acaso.

A manifestação do puro acaso pode ser revelada pela associação dos valores inteiros possíveis da escala, a uma va

riável aleatória com distribuição de probabilidade possuindo massas de probabilidade igualmente distribuídas e concentradas sobre um dos valores que a variável pode assumir. A esperança matemática e a raiz quadrada do momento central de segunda ordem da variável aleatória associada à escala se constituem assim nos parâmetros de referência para a média e para a variância obtidas na aplicação da escala.

Plotando os parâmetros de referência no gráfico cartesiano e passando pelos mesmos, paralelas aos eixos, obtemos duas retas perpendiculares, cada uma das quais determinando dois semi-planos.

O semi-plano superior conterá apenas valores cujas notas médias forem superiores (ou iguais) ao que seria de se esperar pelo puro acaso. Pontos marcados no semi-plano superior indicam atribuição de notas altas e pontos marcados no semi-plano inferior indicam atribuição de notas baixas.

O semi-plano da esquerda conterá apenas valores cujos desvios-padrão foram inferiores (ou iguais) ao que seria de se esperar pelo puro acaso. Pontos marcados no semi-plano da esquerda indicam "consenso" nas atribuições de notas e pontos marcados no semi-plano da direita indicam grande dispersão na atribuição de notas.

Desta forma o plano cartesiano fica dividido em 4 regiões, sendo que os pontos situados na região superior esquerda indicam simultaneamente atribuição de notas altas e com consenso.

Os resultados com tais atributos nos indicam a "importância" atribuída pelos alunos, ao item em pauta. Evidentemente não é de se esperar que a importância seja um aspecto estereotipado e indistinto quer para as diversas questões, quer para a Escola A e para a Escola B. Desta forma o julgamento de resultados no que se refere à importância nos levou a distinguir as seguintes classes de resultados:

- a) resultados julgados "importantes" para Escolas A+B;
- b) resultados julgados "importantes" apenas para Escola A;
- c) resultados julgados "importantes" apenas para Escola B;

quando a natureza dos métodos quantitativos empregados na análise dos resultados permitiu estabelecer critérios seletivos para o julgamento do aspecto "importância".

Quando o estabelecimento de critérios seletivos não fosse uma técnica adequada à classificação dos resultados no que se refere à "importância", classificamos os resultados apenas pela sua origem; isto é: estabelecemos as seguintes classes:

- a) resultados referentes às Escolas A+B;
- b) resultados referentes à Escola A;
- c) resultados referentes à Escola B.

De uma maneira geral os resultados da análise quantitativa dos dados podem ser classificados nas seguintes categorias:

- a) resultados de análises com enfoques atomísticos;
- b) resultados de análises com enfoques nas relações.

Foram classificados como resultados de análises com enfoques atomísticos os que decorreram de análises empregando basicamente uma única variável. Os resultados de análises que empregaram basicamente mais de uma variável ou mais de um parâmetro da mesma variável foram classificados como resultados de análises com enfoques nas relações, sempre que procurou-se analisar relações entre as variáveis distintas ou entre os parâmetros estatísticos da variável básica.

Desta forma foram classificadas como tendo enfoque atomístico, as análises que procuraram determinar apenas os parâmetros populacionais tais como média e desvio padrão. Toda via se os parâmetros média e desvio padrão foram determinadas em diversos níveis de uma mesma variável e relaciona-dos entre si, os resultados foram classificados como de enfoque nas relações.

Assim, os enfoques atomísticos englobam basicamente resultados cujas formas de apresentação são: médias e desvios - padrão, distribuições e percentagens. Já os enfoques nas relações tiveram resultados decorrentes de maior variedade na natureza das relações procuradas, apesar da forma de apresentação ter sido geralmente de tabelas ou de gráficos.

Para os resultados de análises com enfoques nas relações,

distinguimos as seguintes sub-categorias:

- a) enfoques nas relações entre parâmetros de uma mesma variável;
- b) enfoques nas relações funcionais e de dependência entre variáveis distintas, variáveis estas referentes a um mesmo bloco ou referentes a blocos distintos;
- c) enfoques nas relações correlacionais e de agrupamento.

A análise da estruturação das tabelas 254 a 260 é sugerida para a visualização do acima exposto.

3.10.2.1. Critérios seletivos adotados

3.10.2.1.1. Critérios seletivos de "diferenças entre Es- cola A e Escola B"

- a) Para os enfoques atomísticos foram julgados resultados que não mostraram grandes diferenças entre a Escola A e a Escola B, aqueles para os quais a hipótese nula H_0 (não há diferença), no nível de significância 0,20 não pode ser rejeitada (resultados tipo A);
- b) Para os enfoques atomísticos foram julgados resultados que apresentaram grandes diferenças entre a Escola A e a Escola B, aqueles para os quais a hipótese nula H_0 (não há diferença) foi rejeitada, ou no nível de significância 0,01 ou no nível de significância 0,10 (resul-

tados tipo B);

c) Para os enfoques atomísticos foram julgados resultados que apresentaram diferenças entre a Escola A e Escola B, porém que são significativos apenas para testes estatísticos menos exigentes, aqueles para os quais a hipótese nula H_0 (não há diferença) foi rejeitada apenas ao nível de significância 0,20 (resultados do tipo C). Tais resultados foram excluídos da categoria de resultados relevantes;

d) Para os cruzamentos de variáveis do tipo tabela de contingência, adotamos os seguintes critérios seletivos:

d.1) o resultado foi incluído no tipo A quando pelo teste χ^2 aplicado respectivamente para a Escola A e para a Escola B, obtivemos uma das seguintes combinações:

<u>Escola A</u>	<u>Escola B</u>	
-	-	(H_0 não rejeitada no nível de significância 0,20)
*	*	(H_0 rejeitada no nível de significância 0,20)
**	**	(H_0 rejeitada no nível de significância 0,10)
***	***	(H_0 rejeitada no nível de significância 0,01)

d.2) o resultado foi incluído no tipo B quando pelo teste χ^2 aplicado respectivamente para a Escola A e para a Escola B, obtivemos uma das seguintes combinações:

<u>Escola A</u>	<u>Escola B</u>
-	***
-	**
*	***
**	-
***	-
***	*

- d.3) o resultado foi incluído no tipo C, nos demais casos. Tais resultados foram excluídos da categoria de resultados relevantes.
- e) Os resultados em forma de gráficos representando as observações além da frequência esperada foram incluídos nos tipos A, B ou C, de acordo com inclusão nos referidos tipos da correspondente tabela de cruzamento de variáveis.
- f) Os resultados em forma de gráficos, cujos eixos cartesianos representam respectivamente "desvios-padrão de notas atribuídas" e "notas médias atribuídas", foram incluídos nos tipos A ou B, de acordo com a menor ou maior diferença observada para a Escola A e para a Escola B, de incidência de pontos na região superior-esquerda determinada como exposto anteriormente.

3.10.2.1.2. Critérios seletivos de "importância"

- a) Para as percentagens e distribuições, foram considera-

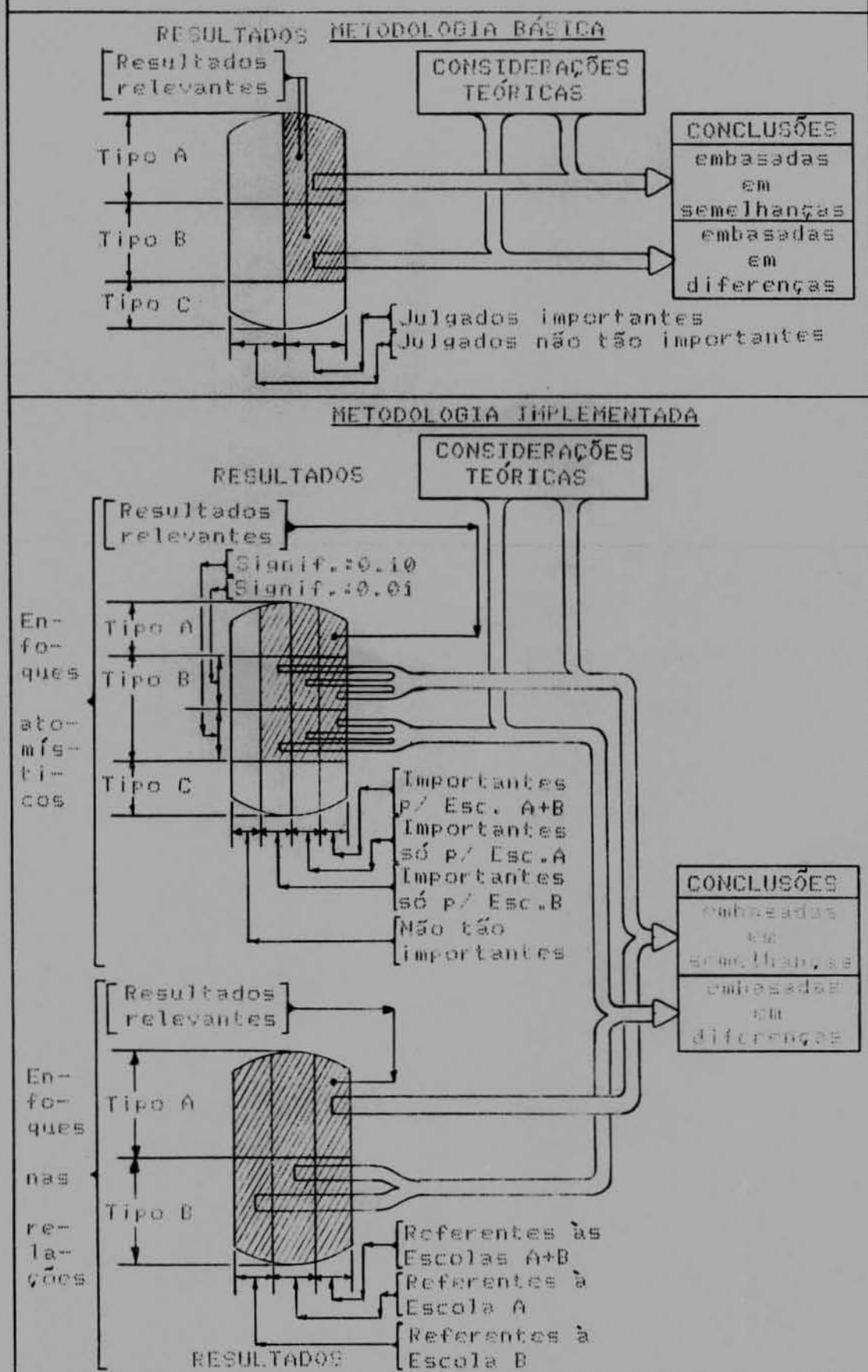
dos resultados importantes todos aqueles que atingiram um valor igual ou superior a 5%;

- b) Todos os resultados globalizantes (média de diversos itens e seus correspondentes desvios-padrão) foram considerados importantes;
- c) Para os resultados em forma de gráficos, cujos eixos cartesianos representam respectivamente "desvios-padrão de notas atribuídas" e "notas médias atribuídas", foram julgados importantes aqueles cujos pontos de representação situam-se na região superior esquerda determinada como anteriormente exposto.

3.10.3. ESQUEMA DE SÍNTESE DOS RESULTADOS

Para uma representação gráfica do esquema de síntese dos resultados vide gráfico a seguir.

GRÁFICO 3: Esquema de síntese dos resultados



CAPÍTULO II

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA (Ref. 1d, 1c, 1e)

1. DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA E DAS SUBAMOSTRAS, POR ESCOLA
(Ref. 1d)

Tabela 8 - Número de alunos que responderam ao questionário: Distribuição por escola			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	98	36	134

2. DISTRIBUIÇÕES DA AMOSTRA E DAS SUBAMOSTRAS, POR SÉRIES
(Ref. 1d, 1e)

Tabela 9 - Número de alunos que responderam ao questionário: Distribuições por séries			
Série	Escola A	Escola B	Escolas A+B
1ª	39	10	49
2ª	21	18	39
3ª	38	8	46
Soma	98	36	134

3. DISTRIBUIÇÕES DA AMOSTRA E DAS SUBAMOSTRAS, POR SEXO
(Ref. 1d, 1c)

Tabela 10 - Número de alunos que responderam ao questionário: Distribuições por sexo			
Sexo	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Masculino	61	19	80
Feminino	37	17	54
Soma	98	36	134

CAPÍTULO III

RESULTADOS

1. CARACTERIZAÇÃO DAS POPULAÇÕES PELAS SUAS AMOSTRAGENS
 (Ref. 1b, 13)

1.1. DISTRIBUIÇÕES POR IDADE DOS ALUNOS (Ref. 1b)

Tabela 11 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134	***
Média	Ma= 16,27	Mb= 18,08	Mt= 16,75	
Desvio Padrão	DPa= 1,11	DPb= 1,89	DPT= 1,58	

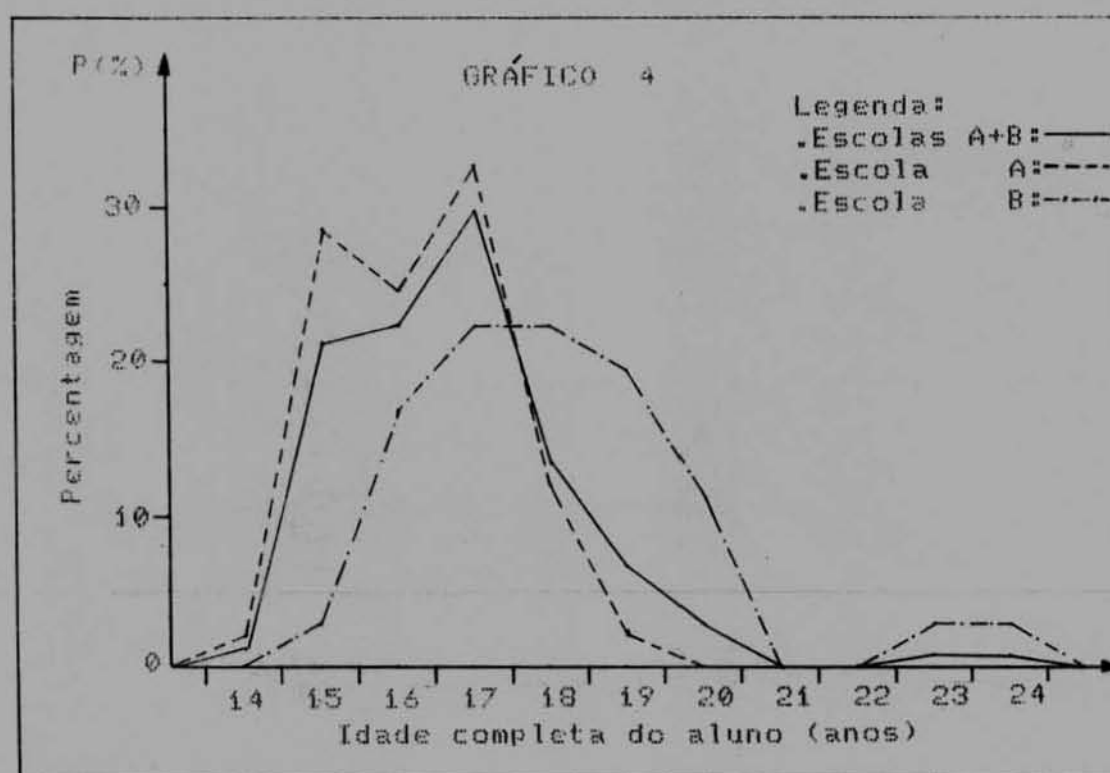


Tabela 12 - Distribuições por idade dos alunos					
Item	Idade completa (anos)	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	14	2,04	0,00	1,49	-
II	15	28,57	2,78	21,64	***
III	16	24,49	16,67	22,39	-
IV	17	32,65	22,22	29,85	-
V	18	10,20	22,22	13,43	**
VI	19	2,04	19,44	6,72	***
VII	20	0,00	11,11	2,99	***
VIII	21	0,00	0,00	0,00	-
IX	22	0,00	0,00	0,00	-
X	23	0,00	2,78	0,75	*
XI	24	0,00	2,78	0,75	*
XII	> 24	0,00	0,00	0,00	-
XIII	Soma	99,99	100,00	100,01	

1.2. INSERÇÃO DO ALUNO NO MERCADO DE TRABALHO
(Ref. 13)

Tabela 13 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 95	Nb= 36	Nt= 131

Tabela 14 - Percentagens de alunos que trabalham e tem rendimento					
Item	0 aluno trabalha e tem rendimento	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
I	Não	95,79	94,44	95,42	-
II	Sim	4,21	5,56	4,58	-
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

2. ESTRUTURA FAMILIAR DO ALUNO (Ref. 1h, 1i, 1j, 2, 3, 6)

2.1. PAIS VIVOS OU FALECIDOS (Ref. 1i, 1j)

Tabela 15 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134

Tabela 16 - Percentagens de pais vivos ou falecidos					
Item	Pais	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
I	Vivos	90,82	91,67	91,04	-
II	Falecidos	9,18	8,33	8,96	-
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

Tabela 17 - Percentagens de mães vivas ou falecidas					
Item	Mães	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
I	Vivas	98,98	94,44	97,76	*
II	Falecidas	1,02	5,56	2,24	*
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

2.2. SITUAÇÃO DE SEPARAÇÃO OU NÃO DOS PAIS (Ref. 1h)

Tabela 18 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho de amostra	Na= 97	Nb= 36	Nt= 133

Tabela 19 - Percentagens de pais separados ou não

Item	Situação	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
I	Não separados	88,66	77,78	85,71	*
II	Separados	11,34	22,22	14,29	*
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

2.2.1. PAIS SEPARADOS - DISTRIBUIÇÕES POR ANOS DE SEPARAÇÃO (Ref. 1h)

Tabela 20 - Parâmetros amostrais e populacionais

Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 11	Nb= 7	Nt= 18	
Média	Ma= 8,00	Mb= 9,29	Mt= 8,50	-
Desvio Padrão	DPa=3,19	DPb=4,57	DPt=3,71	

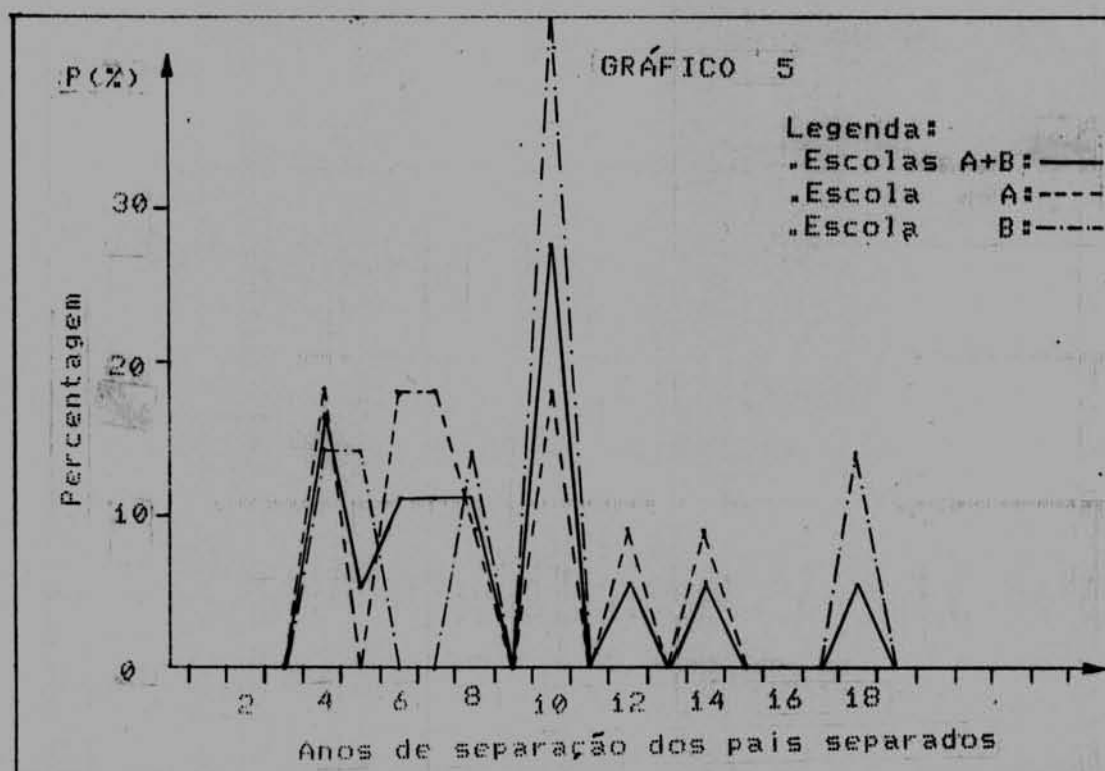


Tabela 21 - Distribuições por anos de separação dos pais separados					
Item	Anos de Separação	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	≤ 3	0,00	0,00	0,00	-
II	4	18,18	14,29	16,67	-
III	5	0,00	14,29	5,56	-
IV	6	18,18	0,00	11,11	-
V	7	18,18	0,00	11,11	-
VI	8	9,09	14,29	11,11	-
VII	9	0,00	0,00	0,00	-
VIII	10	18,18	42,86	27,78	-
IX	11	0,00	0,00	0,00	-
X	12	9,09	0,00	5,56	-
XI	13	0,00	0,00	0,00	-
XII	14	9,09	0,00	5,56	-
XIII	15	0,00	0,00	0,00	-
XIV	16	0,00	0,00	0,00	-
XV	17	0,00	0,00	0,00	-
XVI	18	0,00	14,29	5,56	-
XVII	≥ 19	0,00	0,00	0,00	-
XVIII	Soma	99,99	100,02	100,02	

2.3. SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO DO ALUNO (Ref. 3)

Tabela 22 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134

Tabela 23 - Situação de domicílio do aluno

Item	O aluno mora com:	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Pai e mãe	76,53	61,11	72,39	**
II	Mãe	18,37	19,44	18,66	-
III	Parentes	3,06	13,89	5,97	**
IV	Pai	2,04	5,56	2,99	-
V	Sozinho	0,00	0,00	0,00	-
VI	Outros	0,00	8,33	2,24	***
VII	Soma	100,00	108,33 ¹	102,25 ¹	

2.4. PESSOA RESPONSÁVEL PELO ALUNO (Ref. 6)

Tabela 24 - Parâmetros amostrais

Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 35	Nt= 133

Tabela 25 - Distribuições por pessoa responsável pelo aluno

Item	Responsável	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escola A+B	
I	Pai	86,73	74,29	83,46	**
II	Mãe	11,22	17,14	12,78	-
III	Padrasto	2,04	2,86	2,26	-
IV	Madrasta	0,00	0,00	0,00	-
V	Irmão ou irmã	0,00	0,00	0,00	-
VI	Você próprio	0,00	0,00	0,00	-
VII	Outro	0,00	5,71	1,50	**
VIII	Soma	99,99	100,00	100,00	

¹ Estão incluídas respostas múltiplas.

2.5. TAMANHO DA FAMÍLIA - NÚMERO DE IRMÃOS (Ref. 2)

Tabela 26 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 97	Nb= 36	Nt= 133	
Média	Ma= 1,95	Mb= 1,89	Mt= 1,93	-
Desvio Padrão	DPa=1,33	DPb=1,62	DPt=1,40	

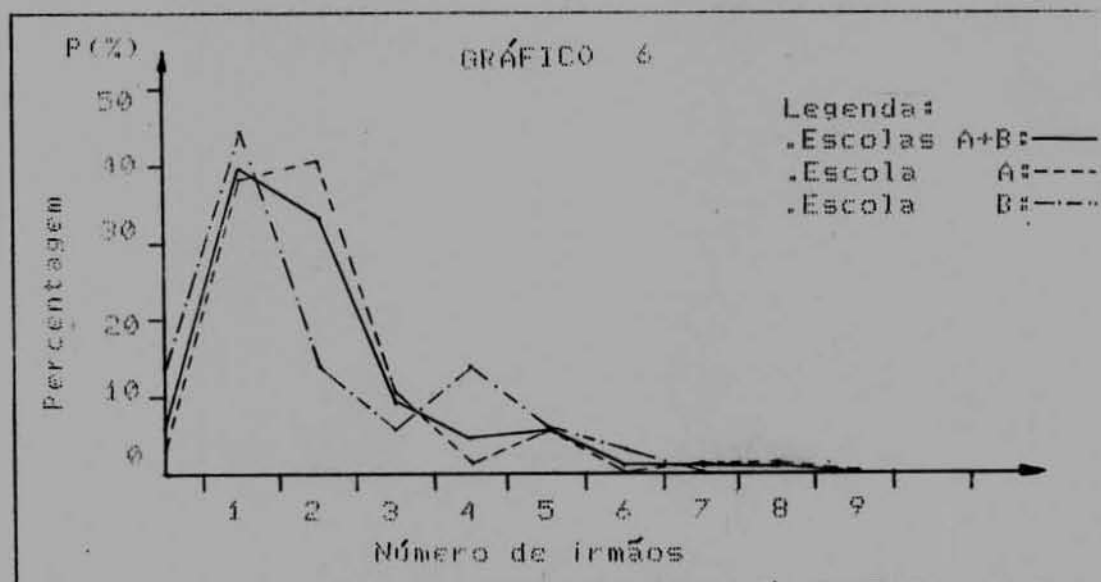


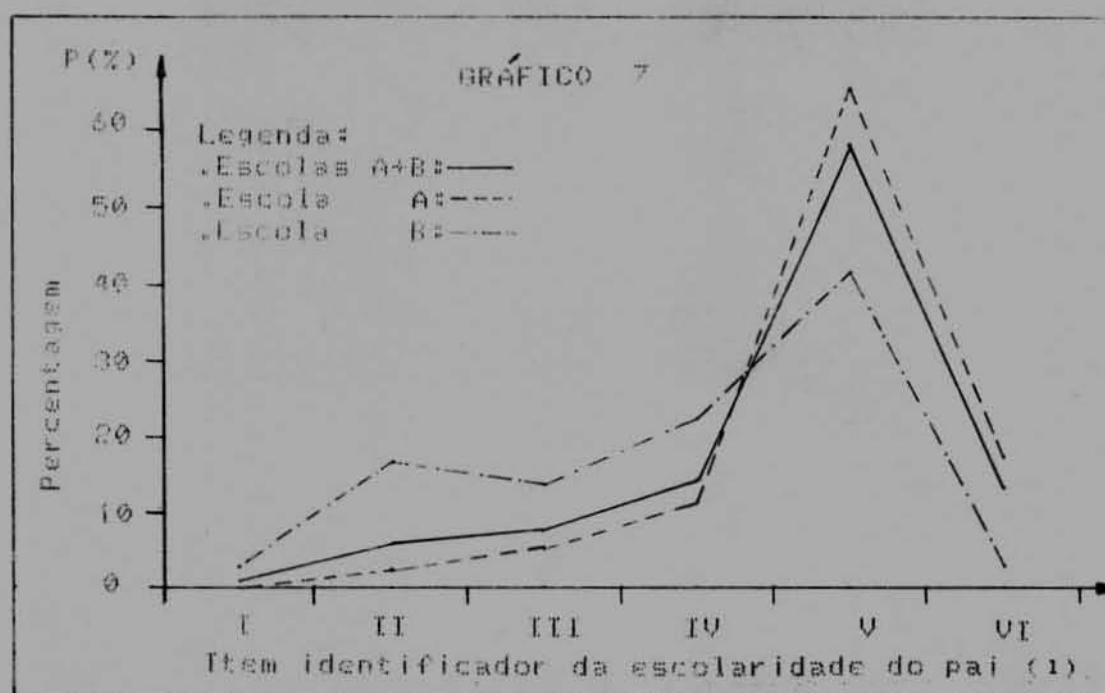
Tabela 27 - Distribuições pelo número de irmãos					
Item	Número de irmãos	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	0	3,09	13,89	6,02	**
II	1	38,14	44,44	39,85	-
III	2	40,21	13,89	33,08	***
IV	3	10,31	5,56	9,02	-
V	4	1,03	13,89	4,51	***
VI	5	5,15	5,56	5,26	-
VII	6	0,00	2,78	0,75	*
VIII	7	1,03	0,00	0,75	-
IX	8	1,03	0,00	0,75	-
X	≥ 9	0,00	0,00	0,00	-
XI	Soma	99,99	100,01	99,99	

3. NÍVEIS EDUCACIONAL E PROFISSIONAL FAMILIAR

(Ref. 1f,1g,2,4,5,10)

3.1. ESCOLARIDADE DO PAI (Ref. 4)

Tabela 28 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134



1 Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 29.

Tabela 29 - Distribuições pela escolaridade do pai

Item	Escolaridade	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Nenhuma	0,00	2,78	0,75	*
II	Primário completo	2,04	16,67	5,97	***
III	Ginásio completo	5,10	13,89	7,46	**
IV	2º grau completo	11,22	22,22	14,18	*
V	Curso superior completo	64,29	41,67	58,21	**
VI	Pós-graduação	17,35	2,78	13,43	**
VII	Soma	100,00	100,01	100,00	

3.1.1. DISTRIBUIÇÕES POR ÁREAS DO CURSO SUPERIOR DO
PAI COM CURSO SUPERIOR COMPLETO (Ref. 4)

Tabela 30 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da Amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134

Tabela 31 - Distribuições por áreas do curso superior compl.do pai					
Item	Área	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Tecnológica	37,50	21,43	35,29	**
II	Administrativa	19,32	28,57	20,59	-
III	Assistencial	19,32	21,43	19,61	-
IV	Persuasiva	18,18	14,29	17,65	-
V	Comunicação e Artes	2,27	7,14	2,94	*
VI	Científica	2,27	0,00	1,96	-
VII	Militar	0,00	7,14	0,98	***
VIII	Não especificada	1,14	0,00	0,98	-
IX	Soma	100,00	100,00	100,00	

3.1.2. DISTRIBUIÇÕES PELOS CURSOS DO PAI COM CURSO
SUPERIOR COMPLETO (Ref. 4)

Tabela 32 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 88	Nb= 14	Nt= 102

Tabela 33 - Distribuições pelo curso superior do pai

Item	Curso	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Engenharia	27,27	14,29	25,49	-
II	Direito	17,05	7,14	15,69	-
III	Medicina	13,64	14,29	13,73	-
IV	Economia	10,23	7,14	9,80	-
V	Adm.de Empresas	7,95	14,29	8,82	-
VI	Arquitetura	5,68	0,00	4,90	-
VII	Odontologia	3,41	7,14	3,92	-
VIII	Jornalismo	1,14	7,14	1,96	*
IX	Ciências Contábeis	1,14	7,14	1,96	*
X	Agronomia	1,14	7,14	1,96	*
XI	Informática	2,27	0,00	1,96	-
XII	Química	2,27	0,00	1,96	-
XIII	Militar	0,00	7,14	0,98	**
XIV	Religião	0,00	7,14	0,98	**
XV	Magistério	1,14	0,00	0,98	-
XVI	Educação Física	1,14	0,00	0,98	-
XVII	Metalurgia	1,14	0,00	0,98	-
XVIII	Biblioteconomia	1,14	0,00	0,98	-
XIX	Farmácia	1,14	0,00	0,98	-
XX	Não especificado	1,14	0,00	0,98	-
XXI	Soma	100,03	99,99	99,99	

3.2. CARACTERIZAÇÃO DA PROFISSÃO DO PAI (Ref. 1f)

3.2.1. EXERCÍCIO PROFISSIONAL E IMPLICAÇÃO DE NÍVEL EDUCACIONAL SUPERIOR (Ref. 1f)

Tabela 34 - Parâmetros amostrais

Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 35	Nt= 133

Tabela 35 - Exercício profissional do pai					
Item	Implicação de nível educacional superior	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Com implicação	81,63	42,86	71,43	***
II	Sem implicação	18,37	57,14	28,57	***
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

3.2.1.1. Exercício profissional e identificação da profissão do pai com algum curso superior (Ref. 1f)

Tabela 36 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 85	Nb= 15	Nt= 100

Tabela 37 - Exercício profissional dos pais que possuem nível educacional superior					
Item	Identificação do curso superior	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Com identificação ¹	87,06	73,33	85,00	*
II	Sem identificação ²	12,94	26,67	15,00	*
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

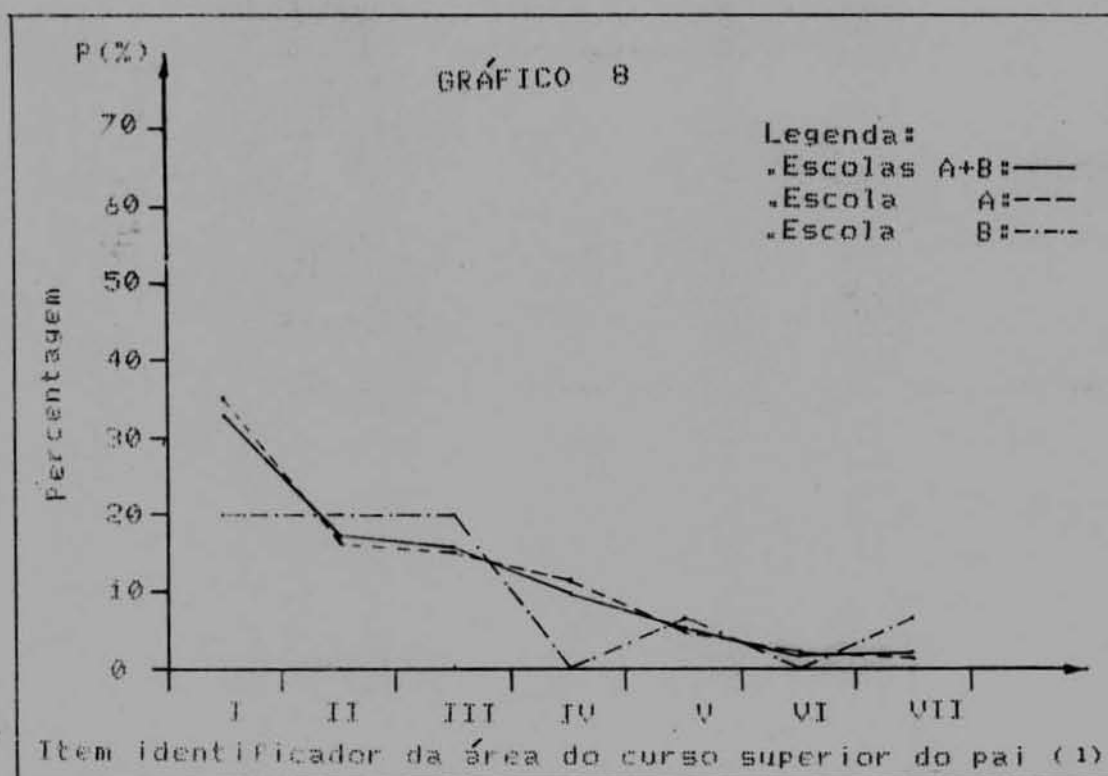
¹ Ver Cap. III.3.2.1.1.1.1. e III.3.2.1.1.1.2.

² Ver Cap. III.3.2.1.1.2.

3.2.1.1.1. Exercício profissional do pai - Casos em que houve identificação do curso superior (Ref. 1f)

3.2.1.1.1.1. Distribuições do exercício profissional por áreas do curso superior do pai (Ref. 1f)

Tabela 38 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 85	Nb= 15	Nt= 100



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 39.

Tabela 39 - Distribuições por áreas do curso superior do pai
(Para casos em que o exercício profissional foi
identificado com algum curso superior)

Item	Área	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Tecnológica	35,29	20,00	33,00	-
II	Administrativa	16,47	20,00	17,00	-
III	Assistencial	15,29	20,00	16,00	-
IV	Persuasiva	11,76	0,00	10,00	*
V	Militar	4,71	6,67	5,00	-
VI	Científica	2,35	0,00	2,00	-
VII	Comunicação e Artes	1,18	6,67	2,00	*
VIII	Soma	87,05	73,34	85,00	*

3.2.1.1.1.2. Distribuições do exercício profis-
sional pelo curso superior do
pai (Ref. 1f)

Tabela 40 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 85	Nb= 15	Nt= 100

Tabela 41 - Distribuições pelo curso superior do pai
(Para casos em que o exercício profissional
foi identificado como algum curso superior)

Item	Curso	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Engenharia	27,06	13,33	25,00	-
II	Medicina	12,94	13,33	13,00	-
III	Economia	10,59	6,67	10,00	-
IV	Direito	10,59	0,00	9,00	*
V	Adm. de Empresas	5,88	6,67	6,00	-
VI	Arquitetura	5,88	0,00	5,00	-
VII	Militar	4,71	6,67	5,00	-
VIII	Odontologia	2,35	6,67	3,00	-
IX	Ciências Contábeis	0,00	6,67	1,00	**
X	Agronomia	0,00	6,67	1,00	**
XI	Jornalismo	0,00	6,67	1,00	**
XII	Magistério	1,18	0,00	1,00	-
XIII	Matemática	1,18	0,00	1,00	-
XIV	Química	1,18	0,00	1,00	-
XV	Informática	1,18	0,00	1,00	-
XVI	Metalurgia	1,18	0,00	1,00	-
XVII	Biblioteconomia	1,18	0,00	1,00	-
XVIII	Outros	0,00	0,00	0,00	-
XIX	Soma	87,08	73,35	85,00	*

3.2.1.1.2. Exercício profissional do pai-Ca
sos em que não houve indentifica
ção do curso superior(Ref. 1f)

Tabela 42 - Parâmetros amostrais

Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 85	Nb= 15	Nt= 100

Tabela 43 - Distribuições por categorias do exercício profissional do pai (Para casos em que o exercício profissional não foi indentificado com algum curso superior)

Item	Categoria ¹	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Industrial	3,53	0,00	3,00	-
II	Comerciante	1,18	6,67	2,00	*
III	Empresário	2,35	0,00	2,00	-
IV	Gerente	0,00	6,67	1,00	**
V	Aposentado	0,00	6,67	1,00	**
VI	Corretor	0,00	6,67	1,00	**
VII	Banqueiro	1,18	0,00	1,00	-
VIII	Profissional liberal	1,18	0,00	1,00	-
IX	Industriário	1,18	0,00	1,00	-
X	Bancário	1,18	0,00	1,00	-
XI	Não especificada	1,18	0,00	1,00	-
XII	Soma	12,96	26,68	15,00	*

3.3. ESCOLARIDADE DA MÃE (Ref. 5)

Tabela 44 - Parâmetros amostrais

Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 35	Nt= 133

¹ Categorias de acordo com as respostas dos alunos.

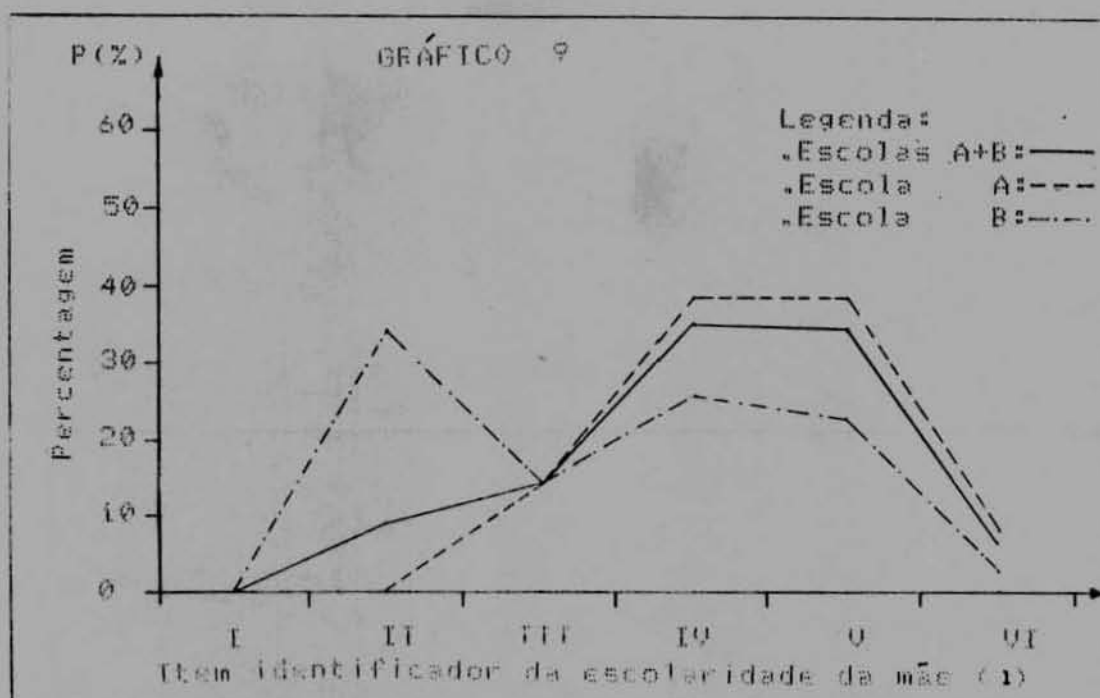


Tabela 45 - Distribuições pela escolaridade da mãe

Item	Escolaridade	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Nenhuma	0,00	0,00	0,00	-
II	Primário completo	0,00	34,29	9,02	***
III	Ginásio completo	14,29	14,29	14,29	-
IV	2º grau completo	38,78	25,71	35,34	*
V	Curso superior compl.	38,78	22,86	34,59	**
VI	Pós-graduação	8,16	2,86	6,77	-
VII	Soma	100,01	100,01	100,01	

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 45.

3.3.1. DISTRIBUIÇÕES POR ÁREAS DO CURSO SUPERIOR DA MÃE COM CURSO SUPERIOR COMPLETO (Ref. 5)

Tabela 46 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 45	Nb= 9	Nt= 54

Tabela 47 - Distribuições por áreas do curso superior completo da mãe					
Item	Área	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Assistencial	35,56	44,44	37,04	-
II	Persuasiva	22,22	33,33	24,07	-
III	Comunicação e artes	17,78	0,00	14,81	*
IV	Administrativa	11,11	11,11	11,11	-
V	Tecnológica	6,67	0,00	5,56	-
VI	Científica	2,22	0,00	1,85	-
VII	Militar	0,00	0,00	0,00	-
VIII	Não especificada	4,44	11,11	5,56	-
IX	Soma	100,00	99,99	100,00	

3.3.2. DISTRIBUIÇÕES PELOS CURSOS DA MÃE COM CURSO SUPERIOR COMPLETO (Ref. 5)

Tabela 48 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 45	Nb= 9	Nt= 54

Tabela 49 - Distribuições pelo curso superior da mãe

Item	Curso	Percentagens P (%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Magistério	13,33	22,22	14,81	-
II	Direito	8,89	11,11	9,26	-
III	Psicologia	11,11	0,00	9,26	-
IV	Letras	11,11	0,00	9,26	-
V	Medicina	6,67	11,11	7,41	-
VI	Orientação Educacion.	2,22	22,22	5,56	**
VII	Adm. de Empresas	6,67	0,00	5,56	-
VIII	Ciências contábeis	2,22	11,11	3,70	-
IX	Odontologia	4,44	0,00	3,70	-
X	Serviço social	4,44	0,00	3,70	-
XI	Enfermagem	0,00	11,11	1,85	**
XII	Nutrição	2,22	0,00	1,85	-
XIII	Supervisão escolar	2,22	0,00	1,85	-
XIV	Fisioterapia	2,22	0,00	1,85	-
XV	Filosofia	2,22	0,00	1,85	-
XVI	Economia	2,22	0,00	1,85	-
XVII	Arquitetura	2,22	0,00	1,85	-
XVIII	Engenharia	2,22	0,00	1,85	-
XIX	Informática	2,22	0,00	1,85	-
XX	Artes plásticas	2,22	0,00	1,85	-
XXI	Jornalismo	2,22	0,00	1,85	-
XXII	Museologia	2,22	0,00	1,85	-
XXIII	Não especificado	4,44	11,11	5,56	-
XXIV	Soma	99,96	99,99	99,98	

3.4. CARACTERIZAÇÃO DA PROFISSÃO DA MÃE (Ref. 1g)

3.4.1. EXERCÍCIO PROFISSIONAL E IMPLICAÇÃO DE NÍVEL EDUCACIONAL SUPERIOR (Ref. 1g)

Tabela 50 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 35	Nt= 133

Tabela 51 - Exercício profissional da mãe					
Item	Implicação de nível educacional superior	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Sem implicação	53,06	74,29	58,65	**
II	Com implicação	46,94	25,71	41,35	**
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

3.4.1.1. Exercício profissional e identificação da profissão da mãe com algum curso superior (Ref. 1g)

Tabela 52 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 47	Nb= 9	Nt= 56

Tabela 53 - Exercício profissional das mães que possuem nível educacional superior					
Item	Identificação do curso superior	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Com identificação ¹	48,94	66,67	51,79	-
II	Sem identificação ²	51,06	33,33	48,21	-
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

3.4.1.1.1. Exercício profissional da mãe - Casos em que houve identificação do curso superior (Ref. 1g)

3.4.1.1.1.1. Distribuições do exercício profissional por áreas do curso superior da mãe (Ref. 1g)

Tabela 54 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 47	Nb= 9	Nt= 56

¹ Ver III.3.4.1.1.1.1 e III.3.4.1.1.1.2.

² Ver III.3.4.1.1.2.

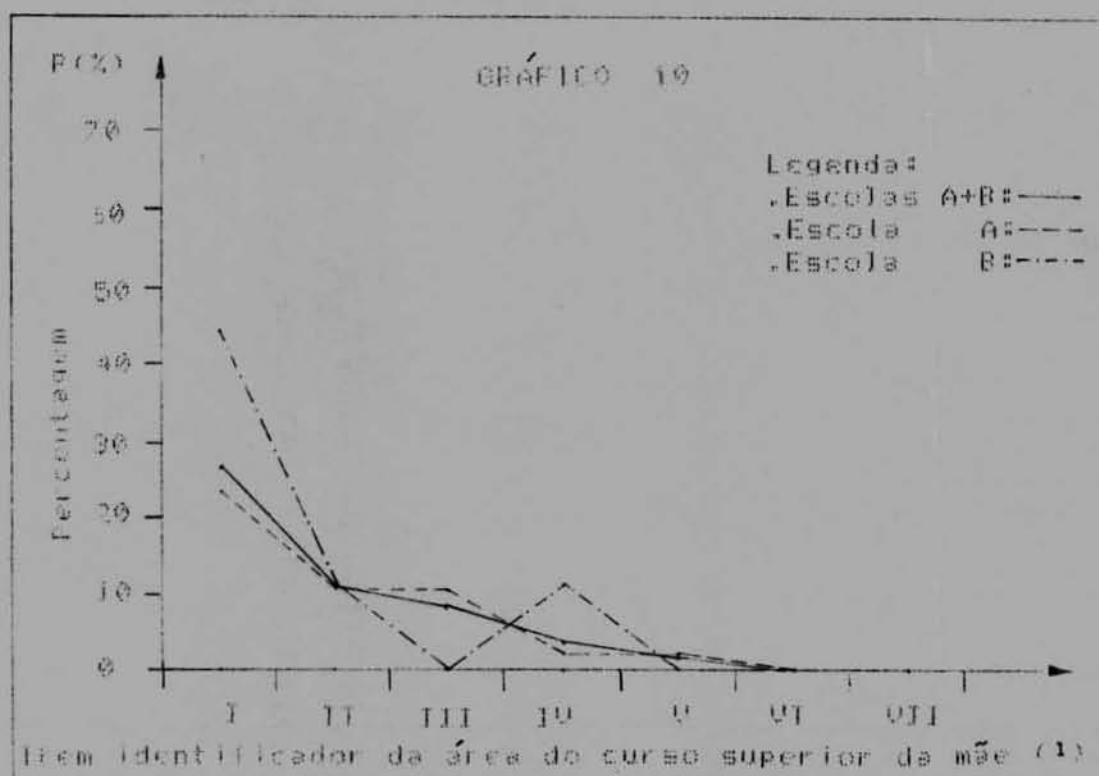


Tabela 55 - Distribuições por áreas do curso superior da mãe
(Para casos em que o exercício profissional foi
identificado com o respectivo curso superior)

Item	Área	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Assistencial	23,40	44,44	26,79	*
II	Persuasiva	10,64	11,11	10,71	-
III	Comunicação e Artes	10,64	0,00	8,93	-
IV	Administrativa	2,13	11,11	3,57	*
V	Tecnológica	2,13	0,00	1,79	-
VI	Científica	0,00	0,00	0,00	-
VII	Militar	0,00	0,00	0,00	-
VIII	Soma	48,94	66,66	51,79	-

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 55.

3.4.1.1.1.2. Distribuições do exercício profissio
nal pelo curso superior da mãe (Ref.
lg)

Tabela 56 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 85	Nb= 15	Nt= 100

Tabela 57 - Distribuições pelo curso superior da mãe (Para os casos em que o exercício profissional foi identificado com algum curso superior)					
Item	Curso	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Magistério	8,51	11,11	8,93	-
II	Orient.Educacional	2,13	22,22	5,36	***
III	Medicina	4,26	11,11	5,36	-
IV	Psicologia	6,38	0,00	5,36	-
V	Odontologia	4,26	0,00	3,57	-
VI	Museologia	4,26	0,00	3,57	-
VII	Enfermagem	0,00	11,11	1,79	***
VIII	Ciências Contábeis	0,00	11,11	1,79	***
IX	Nutrição	2,13	0,00	1,79	-
X	Supervisão Escolar	2,13	0,00	1,79	-
XI	Serviço Social	2,13	0,00	1,79	-
XII	Direito	2,13	0,00	1,79	-
XIII	Adm. de Empresas	2,13	0,00	1,79	-
XIV	Engenharia	2,13	0,00	1,79	-
XV	Artes Plásticas	2,13	0,00	1,79	-
XVI	Jornalismo	2,13	0,00	1,79	-
XVII	Letras	2,13	0,00	1,79	-
XVIII	Outros	0,00	0,00	0,00	-
XIX	Soma	48,97	66,66	51,84	-

3.4.1.1.2. Exercício profissional da mãe - Casos em que não houve identificação do curso superior (Ref. 1g)

Tabela 58 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 47	Nb= 9	Nt= 56

Tabela 59 - Distribuições por categorias do exercício profissional da mãe (Para os casos em que o exercício profissional não foi identificado com algum curso superior)					
Item	Categoria ¹	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Do lar	34,04	0,00	28,57	**
II	Funcionária pública	4,26	11,11	5,36	-
III	Secretária executiva	0,00	11,11	1,79	**
IV	Aposentada	0,00	11,11	1,79	**
V	Professora particular	2,13	0,00	1,79	-
VI	Comerciante	2,13	0,00	1,79	-
VII	"Mãe"	2,13	0,00	1,79	-
VIII	Fiscal	2,13	0,00	1,79	-
IX	Não especificada	4,26	0,00	3,57	-
X	Soma	51,08	33,33	48,24	-

¹ Categorias de acordo com as respostas dos alunos.

3.5. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DA MÃE DO ALUNO (Ref.10)

Tabela 60 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 95	Nb= 35	Nt= 130

Tabela 61 - Tipo de ocupação da mãe do aluno					
Item	Tipo de ocupação	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Dona de cada	56,84	51,43	55,38	-
II	Trabalha fora	34,74	45,71	37,69	-
III	Trabalha em casa, fazendo serviço para fora	7,37	2,86	6,15	-
IV	Ajuda em negócio ou propriedade da família	5,26	0,00	3,86	*
V	Soma	104,21 ¹	100,00	103,08 ¹	

3.6. ATIVIDADE DOS IRMÃOS DO ALUNO (Ref. 2)

Tabela 62 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 97	Nb= 36	Nt= 133

¹ Estão incluídas respostas múltiplas.

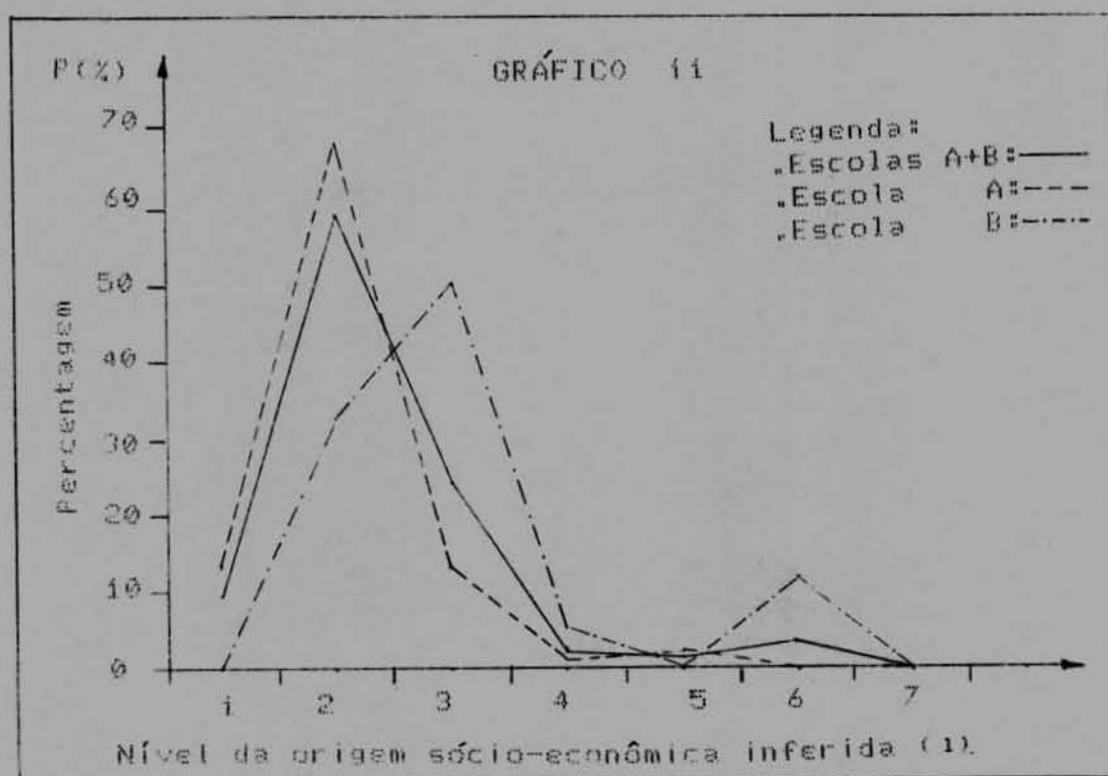
Tabela 63 - Atividades dos irmãos do aluno

Item	Atividade	Números de irmãos exercendo a atividade						Teste "t"
		Escola A		Escola B		Escolas A+B		
		Média (Ma)	Desvio Padrão (DPa)	Média (Mb)	Desvio Padrão (DPb)	Média (Mt)	Desvio Padrão (DPt)	
I	Frequência a ensino de nível não superior							
Ia	. na mesma escola	0,58	0,75	0,22	0,42	0,48	0,69	***
Ib	. em outra escola	0,41	0,79	0,56	1,18	0,45	0,91	-
II	Frequência a ensino de nível superior	0,59	0,80	0,25	0,50	0,50	0,74	**
III	Outras atividades	0,37	0,88	0,86	1,38	0,50	1,06	**

4. NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO FAMILIAR (Ref. 7,8,9)

4.1. DISTRIBUIÇÕES PELA ORIGEM SÓCIO-ECONÔMICA INFERIDA DA¹ (Ref. 7,8,9)

Tabela 64 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 34	Nt= 132



¹ CF. Santos, Maria Aparecida dos in "Ensino médio e estrutura sócio-econômica". op. cit.

Tabela 65 - Distribuições pela origem sócio-econômica inferida						
Item	Estrato	Nível	Percentagens P(%)			Teste "t"
			Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Superior	1	13,27	0,00	9,85	**
II	Superior	2	68,37	32,35	59,09	***
III	Médio	3	15,31	50,00	24,24	***
IV	Médio	4	1,02	5,88	2,27	*
V	Inferior	5	2,04	0,00	1,52	-
VI	Inferior	6	0,00	11,76	3,03	***
VII	Inferior	7	0,00	0,00	0,00	-
VIII	Soma		100,01	99,99	100,00	

4.2. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO ALUNO (Ref. 7,8,9)

4.2.1. OCUPAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO ALUNO E IMPLICAÇÃO DE NÍVEL EDUCACIONAL SUPERIOR(Ref. 7)

Tabela 66 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134

Tabela 67 - Ocupação do responsável pelo aluno					
Item	Implicação de nível educacional superior	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Com implicação	78,57	44,44	69,40	***
II	Sem implicação	21,43	55,56	30,60	***
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

4.2.1.1. Ocupação do responsável pelo aluno e identificação da ocupação com algum curso superior (Ref. 7)

Tabela 68 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 84	Nb= 16	Nt= 100

Tabela 69 - Ocupação do responsável que possui nível educacional superior					
Item	Identificação do curso superior	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Com identificação ¹	66,67	68,75	67,00	-
II	Sem identificação ²	33,33	31,25	33,00	-
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

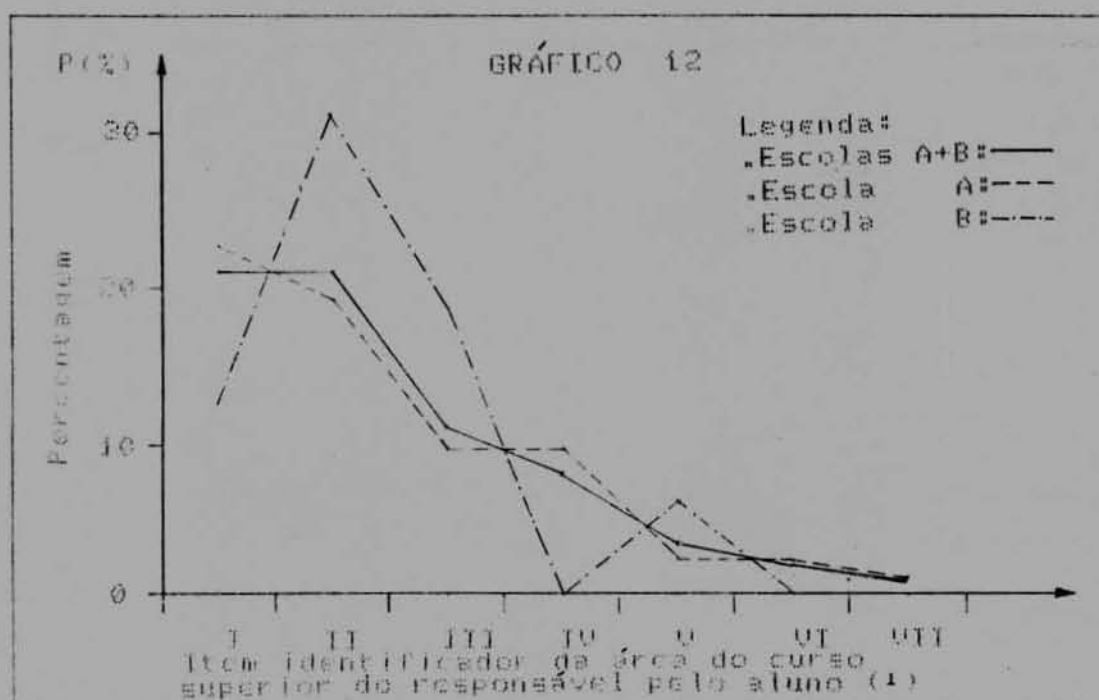
¹ Ver III.4.2.1.1.1.1. e III.4.2.1.1.1.2.

² Ver III.4.2.1.1.2.

4.2.1.1.1. Ocupação do responsável pelo aluno - Casos em que houve identificação do curso superior (Ref. 7)

4.2.1.1.1.1. Distribuições da ocupação por áreas do curso superior do responsável pelo aluno (Ref. 7)

Tabela 70 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 84	Nb= 16	Nt= 100



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 71.

Tabela 71 - Distribuições por áreas do curso superior do responsável pelo aluno (Para casos em que a ocupação foi identificada com o respectivo curso superior)

Item	Área	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Tecnológica	22,62	12,50	21,00	-
II	Assistencial	19,05	31,25	21,00	-
III	Administrativa	9,52	18,75	11,00	-
IV	Persuasiva	9,52	0,00	8,00	-
V	Militar	2,38	6,25	3,00	-
VI	Científica	2,38	0,00	2,00	-
VII	Comunicação e artes	1,19	0,00	1,00	-
VIII	Soma	66,66	68,75	67,00	-

4.2.1.1.1.2. Distribuições da ocupação pelos cursos superiores do responsável pelo aluno (Ref. 7)

Tabela 72 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 84	Nb= 16	Nt= 100

Tabela 73 - Distribuições pelo curso superior do responsável pelo aluno (Para casos em que a ocupação foi identificada com algum curso superior)

Item	Curso	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Medicina	14,29	18,75	15,00	-
II	Engenharia	14,29	6,25	13,00	-
III	Economia	7,14	12,50	8,00	-
IV	Direito	8,33	0,00	7,00	-
V	Arquitetura	4,76	6,25	5,00	-
VI	Odontologia	2,38	6,25	3,00	-
VII	Adm. de Empresas	2,38	6,25	3,00	-
VIII	Militar	2,38	6,25	3,00	-
IX	Informática	2,38	0,00	2,00	-
X	Enfermagem	0,00	6,25	1,00	**
XI	Farmácia	1,19	0,00	1,00	-
XII	Serviço Social	1,19	0,00	1,00	-
XIII	Magistério	1,19	0,00	1,00	-
XIV	Matemática	1,19	0,00	1,00	-
XV	Química	1,19	0,00	1,00	-
XVI	Metalurgia	1,19	0,00	1,00	-
XVII	Biblioteconomia	1,19	0,00	1,00	-
XVIII	Outros	0,00	0,00	0,00	-
XIX	Soma	66,66	68,75	67,00	-

4.2.1.1.2. Ocupação do responsável pelo aluno-Casos em que não houve identificação do curso superior (Ref. 7)

Tabela 74 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 84	Nb= 16	Nt= 100

Tabela 75 - Distribuições por categorias ocupacionais do responsável pelo aluno (Para casos em que a ocupação não foi identificada com algum curso superior)

Item	Categoria ¹	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Diretor	13,10	0,00	11,00	*
II	Presidente	3,57	0,00	3,00	-
III	Gerente	3,57	0,00	3,00	-
IV	Aposentado	0,00	12,50	2,00	***
V	Administrador	1,19	6,25	2,00	*
VI	Comerciante	1,19	6,25	2,00	*
VII	Corretor	0,00	6,25	1,00	**
VIII	Banqueiro	1,19	0,00	1,00	-
IX	Industrial	1,19	0,00	1,00	-
X	Empresário	1,19	0,00	1,00	-
XI	Dono de companhia	1,19	0,00	1,00	-
XII	Vive de renda	1,19	0,00	1,00	-
XIII	Acessor de diretoria	1,19	0,00	1,00	-
XIV	Industriário	1,19	0,00	1,00	-
XV	Secretário executivo	1,19	0,00	1,00	-
XIV	Fiscal	1,19	0,00	1,00	-
XVII	Não especificado	0,00	0,00	0,00	-
XVIII	Soma	33,33	31,25	33,00	-

4.2.2. FORMA DE INSERÇÃO NO TRABALHO, POR PARTE DO RESPONSÁVEL PELO ALUNO (Ref. 8,9)

Tabela 76 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 97	Nb= 35	Nt= 132

¹ Categorias de acordo com as respostas dos alunos.

Tabela 77 - Forma de inserção no trabalho por parte do responsável pelo aluno					
Item	O responsável trabalha:	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Para uma companhia	43,30	34,29	40,91	-
II	Por conta própria	36,08	25,71	33,33	-
III	Para o governo	27,84	37,14	30,30	-
IV	Para um particular	4,12	2,86	3,79	-
V	Para um parente	0,00	0,00	0,00	-
VI	Soma	111,34 ¹	100,00	108,33 ¹	

4.2.2.1. Subordinação de pessoas às ordens do responsável pelo aluno (Ref. 9)

4.2.2.1.1. Existência ou não de pessoas sob as ordens do responsável pelo aluno (Ref. 9)

Tabela 78 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 34	Nt= 132

¹ Estão incluídas respostas múltiplas.

Tabela 79 - Percentagens de responsáveis pelos alunos que possuem ou não pessoa sob suas ordens

Item	Existência de subordinados	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Sim	81,63	70,59	78,79	*
II	Não	18,37	29,41	21,21	*
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

4.2.2.1.2. Número de pessoas sob as ordens do responsável pelo aluno (Ref. 9)

4.2.2.1.2.1. Quantificação ou não por parte do aluno (Ref. 9)

Tabela 80 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134

Tabela 81 - Percentagens de alunos que quantificaram ou não o número de pessoas sob as ordens de seu responsável

Item	Quantificação por parte do aluno	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Sim	48,98	58,33	51,49	-
II	Não	51,02	41,67	48,51	-
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

4.2.2.1.2.2. Distribuições pelo número de pessoas
sob as ordens do responsável pelo alu-
(Ref. 9)

Tabela 82 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 48	Na= 21	Nt= 69	
Média	Ma= 86,69	Mb= 30,81	Mt= 69,68	-
Desvio Padrão	DPa= 255,81	DPb=109,66	DPt= 222,34	

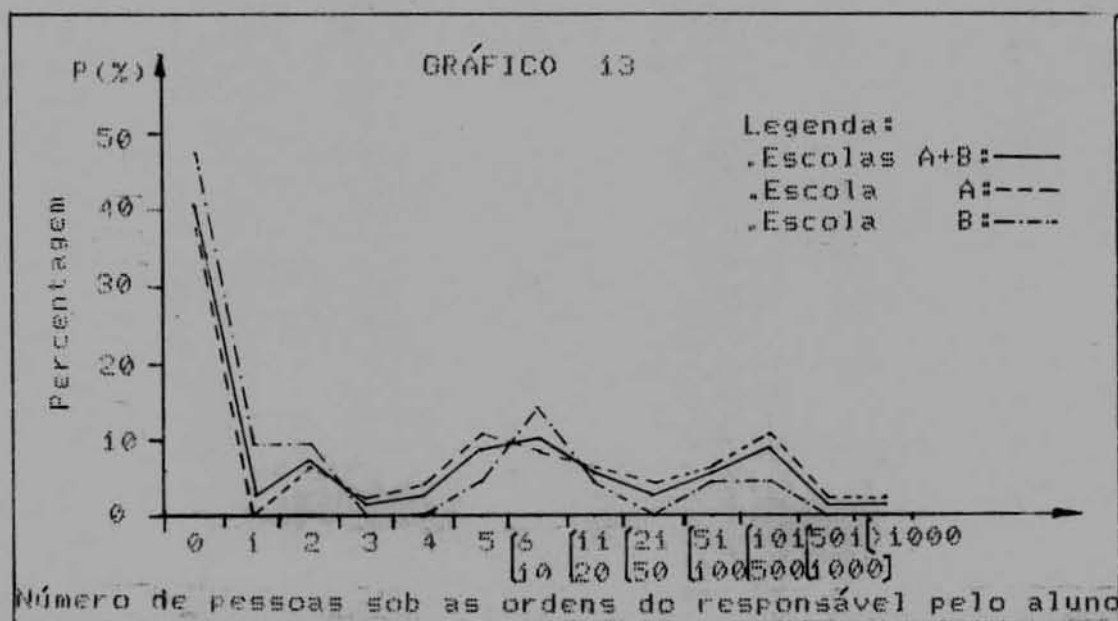


Tabela 83 - Distribuições pelo número de pessoas sob as ordens do responsável pelo aluno					
Item	Classe	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	0	37,50	47,62	40,58	-
II	1	0,00	9,52	2,90	**
III	2	6,25	9,52	7,25	-
IV	3	2,08	0,00	1,45	-
V	4	4,17	0,00	2,90	-
VI	5	10,42	4,76	8,70	-
VII	6 a 10	8,33	14,29	10,14	-
VIII	11 a 20	6,25	4,76	5,80	-
IX	21 a 50	4,17	0,00	2,90	-
X	51 a 100	6,25	4,76	5,80	-
XI	101 a 500	10,42	4,76	8,70	-
XII	501 a 1000	2,08	0,00	1,45	-
XIII	> 1000	2,08	0,00	1,45	-
XIV	Soma	100,00	99,99	100,02	

5. CARREIRA ESCOLAR DO ALUNO (Ref. 12,15,16,17,18,19,20,21, 22,23)

5.1. PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA ATUAL (Ref. 15)

Tabela 84 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 97	Nb= 36	Nt= 133	
Média	Ma= 5,02	Mb= 0,92	Mt= 3,91	***
Desvio Padrão	DPa= 3, 63	DPb= 1,08	DPT= 3,64	

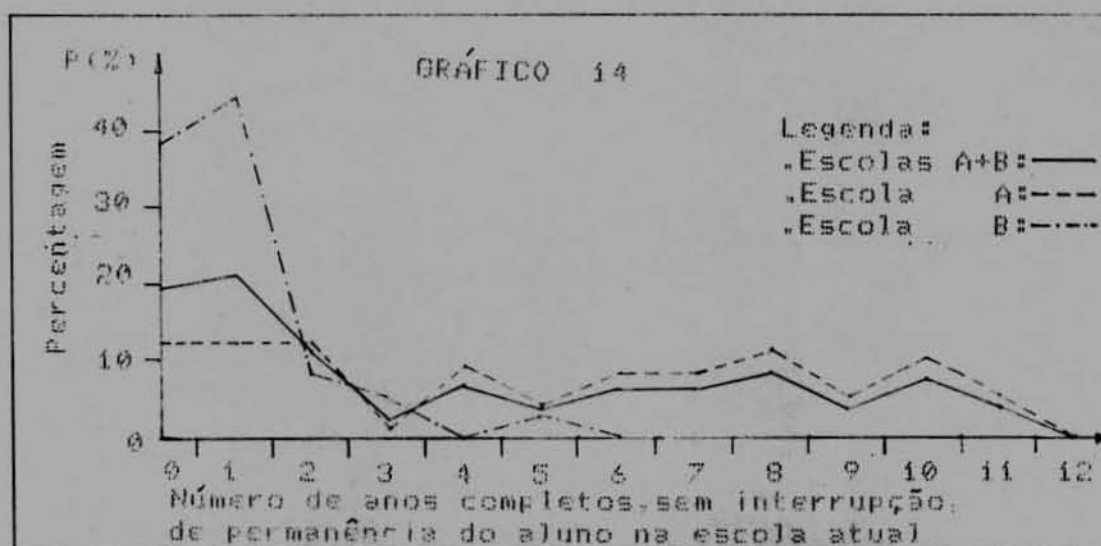


Tabela 85 - Distribuições pela permanência do aluno na escola atual					
Item	Número de anos completos sem interrupção	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	0	12,37	38,89	19,55	***
II	1	12,37	44,44	21,05	***
III	2	12,37	8,33	11,28	-
IV	3	1,03	5,56	2,26	*
V	4	9,28	0,00	6,77	**
VI	5	4,12	2,78	3,76	-
VII	6	8,25	0,00	6,02	**
VIII	7	8,25	0,00	6,02	**
IX	8	11,34	0,00	8,27	**
X	9	5,15	0,00	3,76	*
XI	10	10,31	0,00	7,52	**
XII	11	5,15	0,00	3,76	*
XIII	> 11	0,00	0,00	0,00	-
XIV	Soma	99,99	100,00	100,02	

5.2. NÚMERO DE MUDANÇAS DE ESCOLA (Ref. 15)

Tabela 86 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 97	Nb= 36	Nt= 133	***
Média	Ma= 1,25	Mb= 3,14	Mt= 1,76	
Desvio Padrão	DPa= 1,10	DPb= 1,44	DPt= 1,46	

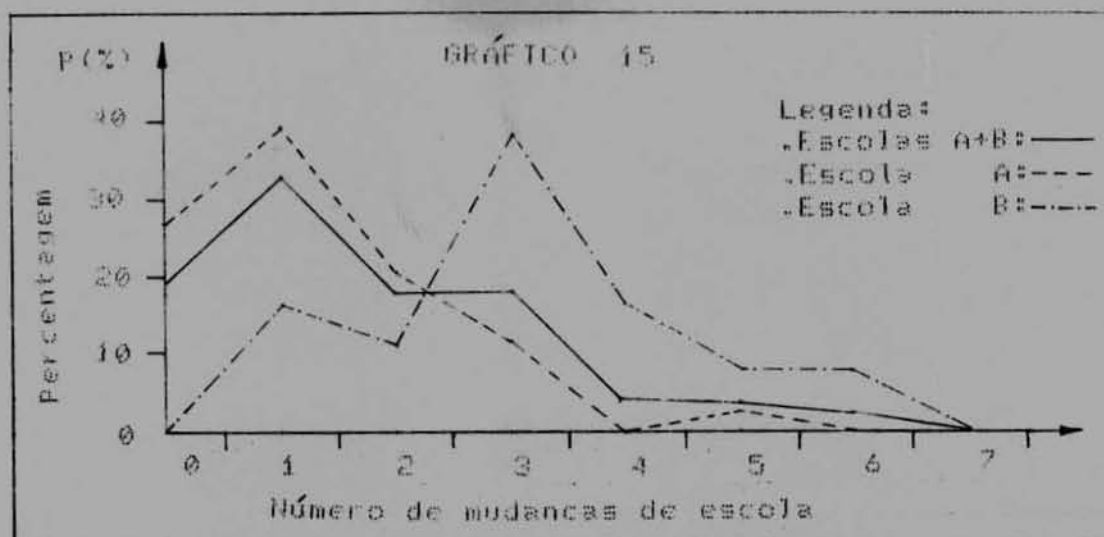


Tabela 87 - Distribuições pelo número de mudanças de escola

Item	Número de mudanças	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	0	26,80	0,00	19,55	***
II	1	39,18	16,67	33,08	**
III	2	20,62	11,11	18,05	-
IV	3	11,34	38,99	18,80	***
V	4	0,00	16,67	4,51	***
VI	5	2,06	8,33	3,76	**
VII	6	0,00	8,33	2,26	***
VIII	> 6	0,00	0,00	0,00	-
IX	Soma	100,00	100,00	100,01	

5.3. NÚMERO DE REPETÊNCIAS DE UM MESMO ALUNO (Ref. 15)

Tabela 88 - Parâmetros amostrais e populacionais

Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 97	Nb= 36	Nt= 133	***
Média	Ma= 0,28	Mb= 1,06	Mt= 0,49	
Desvio Padrão	DPa=0,60	DPb=0,95	DPT=0,76	

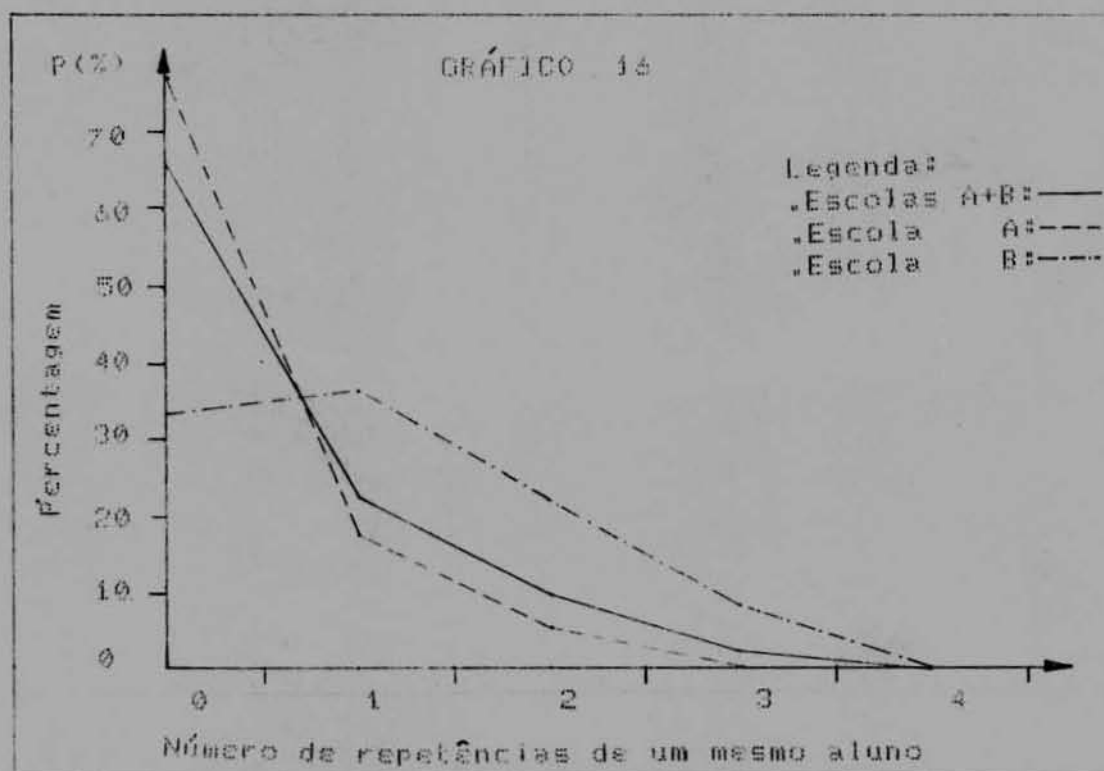


Tabela 89 - Distribuições pelo número de repetências de um mesmo aluno

Item	Número de repetências	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	0	77,32	33,33	65,41	***
II	1	17,53	36,11	22,56	**
III	2	5,15	22,22	9,77	***
IV	3	0,00	8,33	2,26	***
V	> 3	0,00	0,00	0,00	
VI	Soma	100,00	99,99	100,00	

5.4. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "NÚMERO DE REPETÊNCIAS DE UM MESMO ALUNO" E "NÚMERO DE ANOS COMPLETOS, SEM INTERRUPÇÃO, DE PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA ATUAL" (Ref. 15 x 15)

Legenda: para as tabelas:

FA (FE)

— Freqüência esperada: inteiro mais próximo

— Freqüência absoluta

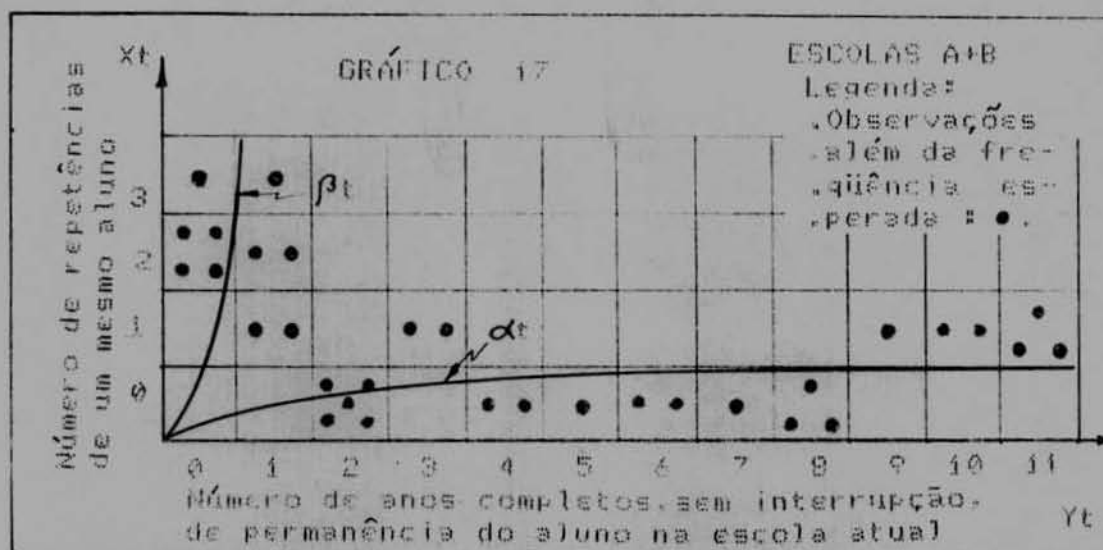
para os gráficos:

••

Cada ponto representa uma observação além do inteiro mais próximo à freqüência esperada

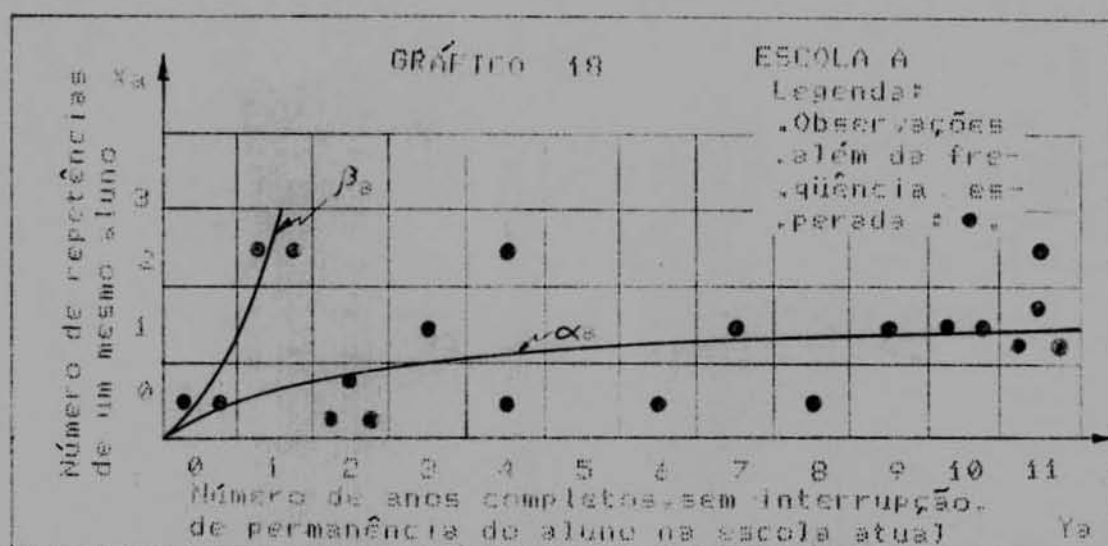
ESCOLAS A+B:

Tabela 90 - Cruzamento de variáveis								
Item	Item		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	<div><div></div><div>Xt</div><div>Yt</div></div>		Número de repetências de um mesmo aluno				Soma	
			0	1	2	3		
I	Número de anos	0	15(19)	6(7)	7(3)	2(1)	30	$\chi^2 = 52,89$
II	completos, sem	1	13(18)	9(7)	5(3)	2(1)	29	
III	interrupção, de	2	14(9)	0(3)	0(1)	0(0)	14	
IV	permanência do	3	0(1)	2(0)	0(0)	0(0)	2	$\chi^2_{0,99} = 54,8$
V	aluno na esco-	4	8(6)	0(2)	1(1)	0(0)	9	
VI	la atual	5	4(3)	1(1)	0(1)	0(0)	5	
VII		6	7(5)	1(2)	0(1)	0(0)	8	$\chi^2_{0,90} = 43,8$
VIII		7	6(5)	2(2)	0(1)	0(0)	8	
IX		8	10(7)	1(3)	0(1)	0(0)	11	
X		9	3(3)	2(1)	0(1)	0(0)	5	$\chi^2_{0,80} = 39,6$
XI		10	6(6)	4(2)	0(1)	0(0)	10	
XII		11	0(3)	4(1)	1(1)	0(0)	5	
XIII	Soma		86	32	14	4	136	**



ESCOLA A:

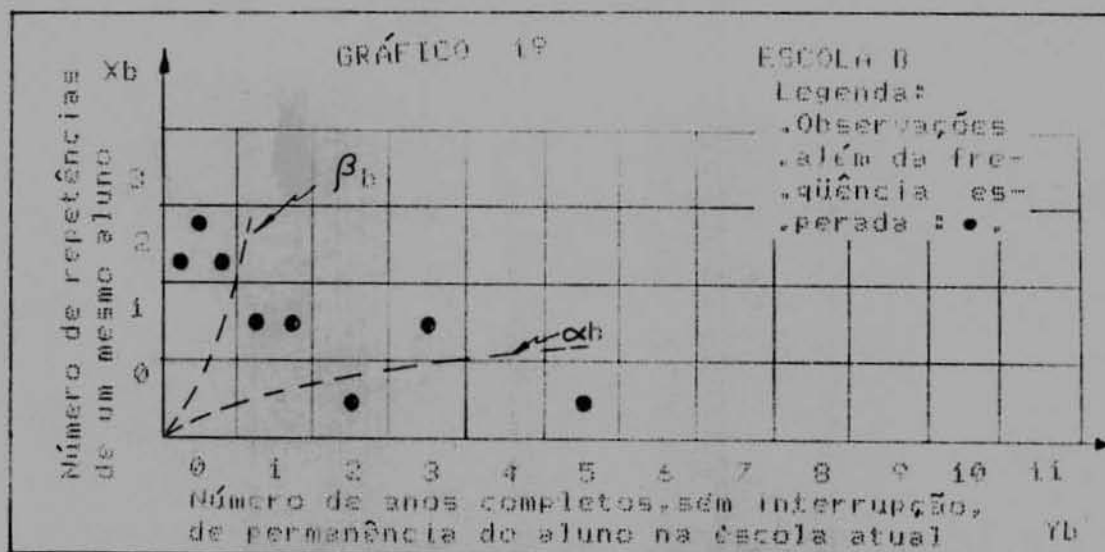
Tabela 91 - Cruzamento de variáveis								
Item	Item		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	<div>Xa Ya</div>		Número de repetências de um mesmo aluno				Soma	
			0	1	2	3		
I	Número de anos	0	11(9)	1(2)	0(1)	0(0)	12	$\chi^2 = 49,11$
II	completos, sem	1	9(9)	0(2)	3(1)	0(0)	12	
III	interrupção, de	2	12(9)	0(2)	0(1)	0(0)	12	
IV	permanência do	3	0(1)	1(0)	0(0)	0(0)	1	$\chi^2_{0,99} = 54,8$
V	aluno na esco-	4	8(7)	0(2)	1(0)	0(0)	9	
VI	la atual	5	3(3)	1(1)	0(0)	0(0)	4	
VII		6	7(6)	1(1)	0(0)	0(0)	8	$\chi^2_{0,90} = 43,8$
VIII		7	6(6)	2(1)	0(0)	0(0)	8	
IX		8	10(9)	1(2)	0(1)	0(0)	11	
X		9	3(4)	2(1)	0(0)	0(0)	5	$\chi^2_{0,80} = 39,6$
XI		10	6(8)	4(2)	0(1)	0(0)	10	
XII		11	0(4)	4(1)	1(0)	0(0)	5	
XIII	Soma		75	17	5	0	97	**



ESCOLA B:

Tabela 92 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	Y_b	X_b	Número de repetências de um mesmo aluno				Soma	
			0	1	2	3		
I	Número de anos	0	4(5)	5(7)	7(4)	2(2)	18	$\chi^2 =$ 14,00
II	completos, sem	1	4(5)	9(7)	2(4)	2(2)	17	
III	interrupção, de	2	2(1)	0(1)	0(0)	0(0)	2	
IV	permanência do	3	0(0)	1(0)	0(0)	0(0)	1	$\chi^2_{0,99} =$ 54,8
V	aluno na esco-	4	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
VI	la atual	5	1(0)	0(0)	0(0)	0(0)	1	
VII		6	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	$\chi^2_{0,90} =$ 43,8
VIII		7	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
IX		8	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
X		9	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	$\chi^2_{0,80} =$ 39,6
XI		10	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
XII		11	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
XIII	Soma		11	15	9	4	39	-



5.5. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "NÚMERO DE REPETÊNCIAS DE UM MESMO ALUNO" E "NÚMERO DE MUDANÇAS DE ESCOLA"
 (Ref. 15 x 15)

Legenda: para tabelas:

FA (FE)

— Freqüência esperada: inteiro mais próximo

— Freqüência absoluta

para os gráficos:

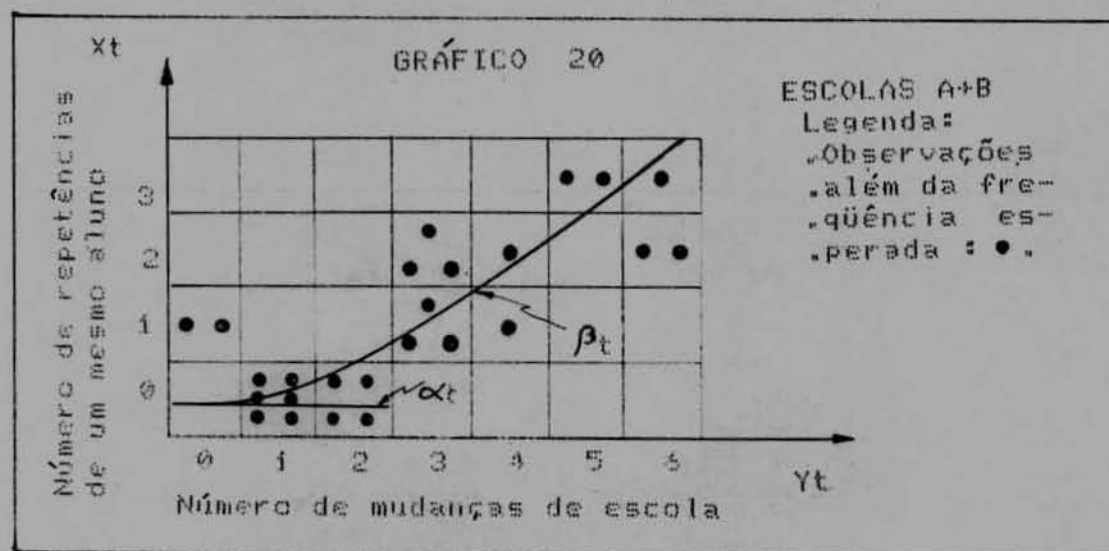
∴

Cada ponto representa uma observação além do inteiro mais próximo à freqüência esperada

ESCOLAS A+B:

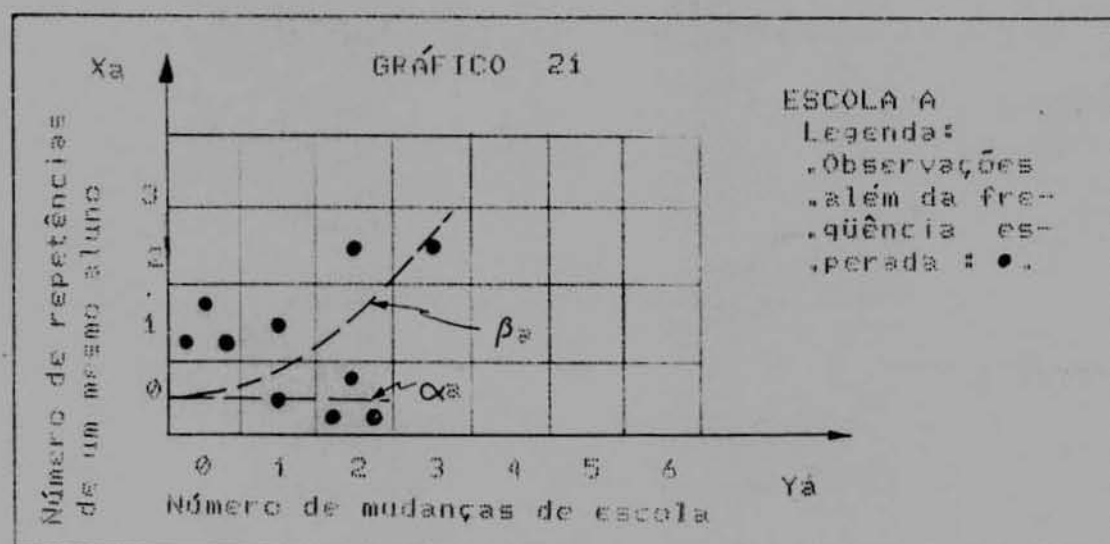
Tabela 93 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	X_t Y_t		Número de repetências de um mesmo aluno				Soma	
			0	1	2	3		
I	Número de mudan- ças de escola	0	17(17)	8(6)	1(2)	0(1)	26	$\chi^2 =$ 84,65
II		1	35(29)	9(10)	0(4)	0(1)	44	
III		2	20(16)	3(6)	2(2)	0(1)	25	$\chi^2_{0,99} =$ 34,8
IV		3	10(16)	9(6)	5(2)	0(1)	24	
V		4	2(4)	2(1)	2(1)	0(0)	6	$\chi^2_{0,90} =$ 26,0
VI		5	3 (3)	0(1)	0(0)	2(0)	5	
VII		6	0(2)	0(1)	2(0)	1(0)	3	$\chi^2_{0,80} =$ 22,8
VIII	Soma		87	31	12	3	133	***



ESCOLA A:

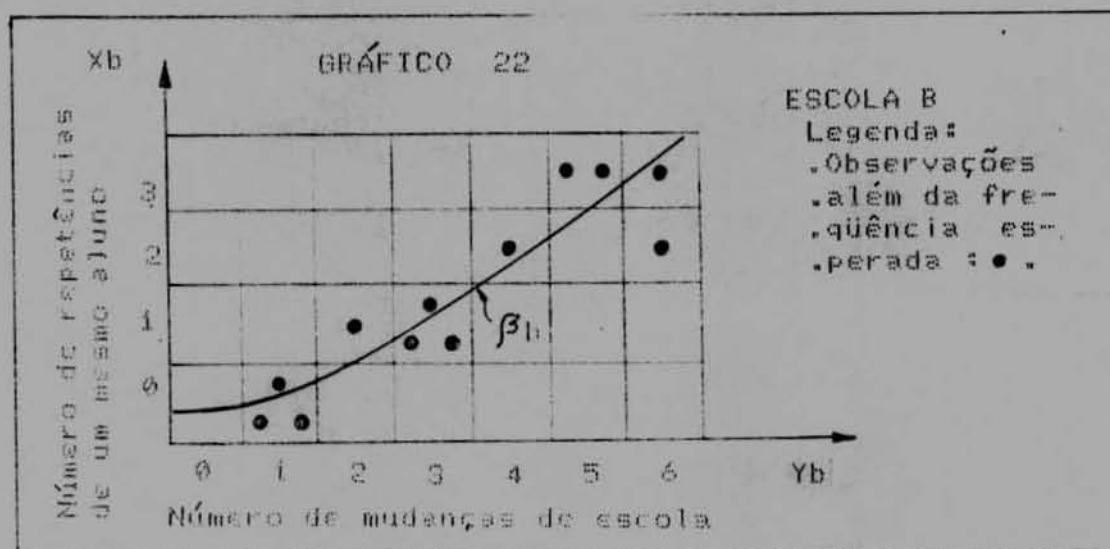
Tabela 94 - Cruzamento de variáveis									
Item	Item		a	b	c	d	e	Teste χ^2	
	χ_a		Número de repetências de um mesmo aluno				Soma		
			0	1	2	3			
I	Número de mu- danças de es- cola	0	17(20)	3(5)	1(1)	0(0)	26	$\chi^2 =$ 15,59	
II		1	30(29)	3(7)	0(2)	0(0)	38		
III		2	19(16)	0(4)	2(1)	0(0)	21		
IV		3	7(8)	1(2)	2(1)	0(0)	10	$\chi^2_{0,99} =$ 34,8	
V		4	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0		
VI		5	2(2)	0(0)	0(0)	0(0)	2	$\chi^2_{0,90} =$ 26,0	
VII		6	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0		
VIII	Soma		75	17	5	0	97	-	



ESCOLA B:

Tabela 95 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	<div>Xb Yb</div>		Número de repetências de um mesmo aluno				Soma	
			0	1	2	3		
I	Número de mudanças de escola	0	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	$\chi^2 = 35,45$
II		1	5(2)	1(2)	0(1)	0(1)	6	
III		2	1(1)	3(2)	0(1)	0(0)	4	$\chi^2_{0,99} = 34,8$
IV		3	3(5)	8(5)	3(3)	0(1)	14	
V		4	2(2)	2(2)	2(1)	0(1)	6	$\chi^2_{0,90} = 26,0$
VI		5	1(1)	0(1)	0(1)	2(0)	3	
VII		6	0(1)	0(1)	2(1)	1(0)	3	$\chi^2_{0,80} = 22,8$
VIII	Soma		12	14	7	3	36	



5.6. ATIVIDADES EXTRA-ESCOLAR DO ALUNO (Ref. 12)

5.6.1. NÚMERO DE ATIVIDADES EXTRA-CURRICULAR

(Ref. 12)

Tabela 96 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 96	Nb= 36	Nt= 132	
Média	Ma= 1,57	Mb= 0,83	Mt= 1,37	***
Desvio Padrão	DPa= 0,87	DPb= 0,81	DPT= 0,91	

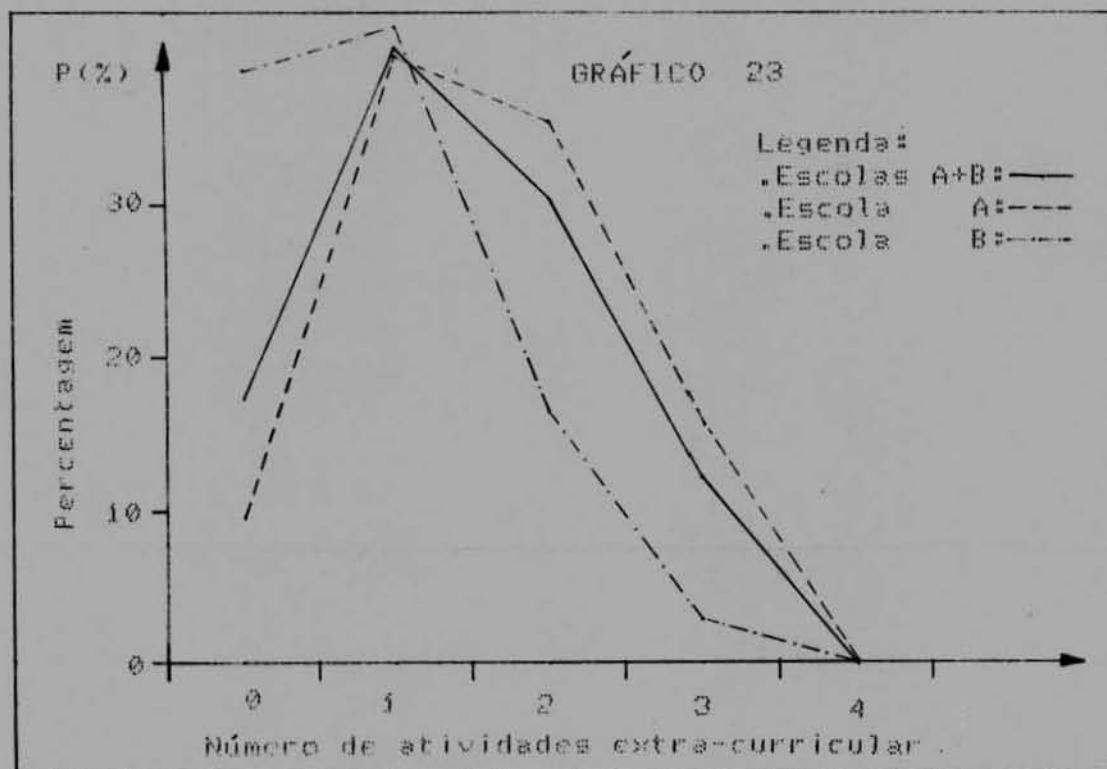


Tabela 97 - Distribuições pelo número de atividades extra-curricular					
Item	Número de atividades extra-curricular	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	0	9,38	38,88	17,42	***
II	1	39,58	41,67	40,15	-
III	2	35,42	16,67	30,30	**
IV	3	15,63	2,78	12,12	**
V	> 3	0,00	0,00	0,00	-
VI	Soma	100,01	100,00	99,99	

5.6.2. TIPO DE ATIVIDADES EXTRA-CURRICULAR(Ref.12)

Tabela 98 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 96	Nb= 36	Nt= 132

Tabela 99 - Tipo de atividades extra-curricular, praticada sob orientação de professor ou técnico					
Item	Atividade	Percentagens P(%) ¹			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Inglês	65,63	11,11	50,76	***
II	Práticas esportivas	48,96	27,78	43,18	**
III	Educação artística	11,46	11,11	11,36	-
IV	Educação musical	8,33	8,33	8,33	-
V	Francês	4,17	0,00	3,03	-
VI	Alemão	2,08	0,00	1,52	-
VII	Outras línguas estrangeiras	0,00	2,78	0,76	*
VIII	Outras atividades	16,67	22,22	18,18	-
IX	Nenhuma	9,38	38,89	17,42	***
X	Soma	166,68 ¹	122,22 ¹	154,54 ¹	

5.7. MOTIVOS DA ESCOLHA DA ESCOLA ATUAL (Ref. 16)

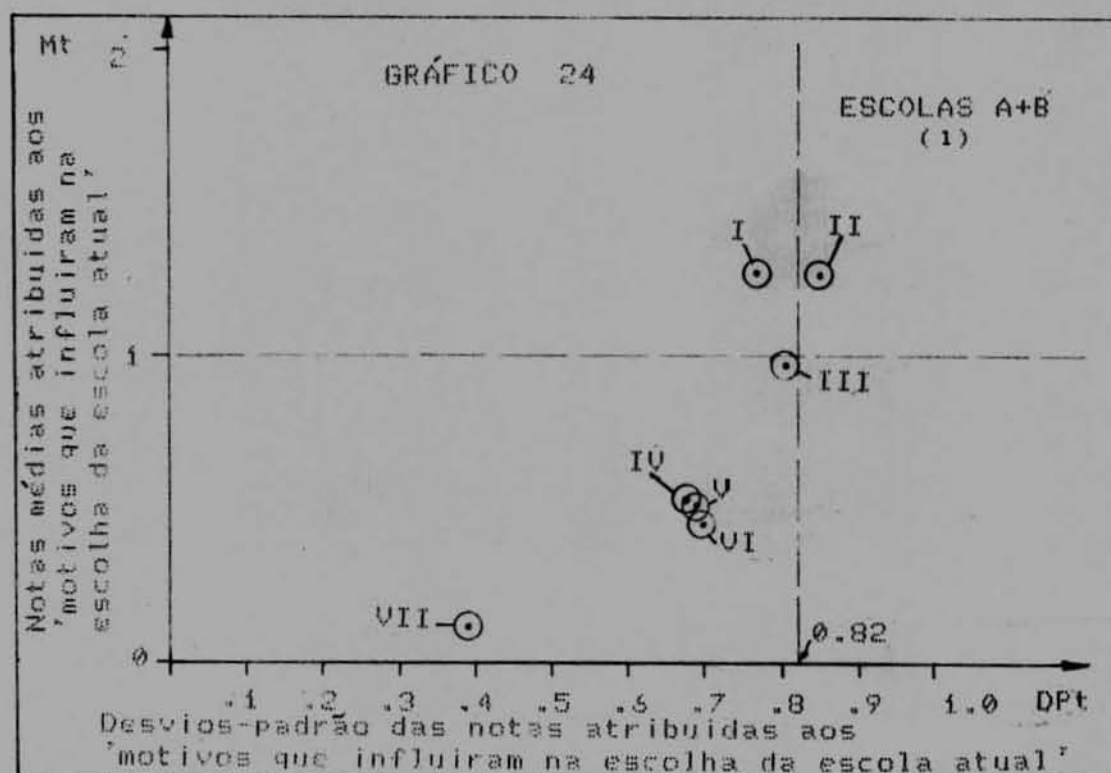
Escala: Notas inteiras de 0 a 2 crescentes com a importância do motivo

Tabela 100 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 97	Nb= 97	Nt= 131	**
Nº total de notas atribuídas p/alunos	NAa= 674	NAb= 234	NAt= 908	
Nº total de notas inferidas	Nla= 5	Nlb= 4	Nlt= 9	
Média global, incluindo notas inferidas	MGa= 0,78	MGb= 0,63	MGt= 0,74	
Desvio Padrão	DPa= 0,83	DPb= 0,79	DPT= 0,82	

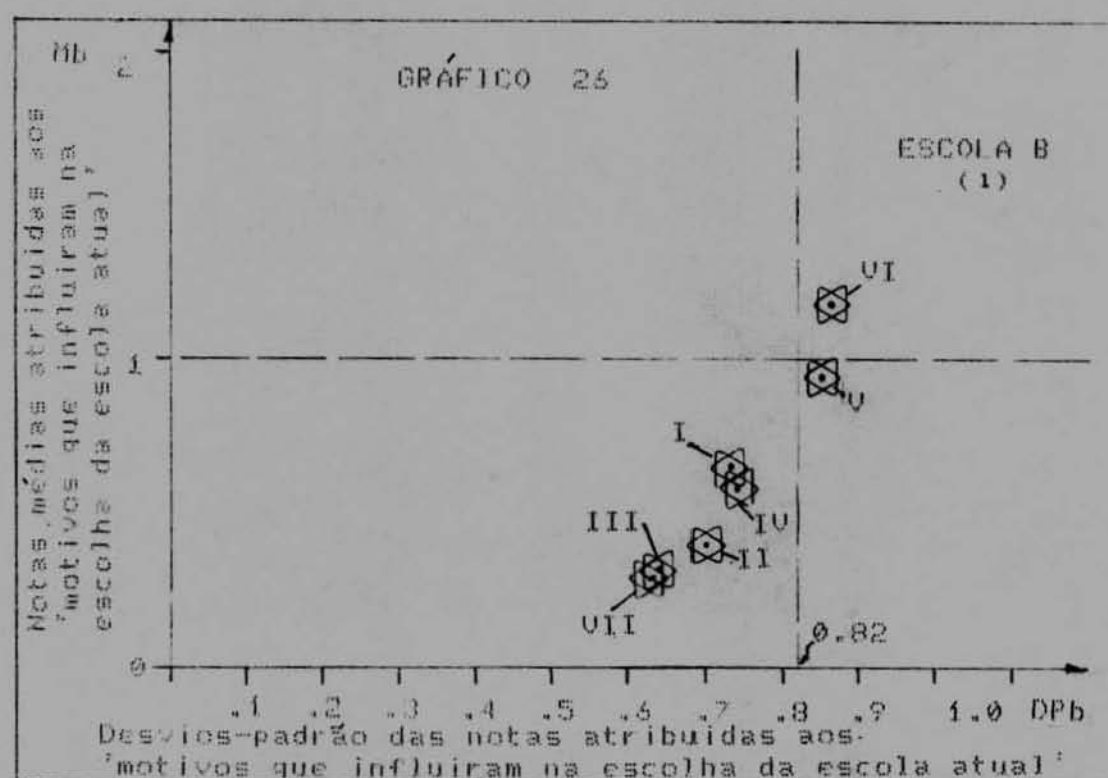
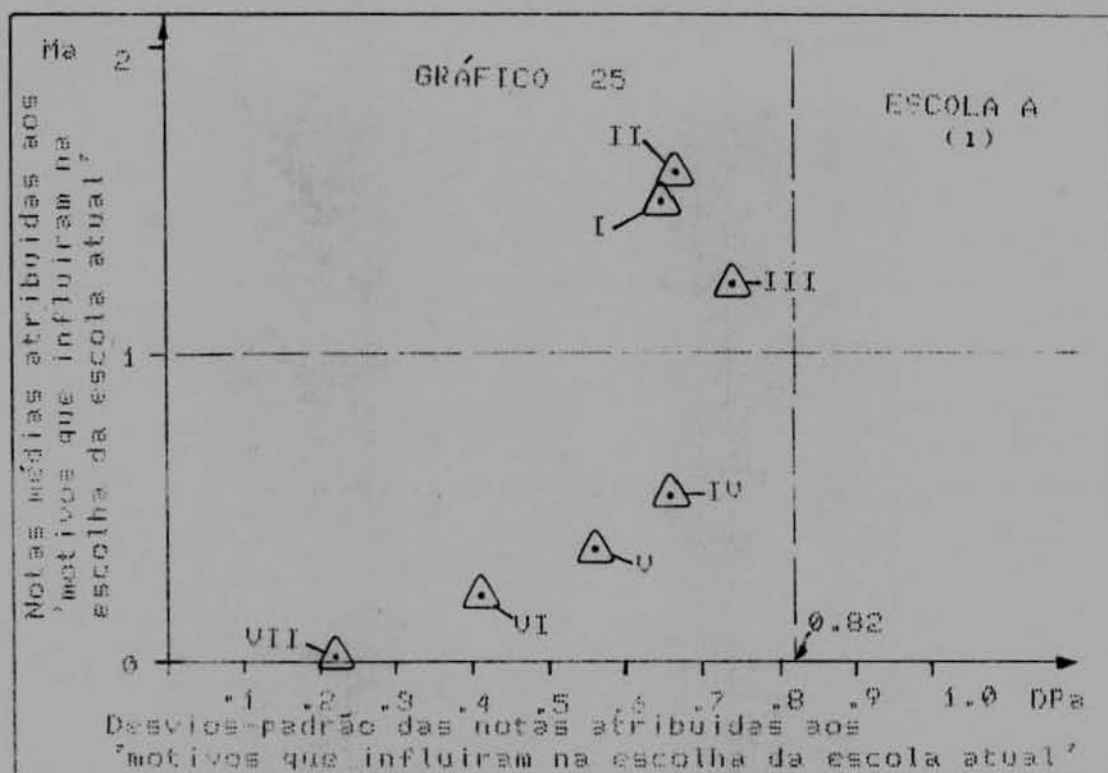
¹ Estão incluídas respostas múltiplas.

Tabela 101 - Motivos que influenciaram na escolha da escola atual
Médias e desvios-padrão

Item	Motivo	Escola A		Escola B		Escolas A+B		Teste "t"
		Nota Média Ma	Desvio Padrão DPa	Nota Média Mb	Desvio Padrão DPb	Nota Média Mt	Desvio Padrão DPt	
I	A família gosta da escola	1,49	0,65	0,65	0,73	1,27	0,77	***
II	O aluno terá grandes chances de ser aprovado no vestibular	1,58	0,67	0,41	0,70	1,27	0,85	***
III	É uma escola muito importante e conhecida	1,22	0,74	0,32	0,64	0,98	0,81	***
IV	Grupo de amigos frequentando essa escola	0,53	0,66	0,59	0,74	0,54	0,68	-
V	Proximidade do lar	0,37	0,56	0,94	0,85	0,52	0,69	***
VI	Mensalidade acessível	0,21	0,41	1,18	0,87	0,46	0,70	***
VII	É uma escola que reprova pouco	0,05	0,22	0,29	0,63	0,11	0,39	***
VIII	Outros motivos (Porcentagens de respostas dando outros motivos)	22,68%		27,78%		24,06%		-



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 101.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 101.

Tabela 102 - Motivos que influenciaram na escolha da escola atual :
Distribuições por percentagens atribuídas às notas

Item 1	Escola A			Escola B			Escolas A+B		
	Notas			Notas			Notas		
	0	1	2	0	1	2	0	1	2
I	67,01	28,87	4,12	38,24	29,41	32,35	59,54	29,01	11,45
II	79,38	20,62	0,00	29,41	23,53	47,06	66,41	21,37	12,21
III	8,25	34,02	57,73	50,00	35,29	14,71	19,08	34,35	46,56
IV	56,70	34,02	9,28	55,88	29,41	14,71	56,49	32,82	10,69
V	18,56	41,24	40,21	76,47	14,71	8,82	33,59	34,35	32,06
VI	10,31	21,65	68,04	70,59	17,65	11,76	25,95	20,61	53,44
VII	94,85	5,15	0,00	79,41	11,76	8,82	90,84	6,87	2,29

Tabela 103 - Motivos que influenciaram na escolha da escola atual:
Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação

Escolas A+B							
Item ¹	II	I	VI	III	VII	V	IV
II	1						
I	0,52	1					
VI	-0,28	-0,25	1		2		
III	0,47	0,48	-0,26	1			
VII	-0,07	-0,19	0,34	-0,17	1		
V	-0,07	-0,02	0,45	-0,12	0,26	1	
IV	0,17	0,05	0,18	0,13	0,17	0,10	1

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 101.

² A matriz é simétrica.

Tabela 104 - Motivos que influenciaram na escolha da escola atual: . Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação							
Escola A							
Item ¹	VII	III	I	IV	II	VI	V
VII	1						
III	-0,20	1			2		
I	-0,11	0,23	1				
IV	0,24	0,06	-0,03	1			
II	0,01	0,14	0,22	0,20	1		
VI	0,11	-0,08	0,08	0,17	0,06	1	
V	0,18	-0,07	0,06	-0,03	0,09	0,21	1

Tabela 105 - Motivos que influenciaram na escolha da escola atual: . Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação							
Escola B							
Item ¹	II	III	I	V	IV	VI	VII
II	1						
III	0,64	1			2		
I	0,59	0,57	1				
V	0,40	0,37	0,40	1			
IV	0,34	0,48	0,34	0,30	1		
VI	0,27	0,28	0,05	0,42	0,26	1	
VII	0,27	0,13	-0,03	0,20	0,14	0,29	1

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 101.

² A matriz é simétrica.

Tabela 106 - Motivos que influenciaram na escolha da escola atual: . Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ² e respectivos agrupamentos							
Escolas A+B							
Item ¹	II	I	VI	III	VII	V	IV
II	1	1					
I	1	1					
VI			1		3		
III				1			
VII					1		
V						1	
IV							1

Tabela 107 - Motivos que influenciaram na escolha da escola atual: . Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ² e respectivos agrupamentos							
Escola A							
Item ¹	VII	III	I	IV	II	VI	V
VII	1						
III		1			3		
I			1				
IV				1			
II					1		
VI						1	
V							1

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 101.

² Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação ver 1.3.8.

³ Os valores zero estão omitidos.

Tabela 108 - Motivos que influenciaram na escolha da escola atual: . Matriz dos coeficientes de correlação "polariza- dos" ² e respectivos agrupamentos							
Escola B							
Item ¹	II	III	I	V	IV	VI	VII
II	1	1	1		3		
III	1	1	1				
I	1	1	1				
V				1			
IV					1		
VI						1	
VII							1

5.8. APROVAÇÃO NA ESCOLA ATUAL (Ref. 17)

Tabela 109 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 99	Nb= 36	Nt= 134

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 101.

² Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação ver 1.38.

³ Os valores zero estão omitidos.

Tabela 110 - Aprovação na escola atual

Item	Resposta assinalada	Percentagens P(%) ¹			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Várias vezes em recuperação	31,63	5,56	24,63	***
II	Apenas uma vez em recuperação	23,47	25,00	23,88	-
III	Aprovação sem recuperação	18,37	19,44	18,66	-
IV	Apenas uma repetência	17,35	5,56	14,18	**
V	Aprovado em conselho de classe	10,20	0,00	7,46	**
VI	Aprovação com dependência	0,00	8,33	2,24	***
VII	Duas ou mais repetências	2,04	0,00	1,49	-
VIII	Não possui a experiência (1º ano na escola atual)	12,24	38,89	19,40	***
IX	Soma	115,30 ¹	102,78 ¹	111,94 ¹	

5.9. RECORRÊNCIA A PROFESSOR PARTICULAR E/OU A CLASSES DE APOIO (Ref. 18)

Tabela 111 - Parâmetros amostrais

Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134

¹ Estão incluídas respostas múltiplas consideradas não mutuamente exclusivas. Respostas consideradas mutuamente exclusivas: (III,II,I), (IV,VII).

Tabela 112 - Recorrência a professor particular e/ou a classes de apoio no próprio colégio					
Item	Recorrência	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Não recorreu a prof.particular	44,90	88,89	56,72	***
II	Recorreu a prof. particular:				
II.a	. esporadicamente	32,65	5,56	25,37	***
II.a	. várias vezes	12,24	2,78	9,70	*
III	Classes de apoio no colégio	14,29	2,78	11,19	**
IV	Soma	104,08 ¹	100,01 ¹	102,98 ¹	

5.10. ANTECIPAÇÃO DA DECISÃO DO ALUNO FACE À REPROVAÇÃO EVENTUAL (Ref. 19)

Tabela 113 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 93	Nb= 36	Nt= 129

¹ Estão incluídas respostas múltiplas.

Tabela 114 - Antecipação da decisão do aluno face à reprovação eventual

Item	Decisão	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Continuaria na escola	50,54	33,33	45,74	**
II	Procuraria outra escola	44,09	30,56	40,31	*
III	Trabalharia e estudaria à noite	3,23	30,56	10,85	***
IV	Trabalharia	3,23	5,56	3,88	-
V	Exerceria "atividades livres"	0,00	0,00	0,00	-
VI	Soma	101,09 ¹	100,01	100,78 ¹	

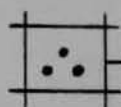
¹ Estão incluídas respostas múltiplas consideradas não mutuamente exclusivas. Respostas consideradas mutuamente exclusivas: (I,II), (III,IV), (III,V), (IV,V).

5.11. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "ANTECIPAÇÃO DA DECISÃO DO ALUNO FACE À REPROVAÇÃO EVENTUAL" E "NÚMERO DE ANOS COMPLETOS, SEM INTERRUPÇÃO DE PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA ATUAL" (Ref. 19 x 15)

Legenda: para as tabelas:

FA (FE)	
└	Frequência esperada : inteiro mais próximo
└	Frequência absoluta

para os gráficos:

	Cada ponto representa uma observação além do
	inteiro mais próximo à frequência esperada

ESCOLAS A+B :

Tabela 115 - Cruzamento de variáveis									
Item	Item		a	b	c	d	e	f	Teste χ^2
	Y_t	X_t	Antecipação da decisão do aluno					Soma	
			Continuaria na Escola	Procuraria outra Escola	Trabalharia e estudaria à noite	Trabalharia	Exerceria "atividades livres"		
I	Número de anos com-	0	9(10)	6(9)	6(3)	2(1)	0(0)	23	$\chi^2 =$ 30,88
II	pletos, sem inter -	1	10(12)	10(11)	5(3)	1(1)	0(0)	26	
III	rupção, de permanên	2	7(7)	7(6)	1(2)	0(0)	0(0)	15	
IV	cia do aluno na es-	3	1(1)	1(1)	0(0)	0(0)	0(0)	2	$\chi^2_{0,99} =$ 68,7
V	la atual	4	5(4)	3(4)	1(1)	0(0)	0(0)	9	
VI		5	1(2)	4(2)	0(1)	0(0)	0(0)	5	
VII		6	5(4)	3(3)	0(1)	0(0)	0(0)	8	$\chi^2_{0,90} =$ 56,4
VIII		7	4(4)	4(3)	0(1)	0(0)	0(0)	8	
IX		8	6(5)	5(4)	0(1)	0(0)	0(0)	11	
X		9	3(2)	0(2)	1(0)	0(0)	0(0)	4	$\chi^2_{0,80} =$ 51,6
XI		10	4(5)	6(4)	0(1)	0(0)	0(0)	10	
XII		11	2(2)	2(2)	0(1)	1(0)	0(0)	5	
XIII	Soma		57	51	14	4	0	126	-

ESCOLA A:

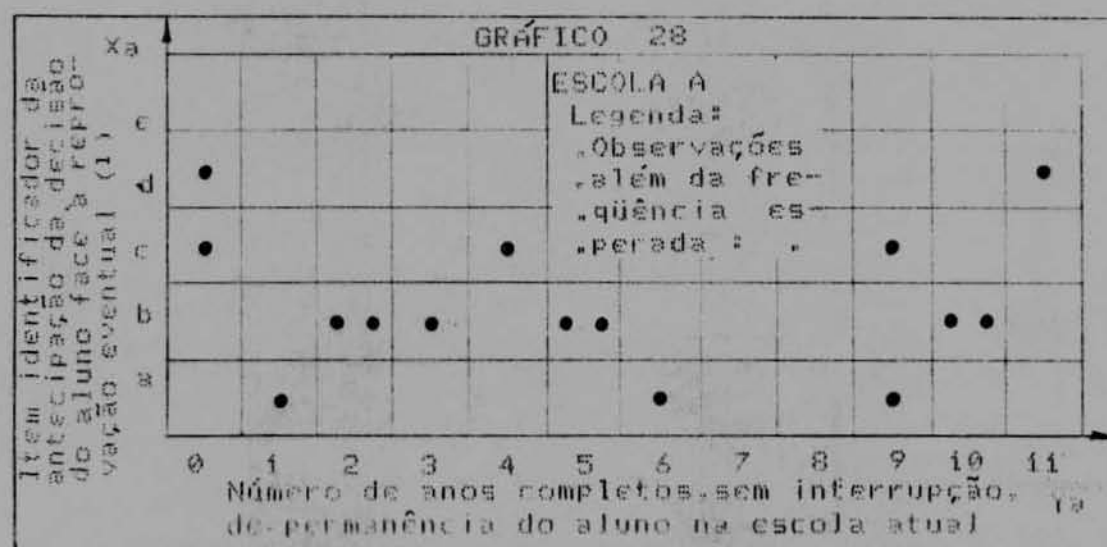
ESCOLA A:

Tabela 116 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	f	Teste
Item	Xa	Ya	Antecipação da decisão do aluno					Soma	χ^2
			Continuaria na Escola	Procuraria outra Escola	Trabalharia e estudaria à noite	Trabalharia	Exerceria "atividades livres"		
I	Número de anos completos, sem interrupção de permanência do aluno na escola atual	0	5(5)	2(4)	1(0)	1(0)	0(0)	9	$\chi^2 = 35,95$
II		1	7(6)	4(5)	0(0)	0(0)	0(0)	11	
III		2	5(6)	7(5)	0(0)	0(0)	0(0)	12	
IV		3	0(1)	1(0)	0(0)	0(0)	0(0)	1	$\chi^2_{0,99} = 68,7$
V		4	5(5)	3(4)	1(0)	0(0)	0(0)	9	
VI		5	0(2)	4(2)	0(0)	0(0)	0(0)	4	
VII		6	5(4)	3(4)	0(0)	0(0)	0(0)	8	$\chi^2_{0,90} = 56,4$
VIII		7	4(4)	4(4)	0(0)	0(0)	0(0)	8	
IX		8	6(6)	5(5)	0(0)	0(0)	0(0)	11	
X		9	3(2)	0(2)	1(0)	0(0)	0(0)	4	$\chi^2_{0,80} = 51,6$
XI		10	4(5)	6(4)	0(0)	0(0)	0(0)	10	
XII		11	2(3)	2(2)	0(0)	1(0)	0(0)	5	
XIII	Soma		46	41	3	2	0	92	-

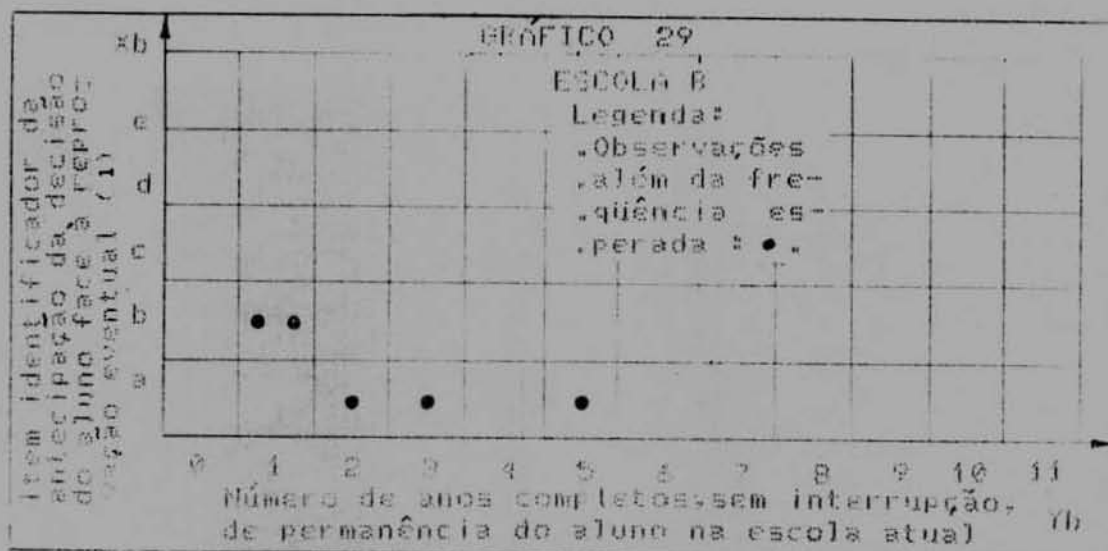
ESCOLA B:

Tabela 117 - Cruzamento de variáveis									
Item	Item		a	b	c	d	e	f	Teste χ^2
	Yb	Xb	Antecipação da decisão do aluno					Soma	
			Continuaria na Escola	Procuraria outra Escola	Trabalharia e estudaria à noite	Trabalharia	Exerceria "atividades livres"		
I	Número de anos com-	0	4(5)	4(5)	5(5)	1(1)	0(0)	14	$\chi^2 =$ 7,78
II	pletos, sem inter-	1	3(5)	6(4)	5(5)	1(1)	0(0)	15	
III	rupção de permanên	2	2(1)	0(1)	1(1)	0(0)	0(0)	3	
IV	cia do aluno na es	3	1(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	1	$\chi^2_{0,99} =$ 78,7
V	la atual	4	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
VI		5	1(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	1	
VII		6	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	$\chi^2_{0,90} =$ 56,4
VIII		7	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
IX		8	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
X		9	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	$\chi^2_{0,80} =$ 51,6
XI		10	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
XII		11	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0	
XIII	Soma		11	10	11	2	0	34	-



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 115.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 116.



5.12. AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DO ALUNO À ESCOLA ATUAL (Ref. 20, 21, 22, 23)

5.12.1. MOTIVOS PELOS QUAIS O ALUNO GOSTA DE SUA ESCOLA (Ref. 20)

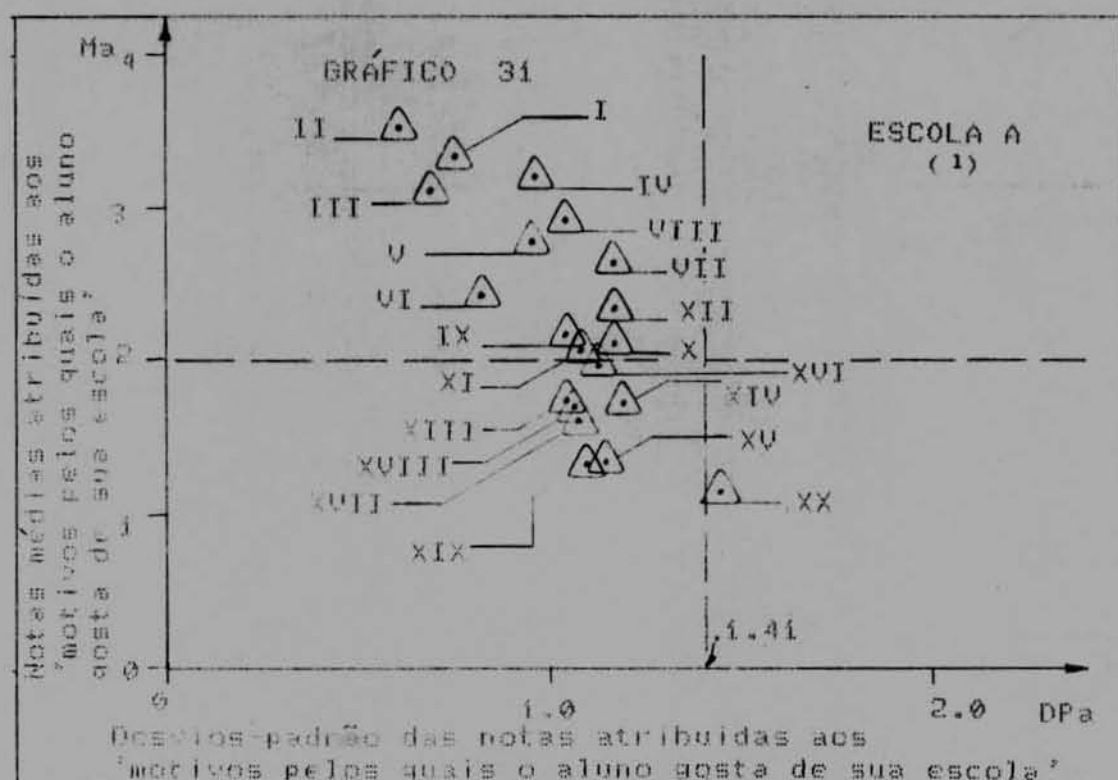
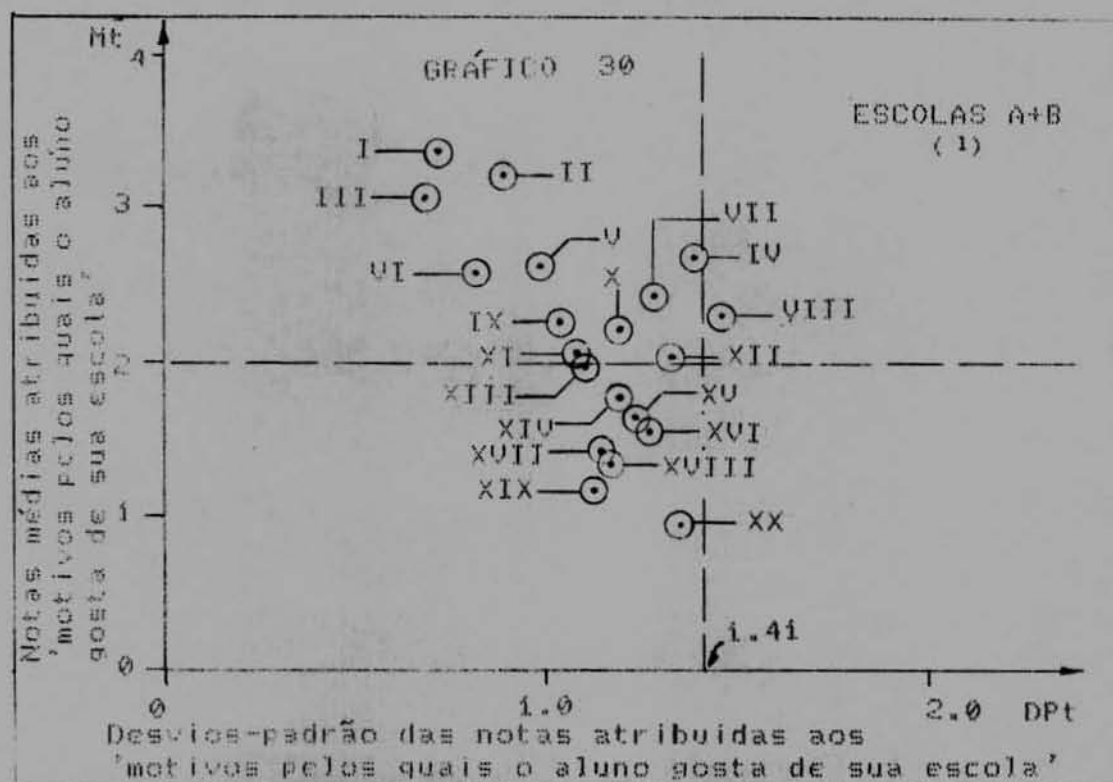
Escala: Notas inteiras de 0 a 4, crescentes com a importância do motivo

Tabela 118 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste χ^2
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134	***
Nº total de notas atribuídas pelos alunos	NAa= 1951	NAb= 713	NAt= 2664	
Nº total de notas inferidas	Nla= 9	Nlb= 7	Nlt= 16	
Média global, incluindo notas inferidas	MGa= 2,25	MGb= 1,81	MGt= 2,13	
Desvio Padrão	DPa= 1,26	DPb= 1,42	DPt= 1,32	

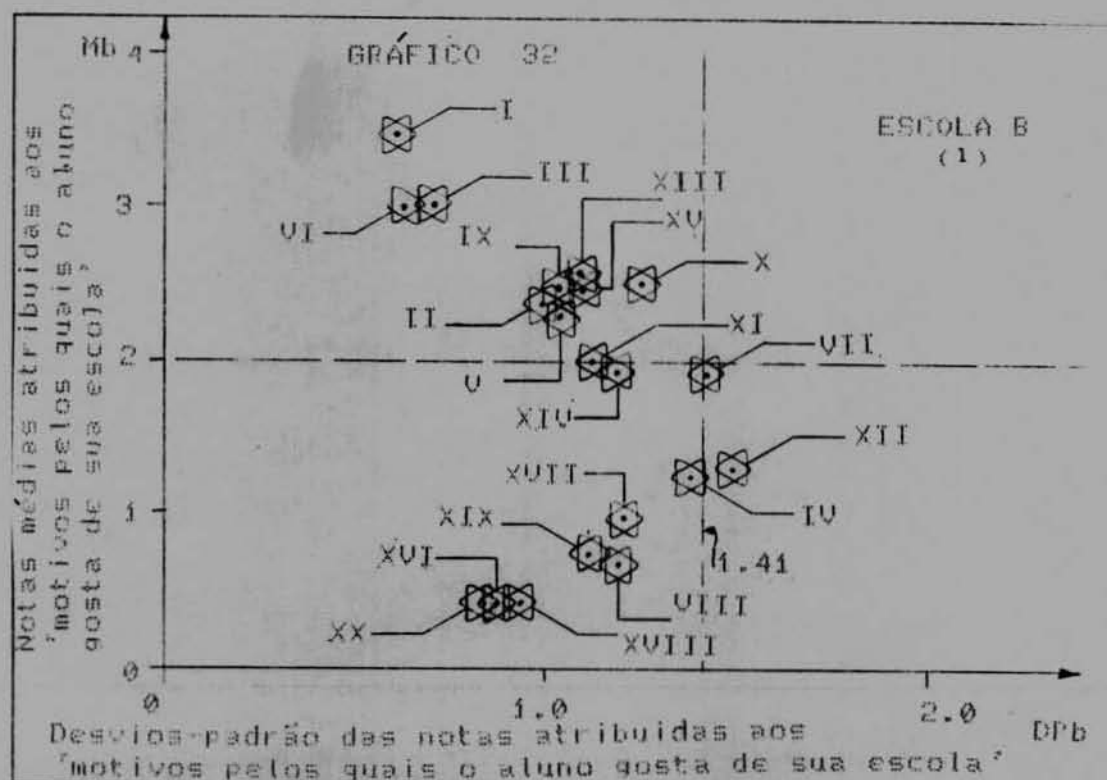
¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 117.

Tabela 119 - Motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola
Médias e desvios-padrão

Item	Motivo	Escola A		Escola B		Escolas A+B		Teste "t"
		Nota Média Ma	Desvio Padrão DPa	Nota Média Mb	Desvio Padrão DPb	Nota Média Mt	Desvio Padrão DPt	
I	Relacion.com os colegas	3,32	0,75	3,47	0,61	3,36	0,72	-
II	Nível de ensino	3,52	0,61	2,39	0,99	3,22	0,89	***
III	Capac.dos professores	3,11	0,69	3,03	0,70	3,09	0,69	-
IV	Espaço físico	3,20	0,96	1,25	1,38	2,68	1,39	***
V	Métodos de ensino	2,77	0,95	2,28	1,03	2,63	0,99	**
VI	Relacion.com os prof.	2,43	0,82	3,00	0,63	2,58	0,82	***
VII	Atividades esportivas	2,63	1,17	1,92	1,42	2,44	1,28	***
VIII	Biblioteca, laboratórios	2,90	1,05	0,69	1,19	2,31	1,46	***
IX	Avaliação de aprendiz.	2,18	1,05	2,47	1,03	2,26	1,05	*
X	Entros.entre funcionár. e alunos	2,10	1,17	2,50	1,25	2,21	1,20	**
XI	Normas disciplinares	2,08	1,08	2,00	1,12	2,06	1,09	-
XII	Atividades extra-classe	2,33	1,17	1,28	1,49	2,04	1,34	***
XIII	Critérios de aprovação	1,74	1,05	2,56	1,08	1,96	1,11	***
XIV	Participação da família	1,70	1,20	1,92	1,18	1,76	1,20	-
XV	Auxílio psicológico	1,32	1,15	2,47	1,08	1,63	1,24	***
XVI	Orientação religiosa	1,97	1,13	0,42	0,87	1,55	1,27	***
XVII	Associações estudantis	1,60	1,08	0,97	1,21	1,43	1,15	***
XVIII	Educação artística	1,67	1,07	0,44	0,94	1,34	1,17	***
XIX	Disc.profissionalizantes	1,32	1,11	0,75	1,11	1,16	1,13	***
XX	Outros fatores	1,14	1,45	0,42	0,84	0,95	1,35	***



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 119.



¹ Para caracterização dos diversos itens, indicados com números romanos, ver tabela 119.

Tabela 120 - Motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola: . Distribuições por percentagens atrib. às notas

Item ¹	Escola A					Escola B					Escolas A+B				
	Notas					Notas					Notas				
	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
I	0,00	4,08	5,10	45,92	44,90	0,00	0,00	5,56	41,67	52,78	0,00	2,99	5,22	44,78	47,01
II	0,00	1,02	3,06	38,78	57,14	5,56	8,33	38,89	36,11	11,11	1,49	2,99	12,69	38,06	44,78
III	0,00	3,06	9,18	61,22	26,53	0,00	2,78	13,89	61,11	22,22	0,00	2,99	10,45	61,19	25,37
IV	3,06	2,04	13,27	34,69	46,94	44,44	13,89	25,00	5,56	11,11	14,18	5,22	16,42	26,87	37,31
V	3,06	7,14	19,39	51,02	19,39	5,56	13,89	38,89	30,56	11,11	3,73	8,96	24,63	45,52	17,16
VI	2,04	6,12	47,96	34,69	9,18	0,00	0,00	19,44	61,11	19,44	1,49	4,48	40,30	41,79	11,94
VII	7,14	10,20	19,39	38,78	24,49	22,22	16,67	27,78	13,89	19,44	11,19	11,94	21,64	32,09	23,13
VIII	3,06	9,18	14,29	41,84	31,63	69,44	8,33	8,33	11,11	2,78	20,90	8,96	12,69	33,58	23,88
IX	8,16	17,35	27,55	41,84	5,10	5,56	5,56	41,67	30,56	16,67	7,46	14,18	31,34	38,81	8,21
X	11,22	19,39	27,55	31,63	10,20	8,33	13,89	22,22	30,56	25,00	10,45	17,91	26,12	31,34	14,18
XI	10,20	17,35	32,65	33,67	6,12	11,11	19,44	36,11	25,00	8,33	10,45	17,91	33,58	31,34	6,72
XII	8,16	18,37	20,41	38,78	14,29	50,00	8,33	16,67	13,89	11,11	19,40	15,67	19,40	32,09	13,43
XIII	14,29	23,47	39,80	18,37	4,08	8,33	5,56	22,22	50,00	13,89	12,69	18,66	35,07	26,87	6,72
XIV	20,41	22,45	30,61	19,39	7,14	16,67	13,89	38,89	22,22	8,33	19,40	20,15	32,84	20,15	7,46
XV	31,63	25,51	24,49	16,33	2,04	5,56	11,11	30,56	36,11	16,67	24,63	21,64	26,12	21,64	5,97
XVI	15,31	12,24	38,78	27,55	6,12	75,00	13,89	8,33	0,00	2,78	31,34	12,69	30,60	20,15	5,22
XVII	19,39	24,49	35,71	17,35	3,06	52,78	16,67	11,11	19,44	0,00	28,36	22,39	29,10	17,91	2,24
XVIII	18,37	21,43	36,73	21,43	2,04	75,00	13,89	5,56	2,78	2,78	33,58	19,40	28,36	16,42	2,24
XIX	28,57	30,61	23,47	15,31	2,04	61,11	13,89	16,67	5,56	2,78	37,31	26,12	21,64	12,69	2,24
XX	57,14	4,08	14,29	16,33	8,16	75,00	13,89	5,56	5,56	0,00	61,94	6,72	11,94	13,43	5,97

¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 119.

Tabela 121 - Motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola:
 . Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escolas A+B																				
Item ¹	IV	XVIII	VIII	XVI	II	VII	XII	XVII	XI	IX	V	XIX	III	XIV	X	XV	VI	XIII	I	XX
IV	100																			
XVIII	55	100																		
VIII	69	68	100																	
XVI	56	50	51	100																
II	55	37	49	43	100															
VII	44	44	49	36	31	100														
XII	48	38	45	29	29	51	100													
XVII	49	56	43	39	20	32	43	100												
XI	26	22	23	30	5	29	31	33	100											
IX	8	12	8	10	13	25	16	8	55	100										
V	40	36	50	25	36	43	40	30	36	48	100									
XIX	42	35	37	30	23	41	28	41	28	18	36	100								
III	32	14	20	23	30	18	18	17	22	21	38	25	100							
XIV	8	17	11	25	3	30	19	25	18	30	22	34	2	100						
X	-4	-1	-4	9	-7	37	21	4	23	36	27	22	17	43	100					
XV	-14	-6	-19	2	-7	1	5	18	33	31	14	8	21	27	33	100				
VI	-5	-5	-19	1	-10	-2	12	1	10	18	27	21	38	24	40	36	100			
XIII	-9	-6	-6	-6	-11	9	12	1	31	45	35	11	11	30	19	34	31	100		
I	12	7	-3	12	2	21	4	3	7	20	25	17	25	15	37	24	35	15	100	
XX	20	8	24	14	20	11	6	17	1	5	13	11	13	3	1	-10	-7	-14	5	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 119.

² A matriz é simétrica.

Tabela 122 - Motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola:
 . Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escola A																				
Item ¹	V	IX	XIII	XI	IV	VIII	X	XIV	XVIII	VI	XIX	XV	XII	XVI	I	III	VII	XVII	II	XX
V	100																			
IX	51	100																		
XIII	54	42	100																	
XI	38	49	33	100																
IV	26	16	15	32	100															
VIII	49	20	31	36	30	100														
X	38	37	22	22	23	23	100							2						
XIV	28	36	38	22	11	25	48	100												
XVIII	27	21	15	29	28	49	12	26	100											
VI	42	19	33	16	32	3	37	24	12	100										
XIX	27	21	24	33	30	28	26	31	27	34	100									
XV	29	25	21	40	22	20	25	26	24	32	17	100								
XII	36	15	27	27	30	29	36	28	24	30	17	18	100							
XVI	10	20	13	37	36	22	22	31	32	27	20	38	8	100						
I	35	24	10	12	42	15	37	20	19	38	22	21	15	24	100					
III	42	23	17	24	46	23	14	-6	11	42	24	27	7	24	33	100				
VII	29	16	15	19	31	43	43	33	35	4	31	3	41	17	31	3	100			
XVII	17	8	7	41	36	32	6	21	49	12	27	35	25	30	11	10	12	100		
II	5	17	-5	-3	10	2	3	0	4	13	9	14	-1	10	4	35	4	-12	100	
XX	5	6	-14	-6	-2	8	5	4	-6	0	-2	-2	-11	1	9	8	1	6	8	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 119.

² A matriz é simétrica.

Tabela 123 - Motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola:
 . Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escola B																				
Item ¹	VII	IV	XVII	XIX	V	IX	XII	XVI	XI	XVIII	VIII	II	XIV	III	XV	X	XX	XIII	I	VI
VII	100																			
IV	51	100																		
XVII	60	62	100																	
XIX	53	63	66	100																
V	62	51	47	49	100															
IX	61	32	20	23	55	100														
XII	57	45	63	34	36	36	100													
XVI	58	31	39	29	34	22	26	100												
XI	52	30	17	14	32	77	41	23	100											
XVIII	48	59	59	33	40	16	34	36	5	100										
VIII	47	78	49	40	47	28	37	29	11	74	100									
II	47	55	37	22	67	40	31	37	15	36	44	100								
XIV	32	28	44	53	16	10	14	51	9	16	14	25	100							
III	49	20	31	27	27	18	41	22	18	20	18	31	25	100						
XV	40	5	23	24	19	41	32	15	33	-7	-6	38	26	21	100					
X	39	-22	12	26	15	30	12	17	28	-7	-26	0	28	28	43	100				
XX	24	35	41	45	19	20	29	7	30	12	24	11	15	37	12	1	100			
XIII	27	17	14	10	24	48	24	20	38	-3	2	35	6	5	31	-4	24	100		
I	8	-18	-10	10	6	4	-12	5	-8	-13	-23	21	-2	4	30	36	0	20	100	
XX	13	-7	0	16	22	0	15	0	-4	5	0	5	15	39	4	43	0	-8	15	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 119.

² A matriz é simétrica.

Tabela 124 - Motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola:
 . Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ¹ e respectivos agrupamentos

Escolas A+B																				
Item ²	IV	XVIII	VIII	XVI	II	VII	XII	XVII	XI	IX	V	XIX	III	XIV	X	XV	VI	XIII	I	XX
IV	1	1	1	1	1															
XVIII	1	1	1	1				1												
VIII	1	1	1	1																
XVI	1	1	1	1																
II	1				1															
VII						1	1										3			
XII						1	1													
XVII		1						1												
XI									1	1										
IX									1	1										
V											1									
XIX												1								
III													1							
XIV														1						
X															1					
XV																1				
VI																	1			
XIII																		1		
I																			1	
XX																				1

¹ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 119.

³ Os valores zero estão omitidos.

Tabela 125 - Motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola:
 . Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ¹ e respectivos agrupamentos

Escola A																				
Item ²	V	IX	XIII	XI	IV	VIII	X	XIV	XVIII	VI	XIX	XV	XII	XVI	I	III	VII	XVII	II	XX
V	1	1	1																	
IX	1	1																		
XIII	1		1																	
XI				1																
IV					1															
VIII						1														
X							1													
XIV								1												
XVIII									1											
VI										1										
XIX											1									
XV												1								
XII													1							
XVI														1						
I															1					
III																1				
VII																	1			
XVII																		1		
II																			1	
XX																				1

¹ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 119.

³ Os valores zero estão omitidos.

Tabela 126 - Motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola:
 . Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ¹ e respectivos agrupamentos

Escola B																				
Item ²	VII	IV	XVII	XIX	V	IX	XII	XVI	XI	XVIII	VIII	II	XIV	III	XV	X	XX	XIII	I	VI
VII	1	1	1	1	1	1	1	1	1											
IV	1	1	1	1	1					1	1	1								
XVII	1	1	1	1			1			1										
XIX	1	1	1	1									1							
V	1	1			1	1						1								
IX	1				1	1			1											
XII	1		1				1													
XVI	1							1					1							
XI	1					1			1							3				
XVIII		1	1							1	1									
VIII		1								1	1									
II		1			1							1								
XIV				1				1					1							
III														1						
XV															1					
X																1				
XX																	1			
XIII																		1		
I																			1	
VI																				1

¹ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 119.

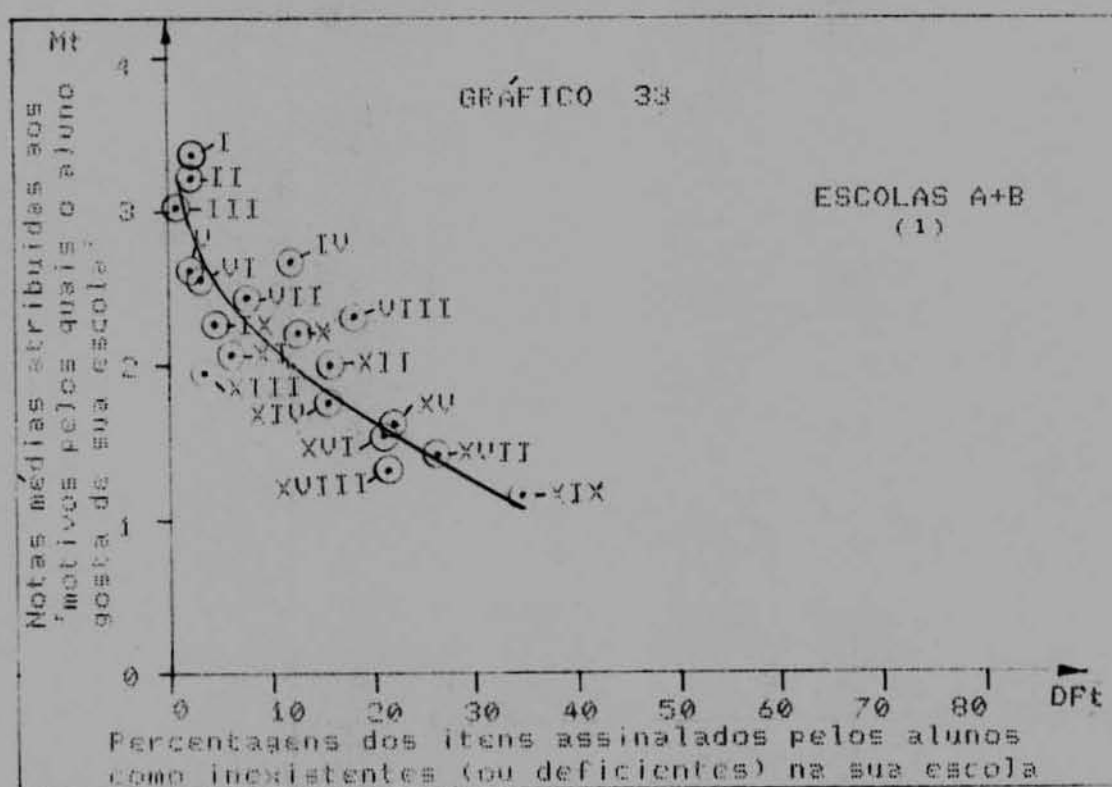
³ Os valores zero estão omitidos.

5.12.1.1. Itens assinalados pelos alunos como inexis-
tentes (ou deficientes) na sua escola
(Ref. 21)

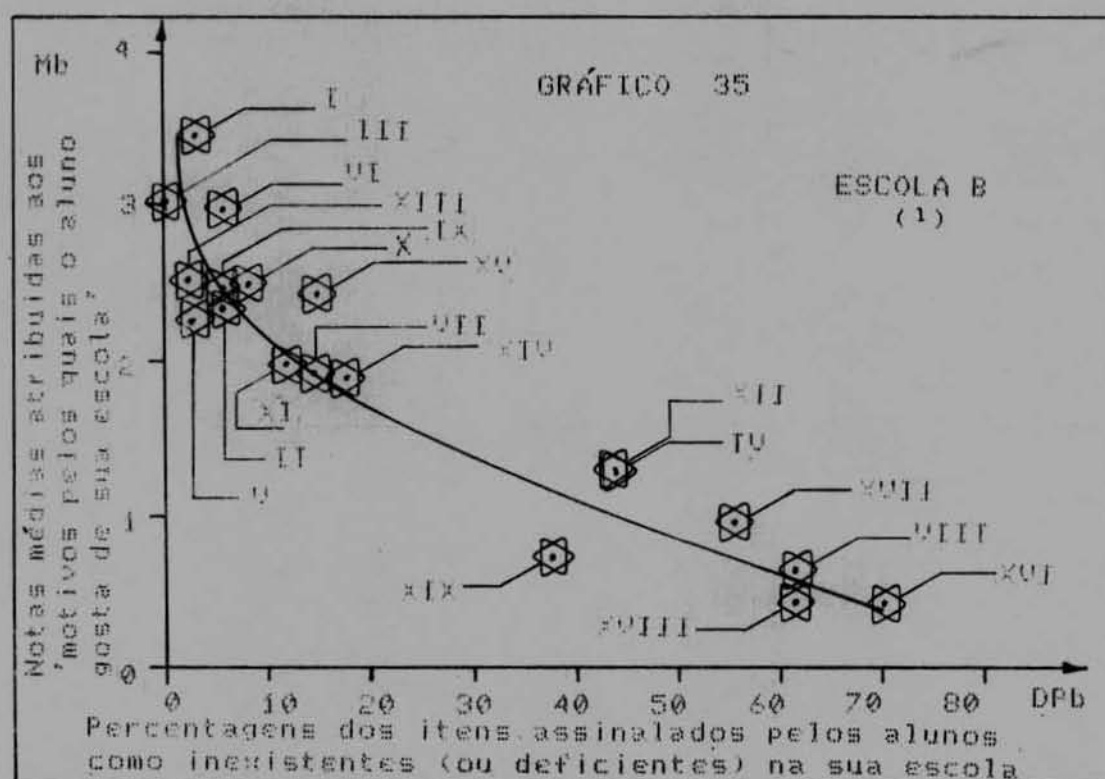
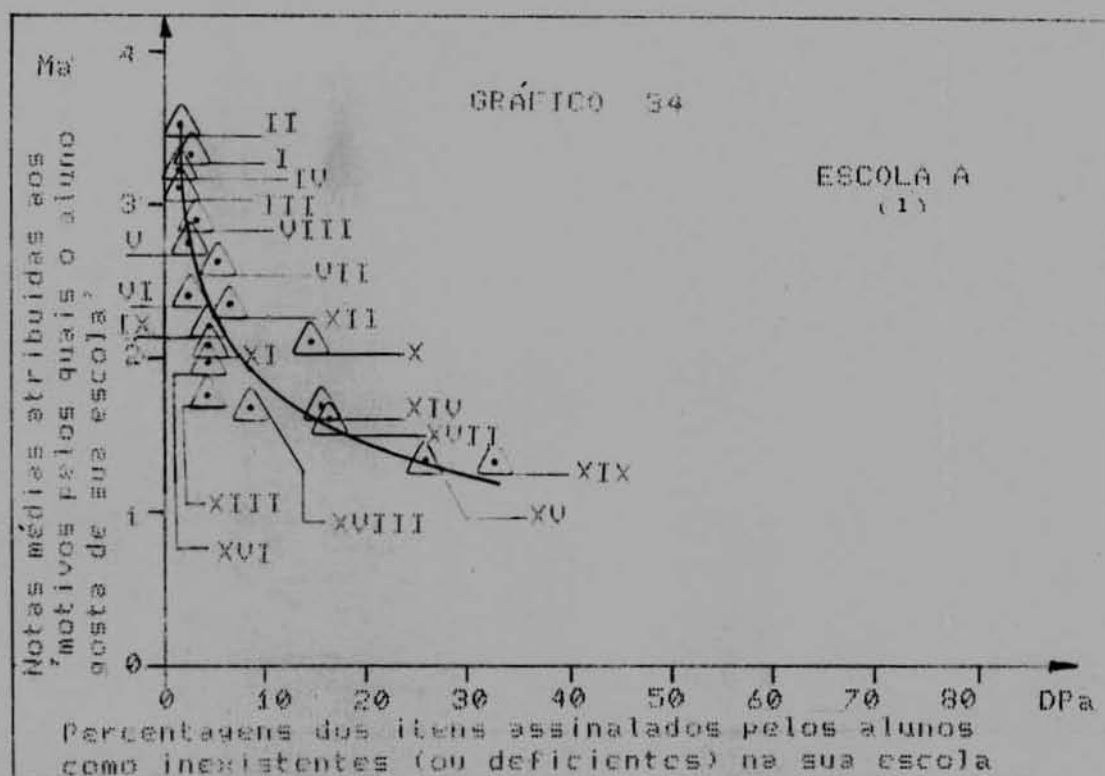
Tabela 127 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 34	Nt= 132

Tabela 128 - Itens assinalados pelos alunos como inexistentes (ou deficientes) na sua escola					
Item	Descrição	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
XIX	Disciplinas profissionalizantes	32,65	38,24	34,09	-
XVII	Associações estudantis	16,33	55,88	26,52	***
XV	Auxílio psicológico	25,51	14,71	22,73	*
XVIII	Educação artística	8,16	61,76	21,97	***
XVI	Orientação religiosa	4,08	70,58	21,21	***
VIII	Biblioteca, laboratórios	3,06	61,76	18,18	***
XII	Atividades extra-classe	6,12	44,12	15,91	***
XIV	Participação da família	15,31	17,65	15,91	-
X	Entros.entre funcionários e alunos	14,29	8,82	12,88	-
IV	Espaço físico	1,02	44,12	12,12	***
VII	Atividades esportivas	5,10	14,71	7,58	**
XI	Normas disciplinares	4,08	11,76	6,06	*
IX	Avaliação de aprendizagem	4,08	5,88	4,55	-
XIII	CrITÉRIOS de aprovação	4,08	2,94	3,79	-
VI	Relacionamento com os professores	2,04	5,88	3,03	-
I	Relacionamento com os colegas	2,04	2,94	2,27	-
II	Nível de ensino	1,02	5,88	2,27	*
V	Métodos de ensino	2,04	2,94	2,27	-
III	Capacidade dos professores	1,02	0,00	0,76	-
XX	Outros fatores	-	-	-	-
XXI	Soma	152,03	470,57	234,10	

5.12.1.2. Gráficos das notas médias atribuídas aos "motivos pelos quais o aluno gosta de sua escola" e percentagens dos mesmos "Itens assinalados pelos alunos como inexistentes (ou deficientes) na sua escola" (Ref. 20,21)



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 128.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 128.

5.13 . IMAGEM DESENVOLVIDA ACERCA DA QUALIDADE DA
ESCOLA (Ref. 22, 23)

Tabela 129 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134

Tabela 130 - Indicadores da imagem de uma "boa escola" de 2º grau					
Item	Para o aluno, uma escola de 2º grau é boa quando:	Percentagens P(%) ¹			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Oferece muitos conhecimentos	75,51	72,22	74,63	-
II	Oferece muitas oportunidades de relacionamento social	59,18	38,89	53,73	**
III	Garante o ingresso na faculdade	38,78	50,00	41,79	-
IV	Desperta sentimentos de bondade, honestidade e força de vontade	42,86	16,67	35,82	***
V	Possibilita o ingresso no mercado de trabalho	30,61	33,33	31,34	-
VI	Desenvolve hábitos de ordem e conformidade com as normas sociais	29,59	11,11	24,63	**
VII	Soma	276,53 ¹	222,22 ¹	261,94 ¹	

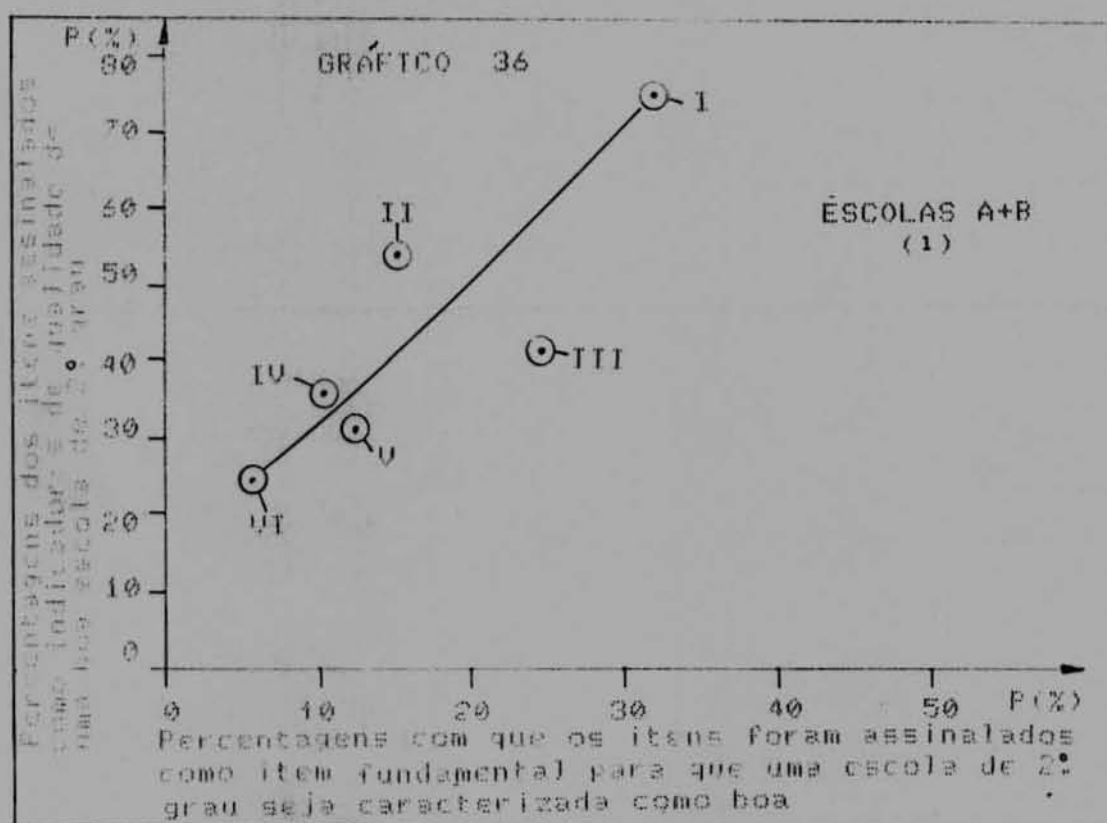
¹ Estão incluídas respostas múltiplas.

5.13.1. ITEM FUNDAMENTAL INDICADOR DA IMAGEM DE
QUALIDADE DA ESCOLA (Ref. 23)

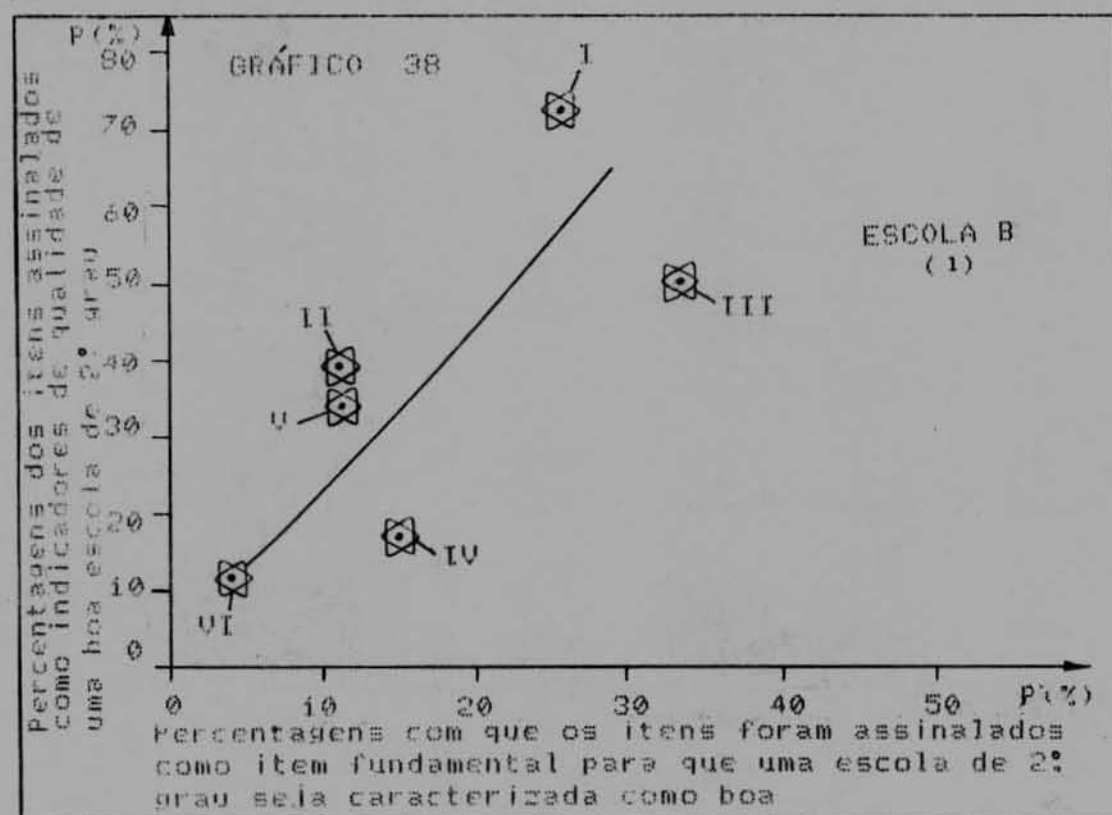
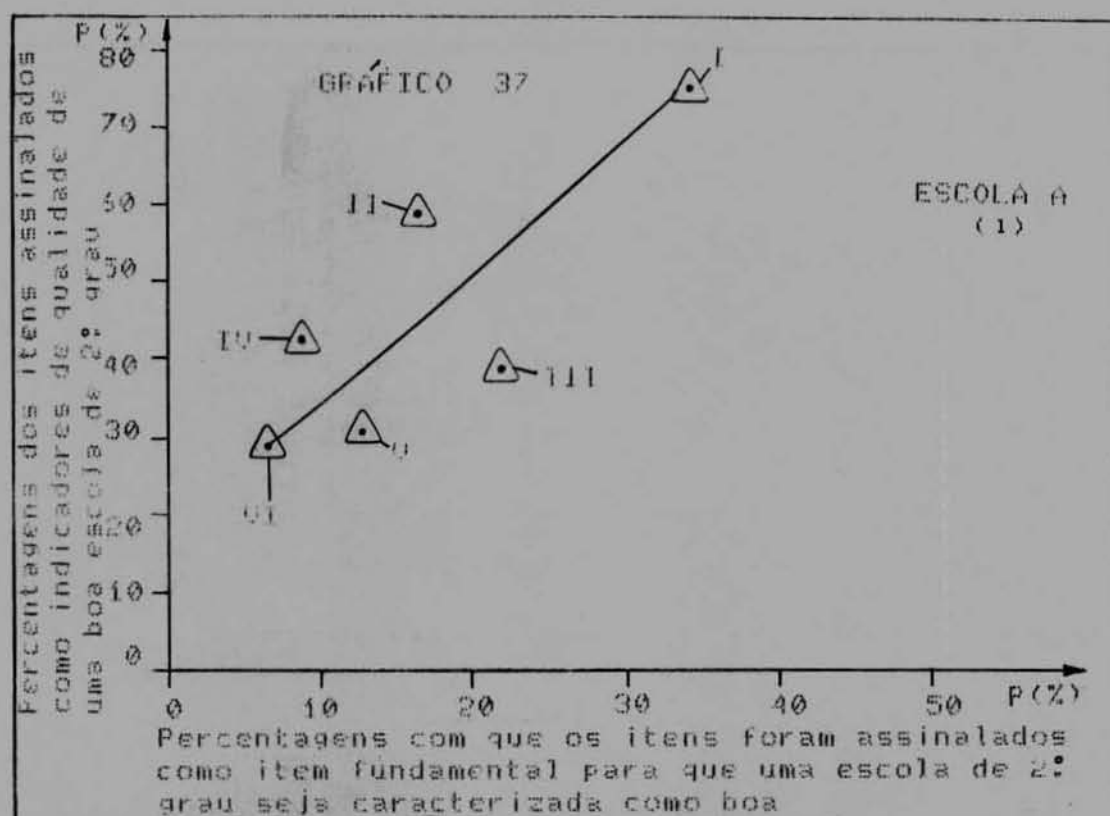
Tabela 131 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 79	Nb= 27	Nt= 106

Tabela 132 - Item da lista abaixo considerado pelo aluno como fundamental para que uma escola de 2º grau seja caracterizada como "boa"					
Item	Item assinalado como fundamental	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Oferece muitos conhecimentos	34,18	25,93	32,08	-
III	Garante o ingresso na faculdade	21,52	33,33	24,53	-
II	Oferece muitas oportunidades de relacionamento social	16,46	11,11	15,09	-
V	Possibilita o ingresso no mercado de trabalho	12,66	11,11	12,26	-
IV	Desperta sentimentos de bondade, honestidade e força de vontade	8,86	14,81	10,38	-
VI	Desenvolve hábitos de ordem e conformidade com as normas sociais	6,33	3,70	5,67	-
VII	Soma	100,01	99,99	100,01	

5.13.2. GRÁFICOS DAS PERCENTAGENS DOS "ITENS ASSINALADOS COMO INDICADORES DE QUALIDADE DE UMA BOA ESCOLA DE 2º GRAU" E DAS PERCENTAGENS COM QUE OS MESMOS ITENS FORAM ASSINALADOS COMO "ITEM FUNDAMENTAL PARA QUE UMA ESCOLA DE 2º GRAU SEJA CARACTERIZADA COMO BOA" (Ref. 22,23)



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 132.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 132.

6. REPRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO "SUCESSO/FRACASSO" E IDENTIFICAÇÃO COM ESTEREÓTIPOS (Ref. 26,27,28,29,30,43)

6.1. REPRESENTAÇÃO NA ESCALA "VENCER NA VIDA" ¹ (Ref.27)

Escala: Notas inteiras de 0 a 4, crescentes com a importância da condição

Tabela 133 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134	
Nº total de notas atribuídas pelos alunos	NAa= 1956	NAb= 718	NAt= 2674	
Nº total de notas inferidas	Nla= 4	Nlb= 2	Nlt= 6	
Média global, incluindo notas inferidas	MGa= 2,93	MGb= 2,98	MGt= 2,94	-
Desvio Padrão	DPa= 1,06	DPb= 1,14	DPt= 1,08	

6.1.1. REPRESENTAÇÃO POR FATORES IDEOLÓGICOS AGREGADOS (Ref. 27)

Tabela 134 - Composição dos fatores ideológicos agregados		
Código	Descrição do fator	Composição do agregado ²
H2	Humanismo II	1/4 (I+III+IV+VI)
H1	Humanismo I	1/6 (II+VII+IX+XI+XII+XIV)
P1	Pragmatismo I	1/5 (VIII+XIII+XVII+XVIII+XIX)
P2	Pragmatismo II	1/4 (X+XV+XVI+XX)

¹ Cf. Mello, Guiomar Namo de in "Magistério de 1º Grau. Da competência técnica ao compromisso político" - op. cit.

² Para caracterização dos itens constituintes dos fatores ideológicos agregados, indicados com números romanos, ver tabela 136.

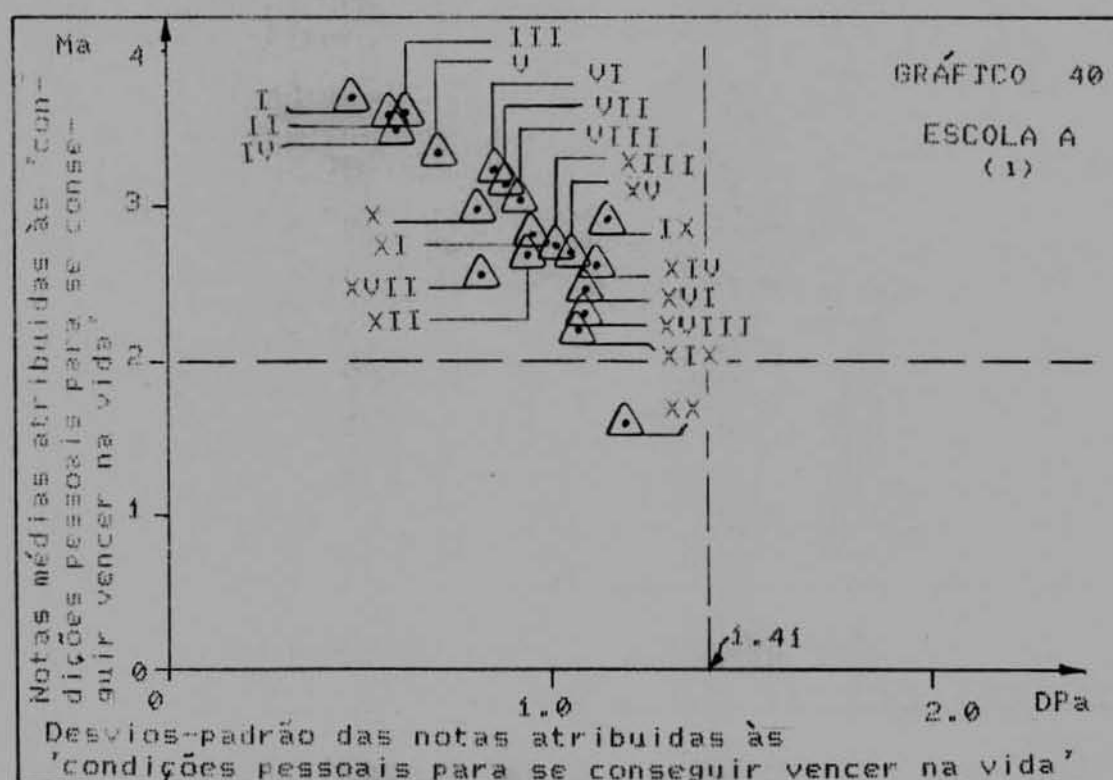
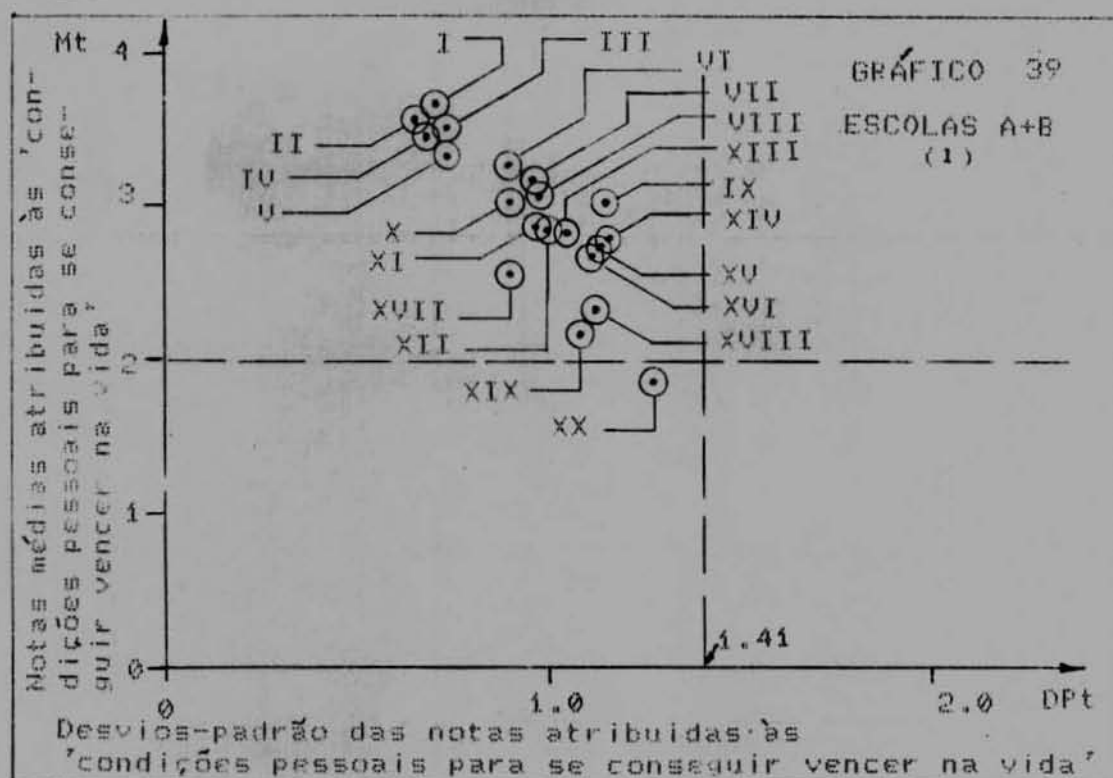
Tabela 135 - Notas médias dos fatores ideológicos agregados								
Item	Fator agregado ¹	Escola A		Escola B		Escolas A+B		Teste "t"
		Média Ma	Desvio DPa	Média Mb	Desvio DPb	Média Mt	Desvio DPt	
I	Humanismo II	3,54	0,68	3,37	0,97	3,49	0,77	**
II	Humanismo I	3,00	1,01	3,18	1,06	3,05	1,03	**
III	Pragmatismo I	2,61	1,04	2,58	1,18	2,60	1,08	-
IV	Pragmatismo II	2,49	1,17	2,76	1,24	2,57	1,20	**
V Média Geral(MT) (englobando todos os itens constituintes dos fatores agregados)		MTa= 2,91		MTb= 2,97		MTt= 2,92		

6.1.2. REPRESENTAÇÃO PELOS ITENS CONSTITUINTES DA ESCALA "VENCER NA VIDA" (Ref. 27)

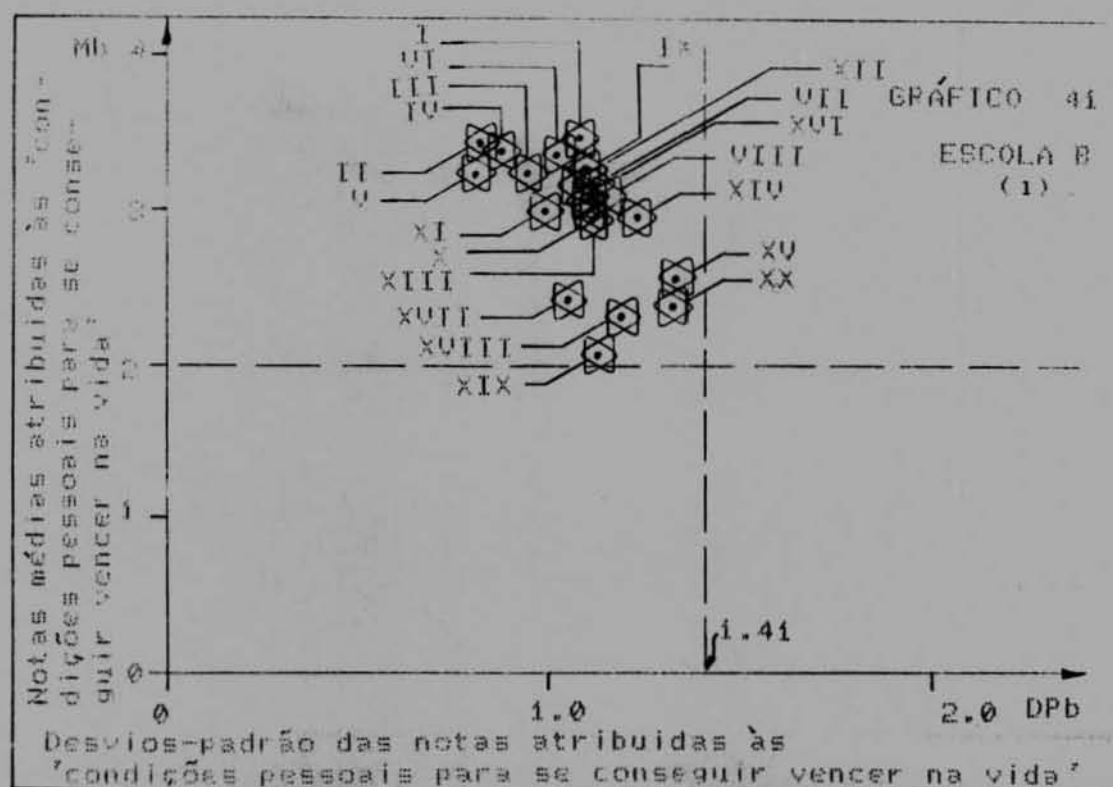
¹ Para caracterização dos Itens constituintes dos fatores ideológicos agregados, indicados com números romanos, ver tabela 136.

Tabela 136 - Importância dada a cada condição pessoal para se conseguir "vencer na vida". Médias e desvios-padrão

Item	Condição	Código	Escola A		Escola B		Escolas A+B		Teste "t"
			Nota Média Ma	Desvio Padrão DPa	Nota Média Mb	Desvio Padrão DPb	Nota Média Mt	Desvio Padrão DPt	
I	Esforço, força de vontade	H2	3,73	0,49	3,47	1,08	3,66	0,70	**
II	Responsabilidade	H1	3,61	0,59	3,44	0,81	3,57	0,65	*
III	Perseverança, persistência	H2	3,62	0,62	3,25	0,94	3,52	0,73	***
IV	Objetividade, espírito de decisão	H2	3,53	0,61	3,39	0,87	3,49	0,69	-
V	Inteligência	-	3,38	0,71	3,25	0,81	3,34	0,74	-
VI	Otimismo, pensamento positivo	H2	3,27	0,86	3,36	1,02	3,29	0,90	-
VII	Estudo	H1	3,18	0,90	3,19	1,12	3,19	0,96	-
VIII	Habilidade para fazer render o dinheiro	P1	3,08	0,93	3,11	1,14	3,09	0,98	-
IX	Honestidade	H1	2,95	1,16	3,28	1,09	3,04	1,15	*
X	Facilidade de adaptação à mudança	P2	3,04	0,82	3,00	1,10	3,03	0,90	-
XI	Espírito de solidariedade	H1	2,85	0,97	3,00	0,99	2,89	0,97	-
XII	Espírito de colaboração	H1	2,73	0,95	3,17	1,06	2,85	0,99	**
XIII	Apoio afetivo da família	P1	2,81	1,03	2,94	1,12	2,84	1,05	-
XIV	Humildade	H1	2,69	1,13	2,97	1,23	2,77	1,16	-
XV	Ambição	P2	2,77	1,06	2,56	1,34	2,71	1,14	-
XVI	Espírito de competição	P2	2,51	1,10	3,08	1,11	2,66	1,12	***
XVII	Economia, espírito de poupança	P1	2,60	0,83	2,44	1,05	2,56	0,90	-
XVIII	Possuir uma família bem situada social e economicamente	P1	2,34	1,10	2,31	1,19	2,33	1,12	-
XIX	Proteção de pessoas influentes	P1	2,23	1,08	2,08	1,13	2,19	1,09	-
XX	Individualismo	P2	1,66	1,21	2,39	1,32	1,86	1,28	***



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 136.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 136.

Tabela 137 - Importância dada a cada condição pessoal para se conseguir "vencer na vida" Distribuições por percentagens atribuídas às notas															
Item ¹	Escola A					Escola B					Escolas A+B				
	Notas					Notas					Notas				
	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
I	0,00	0,00	2,04	22,45	75,51	5,56	2,78	2,78	16,67	72,22	1,49	0,75	2,24	20,90	74,63
II	0,00	0,00	5,10	28,57	66,33	0,00	2,78	11,11	25,00	61,11	0,00	0,75	6,72	27,61	64,93
III	0,00	0,00	7,14	23,47	69,39	2,78	0,00	16,67	30,56	50,00	0,75	0,00	9,70	25,37	64,18
IV	0,00	0,00	6,12	34,69	59,18	2,78	0,00	8,33	33,33	55,56	0,75	0,00	6,72	34,33	58,21
V	0,00	1,02	10,20	38,78	50,00	0,00	5,56	5,56	47,22	41,67	0,00	2,24	8,96	41,04	47,76
VI	0,00	3,06	17,35	29,59	50,00	2,78	2,78	13,89	16,67	63,89	0,75	2,99	16,42	26,12	53,73
VII	3,06	1,02	11,22	43,88	40,82	5,56	2,78	11,11	27,78	52,78	3,73	1,49	11,19	39,55	44,03
VIII	1,02	5,10	17,35	37,76	38,78	5,56	2,78	16,67	25,00	50,00	2,24	4,48	17,16	34,33	41,79
IX	5,10	7,14	17,35	28,57	41,84	2,78	5,56	13,89	16,67	61,11	4,48	6,72	16,42	25,37	47,01
X	0,00	4,08	19,39	44,90	31,63	5,56	2,78	16,67	36,11	38,89	1,49	3,73	18,66	42,54	33,58
XI	3,06	5,10	21,43	44,90	25,51	2,78	2,78	22,22	36,11	36,11	2,99	4,48	21,64	42,54	28,36
XII	3,06	8,16	18,37	53,06	17,35	5,56	0,00	13,89	33,33	47,22	3,73	5,97	17,16	47,76	25,37
XIII	3,06	7,14	24,49	36,73	28,57	5,56	0,00	30,56	22,22	41,67	3,73	5,22	26,12	32,84	32,09
XIV	6,12	8,16	21,43	38,78	25,51	5,56	8,33	16,67	22,22	47,22	5,97	8,21	20,15	34,33	31,34
XV	3,06	8,16	27,55	31,63	29,59	11,11	11,11	19,44	27,78	30,56	5,22	8,96	25,37	30,60	29,85
XVI	5,10	11,22	31,63	31,63	20,41	2,78	5,56	22,22	19,44	50,00	4,48	9,70	29,10	28,36	28,36
XVII	0,00	9,18	34,69	42,86	13,27	5,56	8,33	38,89	30,56	16,67	1,49	8,96	35,82	39,55	14,18
XVIII	6,12	14,29	35,71	27,55	16,33	11,11	8,33	36,11	27,78	16,67	7,46	12,69	35,82	27,61	16,42
XIX	9,18	12,24	33,67	35,71	9,18	8,33	25,00	25,00	33,33	8,33	8,96	15,67	31,34	35,07	8,96
XX	20,41	25,51	29,59	16,33	8,16	8,33	19,44	25,00	19,44	27,78	17,16	23,88	28,36	17,16	13,43

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 136.

Tabela 138 - Importância dada a cada condição pessoal para se conseguir "Vencer na Vida":
Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escolas A+B																				
Item ¹	XII	II	XI	IX	I	VI	VIII	XVII	IV	VII	III	XIII	XVI	V	XIV	XV	X	XIX	XX	XVIII
XII	100																			
II	54	100																		
XI	76	43	100																	
IX	59	46	63	100																
I	46	58	41	37	100															
VI	38	37	49	40	50	100														
VIII	14	34	0	13	37	21	100								2					
XVII	34	30	26	18	41	24	33	100												
IV	21	38	21	16	45	31	41	27	100											
VII	32	35	27	42	48	29	12	11	20	100										
III	24	37	30	26	36	26	12	27	17	21	100									
XIII	37	27	42	24	18	37	6	16	8	16	17	100								
XVI	11	10	2	11	17	16	43	14	30	24	10	20	100							
V	27	28	14	14	41	5	42	16	29	28	12	6	23	100						
XIV	40	27	48	38	9	25	7	14	3	11	10	36	14	-4	100					
XV	5	16	-10	-4	7	-10	34	1	29	15	29	-11	37	23	-19	100				
X	32	30	25	2	23	25	9	27	6	-1	23	22	-7	4	18	4	100			
XIX	-1	4	-14	-13	4	-16	32	28	6	-3	8	-8	27	14	-3	23	2	100		
XX	-3	2	-10	-9	10	0	30	6	12	5	4	-12	23	13	6	26	-4	24	100	
XVIII	4	-6	-2	-3	11	-2	33	18	3	12	-6	9	24	19	8	9	-1	29	20	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 136.

² A matriz é simétrica.

Tabela 139 - Importância dada a cada condição pessoal para se conseguir "Vencer na Vida"
Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escola A																				
Item ¹	XI	XII	IX	XIV	II	III	XIII	I	VI	VIII	XIX	XV	XX	XVI	IV	X	XVII	VII	V	XVIII
XI	100																			
XII	73	100																		
IX	59	53	100																	
XIV	52	43	38	100																
II	39	52	46	32	100															
III	37	32	39	22	45	100														
XIII	49	43	22	37	30	35	100													
I	24	31	21	4	47	42	22	100												
VI	46	27	29	21	21	39	35	32	100											
VIII	-17	-1	-3	11	23	5	0	21	6	100										
XIX	-20	-4	-16	-8	-2	-8	-17	-12	-22	38	100									
XV	-21	2	-8	-10	13	22	-3	14	-9	42	36	100								
XX	-31	-23	-27	-1	-8	-12	-18	-1	-17	29	38	27	100							
XVI	-11	-7	-3	16	2	20	6	14	5	41	31	47	26	100						
IV	7	14	-3	7	26	13	5	34	8	47	11	32	15	30	100					
X	23	29	-5	18	29	9	35	16	28	12	-9	0	-10	-8	8	100				
XVII	19	27	3	7	17	25	15	22	8	19	25	9	3	7	24	23	100			
VII	6	14	35	8	18	24	16	14	10	-7	-10	25	-8	22	5	-16	-11	100		
V	-2	20	0	-1	18	14	6	17	-17	34	15	20	13	16	20	-4	1	5	100	
XVIII	-12	-2	-15	17	-13	-2	6	0	-6	24	34	9	26	21	1	3	14	5	7	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 136.

² A matriz é simétrica.

Tabela 140 - Importância dada a cada condição pessoal para se conseguir "Vencer na Vida"
Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escola B																				
Item ¹	I	IX	VI	VII	II	XII	XI	VIII	XVII	V	IV	XVI	XIII	XVIII	III	XX	X	XIV	XV	XIX
I	100																			
IX	74	100																		
VI	77	66	100																	
VII	89	61	64	100																
II	70	57	67	63	100									2						
XII	78	71	61	70	68	100														
XI	72	75	57	75	57	82	100													
VIII	58	53	48	45	53	46	38	100												
XVII	61	59	56	51	50	55	44	60	100											
V	71	57	51	74	44	49	54	59	44	100										
IV	56	61	71	45	52	39	50	33	30	43	100									
XVI	35	41	40	31	34	40	31	51	38	49	41	100								
XIII	19	27	42	15	25	20	23	18	19	8	14	53	100							
XVIII	26	31	7	25	6	19	22	52	28	45	7	35	16	100						
III	27	15	11	20	23	27	28	24	29	7	19	9	-10	-15	100					
XX	35	24	32	34	29	24	33	35	18	23	16	2	-2	10	48	100				
X	31	19	20	26	32	40	32	5	32	19	3	-5	-2	-9	42	8	100			
XIV	20	35	33	17	24	31	35	-2	32	-8	-2	0	31	-11	-2	13	19	100		
XV	-1	9	-11	-2	19	15	13	22	-16	26	23	28	-26	7	36	33	10	-34	100	
XIX	2	0	0	10	15	11	5	19	33	10	-3	25	16	17	33	-2	23	10	-5	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 136.

² A matriz é simétrica.

Tabela 141 - Importância dada a cada condição pessoal para se conseguir "Vencer na Vida"
 . Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados"² e respectivos agrupamentos

Escolas A+B																				
Item ¹	XII	II	XI	IX	I	VI	VIII	XVII	IV	VII	III	XIII	XVI	V	XIV	XV	X	XIX	XX	XVIII
XII	1	1	1	1																
II	1	1			1															
XI	1		1	1																
IX	1		1	1																
I		1			1															
VI						1														
VIII							1													
XVII								1												
IV									1											
VII										1										
III											1									
XIII												1								
XVI													1							
V														1						
XIV															1					
XV																1				
X																	1			
XIX																		1		
XX																			1	
XVIII																				1

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 136.

² Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação ver 1.3.8.

³ Os valores zero estão omitidos.

Tabela 142 - Importância dada a cada condição pessoal para se conseguir "Vencer na Vida"
Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ³ e respectivos agrupamentos

Escola A																				
Item ¹	XI	XII	IX	XIV	II	III	XIII	I	VI	VIII	XIX	XV	XX	XVI	IV	X	XVII	VII	V	XVIII
XI	1	1	1	1																
XII	1	1	1		1															
IX	1	1	1																	
XIV	1			1																
II		1			1															
III						1														
XIII							1													
I								1							2					
VI									1											
VIII										1										
XIX											1									
XV												1								
XX													1							
XVI														1						
IV															1					
X																1				
XVII																	1			
VII																		1		
V																			1	
XVIII																				1

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 136.

² Os valores zero estão omitidos.

³ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

Tabela 143 - Importância dada a cada condição pessoal para se conseguir "Vencer na Vida"
Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ³ e respectivos agrupamentos

Escola B																				
Item ¹	I	IX	VI	VII	II	XII	XI	VIII	XVII	V	IV	XVI	XIII	XVIII	III	XX	X	XIV	XV	XIX
I	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1									
IX	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1									
VI	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1									
VII	1	1	1	1	1	1	1		1	1										
II	1	1	1	1	1	1	1	1			1									
XII	1	1	1	1	1	1	1		1								2			
XI	1	1	1	1	1	1	1			1										
VIII	1	1			1			1	1	1		1		1						
XVII	1	1	1	1		1		1	1											
V	1	1	1	1			1	1		1										
IV	1	1	1		1						1									
XVI								1				1	1							
XIII												1	1							
XVIII								1						1						
III															1					
XX																1				
X																	1			
XIV																		1		
XV																			1	
XIX																				1

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 136.

² Os valores zero estão omitidos.

³ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

6.2. REPRESENTAÇÃO NA ESCALA "ÊXITO ESCOLAR" (Ref. 28)

Escala: Notas inteiras de 0 a 4, crescentes com a importância da característica

Tabela 144 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134	
Nº total de notas atribuídas pelos alunos	NAa= 1949	NAb= 715	NAt= 2664	
Nº total de notas inferidas	Nla= 11	Nlb= 5	Nlt= 16	
Média global incluindo notas inferidas	MGa= 2,32	MGb= 2,61	MGt= 2,40	***
Desvio Padrão	DPa= 1,32	DPb= 1,33	DPt= 1,33	

6.2.1. REPRESENTAÇÃO POR FATORES AGREGADOS (Ref. 28)

Tabela 145 - Composição dos fatores agregados		
Código	Descrição do fator	Composição do agregado ¹
H2	Humanismo II	1/4 (I+II+VII+XII)
H1	Humanismo I	1/6 (III+VIII+X+XI+XIII+XIV)
P1	Pragmatismo I	1/5 (V+XV+XVI+XVII+XX)
P2	Pragmatismo II	1/4 (IV+IX+XVIII+XIX)

¹ Para caracterização dos itens constituintes dos fatores agregados, indicados com números romanos, ver tabela 147.

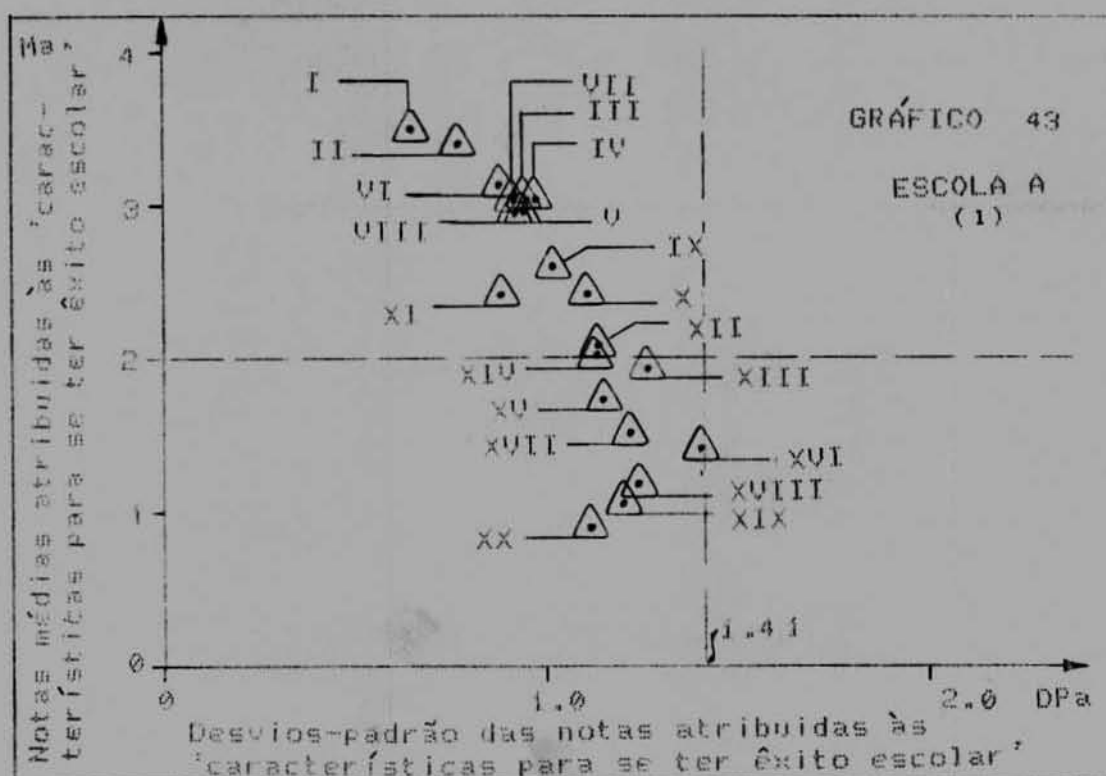
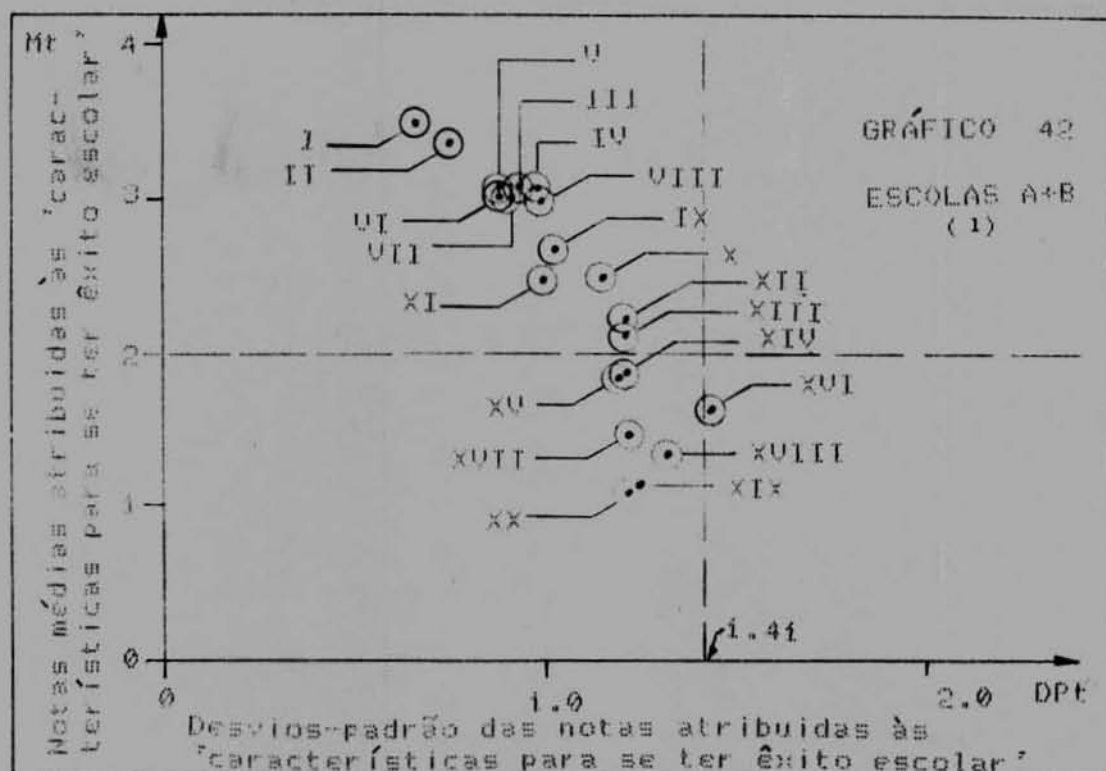
Tabela 146 - Notas médias dos fatores agregados								
Item	Fator agregado ¹	Escola A		Escola B		Escolas A+B		Teste "t"
		Média Ma	Desvio DPa	Média Mb	Desvio DPb	Média Mt	Desvio DPt	
I	Humanismo II	2,99	1,04	3,17	1,01	3,04	1,04	**
II	Humanismo I	2,46	1,13	2,67	1,28	2,52	1,17	**
III	Pragmatismo II	1,97	1,35	2,38	1,41	2,08	1,38	***
IV	Pragmatismo I	1,72	1,41	2,21	1,45	1,85	1,43	***
V	Média geral (MT) (englobando todos os itens constituintes dos fatores agregados)	MTa= 2,28		MTb= 2,59		MTt= 2,36		

6.2.2. REPRESENTAÇÃO PELOS ITENS CONSTITUINTES DA ESCALA "ÊXITO ESCOLAR" (Ref. 28)

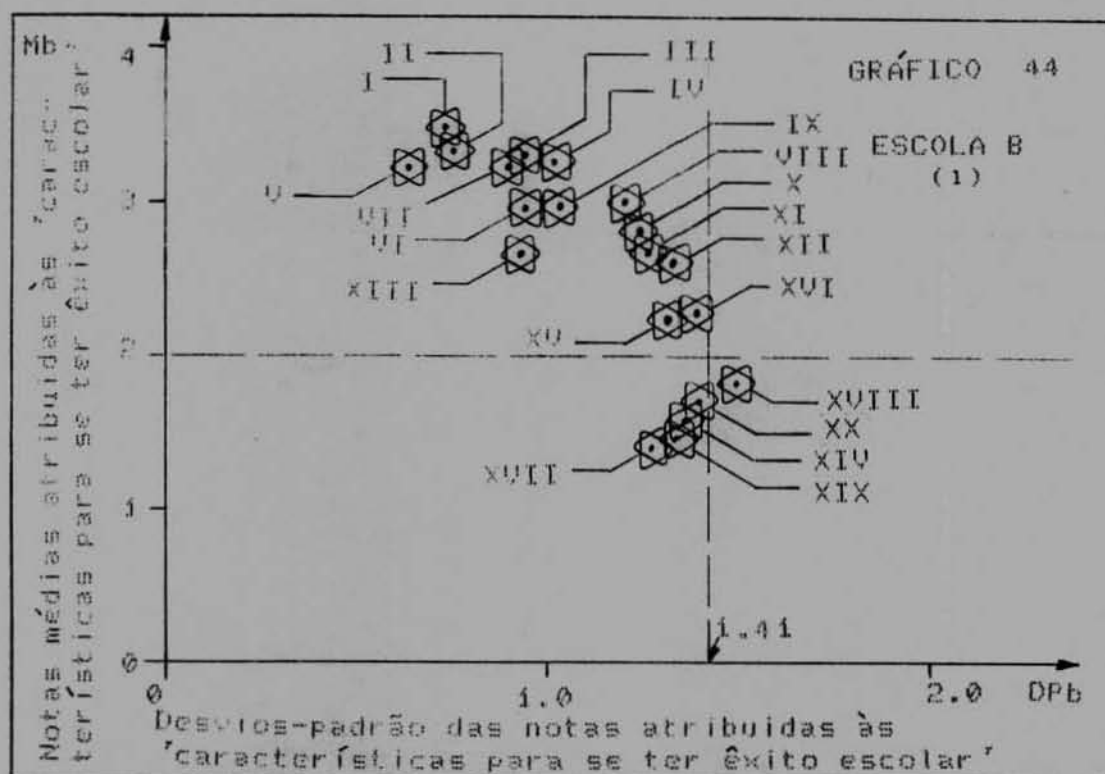
¹ Para caracterização dos itens constituintes dos fatores agregados, indicados com números romanos, ver tabela 147.

Tabela 147 - Importância dada a cada característica ou atitude para ter "êxito escolar": . Médias e desvios-padrão

Item	Característica ou atitude	Código	Escola A		Escola B		Escolas A+B		Teste "t"
			Nota Média (Ma)	Desvio Padrão (DPa)	Nota Média (Mb)	Desvio Padrão (DPb)	Nota Média (Mt)	Desvio Padrão (DPt)	
I	Ter muita força de vontade e esforçar-se	H2	3,50	0,65	3,50	0,74	3,50	0,67	-
II	Manter-se confiante quanto a melhores resultados	H2	3,39	0,77	3,33	0,76	3,37	0,76	-
III	Cumprir sempre com as obrigações escolares	H1	3,03	0,95	3,31	0,95	3,10	0,95	*
IV	Ser muito ambicioso, com vontade de vencer os desafios	P2	3,04	0,97	3,28	1,03	3,10	0,99	-
V	Tentar obter número de pontos nas principais avaliações para garantir-se	P1	2,96	0,93	3,44	0,65	3,09	0,89	***
VI	Ser inteligente	-	3,12	0,88	2,97	0,94	3,08	0,89	-
VII	Ser perseverante para cumprir todos os deveres	H2	3,00	0,92	3,22	0,90	3,06	0,92	-
VIII	Estudar muito	H1	2,96	0,92	3,00	1,20	2,97	1,00	-
IX	Escolher colégio adaptado às condições pessoais	P2	2,59	1,02	2,97	1,03	2,69	1,03	**
X	Estudar em grupos, colaborando com os colegas	H1	2,40	1,11	2,81	1,24	2,51	1,16	**
XI	Respeitar e acatar ordens dos professores	H1	2,43	0,89	2,67	1,26	2,49	1,00	-
XII	Estudar apenas o que deve cair na prova, solicitando delimitação da matéria	H2	2,09	1,14	2,64	1,33	2,24	1,22	**
XIII	Ter entusiasmo em atividades de grupo, com espírito de solidariedade e companheirismo	H1	1,94	1,27	2,67	0,93	2,13	1,22	***
XIV	Não usar recurso de "lembretes"	H1	2,03	1,14	1,56	1,36	1,90	1,22	**
XV	Ter apoio financeiro da família para aulas particulares	P1	1,74	1,15	2,25	1,32	1,88	1,21	**
XVI	Tirar proveito da amizade dos professores e da direção	P1	1,43	1,40	2,28	1,39	1,66	1,44	***
XVII	Aproximar-se e ser simpático para os que podem influir nos resultados	P1	1,52	1,22	1,39	1,27	1,49	1,23	-
XVIII	Aceitar disputar na obtenção de melhores notas	P2	1,19	1,24	1,81	1,49	1,36	1,33	**
XIX	Guardar para si informações importantes para provas ou trabalhos	P2	1,06	1,20	1,44	1,34	1,16	1,25	*
XX	Induzir os pais a entrarem em contato com direção da da escola para solucionar problemas	P1	0,93	1,11	1,69	1,39	1,13	1,23	***



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 147.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com número romanos, ver tabela 147.

Tabela 148 - Importância dada a cada característica para se ter êxito escolar"
 . Distribuições por percentagens atribuídas às notas

Item ¹	Escola A					Escola B					Escolas A+B				
	Notas					Notas					Notas				
	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
I	0,00	0,00	8,16	33,67	58,16	0,00	2,78	5,56	30,56	61,11	0,00	0,75	7,46	32,84	58,96
II	0,00	3,06	8,16	35,71	53,06	0,00	2,78	8,33	41,67	47,22	0,00	2,99	8,21	37,31	51,49
III	2,04	5,10	15,31	42,86	34,69	2,78	2,78	8,33	33,33	52,78	2,24	4,48	13,43	40,30	39,55
IV	0,00	9,18	17,35	33,67	39,80	2,78	5,56	8,33	27,78	55,56	0,75	8,21	14,93	32,09	44,03
V	3,06	3,06	17,35	47,96	28,57	0,00	0,00	8,33	38,89	52,78	2,24	2,24	14,93	45,52	35,07
VI	2,04	1,02	17,35	41,84	37,76	0,00	5,56	27,78	30,56	36,11	1,49	2,24	20,15	38,81	37,31
VII	2,04	5,10	14,29	47,96	30,61	2,78	0,00	13,89	38,89	44,44	2,24	3,73	14,18	45,52	34,33
VIII	3,06	4,08	13,27	53,06	26,53	8,33	0,00	19,44	27,78	44,44	4,48	2,99	14,93	46,27	31,34
IX	5,10	8,16	25,51	44,90	16,33	2,78	2,78	27,78	27,78	38,89	4,48	6,72	26,12	40,30	22,39
X	8,16	10,20	29,59	37,76	14,29	5,56	13,89	11,11	33,33	36,11	7,46	11,19	24,63	36,57	20,15
XI	5,10	4,08	40,82	42,86	7,14	5,56	13,89	25,00	19,44	36,11	5,22	6,72	36,57	36,57	14,93
XII	11,22	17,35	31,63	30,61	9,18	11,11	11,11	11,11	36,11	30,56	11,19	15,67	26,12	32,09	14,93
XIII	20,41	12,24	29,59	28,57	9,18	0,00	11,11	30,56	38,89	19,44	14,93	11,94	29,85	31,34	11,94
XIV	10,20	20,41	37,76	19,39	12,24	25,00	33,33	16,67	11,11	13,89	14,18	23,88	32,09	17,16	12,69
XV	20,41	16,33	35,71	23,47	4,08	11,11	19,44	25,00	22,22	22,22	17,91	17,16	32,84	23,13	8,96
XVI	37,76	17,35	20,41	13,27	11,22	16,67	11,11	22,22	27,78	22,22	32,09	15,67	20,90	17,16	14,18
XVII	27,55	20,41	30,61	15,31	6,12	36,11	16,67	22,22	22,22	2,78	29,85	19,40	28,36	17,16	5,22
XVIII	42,86	18,37	17,35	19,39	2,04	30,56	11,11	22,22	19,44	16,67	39,55	16,42	18,66	19,40	5,97
XIX	46,94	18,37	19,39	12,24	3,06	33,33	22,22	19,44	16,67	8,33	43,28	19,40	19,40	13,43	4,48
XX	50,00	19,39	20,41	8,16	2,04	27,78	16,67	27,78	13,89	13,89	44,03	18,66	22,39	9,70	5,22

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 147.

Tabela 149 - Importância dada a cada característica ou atitude para ter "êxito escolar"																				
. Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)																				
Escolas A+B																				
Item ¹	III	VII	VIII	XVI	XVII	XV	X	V	XI	IV	XX	I	XIII	II	IX	XIX	XVIII	XII	VI	XIV
III	100																			
VII	67	100																		
VIII	58	42	100																	
XVI	7	15	2	100																
XVII	3	9	7	55	100															
XV	24	32	36	34	20	100														
X	44	33	36	12	4	40	100								2					
V	26	10	19	20	25	12	12	100												
XI	24	35	28	9	24	13	24	17	100											
IV	30	14	17	4	3	10	22	47	14	100										
XX	12	27	4	34	25	23	12	4	31	2	100									
I	35	27	32	-20	-9	9	22	19	17	18	-10	100								
XIII	39	17	1	19	8	23	34	9	23	11	22	8	100							
II	26	16	26	-10	-7	7	28	19	24	32	3	31	-4	100						
IX	15	0	12	34	22	26	14	30	-1	14	-3	-5	23	8	100					
XIX	9	9	13	30	18	16	-5	12	0	10	34	-9	-11	-8	7	100				
XVIII	12	9	8	12	15	16	5	25	6	23	17	3	17	-4	3	30	100			
XII	-9	-7	-3	24	18	22	5	20	13	10	17	-10	5	4	23	20	3	100		
VI	6	-9	5	12	16	-5	-12	29	-4	8	-17	3	-2	4	21	8	10	1	100	
XIV	-2	8	1	-9	6	9	10	-6	14	-18	5	-1	7	10	-8	-3	18	-4	-6	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 147.

² A matriz é simétrica.

Tabela 150 - Importância dada a cada característica ou atitude para ter "êxito escolar"
 . Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escola A																				
Item ¹	III	VII	VIII	XVI	XVII	XX	XIX	XV	X	XI	V	I	IV	XIII	II	XVIII	VI	IX	XII	XIV
III	100																			
VII	73	100																		
VIII	57	44	100																	
XVI	8	9	3	100																
XVII	2	2	11	62	100															
XX	18	32	11	39	28	100														
XIX	-1	7	8	27	21	52	100													
XV	37	41	39	31	29	35	12	-100												
X	42	34	25	17	12	17	-10	46	100											
XI	32	42	30	11	14	14	-6	14	21	100										
V	17	10	12	19	30	-1	10	6	4	23	100									
I	35	23	26	-28	-22	-11	-4	12	15	20	15	100								
IV	23	15	11	4	2	-3	7	18	20	18	48	20	100							
XIII	43	15	-9	13	9	15	-2	19	28	17	-3	6	4	100						
II	17	18	15	-14	-17	0	-13	10	31	24	14	25	27	-6	100					
XVIII	2	9	10	15	25	26	22	27	0	1	24	6	14	16	-12	100				
VI	2	-6	-4	14	21	-17	8	-4	-22	-7	34	-9	9	-6	-4	14	100			
IX	3	0	-5	30	25	-5	-6	20	10	1	19	-11	-1	17	-3	-3	19	100		
XII	-11	-7	-5	18	11	17	18	19	13	9	13	-9	2	0	2	4	3	13	100	
XIV	-4	8	-1	-2	7	10	-7	8	14	8	-6	2	-22	18	3	18	-6	-4	10	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 147.

² A matriz é simétrica.

Tabela 151 - Importância dada a cada característica ou atitude para ter "êxito escolar"
 . Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escola B																				
Item ¹	III	VIII	II	V	IX	X	XI	XX	I	IV	XIII	VII	XVII	XII	XIX	XV	VI	XVI	XIV	XVIII
III	100																			
VIII	63	100																		
II	53	51	100																	
V	51	44	50	100																
IX	42	49	42	62	100															
X	44	58	22	25	18	100														
XI	6	25	27	-6	-10	27	100													
XX	-12	-9	15	-7	-15	-9	53	100												
I	39	42	46	36	9	39	12	-10	100											
IV	44	30	46	41	49	20	5	2	15	100										
XIII	18	28	8	30	29	47	37	18	17	25	100									
VII	45	40	14	-3	-9	27	22	10	39	9	13	100								
XVII	6	0	19	16	16	-13	44	26	21	9	14	30	100							
XII	-16	0	12	26	39	-22	15	5	-13	20	-1	-15	39	100						
XIX	29	21	5	6	32	0	7	-8	-20	14	-2	11	15	19	100					
XV	-13	31	3	17	32	21	7	-13	4	-12	21	7	1	18	18	100				
VI	20	25	25	30	29	14	4	-12	31	7	19	-13	3	1	12	-2	100			
XVI	-7	0	2	-1	37	-15	-1	6	0	-8	12	22	47	23	30	32	14	100		
XIV	9	21	23	10	-9	12	29	12	-9	-5	-5	15	0	-22	13	21	-12	-11	100	
XVIII	27	5	19	15	5	6	9	-14	-4	39	3	1	-2	-11	42	-18	8	-11	31	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 147.

² A matriz é simétrica.

Tabela 152 - Importância dada a cada característica ou atitude para ter "êxito escolar"
 . Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ¹ e respectivos agrupamentos

Escolas A+B																				
Item ²	III	VII	VIII	XVI	XVII	XV	X	V	XI	IV	XX	I	XIII	II	IX	XIX	XVIII	XII	VI	XIV
III	1	1	1																	
VII	1	1																		
VIII	1		1																	
XVI				1	1															
XVII				1	1															
XV						1														
X							1													
V								1												
XI									1											
IV										1										
XX											1									
I												1								
XIII													1							
II														1						
IX															1					
XIX																1				
XVIII																	1			
XII																		1		
VI																			1	
XIV																				1

¹ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 147.

³ Os valores zero estão omitidos.

Tabela 153 - Importância dada a cada característica ou atitude para ter "êxito escolar"
 . Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ¹ e respectivos agrupamentos

Escola A																				
Item ²	III	VII	VIII	XVI	XVII	XX	XIX	XV	X	XI	V	I	IV	XIII	II	XVIII	VI	IX	XII	XIV
III	1	1	1																	
VII	1	1																		
VIII	1		1																	
XVI				1	1															
XVII				1	1											3				
XX						1	1													
XIX						1	1													
XV								1												
X									1											
XI										1										
V											1									
I												1								
IV													1							
XIII														1						
II															1					
XVIII																1				
VI																	1			
IX																		1		
XII																			1	
XIV																				1

¹ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 147.

³ Os valores zero estão omitidos.

Tabela 154 - Importância dada a cada característica ou atitude para ter "êxito escolar"
 . Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ¹ e respectivos agrupamentos

Escola B																				
Item ²	III	VIII	II	V	IX	X	XI	XX	I	IV	XIII	VII	XVII	XII	XIX	XV	VI	XVI	XIV	XVIII
III	1	1	1	1																
VIII	1	1	1			1														
II	1	1	1	1																
V	1		1	1	1															
IX				1	1															
X		1				1											3			
XI							1	1												
XX							1	1												
I									1											
IV										1										
XIII											1									
VII												1								
XVII													1							
XII														1						
XIX															1					
XV																1				
VI																	1			
XVI																		1		
XIV																			1	
XVIII																				1

¹ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 147.

³ Os valores zero estão omitidos.

6.3. INTERRELAÇÕES DE VARIÁVEIS DAS ESCALAS "ÊXITO ESCOLAR" E "VENCER NA VIDA" (Ref. 28 x 27)

6.3.1. CRUZAMENTOS DOS FATORES AGREGADOS DOMINANTES NAS ESCALAS "ÊXITO ESCOLAR" E "VENCER NA VIDA" (Ref. 28 x 27)

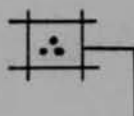
Legenda: Para as tabelas:

FA (FE)

└─ Freqüência esperada : inteiro mais próximo

└─ Freqüência absoluta

Para os gráficos:

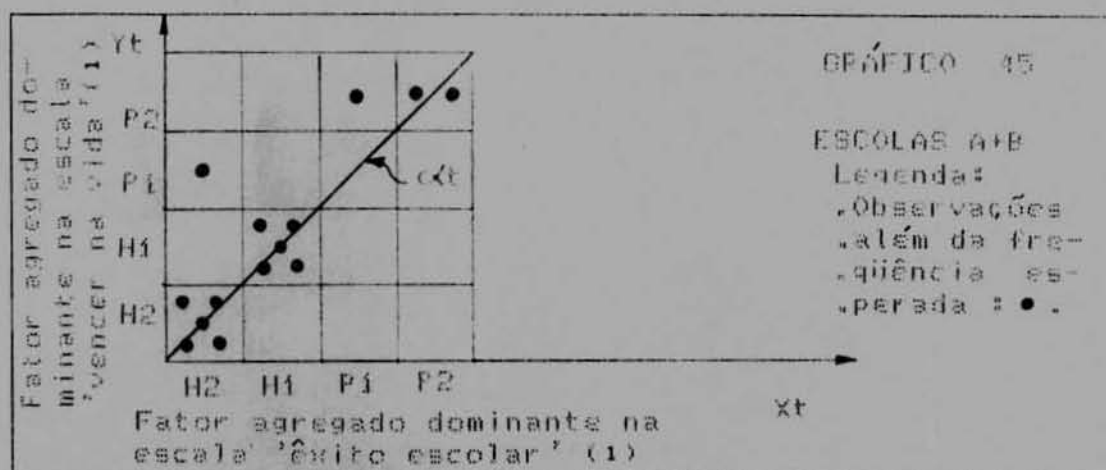


Cada ponto representa uma observação além do inteiro mais próximo à freqüência esperada

ESCOLAS A+B

Tabela 155 - Cruzamento de variáveis								
Item 1	Item 1		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	X_t Y_t		Fator agregado dominante na escala "êxito escolar"				Soma	
			H2	H1	P1	P2		
I	Fator agregado dominante na escala "Vencer na Vida"	H2	82 (77)	7 (12)	4 (4)	6 (7)	99	$\chi^2=29,23$
II		H1	13 (16)	7 (2)	0 (1)	0 (1)	20	$\chi^2=21,70,99$
III		P1	6 (5)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	7	$\chi^2=14,70,90$
IV		P2	3 (6)	1 (1)	1 (0)	3 (1)	8	$\chi^2=12,20,80$
V	Soma		104	16	5	9	134	***

¹ Para composição dos diversos fatores agregados, ver tabelas 145 e 134.



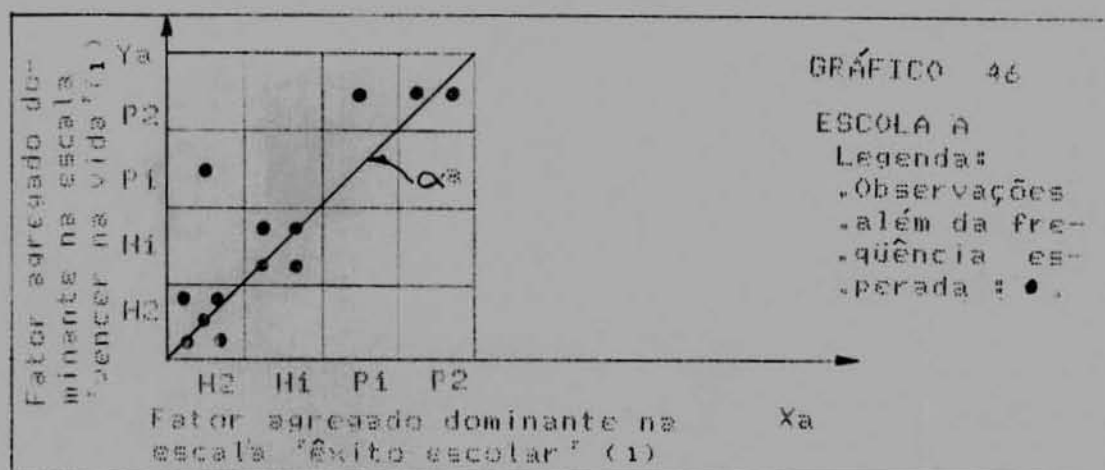
ESCOLA A

Tabela 156 - Cruzamento de variáveis

Item 2	Item 2		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	X_a Y_a		Fator agregado dominante na escala "êxito escolar"				Soma	
			H2	H1	P1	P2		
I	Fator agregado	H2	65(60)	4(8)	3(3)	3(4)	75	$\chi^2=33,21$
II	dominante na	H1	8(10)	5(1)	0(1)	0(1)	13	$\chi^2=21,70,99$
III	escala "Vencer	P1	5(4)	0(1)	0(0)	0(0)	5	$\chi^2=14,70,90$
IV	na Vida"	P2	1(4)	1(1)	1(0)	2(0)	5	$\chi^2=12,20,80$
V	Soma		79	10	4	5	98	***

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 155.

² Para composição dos diversos fatores agregados, ver tabelas 145 e 134.



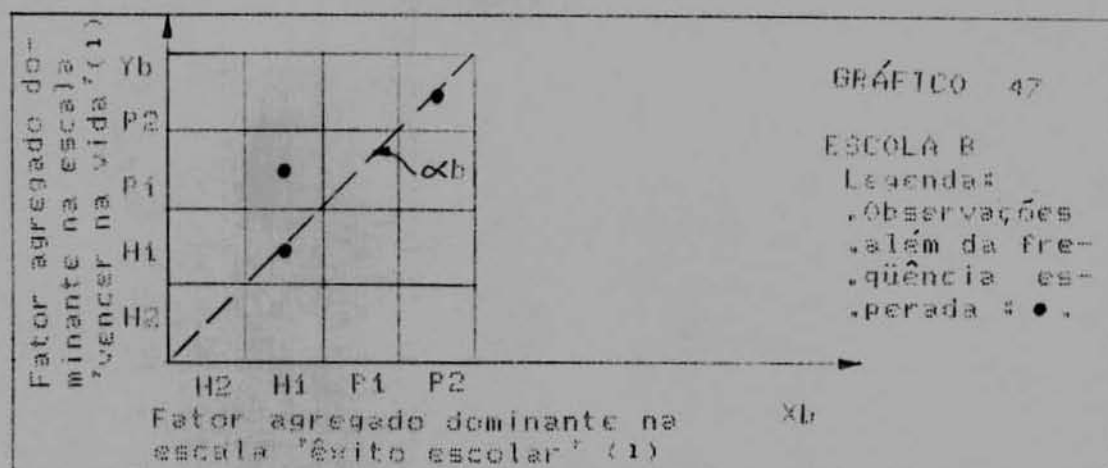
ESCOLA B

Tabela 157 - Cruzamento de variáveis

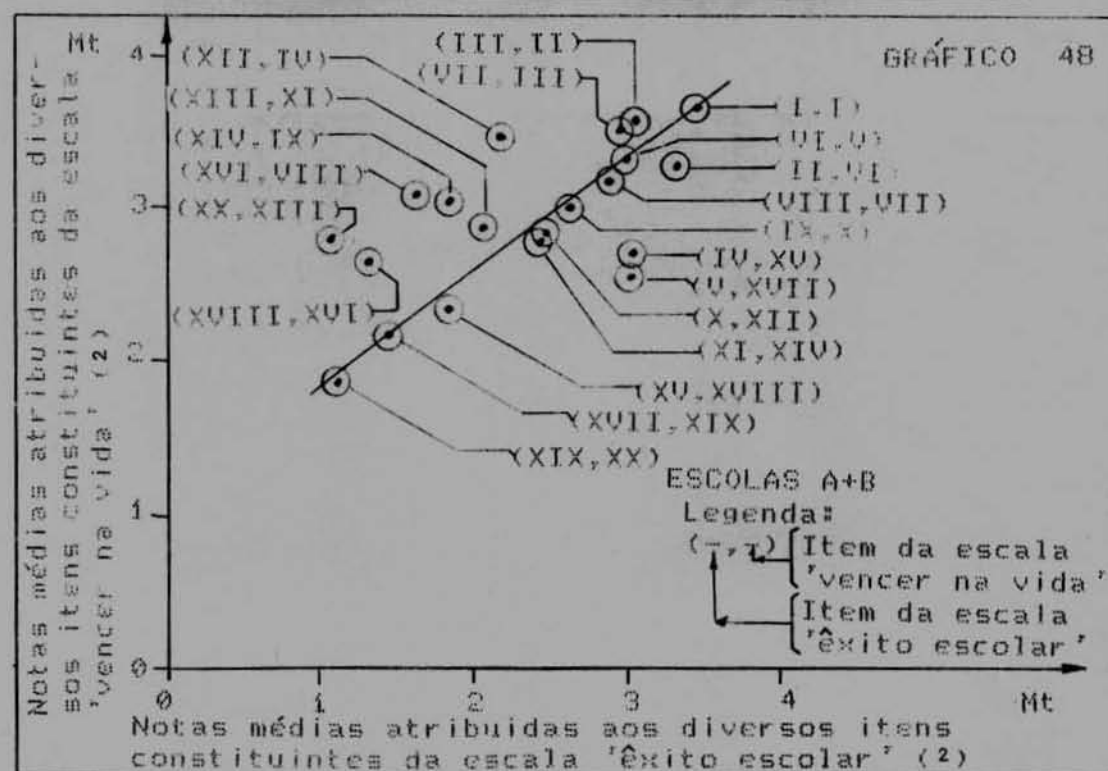
Item 2	Item 2		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	X_b Y_b		Fator agregado dominante na escala "êxito escolar"				Soma	
			H2	H1	P1	P2		
I	Fator agregado dominante na escala "Vencer na Vida"	H2	17 (17)	3 (4)	1 (1)	3 (3)	24	$\chi^2=5,68$ $\chi^2=21,70,99$ $\chi^2=14,70,90$ $\chi^2=12,20,80$
II		H1	5 (5)	2 (1)	0 (0)	0 (1)	7	
III		P1	1 (1)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	2	
IV		P2	2 (2)	0 (1)	0 (0)	1 (0)	3	
V	Soma		25	6	1	4	36	-

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 155.

² Para composição dos diversos fatores agregados, ver tabelas 145 e 134.

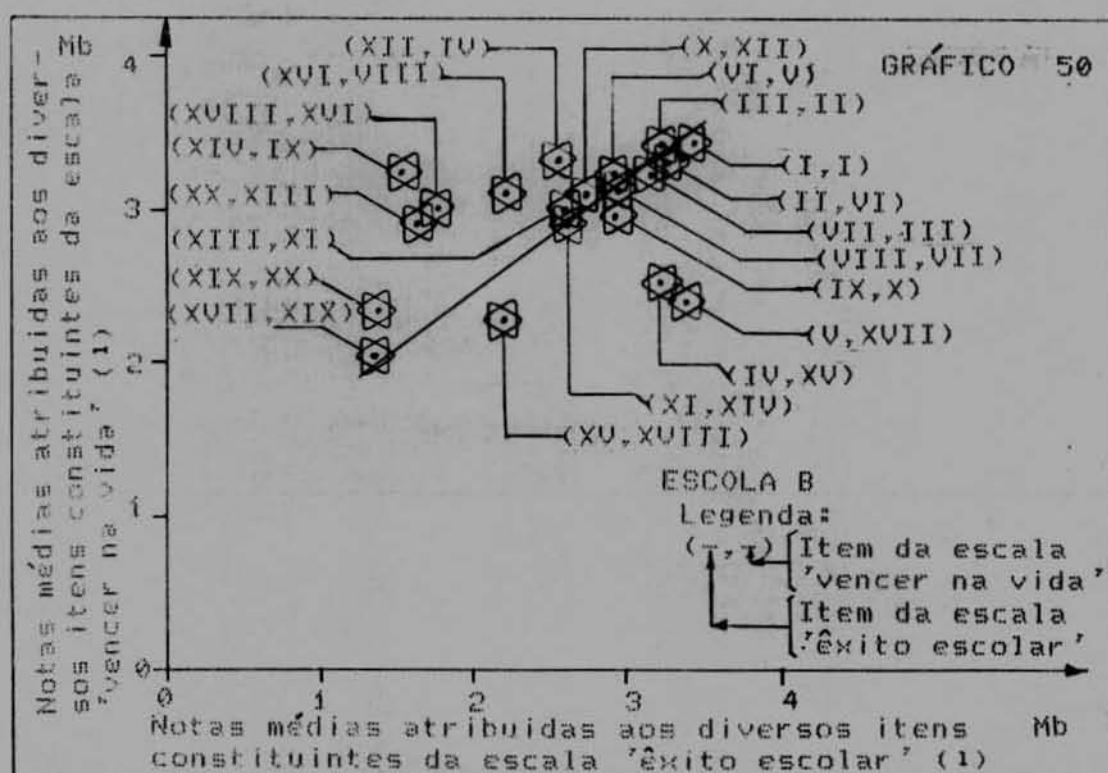
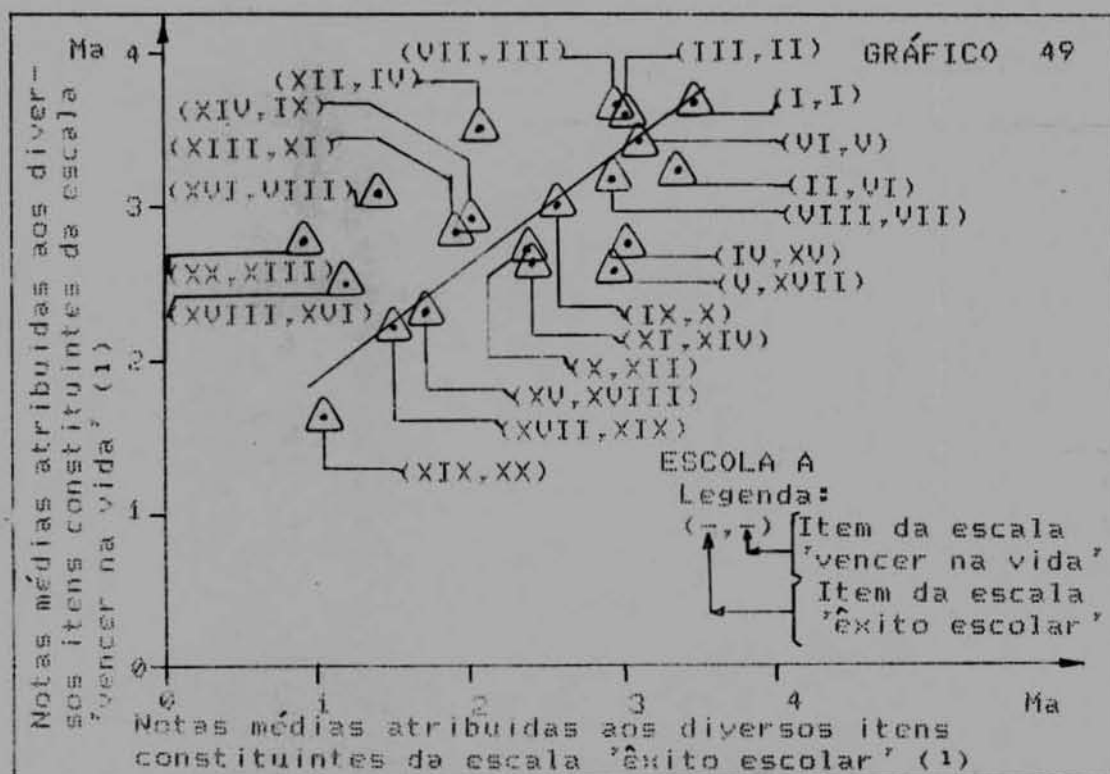


6.3.2. GRÁFICOS DAS NOTAS MÉDIAS ATRIBUÍDAS AOS DIVERSOS ITENS CONSTITUINTES DA ESCALA "ÊXITO ESCOLAR" E DOS CORRESPONDENTES ITENS DOS QUAIS FORAM DERIVADOS DA ESCALA "VENCER NA VIDA" (Ref. 28 x 27)



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 155.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabelas 147 e 136.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabelas 147 e 136.

6.4. REPRESENTAÇÃO NA ESCALA "CAUSAS DO FRACASSO ESCOLAR"

(Ref. 26)

Escala: Notas inteiras de 0 a 4, crescentes com a importância da causa

Tabela 158 - Parâmetros amostrais e populacionais				
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B	Teste "t"
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 35	Nt= 133	
Nº Total de notas atribuídas pelos alunos	NAa= 1654	NAb= 589	NAt= 2243	
Nº Total de notas inferidas	Nla= 12	Nlb= 6	Nlt= 18	
Média global, incluindo notas inferidas	MGa= 2,44	MGb= 2,14	MGt= 2,36	***
Desvio padrão	DPa= 1,23	DPb= 1,36	DPT= 1,27	

6.4.1. REPRESENTAÇÃO POR FATORES AGREGADOS (Ref. 26)

Tabela 159 - Composição dos fatores agregados		
Código	Descrição dos Fatores	Composição do agregado ¹
FP	Fatores pessoais	1/7(I+II+III+IV+VI+XIII+XVI)
FI	Fatores intra-escolares	1/5(VII+IX+X+XII+XIV)
FE	Fatores extra-escolares	1/5(V+VIII+XI+XV+XVII)

¹ Para caracterização dos Itens constituintes dos fatores agregados, indicados com números romanos, ver tabela 161.

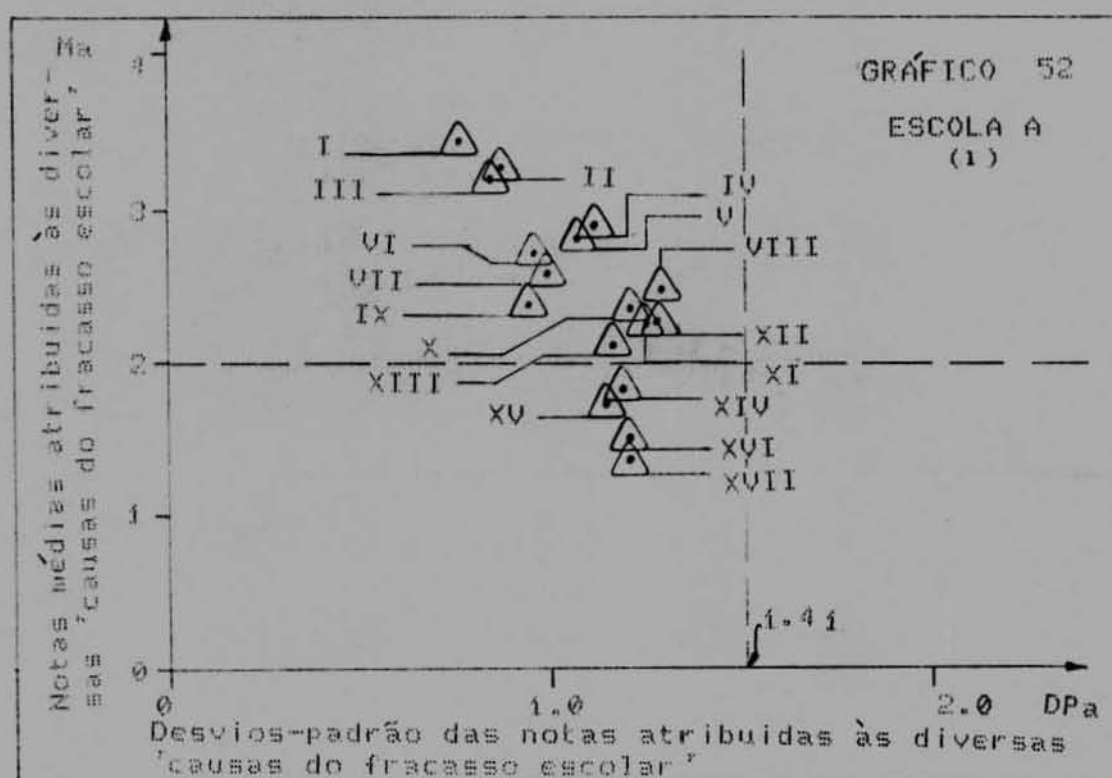
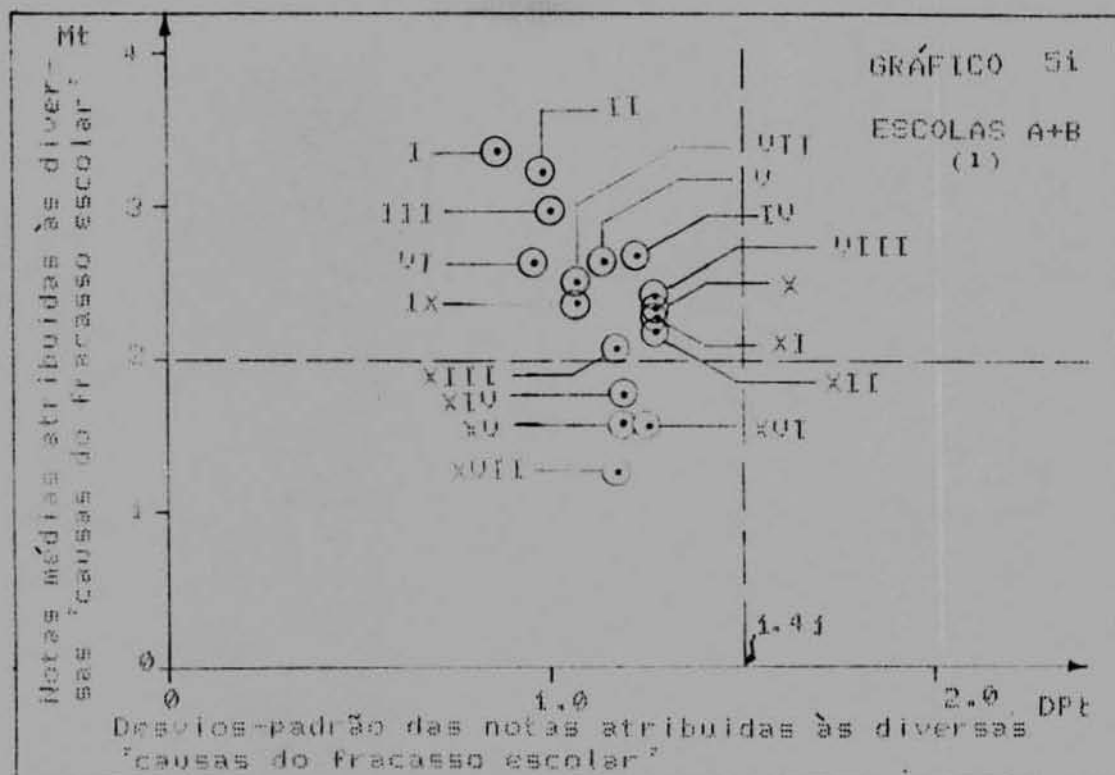
Tabela 160 - Notas médias dos fatores agregados								
Item	Fatores Agregados ¹	Escola A		Escola B		Escolas A+B		Teste "t"
		Média Ma	Desvio DPa	Média Mb	Desvio DPb	Média Mt	Desvio DPt	
I	Fatores pessoais	2,74	1,15	2,39	1,35	2,65	1,21	***
II	Fatores intra-escolares	2,29	1,18	2,14	1,31	2,25	1,22	**
III	Fatores extra-escolares	2,15	1,29	1,78	1,35	2,05	1,32	***
IV	Média geral (MT) (englobando todos os itens constituintes dos fatores agregados)	MTa= 2,44		MTb= 2,14		MTt= 2,36		

6.4.2. REPRESENTAÇÃO PELOS ITENS CONSTITUINTES DA ESCALA "CAUSAS DO FRACASSO ESCOLAR" (Ref. 26)

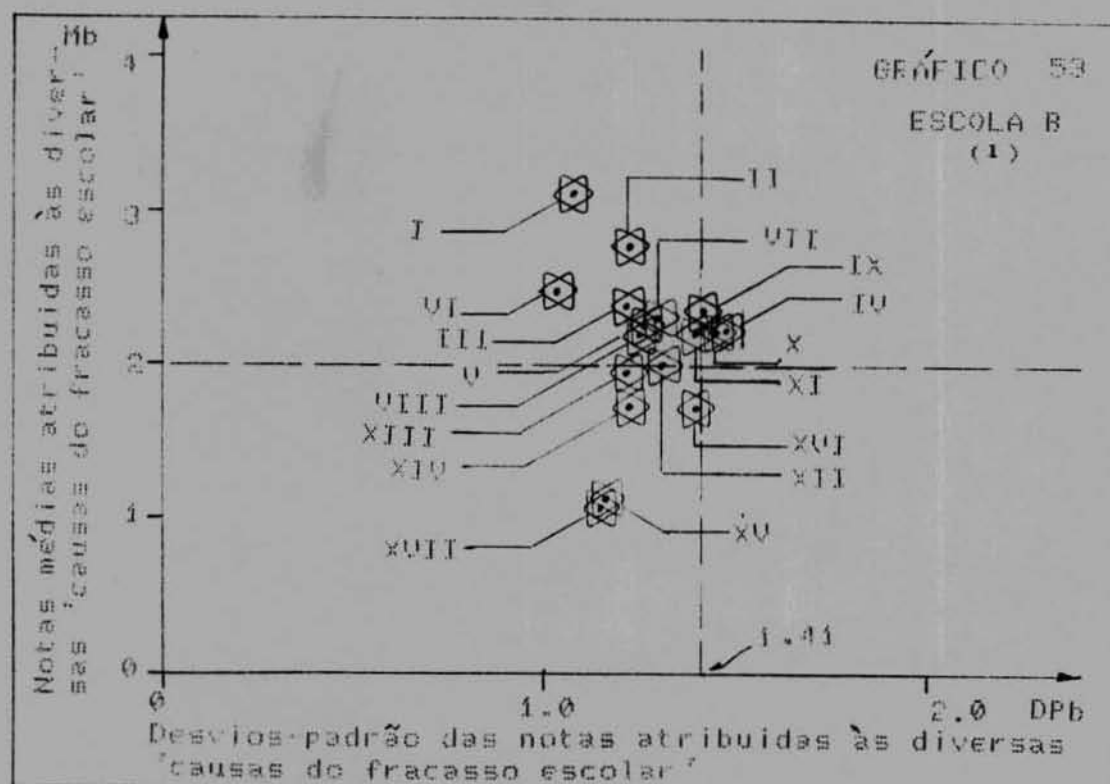
¹ Para caracterização dos Itens constituintes dos fatores agregados, indicados com números romanos, ver tabela 161.

Tabela 161 - Importância dada a cada causa da escala "causas do fracasso escolar" . Médias e desvios-padrão

Item	Causa	Código	Escola A		Escola B		Escolas A+B		Teste "t"
			Nota Média (Ma)	Desvio Padrão (DPa)	Nota Média (Mb)	Desvio Padrão (DPb)	Nota Média (Mt)	Desvio Padrão (DPt)	
I	Falta de base	FP	3,46	0,76	3,11	1,08	3,37	0,87	**
II	Pouco interesse e concentração	FP	3,27	0,86	2,80	1,23	3,14	0,99	**
III	Maus hábitos de estudo	FP	3,20	0,84	2,40	1,22	2,99	1,01	***
IV	Problemas emocionais	FP	2,86	1,11	2,23	1,48	2,69	1,24	***
V	Problemas na estrutura familiar	FE	2,83	1,07	2,26	1,27	2,68	1,15	**
VI	Indisciplina que atrapalha a aula	FP	2,73	0,95	2,49	1,04	2,67	0,97	-
VII	Metodos de ensino inadequados	FI	2,60	0,99	2,31	1,30	2,53	1,08	*
VIII	Trabalho além do estudo	FE	2,49	1,29	2,20	1,26	2,41	1,28	-
IX	Problemas de relacionamento com professores	FI	2,40	0,94	2,37	1,42	2,39	1,08	-
X	Incapacidade dos professores	FI	2,38	1,21	2,23	1,46	2,34	1,28	-
XI	Pouco estímulo familiar	FE	2,29	1,25	2,23	1,40	2,27	1,29	-
XII	Avaliação de aprendizagem rígida	FI	2,27	1,27	2,03	1,32	2,20	1,28	-
XIII	Aluno pouco inteligente	FP	2,13	1,16	1,97	1,22	2,09	1,18	-
XIV	Normas de disciplina muito exigentes	FI	1,83	1,18	1,74	1,24	1,80	1,20	-
XV	Acúmulo de outras atividades	FE	1,78	1,14	1,14	1,17	1,61	1,18	***
XVI	Mal físico	FP	1,53	1,20	1,74	1,40	1,59	1,26	-
XVII	Envolvimento com namoro	FE	1,38	1,20	1,09	1,15	1,30	1,19	-



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 161.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, indicados com números romanos, ver tabela 161.

Tabela 162 - Importância dada a cada causa da escala "causas do fracasso escolar"
Distribuições por percentagens atribuídas às notas

Item 1	Escola A					Escola B					Escolas A+B				
	Notas					Notas					Notas				
	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
I	0,00	3,06	7,14	30,61	59,18	2,86	5,71	17,14	25,71	48,57	0,75	3,76	9,77	29,32	56,39
II	1,02	3,06	11,22	37,76	46,94	8,57	5,71	17,14	34,29	34,29	3,01	3,76	12,78	36,84	43,61
III	0,00	3,06	17,35	35,71	43,88	8,57	14,29	25,71	31,43	20,00	2,26	6,02	19,55	34,59	37,59
IV	4,08	10,20	14,29	38,78	32,65	17,14	20,00	11,43	25,71	25,71	7,52	12,78	13,53	35,34	30,83
V	5,10	4,08	23,47	37,76	29,59	11,43	17,14	22,86	31,43	17,14	6,77	7,52	23,31	36,09	26,32
VI	2,04	7,14	27,55	41,84	21,43	2,86	14,29	31,43	34,29	17,14	2,26	9,02	28,57	39,85	20,30
VII	2,04	12,24	27,55	39,80	18,37	17,14	2,86	28,57	34,29	17,14	6,02	9,77	27,82	38,35	18,05
VIII	12,24	9,18	19,39	35,71	23,47	14,29	5,71	45,71	14,29	20,00	12,78	8,27	26,32	30,08	22,56
IX	2,04	16,33	30,61	41,84	9,18	17,14	5,71	28,57	20,00	28,57	6,02	13,53	30,08	36,09	14,29
X	6,12	22,45	19,39	31,63	20,41	20,00	8,57	25,71	20,00	25,71	9,77	18,80	21,05	28,57	21,80
XI	13,27	9,18	31,63	27,55	18,37	14,29	20,00	17,14	25,71	22,86	13,53	12,03	27,82	27,07	19,55
XII	10,20	19,39	24,49	25,51	20,41	20,00	8,57	34,29	22,86	14,29	12,78	16,54	27,07	24,81	18,80
XIII	9,18	20,41	31,63	25,51	13,27	14,29	22,86	22,86	31,43	8,57	10,53	21,05	29,32	27,07	12,03
XIV	15,31	23,47	34,69	16,33	10,20	22,86	17,14	28,57	25,71	5,71	17,29	21,80	33,08	18,80	9,02
XV	17,35	20,41	35,71	20,41	6,12	37,14	31,43	14,29	14,29	2,86	22,56	23,31	30,08	18,80	5,26
XVI	24,49	27,55	23,47	19,39	5,10	25,71	20,00	22,86	17,14	14,29	24,81	25,56	23,31	18,80	7,52
XVII	30,61	24,49	26,53	13,27	5,10	40,00	28,57	17,14	11,43	2,86	33,08	25,56	24,06	12,78	4,51

¹ Para caracterização dos diversos itens, ver tabela 161.

Tabela 163 - Importância dada a cada causa da escala "causas do fracasso escolar"
. Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escolas A+B																	
Item ¹	II	I	V	IV	XII	XIV	III	VII	VIII	XI	VI	X	XVI	IX	XIII	XV	XVII
II	100																
I	55	100															
V	30	24	100														
IV	31	20	54	100									2				
XII	4	1	10	12	100												
XIV	-9	-12	-4	-4	55	100											
III	50	44	27	26	-2	-7	100										
VII	22	30	18	10	31	3	25	100									
VIII	15	12	43	28	18	22	10	19	100								
XI	14	7	46	30	3	13	19	16	32	100							
VI	38	41	20	16	-13	-9	39	5	15	19	100						
X	26	22	-5	12	12	24	14	47	15	14	10	100					
XVI	18	4	27	27	17	20	8	2	28	49	17	7	100				
IX	27	23	8	16	7	12	13	22	14	23	7	43	8	100			
XIII	27	23	8	2	10	9	17	16	26	1	16	14	15	11	100		
XV	11	11	15	17	28	3	11	15	11	5	8	5	7	-7	10	100	
XVII	-2	-5	14	17	13	-1	15	-4	3	6	5	-8	12	-18	11	45	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 161.

² A matriz é simétrica.

Tabela 164 - Importância dada a cada causa da escala "causas do fracasso escolar"
 . Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escola A																	
Item ¹	V	XI	IV	XIV	XII	XVI	III	II	VIII	I	VI	VII	XIII	XVII	X	IX	XV
V	100																
XI	56	100															
IV	56	27	100														
XIV	-8	2	-14	100													
XII	6	-9	3	56	100												
XVI	34	45	25	25	14	100											
III	16	19	22	-17	-8	17	100										
II	18	8	16	-25	-7	20	36	100									
VIII	36	33	22	24	17	30	11	5	100								
I	10	-3	20	-32	-5	13	39	46	5	100							
VI	9	9	7	-14	-23	19	37	27	12	40	100						
VII	9	18	8	27	30	11	10	-8	10	7	-15	100					
XIII	-6	0	11	9	17	31	10	26	21	14	11	5	100				
XVII	10	10	15	7	16	12	19	-5	5	-1	5	1	16	100			
X	-11	7	-1	17	-3	8	-8	0	15	4	-5	38	16	-8	100		
IX	0	17	9	-11	-6	7	-7	14	8	7	-10	3	4	-19	29	100	
XV	-1	-1	5	0	25	4	7	-9	3	2	-2	10	6	43	-1	-16	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 161.

² A matriz é simétrica.

Tabela 165 - Importância dada a cada causa da escala "causas do fracasso escolar"
 . Matriz rearranjada dos coeficientes de correlação ($\times 10^2$)

Escola B																	
Item ¹	II	VII	X	I	VI	III	IX	XIV	V	VIII	XI	XVI	XII	IV	XV	XIII	XVII
II	100																
VII	63	100															
X	67	61	100										2				
I	64	62	51	100													
VI	56	41	41	42	100												
III	60	40	46	46	40	100											
IX	47	51	66	43	37	41	100										
XIV	20	34	39	24	3	7	56	100									
V	41	29	3	41	37	31	21	2	100								
VIII	31	36	12	22	19	-2	25	15	58	100							
XI	23	11	29	24	41	22	36	39	28	29	100						
XVI	19	-13	7	-8	17	3	11	11	20	28	59	100					
XII	20	32	46	8	8	1	33	54	14	19	32	28	100				
IV	46	8	33	11	27	18	27	14	42	36	39	37	27	100			
XV	35	18	15	17	26	-6	7	7	35	26	16	20	30	27	100		
XIII	27	38	9	40	27	28	24	7	36	39	4	-19	-9	-19	15	100	
XVII	-3	-22	-10	-20	1	0	-17	-23	17	-7	-7	16	0	14	47	-4	100

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 161.

² A matriz é simétrica.

Tabela 166 - Importância dada a cada causa da escala "causas do fracasso escolar".
Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ¹ e respectivo agrup.

Escolas A+B																	
Item ²	II	I	V	IV	XII	XIV	III	VII	VIII	XI	VI	X	XVI	IX	XIII	XV	XVII
II	1	1															
I	1	1															
V			1	1													
IV			1	1													
XII					1	1											
XIV					1	1							3				
III							1										
VII								1									
VIII									1								
XI										1							
VI											1						
X												1					
XVI													1				
IX														1			
XIII															1		
XV																1	
XVII																	1

¹ Para conceito de "polarização dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 161.

³ Os valores zero estão omitidos.

ESCOLA A

Tabela 172 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	Teste χ^2
Item	<div><div><div>X_a</div><div>Y_a</div></div></div>		Fator agregado dominante na escala "causas do fracasso escolar" ¹			Soma	
			FP	FI	FE		
I	1 ^a prioridade da "culpa do fracasso eventual no vestibular"	Apenas sua	62(59)	17(21)	13(12)	92	$\chi^2=17,97$
II		De sua escola	0(2)	3(1)	0(0)	3	$\chi^2=16,8$
III		Da sociedade	0(1)	1(0)	0(0)	1	$\chi^2=0,99$
IV		De sua família	0(1)	1(0)	0(0)	1	$\chi^2=0,90$
V	Soma		62	22	13	97	***

¹ Para composição dos fatores agregados, ver tabela 159.

Tabela 168 - Importância dada a cada causa da escala "causas do fracasso escolar".
Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados"¹ e respectivos agrup.

Escola B																	
Item ²	II	VII	X	I	VI	III	IX	XIV	V	VIII	XI	XVI	XII	IV	XV	XIII	XVII
II	1	1	1	1	1	1											
VII	1	1	1	1			1										
X	1	1	1	1			1										
I	1	1	1	1													
VI	1				1									3			
III	1					1											
IX		1	1				1	1									
XIV							1	1									
V									1	1							
VIII									1	1							
XI											1	1					
XVI											1	1					
XII								1					1				
IV														1			
XV															1		
XIII																1	
XVII																	1

¹ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 161.

³ Os valores zero estão omitidos.

Tabela 167 - Importância dada a cada causa da escala "causas do fracasso escolar".
Matriz dos coeficientes de correlação "polarizados" ¹ e respectivos agrup

Escola A																	
Item ²	V	XI	IV	XIV	XII	XVI	III	II	VIII	I	VI	VII	XIII	XVII	X	IX	XV
V	1	1	1														
XI	1	1															
IV	1		1														
XIV				1	1									3			
XII				1	1												
XVI						1											
III							1										
II								1									
VIII									1								
I										1							
VI											1						
VII												1					
XIII													1				
XVII														1			
X															1		
IX																1	
XV																	1

¹ Para conceito de "polarização" dos coeficientes de correlação, ver 1.3.8.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 161.

³ Os valores zero estão omitidos.

6.6. CRUZAMENTOS DO FATOR AGREGADO DOMINANTE NA ESCALA
"CAUSAS DO FRACASSO ESCOLAR" E DA PRIMEIRA PRIORIDA
DE DA "CULPA DO FRACASSO EVENTUAL NO VESTIBULAR"
(Ref. 26 x 43)

Legenda: Para as tabelas:

FA (FE)

— Freqüência esperada : inteiro mais próximo

— Freqüência absoluta

Para os gráficos:

∴

— Cada ponto representa uma observação além do inteiro mais próximo à freqüência esperada

ESCOLAS A+B

Tabela 171 - Cruzamento de variáveis							
Item	Item		a	b	c	d	Teste χ^2
	X_t Y_t		Fator agregado dominante na escala "causas do fracasso escolar" 1			Soma	
			FP	FI	FE		
I	1ª prioridade da "culpa do fracasso eventual no vestibular"	Apenas sua	77(74)	28(32)	17(16)	122	$\chi^2 = 11,6$
II		De sua escola	2(4)	4(2)	0(1)	6	$\chi^2 = 16,8$
III		Da sociedade	0(1)	1(0)	0(0)	1	$\chi^2 = 10,6$
IV		De sua família	0(1)	1(0)	0(0)	1	$\chi^2 = 8,6$
V	Soma		79	34	17	130	**

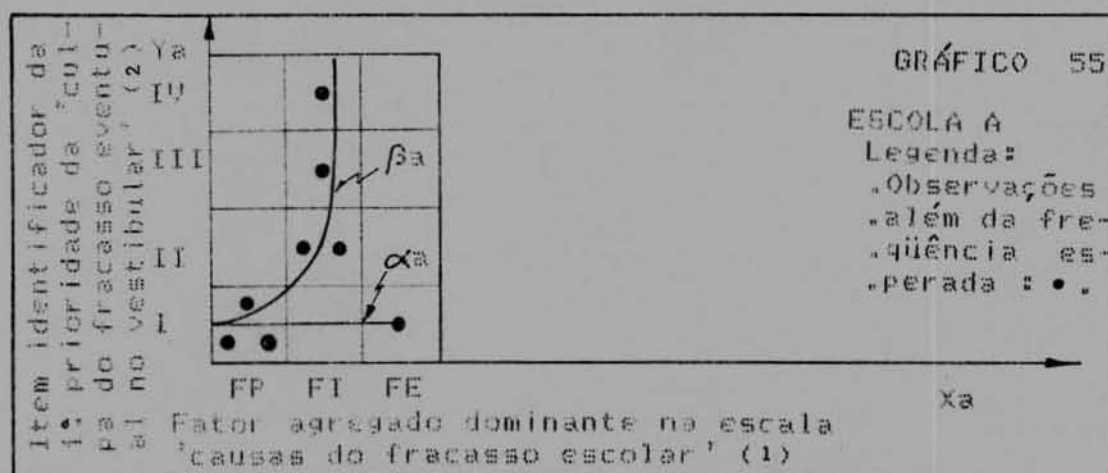
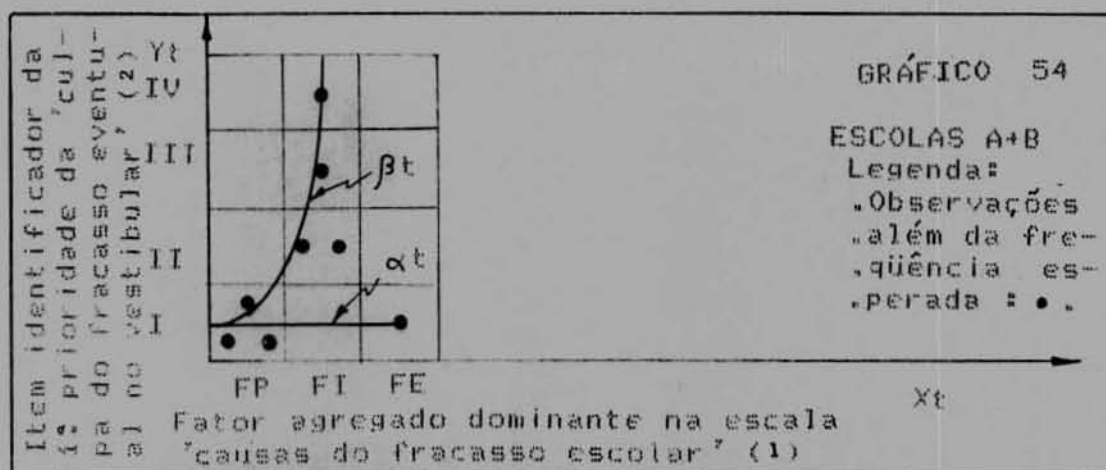
¹ Para composição dos fatores agregados, ver tabela 159.

ESCOLA B

Tabela 173 - Cruzamento de variáveis

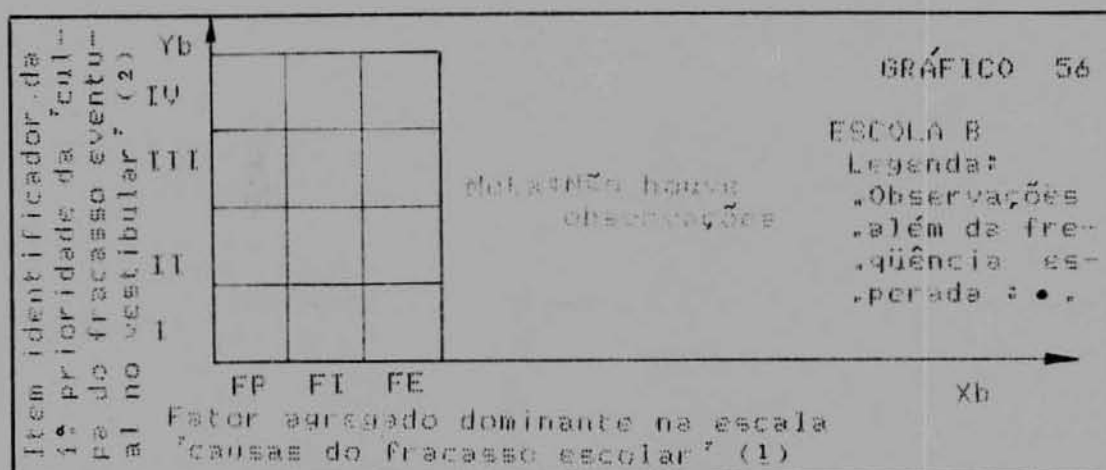
Item	Item		a	b	c	d	Teste χ^2
	χ_a Y_a		Fator agregado dominante na escala "causas do fracasso escolar" ₁			Soma	
			FP	FI	FE		
I	1ª prioridade da "culpa do fracasso eventual no vestibular"	Apenas sua	15(15)	11(11)	4(4)	30	$\chi^2 = 0,56$
II		De sua escola	2(2)	1(1)	0(0)	3	$\chi^2 = 16,8$ 0,99
III		Da sociedade	0(0)	0(0)	0(0)	0	$\chi^2 = 10,6$ 0,90
IV		De sua família	0(0)	0(0)	0(0)	0	$\chi^2 = 8,6$ 0,80
V	Soma		17	12	4	33	-

¹ Para composição dos fatores agregados, ver tabela 159.



1 Para composição dos fatores agregados, ver tabela 159.

2 Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 171.



6.7. REPRESENTAÇÃO DE "SUCESSO NA VIDA" POR PROJEÇÃO
EM ESTEREÓTIPOS (Ref. 29)

Tabela 174 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A + B
Tamanho da amostra	Na= 95	Nb= 31	Nt= 126

¹ Para composição dos fatores agregados, ver tabela 159.

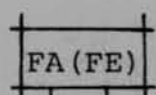
² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 171.

Tabela 175 - Distribuições por estereótipo que o aluno julga que terá mais chances de "sucesso na vida"

Item	Estereótipo		Percentagens P(%)			Teste "t"
	Características (resumidas)	Código	Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Compenetrado/Cumpridor de obrigações/Distingue momentos adequados para ter atenção e para descontração/Aceita orientação dos professores/Trabalha em grupo/Auxilia os colegas	H1 (João)	60,00	48,39	57,14	-
II	Tem dificuldades na escola/Confiante/É convicto da eficácia das atitudes de: esforço, atenção, responsabilidade e de cumprimento do dever/Tem boa vontade/Tem interesse/Alegre	H2 (Luís Carlos)	35,79	38,71	36,51	-
III	É de família bem sucedida/ Tem dificuldades na escola/ Recorre a auxílio de prof. particulares/Recorre a auxílio pedagógico da escola/ A família recorre à direção da escola	P1 (Márcio)	4,21	9,68	5,56	-
IV	Tem dificuldades na escola/Convicto de suas qualidades pessoais/ Esportista/ Relacionamento pessoal fácil/ Recorre a mudança de escola para evitar problemas escolares	P2 (Pedro)	0,00	3,23	0,79	**
V	Soma		100,00	100,01	100,00	

6.8. CRUZAMENTOS DO FATOR AGREGADO DOMINANTE NA ESCALA
"VENCER NA VIDA" E DO ESTEREÓTIPO QUE POR PROJEÇÃO
O ALUNO JULGA QUE TERÁ MAIS CHANCES DE "SUCESSO
NA VIDA" (Ref. 27 x 29)

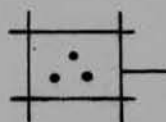
Legenda: Para as tabelas:



Frequência esperada : inteiro mais próximo

Frequência absoluta

Para os gráficos:



Cada ponto representa uma observação além
do inteiro mais próximo à frequência es-
perada

ESCOLAS A+B

Tabela 176 - Cruzamento de variáveis

Item 2	Item 1			a	b	c	d	e	Teste χ^2
	X_t Y_t			Fator agregado dominante na escala "Vencer na Vida"				Soma	
				H1	H2	P1	P2		
I	Estereótipo que por pro- jeção o aluno julga que terá mais chances de "su- cesso na vida"	João	H1	19 (13)	43 (51)	5 (4)	5 (5)	72	$\chi^2=13,93$ $\chi^2=21,7$ 0,99 $\chi^2=14,7$ 0,90 $\chi^2=12,2$ 0,80
II		Luis Carlos	H2	3 (8)	39 (32)	1 (3)	3 (3)	46	
III		Mário	P1	0 (1)	5 (4)	1 (0)	0 (0)	6	
IV		Pedro	P2	0 (0)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	2	
V	Soma			22	89	7	8	126	*

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 134.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.

ESCOLA A

Tabela 177 - Cruzamento de variáveis									
Item 2	Item 1			a	b	c	d	e	Teste χ^2
	x_a y_a			Fator agregado dominante na escala "Vencer na Vida"				Soma	
				H1	H2	P1	P2		
I	Estereótipo que por proje- ção o aluno julga que terá mais chances de "sucesso na vida"	João	H1	13 (8)	37 (43)	4 (3)	3 (3)	57	$\chi^2=9,35$ $\chi^2=21,7$ 0,99 $\chi^2=14,7$ 0,90 $\chi^2=12,2$ 0,80
II		Luis Carlos	H2	1 (5)	30 (25)	1 (2)	2 (2)	34	
III		Mário	P1	0 (1)	4 (3)	0 (0)	0 (0)	4	
IV		Pedro	P2	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0	
V	Soma			14	71	5	5	95	-

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 134.

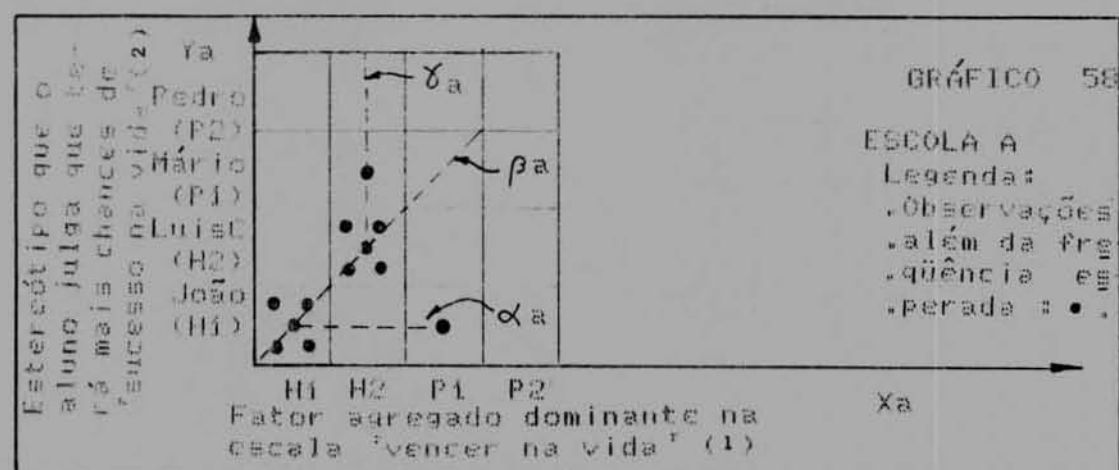
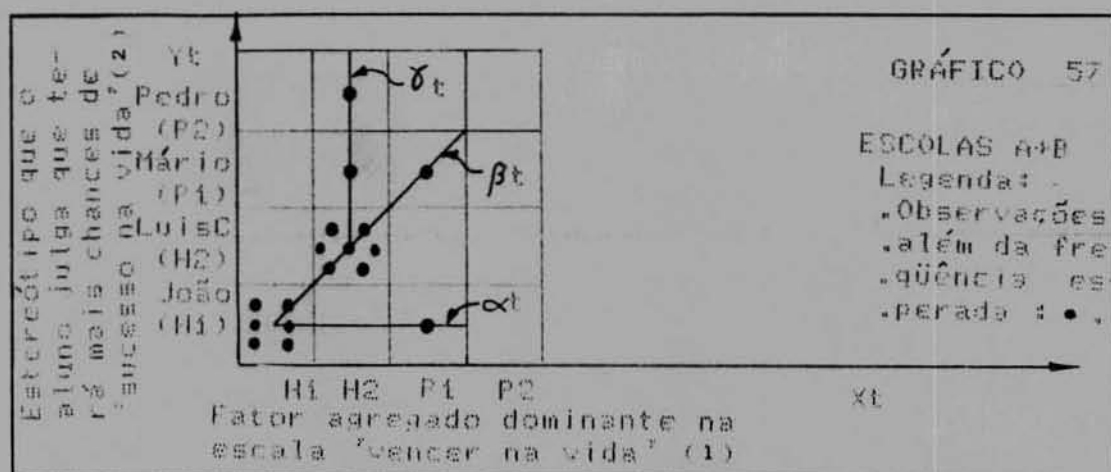
² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.

ESCOLA B

Tabela 178 - Cruzamento de variáveis									
Item 2	Item ¹			a	b	c	d	e	Teste
	Y _b	X _b		Fator agregado dominante na escala "Vencer na Vida"				Soma	χ ²
				H1	H2	P1	P2		
I	Estereótipo que por projeção o aluno julga que terá mais chances de "sucesso na vida"	João	H1	6 (4)	6 (9)	1 (1)	2 (1)	15	χ ² =12,06 0,99
II		Luis Carlos	H2	2 (3)	9 (7)	0 (1)	1 (1)	12	
III		Mário	P1	0 (1)	1 (1)	1 (0)	0 (0)	2	
IV		Pedro	P2	0 (1)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	2	
V	Soma			8	18	2	3	31	-

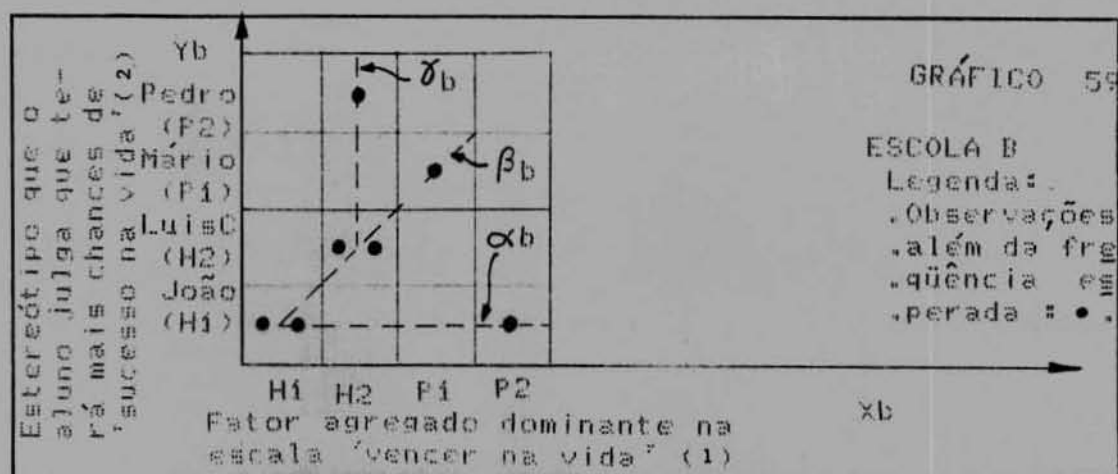
¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 134.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 134.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.



6.9. IDENTIFICAÇÃO COM ESTEREÓTIPOS (Ref. 30)

Tabela 179 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 96	Nb= 31	Nt= 127

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 134.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.

Tabela 180 - Distribuições por estereótipos com os quais os alunos se consideraram mais parecidos						
Item ¹	Estereótipo		Percentagens P(%)			Teste "t"
	Representado por	Código	Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	João	H1	27,08	29,03	27,56	-
II	Luís Carlos	H2	68,75	64,52	67,72	-
III	Mário	P1	2,08	0,00	1,57	-
IV	Pedro	P2	2,08	6,45	3,15	-
V	Soma		99,99	100,00	100,00	

6.10. CRUZAMENTOS DO ESTEREÓTIPO COM O QUAL O ALUNO SE CONSIDEROU MAIS PARECIDO E DO ESTEREÓTIPO QUE POR PROJEÇÃO O ALUNO JULGA QUE TERÁ MAIS CHANCES DE "SUCESSO NA VIDA" (Ref. 30 x 29)

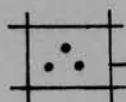
Legenda: Para as tabelas:

FA (FE)

└─ Freqüência esperada: inteiro mais próximo

└─ Freqüência absoluta

Para os gráficos:



└─ Cada ponto representa uma observação além do inteiro mais próximo à freqüência esperada

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.

ESCOLAS A+B

Tabela 181 - Cruzamento de variáveis

Tabela 181 - Cruzamento de variáveis									
Item 1	Item 1			a	b	c	d	e	Teste χ^2
	X_t Y_t			Estereótipo com o qual o alu no se considerou mais parecido				Soma	
				H1	H2	P1	P2		
I	Estereótipo que por proje- ção o aluno julga que terá mais chances de "sucesso na vida"	João	H1	24 (19)	44 (48)	1 (1)	1 (2)	70	$\chi^2=14,27$
II		Luís Carlos	H2	8 (12)	34 (30)	0 (1)	2 (1)	44	$\chi^2=21,7$ 0,99
III		Mário	P1	1 (2)	4 (4)	1 (0)	0 (0)	6	$\chi^2=14,7$ 0,90
IV		Pedro	P2	0 (0)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=12,2$ 0,80
V	Soma			33	83	2	3	121	*

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.

ESCOLA A

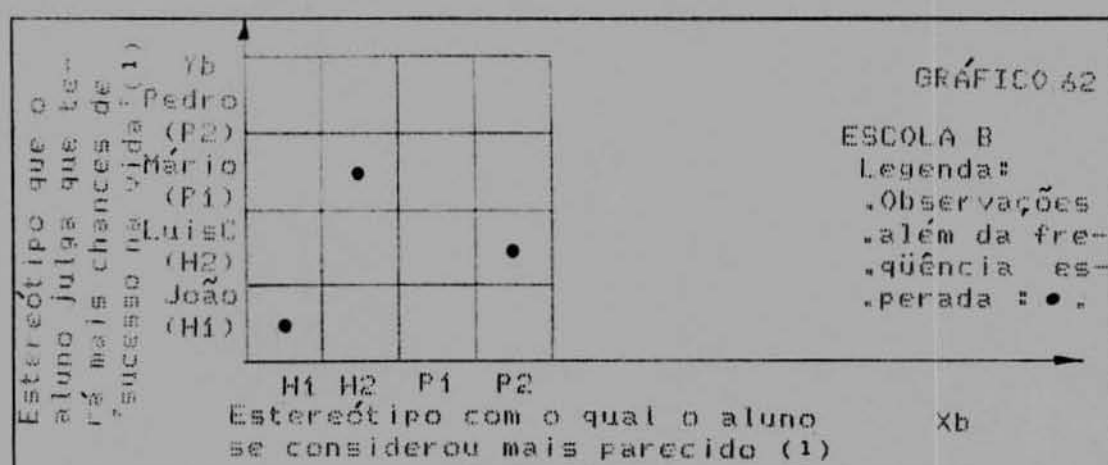
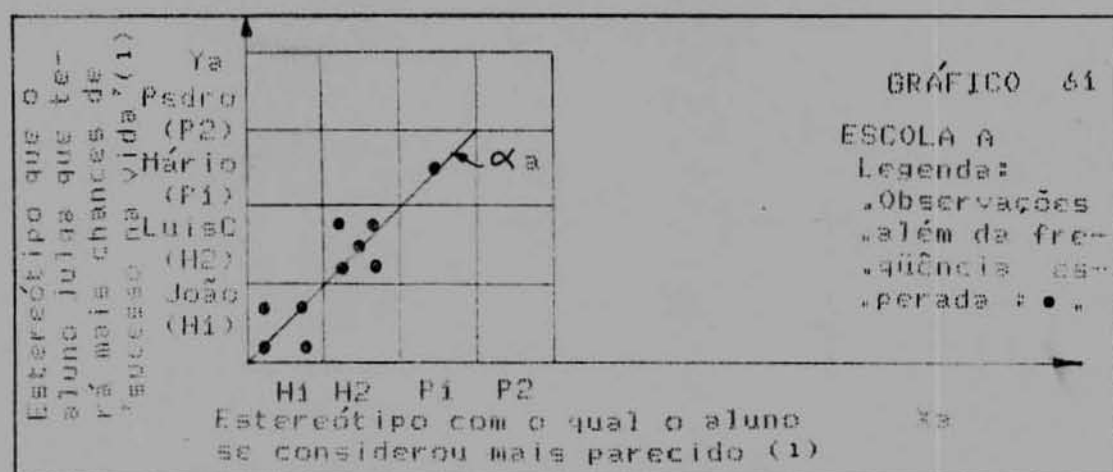
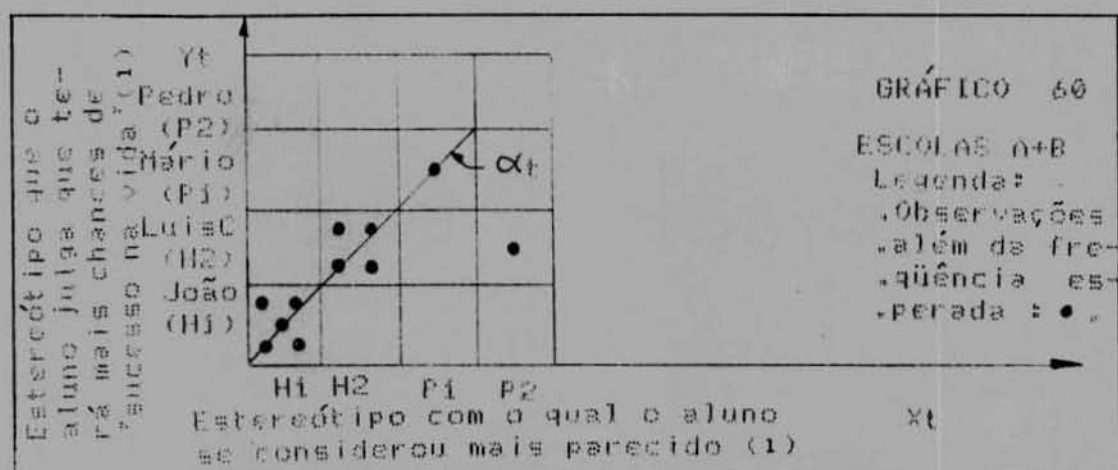
Tabela 182 - Cruzamento de variáveis									
Item 1	Item 1			a	b	c	d	e	Teste χ^2
	Y_a X_a			Estereotipo com o qual o aluno se considerou mais parecido				Soma	
				H1	H2	P1	P2		
I	Estereotipo que por projeção o aluno julga que terá mais chances de "sucesso na vida"	João	H1	19 (15)	34 (38)	1 (1)	1 (1)	55	$\chi^2=15,27$
II		Luís Carlos	H2	5 (9)	28 (23)	0 (1)	1 (1)	34	$\chi^2=21,7$ 0,99
III		Mário	P1	1 (1)	2 (3)	1 (0)	0 (0)	4	$\chi^2=14,7$ 0,90
IV		Pedro	P2	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0	$\chi^2=12,2$ 0,80
V	Soma			25	64	2	2	93	**

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.

ESCOLA B

Tabela 183 - Cruzamento de variáveis								
Item 1	Item 1			a	b	c	d	e
	Y _b			Estereótipo com o qual o aluno se considerou mais parecido				Soma
				H1	H2	P1	P2	
I	Estereótipo que por projeção o aluno julga que terá mais chances de "sucesso na vida"	João	H1	5 (4)	10 (10)	0 (0)	0 (1)	15
II		Luís Carlos	H2	3 (3)	6 (7)	0 (0)	1 (0)	10
III		Mário	P1	0 (1)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	2
IV		Pedro	P2	0 (0)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	1
V	Soma			8	19	0	1	28
								Teste χ^2
								$\chi^2=3,33$
								$\chi^2=21,7$ 0,99
								$\chi^2=14,7$ 0,90
								$\chi^2=12,2$ 0,80

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 175.

7. ALGUMAS INFLUÊNCIAS NA ESCOLHA DA CARREIRA ESCOLAR E NA DEFINIÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO (Ref. 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 42)

7.1. AGENTES INCENTIVADORES NA BUSCA DA DEFINIÇÃO PROFISSIONAL (Ref. 31)

Tabela 184 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 92	Nb= 29	Nt= 121

Tabela 185 - Distribuições por agente considerado mais incentivador na busca da definição profissional					
Item	Agente	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	o próprio aluno	67,39	86,21	71,90	**
II	o pai	15,22	0,00	11,57	**
III	A mãe	6,52	10,34	7,44	-
IV	Pessoas conhecidas	6,52	0,00	4,96	*
V	Os meios de comunicação	2,17	3,45	2,48	-
VI	Os colegas	2,17	0,00	1,65	-
VII	Os professores	0,00	0,00	0,00	-
VIII	Soma	99,99	100,00	100,00	

7.2. ASPIRAÇÃO DOS PAIS NO QUE SE REFERE AO FUTURO DO
ALUNO (Ref. 36)

Tabela 186 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134

Distribuições pela aspiração dos pais no que se refere Tabela 187 - ao futuro do aluno					
Item	Para os pais o futuro do aluno deveria ser:	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	0 estudo superior junta- mente com um trabalho	71,43	72,22	71,64	-
II	0 estudo superior	28,57	19,44	26,12	-
III	0 estudo profissional de nível médio	0,00	5,56	1,49	**
IV	Apenas o trabalho	0,00	2,78	0,75	*
V	Soma	100,00	100,00	100,00	

7.3. IMPORTÂNCIA RELATIVA QUE PAIS E ALUNOS ATRIBUEM AO
CURSO SUPERIOR (Ref. 42)

Tabela 188 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 96	Nb= 35	Nt= 131

Tabela 189 - Distribuições por importância relativa atribuída a que o aluno curse uma faculdade					
Item	Cursar uma faculdade é mais importante para:	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	O aluno	81,25	77,14	80,15	-
II	Os pais	18,75	22,86	19,85	-
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

7.4. ASPIRAÇÃO DOS PAIS QUANTO À CARREIRA ESCOLAR DO
ALUNO (Ref. 32, 33)

7.4.1. QUANTO AO NÍVEL (Ref. 32, 33)

7.4.1.1. Por parte do pai (Ref. 32)

Tabela 190 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 80	Nb= 28	Nt= 108

Tabela 191 - Distribuições quanto a aspiração da carreira escolar do aluno por parte do pai					
Item	Nível	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Superior	100,00	96,43	99,07	**
II	Não Superior	0,00	3,57	0,93	**
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

7.4.1.2. Por parte da mãe (Ref. 33)

Tabela 192 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 86	Nb= 27	Nt= 113

Tabela 193 - Distribuições quanto a aspiração da carreira escolar do aluno por parte da mãe					
Item	Nível	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Superior	100,00	92,59	98,23	**
II	Não Superior	0,00	7,41	1,77	**
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

7.4.2. QUANTO À ESPECIFICIDADE DO CURSO SUPERIOR

(Ref. 32, 33)

7.4.2.1. Por parte do pai (Ref. 32)

Tabela 194 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 88	Nb= 29	Nt= 117

Tabela 195 - Distribuições quanto à especificidade em um ou mais curso superior descrita na resposta					
Item	Especificidade	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Apresentada	52,27	55,17	52,99	-
II	Não apresentada	47,73	44,83	47,01	-
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

7.4.2.2. Por parte da mãe (Ref. 33)

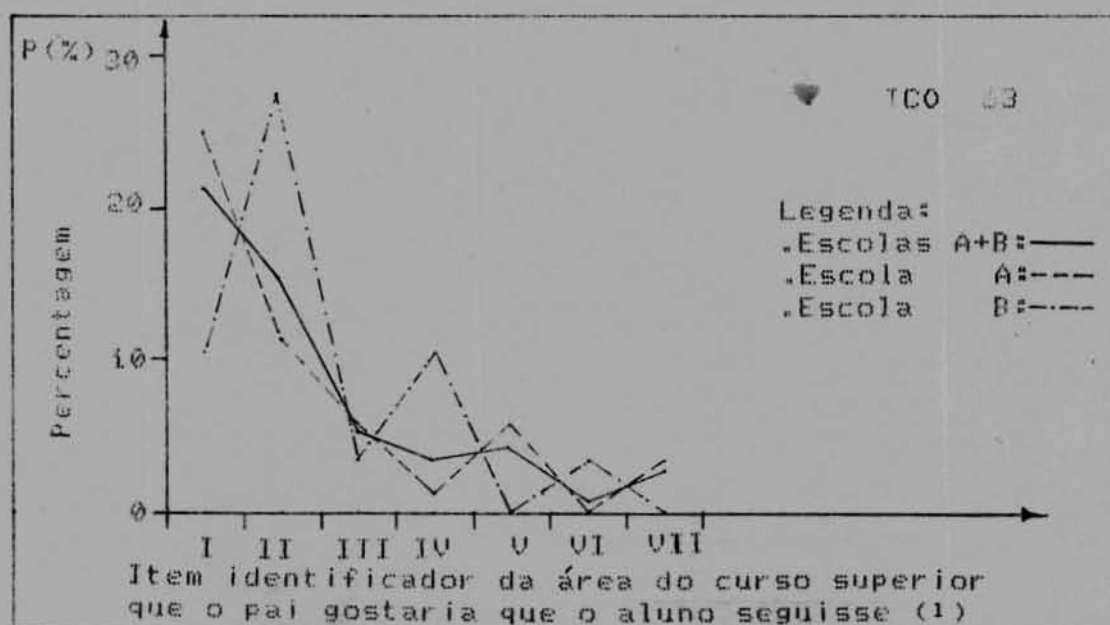
Tabela 196 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 88	Nb= 26	Nt= 114

Tabela 197 - Distribuições quanto à especificidade em um ou mais curso superior descrita na resposta					
Item	Especificidade	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Apresentada	46,59	46,15	46,49	-
II	Não apresentada	53,41	53,85	53,51	-
III	Soma	100,00	100,00	100,00	

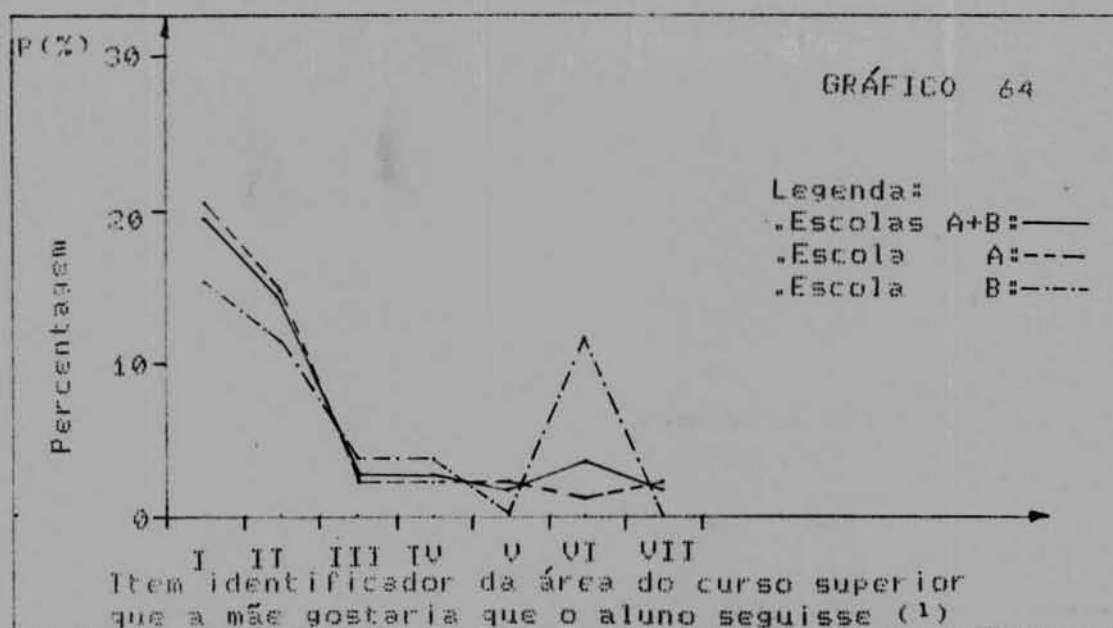
7.4.3. DISTRIBUIÇÕES POR ÁREAS DO CURSO SUPERIOR
QUE OS PAIS GOSTARIAM QUE O ALUNO SEGUISSE
(Ref. 32, 33)

Tabela 198 - Parâmetros amostrais

Parâmetro		Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra, no que se refere à aspiração	Do pai	Na= 88	Nb= 29	Nt= 117
	Da mãe	Na= 88	Nb= 26	Nt= 114



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 199.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 199.

Tabela 199 - Distribuições por áreas do curso superior que os pais gostariam que o aluno seguisse (Para os os casos em que as respostas apresentaram um ou mais curso específico)										
Item	Área	Percentagens P(%)						Escolas A+B	Teste "t"	
		Escola A		Escola B		Escolas A+B		Soma das percentagens referentes a Pai e Mãe		
		Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe			
I	Tecnológica	25,00	20,45	10,34	15,38	21,37	19,30	40,67	**	-
II	Assistencial	11,36	15,91	27,59	11,54	15,38	14,91	30,29	**	-
III	Persuasiva	5,68	2,27	3,45	3,85	5,13	2,63	7,76	-	-
IV	Militar	1,14	2,27	10,34	3,85	3,42	2,63	6,05	**	-
V	Administrativa	5,68	2,27	0,00	0,00	4,27	1,75	6,02	*	-
VI	Comunicação e artes	0,00	1,14	3,45	11,54	0,85	3,51	4,36	**	**
VII	Científica	3,41	2,27	0,00	0,00	2,56	1,75	4,31	-	-
VIII	Soma	52,27	46,58	55,17	46,16	52,98	46,48	-	-	-

7.4.4. DISTRIBUIÇÕES PELOS CURSOS SUPERIORES QUE
OS PAIS GOSTARIAM QUE O ALUNO SEGUISSE (Ref.
32, 33)

Tabela 200 - Parâmetros amostrais				
Parâmetro		Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra, no que se refere à aspi- ração:	Do pai	Na= 88	Nb= 29	Nt= 117
	Da mãe	Na= 88	Nb= 26	Nt= 114

Tabela 201 - Distribuições pelos cursos superiores que os pais gostariam que o aluno seguisse (Para os casos em que as respostas apresentaram um ou mais curso específico)										
Item	Curso	Percentagens P(%)						Escolas A+B	Teste "t"	
		Escola A		Escola B		Escolas A+B		Soma das percentagens referentes a Pai e Mãe		
		Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	
I	Engenharia	21,59	17,05	6,90	11,54	17,95	15,79	33,74	**	-
II	Medicina	7,95	12,50	20,69	11,54	11,11	12,28	23,39	**	-
III	Direito	5,68	2,27	3,45	0,00	5,13	1,75	6,88	-	-
IV	Militar	1,14	2,27	10,34	3,85	3,42	2,63	6,05	**	-
V	Economia	5,68	2,27	0,00	0,00	4,27	1,75	6,02	*	-
VI	Odontologia	3,41	0,00	6,90	0,00	4,27	0,00	4,27	-	-
VII	Jornalismo	0,00	0,00	3,45	11,54	0,85	2,63	3,48	**	**
VIII	Informática	1,14	1,14	3,45	3,85	1,71	1,75	3,46	-	-
IX	Matemática	1,14	2,27	0,00	0,00	0,85	1,75	2,60	-	-
X	Arquitetura	1,14	2,27	0,00	0,00	0,85	1,75	2,60	-	-
XI	Psicologia	0,00	2,27	0,00	0,00	0,00	1,75	1,75	-	-
XII	Nutrição	0,00	1,14	0,00	0,00	0,00	0,88	0,88	-	-
XIII	Magistério	0,00	0,00	0,00	3,85	0,00	0,88	0,88	-	**
XIV	Letras	0,00	1,14	0,00	0,00	0,00	0,88	0,88	-	-
XV	Zootecnia	1,14	0,00	0,00	0,00	0,85	0,00	0,85	-	-
XVI	Agronomia	1,14	0,00	0,00	0,00	0,85	0,00	0,85	-	-
XVII	Física	1,14	0,00	0,00	0,00	0,85	0,00	0,85	-	-
XVIII	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
XIX	Soma	52,29	46,59	55,18	46,17	52,96	46,47	-	-	-

7.5. ALGUMAS ATITUDES E REAÇÕES QUE O ALUNO ESPERA POR PARTE DE SEUS PAIS FACE A DESVIOS OU FRACASSOS NA CARREIRA ESCOLAR (Ref. 34, 40)

7.5.1. INTENSIDADE RELATIVA DA "TRISTEZA" ESPERADA DOS PAIS FACE A EVENTUAL DESVIO NA CARREIRA VALORIZADA (Ref. 34)

Tabela 202 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 97	Nb= 35	Nt= 132

Tabela 203 - Distribuições quanto à "tristeza" relativa esperada por parte dos pais frente a eventual desvio na carreira valorizada					
Item	Ficaria "mais triste"	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Nenhum dos dois	71,13	71,43	71,21	-
II	O pai	17,53	11,43	15,91	-
III	A mãe	11,34	17,14	12,88	-
IV	Soma	100,00	100,00	100,00	

7.5.2. ALGUMAS ATITUDES E REAÇÕES QUE O ALUNO ESPERA POR PARTE DE SEUS PAIS FACE A EVENTUAL FRACASSO NO VESTIBULAR (Ref. 40)

Tabela 204 - Parâmetros amostrais				
Parâmetro		Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra, no que se refere a atitude ou reação:	Da pai	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134
	Da mãe	Na= 98	Nb= 36	Nt= 134

Tabela 205 - Percentagens assinaladas quanto a atitudes ou reações esperadas por parte dos pais face a eventual fracasso no vestibular									
Item	Atitudes ou reações esperadas	Percentagens P(%)						Teste "t"	
		Escola A		Escola B		Escolas A+B			
		Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
I	Incentivo a nova tentativa	78,57	85,71	80,56	91,67	79,10	87,31	-	-
II	Decepção com o fracasso	50,00	56,12	25,00	13,89	43,28	44,78	**	***
III	De não se importar	14,29	14,29	13,89	13,89	14,18	14,18	-	-
IV	De aconselhar a cursar qualquer outro curso superior	12,24	13,27	11,11	8,33	11,94	11,94	-	-
V	De negar outra oportunidade de fazer o vestibular	1,02	0,00	5,56	0,00	2,24	0,00	*	-

7.6. ASPIRAÇÃO DO ALUNO QUANTO À SUA CARREIRA, REFERIDA
ÀS CARREIRAS DE SEUS PAIS (Ref. 35)

Tabela 206 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 97	Nb= 35	Nt= 132

Tabela 207 - Distribuições pela carreira que o aluno gostaria de seguir					
Item	O aluno gostaria de seguir carreira:	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	De nenhum dos dois	71,13	80,00	76,52	-
II	De seu pai	17,53	11,43	19,70	-
III	De sua mãe	11,34	8,57	3,79	-
IV	Soma	100,00	100,00	100,01	

8. ASPIRAÇÃO DO ALUNO QUANTO À SUA CARREIRA (Ref. 37, 39, 41, 44)

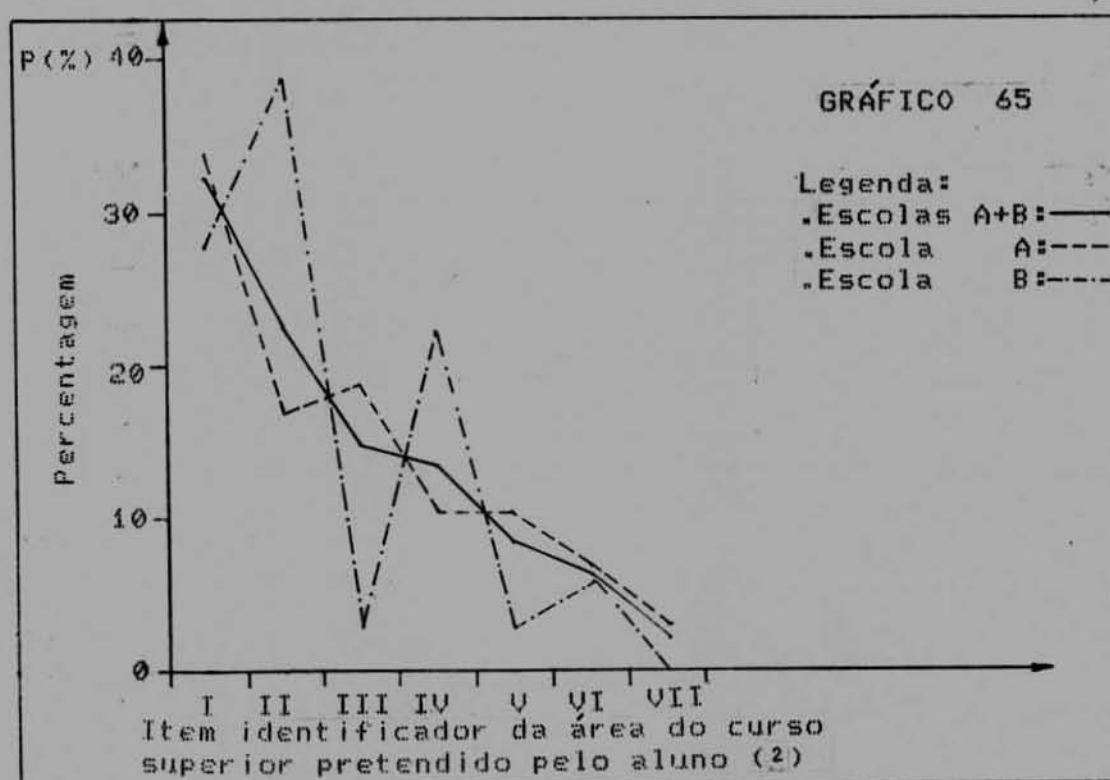
8.1. ANTECIPAÇÃO DA OPÇÃO DO ALUNO APÓS TÉRMINO DO 2º GRAU (Ref. 37)

Tabela 208 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 35	Nt= 133

Tabela 209 - Distribuições por opção antecipada do aluno após término do 2º grau					
Item	Opção	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Estudo superior e trabalho	57,14	51,43	55,64	-
II	Estudo superior	40,83	37,14	39,85	-
III	Curso profissionalizante de nível médio	1,02	5,71	2,26	*
IV	Apenas trabalhar	1,02	5,71	2,26	*
V	Soma	100,01	99,99	100,01	

8.2. DISTRIBUIÇÕES POR ÁREAS DO(S) CURSO(S) SUPERIOR(ES)
DOS ALUNOS QUE PRETENDEM OPTAR POR CARREIRA EM NÍ-
SUPERIOR (Ref. 39)

Tabela 210 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra ¹	Na= 106	Nb= 36	Nt= 142

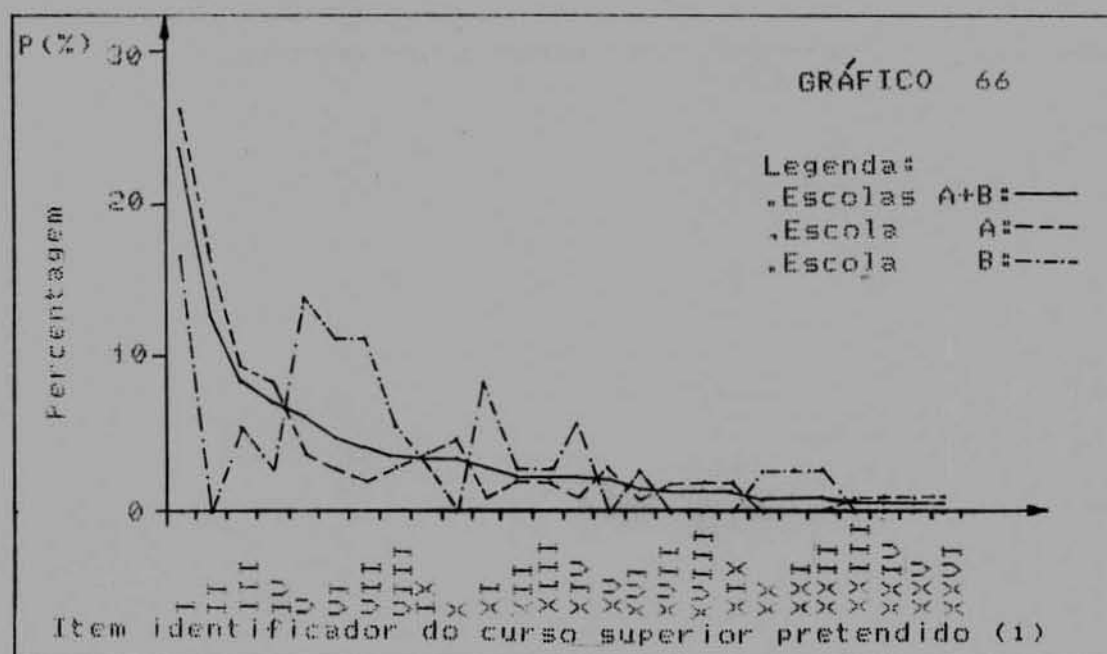


¹ O tamanho da amostra está dado pelo número total de respostas, inclusive das respostas múltiplas.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 199.

Tabela 211 - Distribuições por áreas do(s) curso(s) superior(es) pretendido(s) pelo aluno					
Item	Área	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Tecnológica	33,96	27,78	32,39	-
II	Assistencial	16,98	38,89	22,54	***
III	Administrativa	18,87	2,78	14,79	**
IV	Comunicação e Artes	10,38	22,22	13,38	**
V	Persuasiva	10,38	2,78	8,45	*
VI	Científica	6,60	5,56	6,34	-
VII	Militar	2,83	0,00	2,11	-
VIII	Soma	100,00	100,01	100,00	

8.3. DISTRIBUIÇÕES PELO(S) CURSO(S) SUPERIOR(ES) DOS ALUNOS QUE PRETENDEM OPTAR POR CARREIRA EM NÍVEL SUPERIOR
(Ref. 39)



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 201.

Tabela 212 - Distribuições pelo(s) curso(s) superior(es) pretendido(s) pelo aluno					
Item	Curso	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Engenharia	26,42	16,67	23,94	-
II	Economia	16,98	0,00	12,68	***
III	Medicina	9,43	5,56	8,45	-
IV	Direito	8,49	2,78	7,04	-
V	Psicologia	3,77	13,89	6,34	**
VI	Informática	2,83	11,11	4,93	**
VII	Jornalismo	1,89	11,11	4,23	**
VIII	Ciências biológicas	2,83	5,56	3,52	-
IX	Desenho industrial	3,77	2,78	3,52	-
X	Arquitetura	4,72	0,00	3,52	*
XI	Medicina veterinária	0,94	8,33	2,82	**
XII	Administração empresas	1,89	2,78	2,11	-
XIII	Letras	1,89	2,78	2,11	-
XIV	Educação física	0,94	5,56	2,11	**
XV	Militar	2,83	0,00	2,11	-
XVI	Serviço social	0,94	2,78	1,41	-
XVII	Publicidade	1,89	0,00	1,41	-
XVIII	Física	1,89	0,00	1,41	-
XIX	Matemática	1,89	0,00	1,41	-
XX	Odontologia	0,00	2,78	0,70	**
XXI	Rádio e TV	0,00	2,78	0,70	**
XXII	Relações públicas	0,00	2,78	0,70	**
XXIII	Fonoaudiologia	0,94	0,00	0,70	-
XXIV	Música	0,94	0,00	0,70	-
XXV	Teatro	0,94	0,00	0,70	-
XXVI	Turismo	0,94	0,00	0,70	-
XXVII	Outros	0,00	0,00	0,00	-
XXVIII	Soma	99,99	100,03	99,97	

8.4. ATITUDE ANTECIPADA FACE A UMA EVENTUAL NÃO APROVAÇÃO DENTRO DA CARREIRA ESCOLHIDA PELO ALUNO (Ref. 41)

Tabela 213 - Parâmetros amostrais			
Parâmetro	Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra	Na= 98	Nb= 35	Nt= 133

Tabela 214 - Atitude antecipada face a uma eventual não aprovação na carreira escolhida					
Item	Atitude	Percentagens P(%) ¹			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Faria nova tentativa	93,88	91,43	93,23	-
II	Iria trabalhar	21,43	14,29	19,55	-
III	Cursaria qualquer outro curso	2,04	2,86	2,26	-
IV	Soma	117,35 ¹	108,58 ¹	115,04 ¹	

¹ Estão incluídas respostas múltiplas.

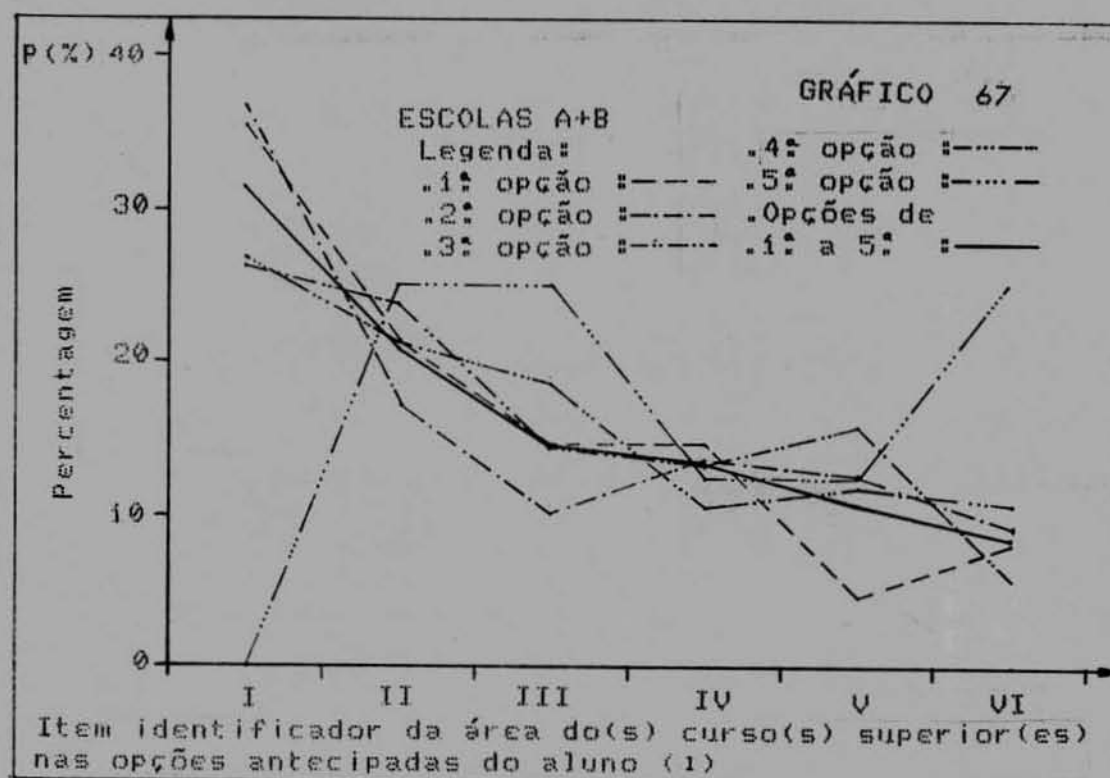
8.5. OPÇÕES ANTECIPADAS DE ESTUDO EM NÍVEL SUPERIOR

(Ref. 44)

Tabela 215 - Parâmetros amostrais				
Parâmetro		Escola A	Escola B	Escolas A+B
Tamanho da amostra das diversas opções (número de respostas)	1 ^a opção	Na1= 89	Nb1= 32	Nt1= 121
	2 ^a opção	Na2= 82	Nb2= 27	Nt2= 109
	3 ^a opção	Na3= 70	Nb3= 18	Nt3= 88
	4 ^a opção	Na4= 59	Nb4= 16	Nt4= 75
	5 ^a opção	Na5= 5	Nb5= 3	Nt5= 8
	opções de 1 ^a a 5 ^a	Na= 305	Nb= 96	Nt= 401

8.5.1. DISTRIBUIÇÕES POR ÁREAS DO(S) CURSO(S) SUPERIOR(ES) NAS OPÇÕES ANTECIPADAS DO ALUNO

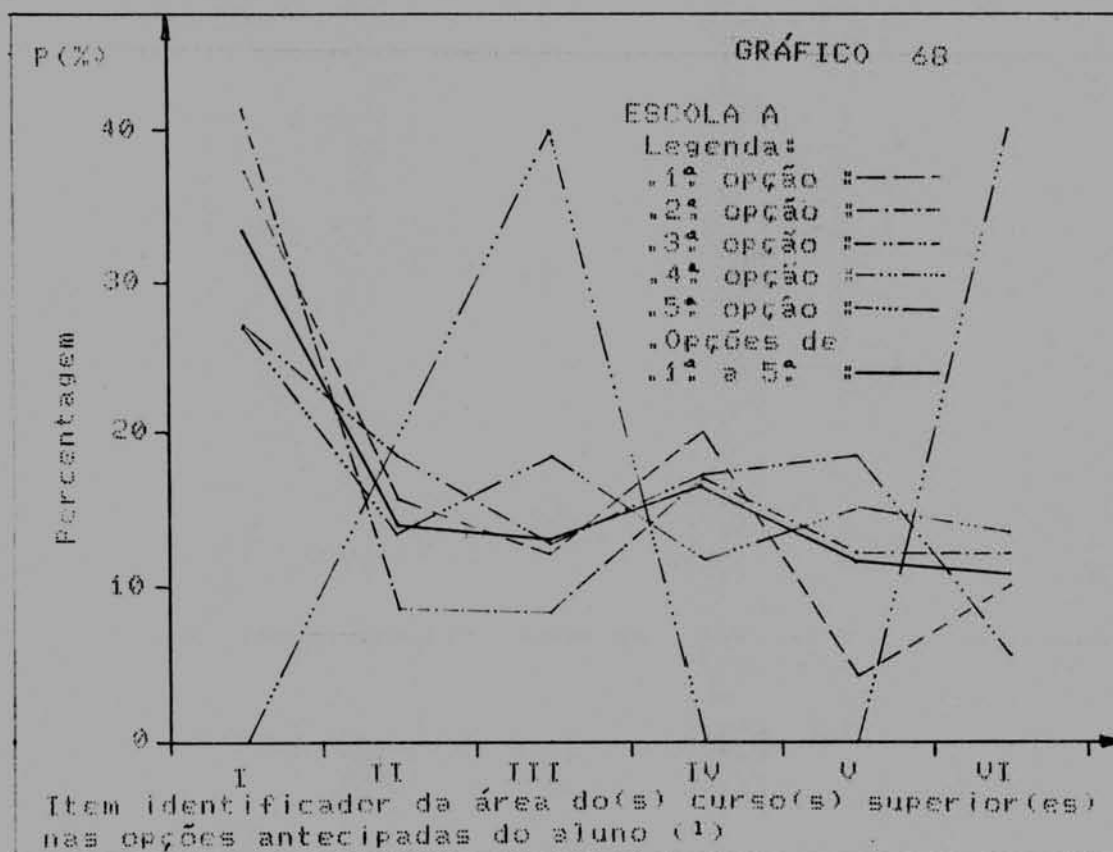
(Ref. 44)



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 216.

Tabela 216 - Distribuições por áreas do(s) curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno ¹

Item	Área	Percentagens P(%) das diversas opções					
		1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	1 ^a a 5 ^a
I	Tecnológica	35,54	36,70	26,14	26,67	0,00	31,42
II	Assistencial	21,49	17,43	23,86	21,33	25,00	20,95
III	Comunicação e Artes	14,88	10,09	14,77	18,67	25,00	14,46
IV	Administrativa	14,88	13,76	13,64	10,67	12,50	13,47
V	Científica	4,96	12,84	15,91	12,00	12,50	10,97
VI	Persuasiva	8,26	9,17	5,68	10,67	25,00	8,73
VII	Soma	100,01	99,99	100,00	100,01	100,00	100,00

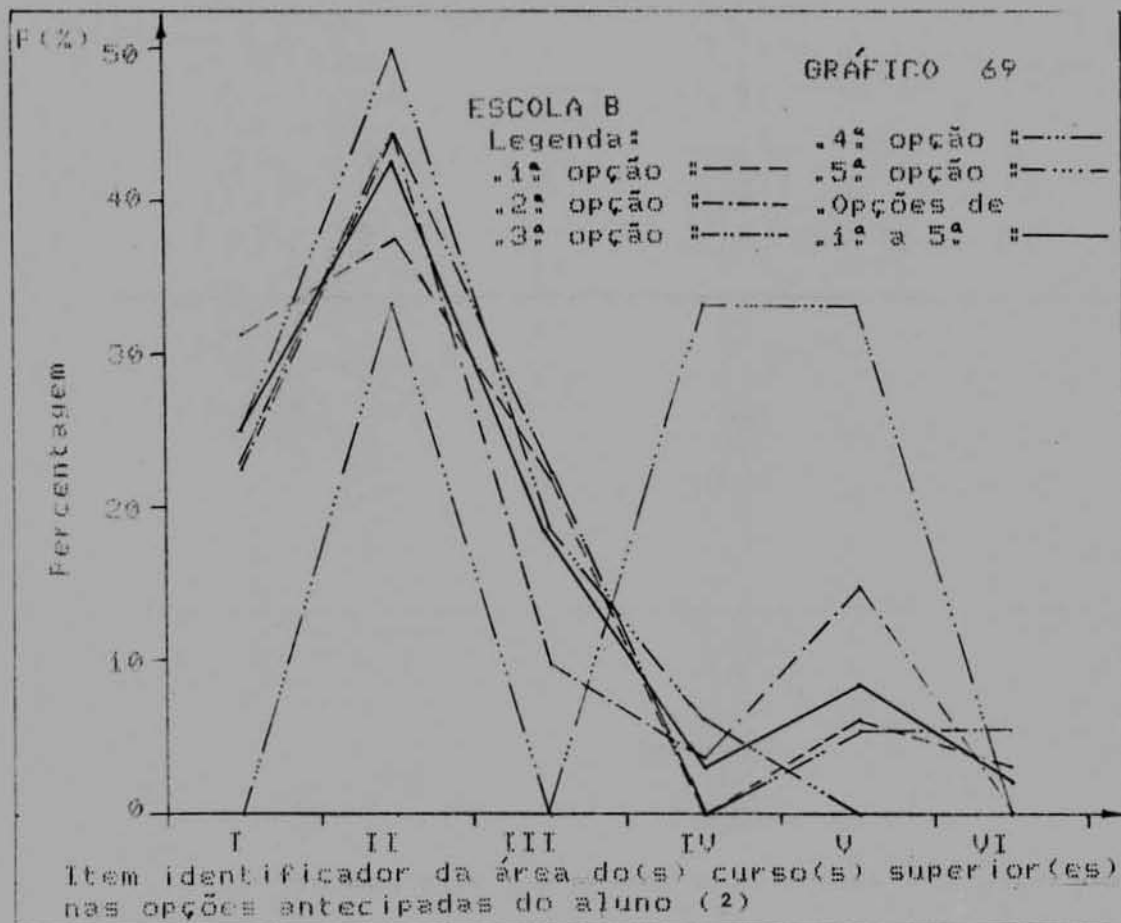


¹ Para teste "t", ver tabela 218.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 216.

Tabela 217 - Distribuições por áreas do(s) curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno¹

Item	Área	Percentagens P(%) das diversas opções					
		1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	1 ^a a 5 ^a
I	Tecnológica	37,08	41,46	27,14	27,12	0,00	33,44
II	Assistencial	15,73	8,54	18,57	13,56	20,00	14,10
III	Comunicação e Artes	12,36	8,54	12,86	18,64	40,00	13,11
IV	Administrativa	20,22	17,07	17,14	11,86	0,00	16,72
V	Científica	4,49	12,20	18,57	15,25	0,00	11,80
VI	Persuasiva	10,11	12,20	5,71	13,56	40,00	10,82
VII	Soma	99,99	100,01	99,99	99,99	100,00	99,99



¹ Para teste "t", ver tabela 218.

² Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 217.

Tabela 218 - Distribuições por áreas do(s) curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno ¹									
Item	Área	Percentagens P(%) das diversas opções						Teste "t" p/opções	
		1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	1 ^a a 5 ^a	1 ^a	1 ^a a 5 ^a
I	Tecnológica	31,25	22,22	22,22	25,00	0,00	25,00	-	*
II	Assistencial	37,50	44,44	44,44	50,00	33,33	42,71	**	***
III	Comunicação e Artes	21,88	14,81	22,22	18,75	0,00	18,75	*	*
IV	Administrativa	0,00	3,70	0,00	6,25	33,33	3,13	***	***
V	Científica	6,25	14,81	5,56	0,00	33,33	8,33	-	-
VI	Persuasiva	3,13	0,00	5,56	0,00	0,00	2,08	-	***
VII	Soma	100,01	99,98	100,00	100,00	99,99	100,00		

¹ Os dados para os quais se aplicou testes "t" estão nas tabelas 217 e 218.

8.5.2. MUDANÇAS DE ÁREA DO(S) CURSO(S) SUPERIOR(ES)
DAS OPÇÕES ANTECIPADAS DO ALUNO (Ref. 44)

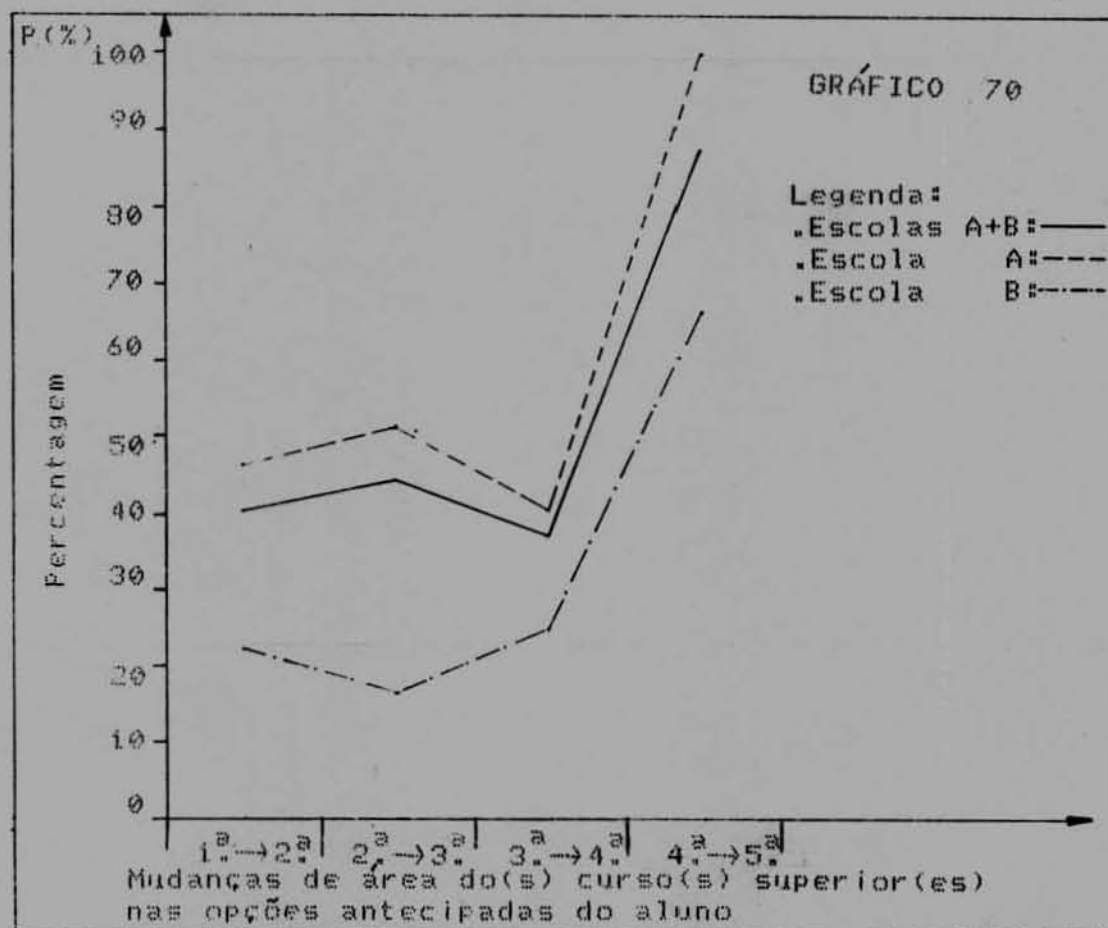


Tabela 219 - Percentuais de mudanças de área do(s) curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno					
Item	Mudanças de área do(s) curso(s) superior(es)	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Da 1. ^a para a 2. ^a opção	46,34	22,22	40,37	**
II	Da 2. ^a para a 3. ^a opção	51,43	16,67	44,32	**
III	Da 3. ^a para a 4. ^a opção	40,68	25,00	37,33	-
IV	Da 4. ^a para a 5. ^a opção	100,00	66,67	87,50	-

**8.5.3. DISTRIBUIÇÕES POR CURSO(S) SUPERIOR(ES) NAS
OPÇÕES ANTECIPADAS DO ALUNO (Ref. 44)**

Tabela 220 - Distribuições por curso(s) superior(es) nas opções antecipadas do aluno									
Item	Curso	Percentagens P(%)						Teste "t"	
		Escola A		Escola B		Escolas A+B			
		Opções		Opções		Opções		Opções	
		1ª	1ª a 5ª	1ª	1ª a 5ª	1ª	1ª a 5ª	1ª	1ª a 5ª
I	Engenharia	31,46	19,67	15,63	11,46	27,27	17,71	**	**
II	Economia	17,98	13,11	0,00	1,04	13,22	10,22	**	***
III	Medicina	10,11	6,89	6,25	8,33	9,09	7,23	-	-
IV	Informática	1,12	5,25	12,50	12,50	4,13	6,98	***	**
V	Psicologia	1,12	2,30	12,50	14,58	4,13	5,24	***	***
VI	Direito	6,74	6,23	3,13	2,08	5,79	5,24	-	*
VII	Arquitetura	4,49	6,56	0,00	0,00	3,31	4,99	-	**
VIII	Ed.Física	1,12	3,61	3,13	6,25	1,65	4,24	-	-
IX	Jornalismo	3,37	2,30	12,50	6,25	5,79	3,24	**	**
X	Publicidade	3,37	3,93	0,00	0,00	2,48	2,99	-	**
XI	Med.Veterinária	1,12	0,33	9,38	9,38	3,31	2,49	**	***
XII	Ciências Biol.	2,25	1,97	6,25	4,17	3,31	2,49	-	-
XIII	Adm.Empresas	2,25	2,95	0,00	1,04	1,65	2,49	-	-
XIV	História	0,00	2,95	0,00	1,04	0,00	2,49	-	-
XV	Desenho Indust.	3,37	3,28	0,00	0,00	2,48	2,49	-	**
XVI	Letras	2,25	1,97	3,13	3,13	2,48	2,24	-	-
XVII	Relações Publ.	0,00	0,98	3,13	5,21	0,83	2,00	**	***
XVIII	Matemática	1,12	2,30	0,00	1,04	0,83	2,00	-	-
XIX	Física	1,12	1,97	0,00	1,04	0,83	1,75	-	-
XX	Agronomia	0,00	1,97	3,13	1,04	0,83	1,75	**	-
XXI	Geografia	0,00	0,98	0,00	1,04	0,00	1,00	-	-
XXII	Turismo	1,12	1,31	0,00	0,00	0,83	1,00	-	-
XXIII	Serviço Social	1,12	0,33	3,13	2,08	1,65	0,75	-	**
XXIV	Odontologia	0,00	0,33	3,13	2,08	0,83	0,75	**	**
XXV	Química	0,00	0,98	0,00	0,00	0,00	0,75	-	-
XXVI	Artes Plásticas	0,00	0,98	0,00	0,00	0,00	0,75	-	-
XXVII	Comunic.Visual	0,00	0,98	0,00	0,00	0,00	0,75	-	-
XXVIII	Música	1,12	0,98	0,00	0,00	0,83	0,75	-	-
XXIX	Cinema	0,00	0,00	0,00	2,08	0,00	0,50	-	**
XXX	Magistério	0,00	0,66	0,00	0,00	0,00	0,50	-	-
XXXI	Zootecnia	0,00	0,66	0,00	0,00	0,00	0,50	-	-
XXXII	Estatística	0,00	0,00	0,00	1,04	0,00	0,25	-	**
XXXIII	Museologia	0,00	0,00	0,00	1,04	0,00	0,25	-	**
XXXIV	Rádio e TV	0,00	0,00	3,13	1,04	0,83	0,25	**	**
XXXV	Fonoaudiologia	1,12	0,33	0,00	0,00	0,83	0,25	-	-
XXXVI	Ciênc.Atuárias	0,00	0,33	0,00	0,00	0,00	0,25	-	-
XXXVII	Ciênc.Contábeis	0,00	0,33	0,00	0,00	0,00	0,25	-	-
XXXVIII	Teatro	1,12	0,33	0,00	0,00	0,83	0,25	-	-
XXXIX	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
XL	Soma	99,96	100,03	100,05	99,98	100,04	100,02		

8.5.4. MUDANÇAS DE CURSO NAS OPÇÕES ANTECIPADAS DO ALUNO (Ref. 44)

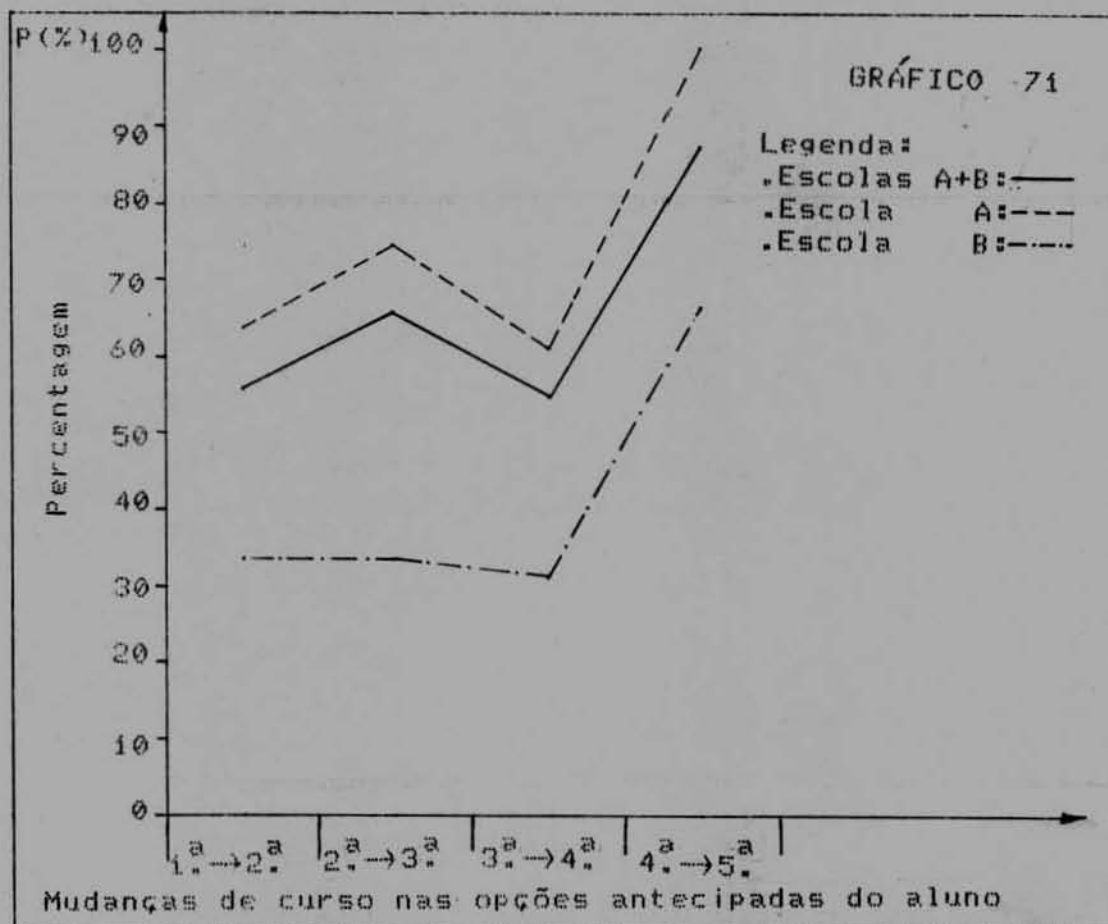
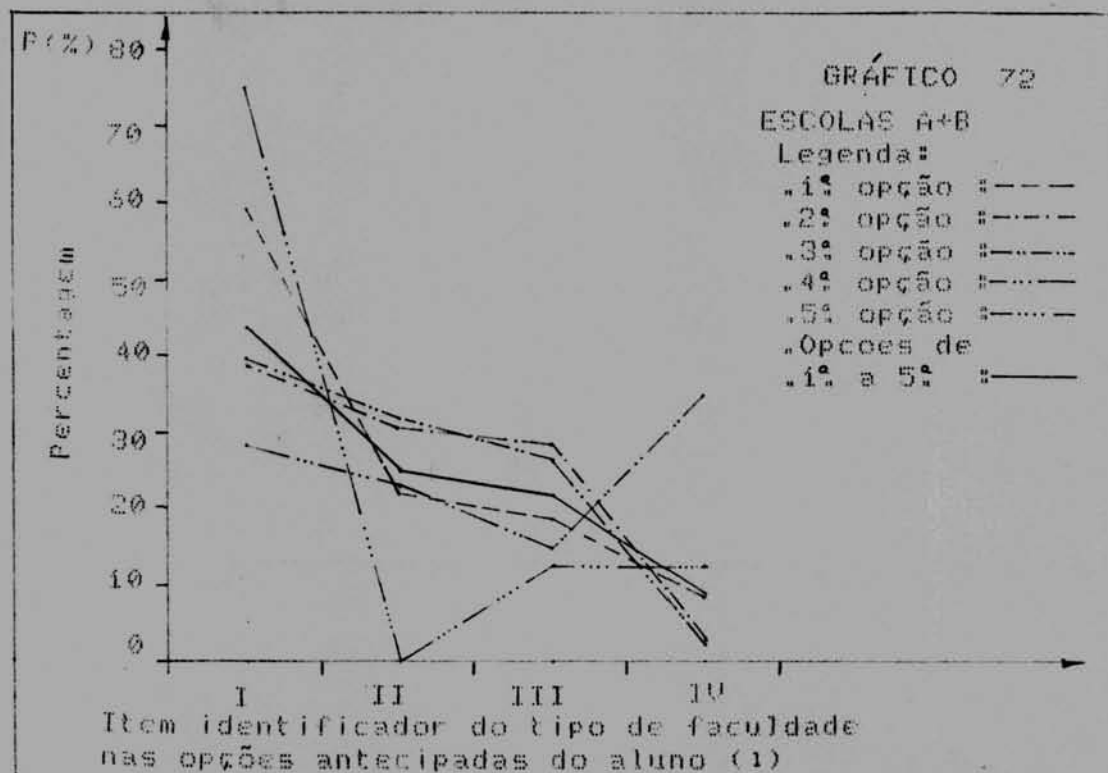


Tabela 221 - Percentuais de mudanças de curso nas opções antecipadas do aluno

Item	Mudanças de Curso	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Da 1 ^a para a 2 ^a opção	63,41	33,33	55,96	***
II	Da 2 ^a para a 3 ^a opção	74,29	33,33	65,91	***
III	Da 3 ^a para a 4 ^a opção	61,02	31,25	54,67	**
IV	Da 4 ^a para a 5 ^a opção	100,00	66,67	87,50	-

8.5.5. DISTRIBUIÇÕES PELO TIPO DE FACULDADE NAS
OPÇÕES ANTECIPADA DO ALUNO (Ref. 44)

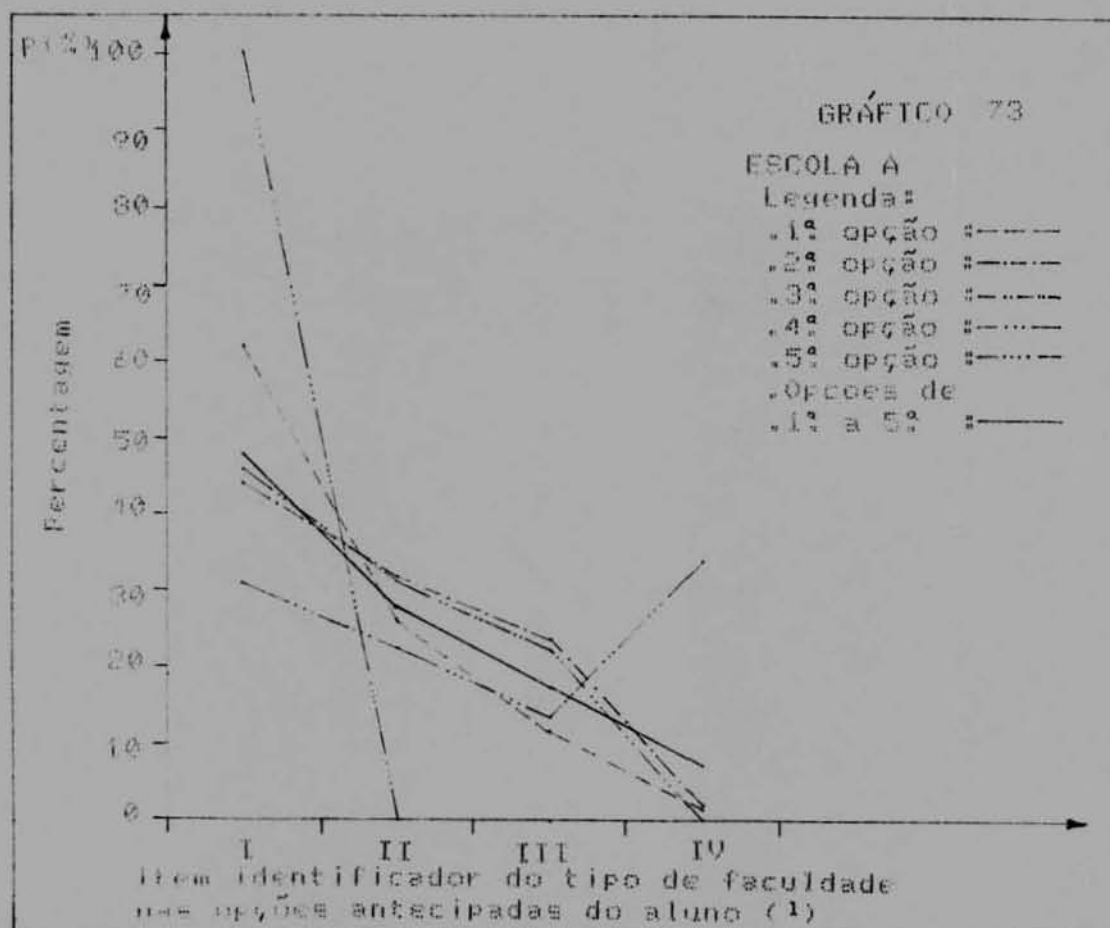


ESCOLAS A+B

Tabela 222 - Distribuições pelo tipo de faculdade nas opções antecipadas do aluno ²							
Item	Tipo de Faculdade	Percentagens P(%) das diversas opções					
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	1ª a 5ª
I	A: Poucas vagas Muitos candidatos Gratuita	59,17	38,53	39,77	28,00	75,00	43,89
II	B: Poucas vagas Muitos candidatos Paga	21,67	30,28	31,82	22,67	0,00	25,94
III	C: Muitas vagas Poucos candidatos Paga	18,33	28,44	26,14	14,67	12,50	21,95
IV	D: Muitas vagas Poucos candidatos Grande distância do Rio Paga	0,83	2,75	2,27	34,67	12,50	8,23
V	Soma	100,00	100,00	100,00	100,01	100,00	100,01

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 222.

² Para teste "t", ver tabela 224.

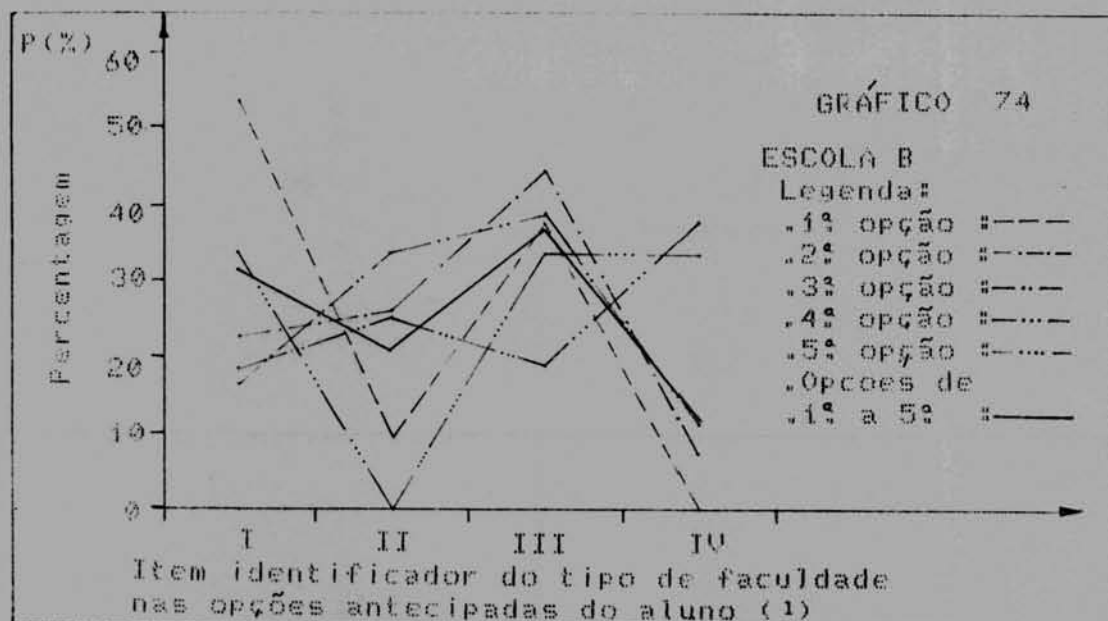


ESCOLA A

Tabela 223 - Distribuições pelo tipo de faculdade nas opções antecipadas do aluno ²

Item	Tipo de Faculdade	Percentagens P(%) das diversas opções					
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	1ª a 5ª
I	A: Poucas vagas Muitos candidatos Gratuita	61,80	43,90	45,71	30,51	100,00	47,87
II	B: Poucas vagas Muitos candidatos Paga	25,84	31,71	31,43	22,03	0,00	27,54
III	C: Muitas vagas Poucos candidatos Paga	11,24	23,17	22,86	13,56	0,00	17,38
IV	D: Muitas vagas Poucos candidatos Grande distância do Rio Paga	1,12	1,22	0,00	33,90	0,00	7,21
V	Soma	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 223.² Para teste "t", ver tabela 224.



ESCOLA B

Tabela 224 - Distribuições pelo tipo de faculdade nas opções antecipadas do aluno ²

Item	Tipo de Faculdade	Percentagens P(%) das diversas opções						Teste "t" p/opções	
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	1ª a 5ª	1ª	1ª a 5ª
I	A:Poucas vagas Muitos candidatos Gratuita	53,13	22,22	16,67	18,75	33,33	31,25	-	***
II	B:Poucas vagas Muitos candidatos Paga	9,38	25,93	33,33	25,00	0,00	20,83	**	*
III	C:Muitas vagas Poucos candidatos Paga	37,50	44,44	38,89	18,75	33,33	36,46	***	***
IV	D:Muitas vagas Poucos candidatos Grande distância do Rio Paga	0,00	7,41	11,11	37,50	33,33	11,46	-	*
V	Soma	100,01	100,00	100,00	100,00	99,99	100,00		

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 224.

² Os dados para os quais se aplicou testes "t" estão nas tabelas 222 e 223.

8.5.6. MUDANÇAS DE TIPO DE FACULDADE NAS OPÇÕES ANTECIPADAS DO ALUNO (Ref. 44)

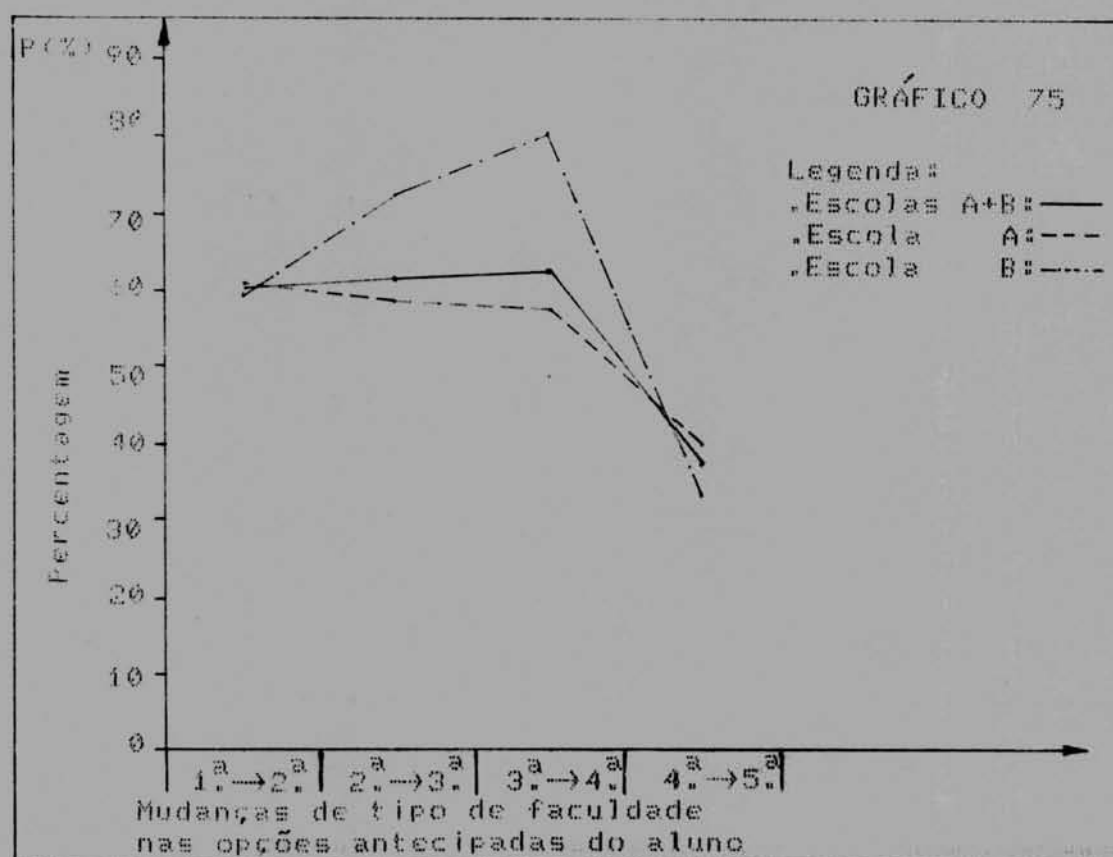


Tabela 225 - Percentuais de mudanças de tipo de faculdade nas opções antecipadas do aluno

Item	Mudanças de tipo de Faculdade	Percentagens P(%)			Teste "t"
		Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Da 1. ^a para a 2. ^a opção	60,98	59,26	60,55	-
II	Da 2. ^a para a 3. ^a opção	58,57	72,22	61,36	-
III	Da 3. ^a para a 4. ^a opção	57,63	81,25	62,67	**
IV	Da 4. ^a para a 5. ^a opção	40,00	33,33	37,50	-

8.5.7. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "TIPO DE FACULDADE" E "NÚMERO DA OPÇÃO ANTECIPADA DO ALUNO" (Ref. 44x44)

Legenda: Para as tabelas:

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">FA (FE)</div>	
<div style="border-left: 1px solid black; border-right: 1px solid black; height: 100px; position: relative;"> <div style="position: absolute; top: 0; left: 0; right: 0; height: 10px;"></div> </div>	<p>Freqüência esperada : inteiro mais próximo</p> <p>Freqüência absoluta</p>

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; position: relative;"> <div style="position: absolute; top: 50%; left: 50%; transform: translate(-50%, -50%);">.</div> </div> </div>	Para os gráficos:
<div style="border-left: 1px solid black; border-right: 1px solid black; height: 100px; position: relative;"> <div style="position: absolute; top: 0; left: 0; right: 0; height: 10px;"></div> </div>	<p>Cada ponto representa uma observação além do inteiro mais próximo à freqüência esperada</p>

ESCOLAS A+B

Tabela 226 - Cruzamento de variáveis									
Item	Item		a	b	c	d	e	f	Teste χ^2
	y_t	x_t	Número da opção antecipada do aluno					Soma	
			1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a		
I	Tipo de Faculdade ¹	A	72 (53)	42 (48)	35 (39)	21 (33)	6 (4)	176	$\chi^2=104,54$
II		B	26 (31)	33 (28)	28 (23)	17 (19)	0 (2)	104	$\chi^2= 26,2$
III		C	22 (27)	31 (24)	23 (19)	11 (16)	1 (2)	88	$\chi^2= 18,5$
IV		D	1 (10)	3 (9)	2 (7)	26 (6)	1 (1)	33	$\chi^2= 15,8$
V	Soma		121	109	88	75	8	401	***

¹ Para caracterização dos diversos tipos de faculdade, ver tabela 222.

ESCOLA A

Tabela 227 - Cruzamento de variáveis									
Item	Item		a	b	c	d	e	f	Teste χ^2
	Y_a	X_a	Número da opção antecipada do aluno					Soma	
			1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a		
I	Tipo de Faculdade ¹	A	55 (43)	36 (39)	32 (34)	18 (28)	5 (2)	146	$\chi^2=91,92$
II		B	23 (25)	26 (23)	22 (19)	13 (16)	0 (1)	84	$\chi^2=26,2$
III		C	10 (15)	19 (14)	16 (12)	8 (10)	0 (1)	53	$\chi^2=18,5$
IV		D	1 (6)	1 (6)	0 (5)	20 (4)	0 (0)	22	$\chi^2=15,8$
V	Soma		89	82	70	59	5	305	***

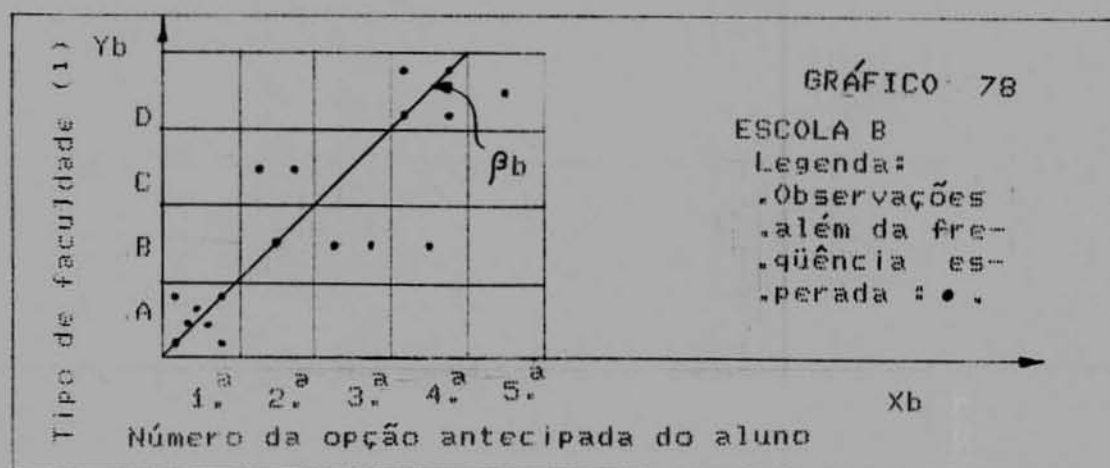
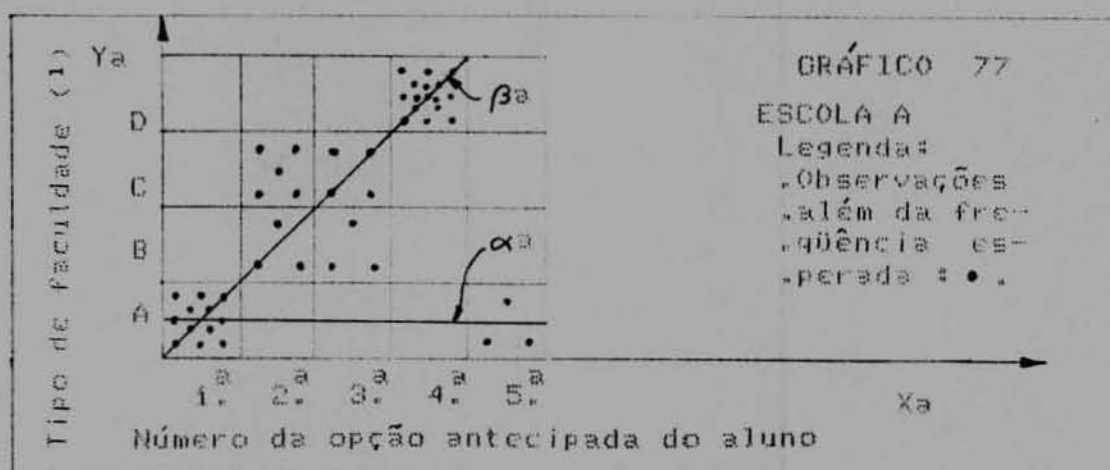
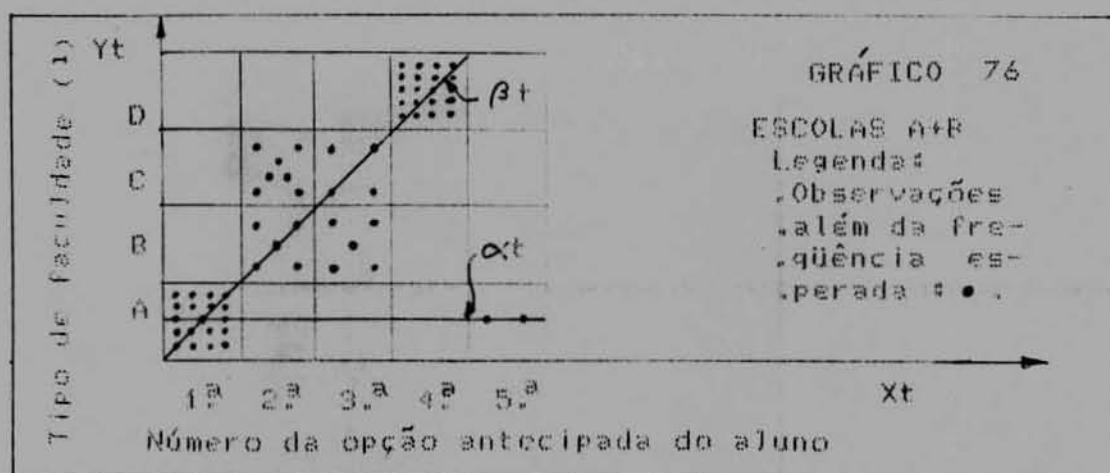
¹ Para caracterização dos diversos tipos de faculdade, ver tabela 222.

ESCOLA B

Tabela 228 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	f	Teste χ^2
	<div><div>x_b</div><div>y_b</div></div>		Número da opção antecipada do aluno					Soma	
			1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a		
I	Tipo de faculdade ¹	A	17(10)	6(8)	3(6)	3(5)	1(1)	30	$\chi^2=28,77$
II		B	3(7)	7(6)	6(4)	4(3)	0(1)	20	$\chi^2=26,2$
III		C	12(12)	12(10)	7(7)	3(6)	1(1)	35	$\chi^2=18,5$
IV		D	0(4)	2(3)	2(2)	6(2)	1(0)	11	$\chi^2=15,8$
V	Soma		32	27	18	16	3	96	***

¹ Para caracterização dos diversos tipos de faculdade, ver tabela 222.



¹ Para caracterização dos diversos tipos de faculdade, ver tabela 222.

8.5.8. DISTRIBUIÇÕES POR CURSO(S) SUPERIOR(ES) E
POR TIPO DE FACULDADE NA PRIMEIRA OPÇÃO AN-
TECIPADA DO ALUNO (Ref. 44)

Tabela 229 - Distribuições por curso(s) superior(es) e por tipo de faculdade na primeira opção antecipada do aluno (continua)									
Item	Curso	Percentagens P(%) ¹							
		Escola A				Escola B			
		Tipo de Faculdade ²				Tipo de Faculdade ²			
		A	B	C	D	A	B	C	D
I	Engenharia	25,84	5,62			12,50		3,13	
II	Economia	7,87	8,99	1,12					
III	Medicina	7,87	1,12	1,12		3,13		3,13	
IV	Informática	1,12				3,13	3,13	6,25	
V	Psicologia		1,12			3,13		9,38	
VI	Direito	4,49	1,12	1,12				3,13	
VII	Arquitetura	2,25	1,12	1,12					
VIII	Educação Física	1,12						3,13	
IX	Jornalismo	1,12	1,12	1,12		9,38	3,13		
X	Publicidade	1,12	1,12	1,12					
XI	Medicina Veteri.	1,12				9,38			
XII	Ciências Biológ.	2,25				3,13		3,13	
XIII	Adm.de Empresas	1,12	1,12						
XIV	História								
XV	Desenho Indust.	1,12		2,25					
XVI	Letras	1,12			1,12		3,13		
XVII	Rel.Públicas					3,13			
XVIII	Matemática		1,12						
XIX	Física		1,12						
XX	Agronomia					3,13			
XXI	Geografia								
XXII	Turismo			1,12					
XXIII	Serviço Social	1,12				3,13			
XXIV	Odontologia							3,13	
XXV	Química								
XXVI	Artes Plásticas								
XXVII	Comunic.Visual								
XXVIII	Música	1,12							
XXIX	Cinema								
XXX	Magistério								
XXXI	Zootecnia								
XXXII	Estatística								
XXXIII	Museologia								
XXXIV	Rádio e TV							3,13	
XXXV	Fonoaudiologia			1,12					
XXXVI	Ciênc.Atuárias								
XXXVII	Ciênc.Contábeis								
XXXVIII	Teatro		1,12						
XXXIX	Outros								
XL	Soma	61,77	25,81	11,21	1,12	53,17	9,39	37,54	0,00

¹ Os valores 0,00 estão omitidos.

² Para caracterização dos diversos tipos de faculdade, ver tabela 222.

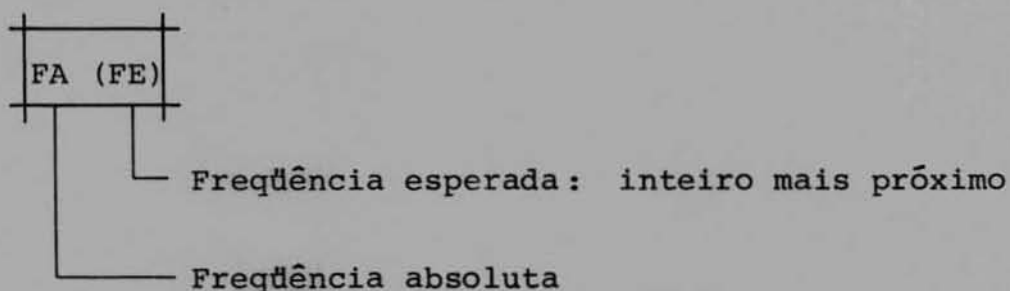
Tabela 229 - Continuação

Item	Curso	Percentagens P(%) ¹				Soma das Percentegens			Teste "t"
		Escolas A+B							
		Tipo de Faculdade ²							
		A	B	C	D	Escola A	Escola B	Escolas A+B	
I	Engenharia	22,31	4,13	0,83	0,83	31,46	15,63	27,27	**
II	Economia	5,79	6,61	0,83		17,98		13,23	**
III	Medicina	6,61	0,83	1,65		10,11	6,26	9,09	-
IV	Informática	1,65	0,83	1,65		1,12	12,51	4,13	***
V	Psicologia	0,83	0,83	2,48		1,12	12,51	4,14	***
VI	Direito	3,31	0,83	1,65		6,73	3,13	5,79	-
VII	Arquitetura	1,65	0,83	0,83		4,49		3,31	-
VIII	Educação Física	0,83		0,83		1,12	3,13	1,66	-
IX	Jornalismo	3,31	1,65	0,83		3,36	12,51	5,79	**
X	Publicidade	0,83	0,83	0,83		3,36		2,49	-
XI	Medicina Veter.	3,31				1,12	9,38	3,31	**
XII	Ciências Biológ.	2,48		0,83		2,25	6,26	3,31	-
XIII	Adm.de Empresas	0,83	0,83			2,24		1,66	-
XIV	História								-
XV	Desenho Indust.	0,83		1,65		3,37		2,48	-
XVI	Letras	0,83	0,83			2,24	3,13	2,49	-
XVII	Rel.Públicas	0,83					3,13	0,83	**
XVIII	Matemática		0,83			1,12		0,83	-
XIX	Física		0,83			1,12		0,83	-
XX	Agronomia	0,83					3,13	0,83	**
XXI	Geografia								-
XXII	Turismo			0,83		1,12		0,83	-
XXIII	Serviço Social	1,65				1,12	3,13	1,65	-
XXIV	Odontologia			0,83			3,13	0,83	**
XXV	Química								-
XXVI	Artes Plásticas								-
XXVII	Comunic.Visual								-
XXVIII	Música	0,83				1,12		0,83	-
XXIX	Cinema								-
XXX	Magistério								-
XXXI	Zootecnia							-	
XXXII	Estatística							-	
XXXIII	Museologia							-	
XXXIV	Rádio e TV			0,83		3,13	0,83	**	
XXXV	Fonoaudiologia			0,83	1,12		0,83	-	
XXXVI	Ciênc.Atuárias							-	
XXXVII	Ciênc.Contábeis							-	
XXXVIII	Teatro		0,83		1,12		0,83	-	
XXXIX	Outros							-	
XL	Soma	59,54	21,52	18,21	0,83	99,91	100,10	100,10	

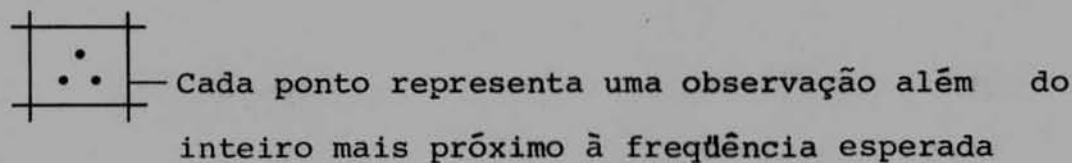
¹ Os valores 0,00 estão omitidos.² Para caracterização dos diversos tipos de faculdade, ver tabela 222.

9. CRUZAMENTOS DE VARIÁVEIS RELACIONADAS COM NÍVEIS EDUCACIONAL E PROFISSIONAL FAMILIAR COM VARIÁVEIS RELACIONADAS COM ASPIRAÇÃO DO ALUNO QUANTO À SUA CARREIRA (Ref. 1f, 1g, 4, 5, 37, 44)

Legenda: Para as tabelas:



Para os gráficos:



9.1. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "ESCOLARIDADE DO PAI" E "ANTECIPAÇÃO DA OPÇÃO DO ALUNO APÓS TÉRMINO DO 2º GRAU" (Ref. 4 x 37)

ESCOLAS A+B

Tabela 230 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	Teste χ^2
	Y_t	X_t	Escolaridade do pai						Soma	
			Nenhuma	Primário Completo	Ginário Completo	2º Grau Completo	Curso Superior Completo	Pós- Graduação		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	1 (1)	5 (4)	7 (6)	10 (10)	44 (43)	7 (10)	74	$\chi^2=12,82$
II		Estudo superior	0 (0)	3 (3)	3 (4)	6 (7)	31 (31)	10 (7)	53	$\chi^2=30,6$ 0,99
III		Curso profissiona lizante de nível médio	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2 (2)	1 (0)	3	$\chi^2=22,3$ 0,90
IV		Apenas trabalhar	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2 (0)	1 (2)	0 (0)	3	$\chi^2=19,3$ 0,80
V	Soma		1	8	10	18	78	18	133	-

ESCOLA A

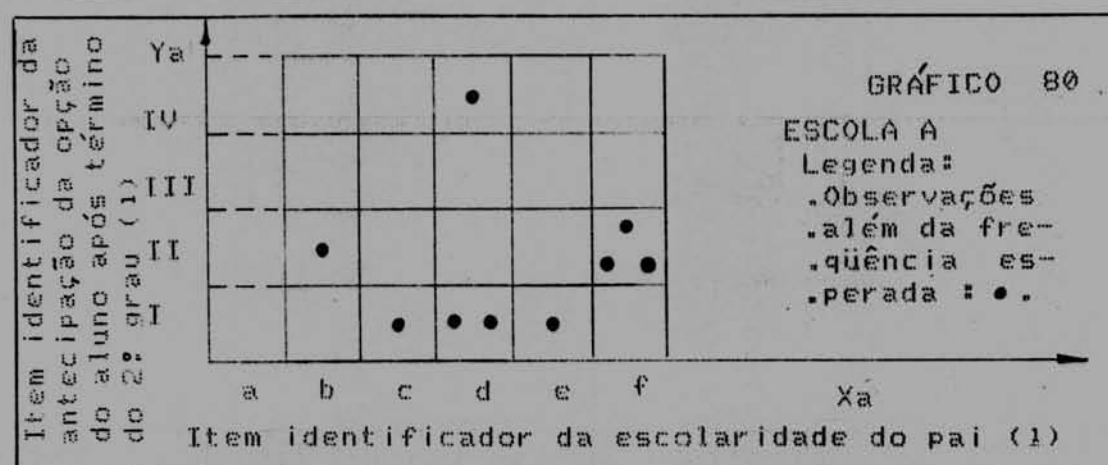
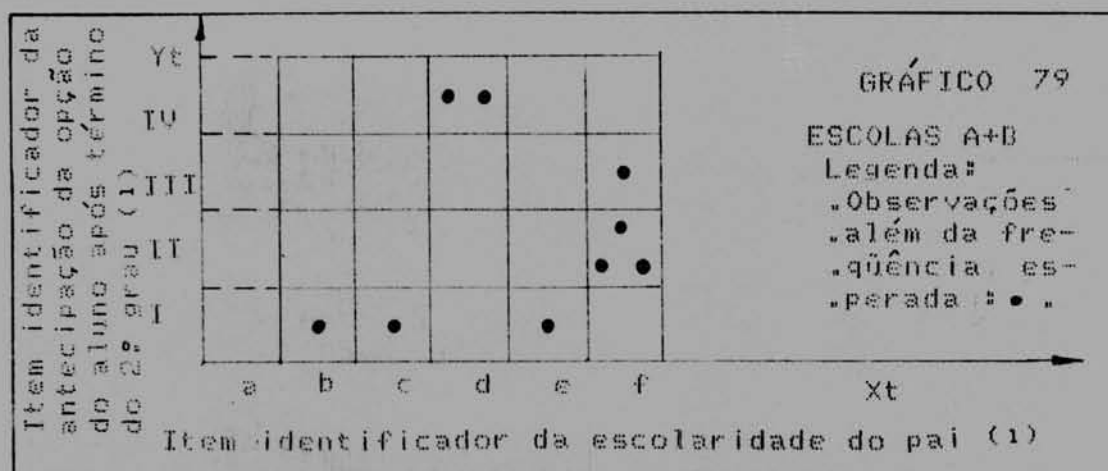
Tabela 231 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	Teste χ^2
	Y_a	X_a	Escolaridade do pai						Soma	
			Nenhuma	Primário Completo	Ginásio Completo	2º grau Completo	Curso Superior Completo	Pós- Graduação		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	0 (0)	0 (1)	4 (3)	8 (6)	37 (36)	7 (10)	56	$\chi^2=16,32$
II		Estudo superior	0 (0)	2 (1)	1 (2)	2 (4)	25 (26)	10 (7)	40	$\chi^2=30,6$ 0,99
III		Curso profissio nalizante de n ^o vel médio	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (1)	0 (0)	1	$\chi^2=22,3$ 0,90
IV		Apenas trabalhar	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (1)	0 (0)	1	$\chi^2=19,3$ 0,80
V	Soma		0	2	5	11	63	17	98	-

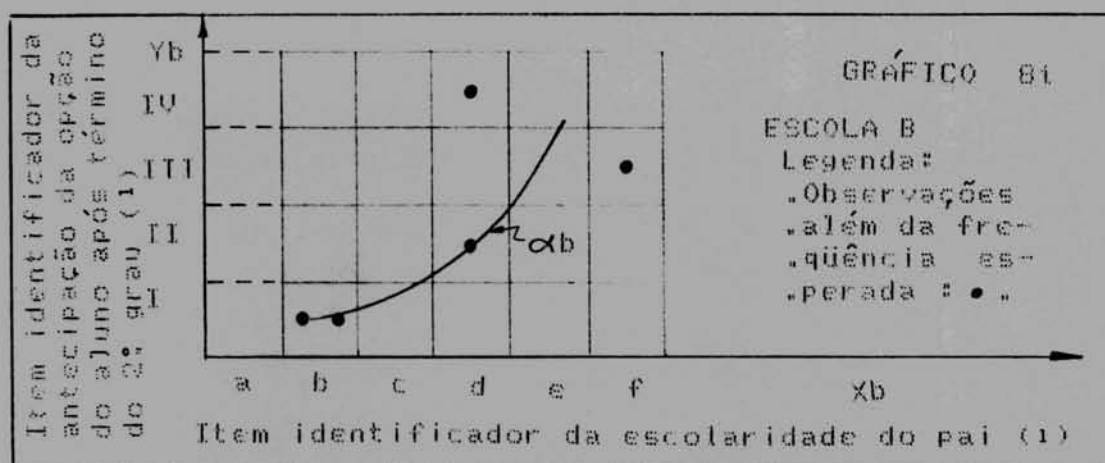
ESCOLA B

Tabela 232 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	Teste χ^2
	y_b	x_b	Escolaridade do pai						Soma	
			Nenhuma	Primário Completo	Ginásio Completo	2º grau Completo	Curso Su- perior Completo	Pós-Gra- duação		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	1 (1)	5 (3)	3 (3)	2 (4)	7 (8)	0 (1)	18	$\chi^2=23,56$
II		Estudo superior	0 (0)	1 (2)	2 (2)	4 (3)	6 (6)	0 (0)	13	$\chi^2=30,6$ 0,99
III		Curso profissio- nalizante de ní- vel medio	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (1)	1 (0)	2	$\chi^2=22,3$ 0,90
IV		Apenas trabalhar	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	1 (1)	0 (0)	2	$\chi^2=19,3$ 0,80
V	Soma		1	6	5	7	15	1	35	**



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 230.



9.2. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "ESCOLARIDADE DA MÃE" E ANTECIPAÇÃO DA OPÇÃO DO ALUNO APÓS TÉRMINO DO 2º GRAU"
(Ref. 5 x 37)

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 230.

ESCOLAS A+B

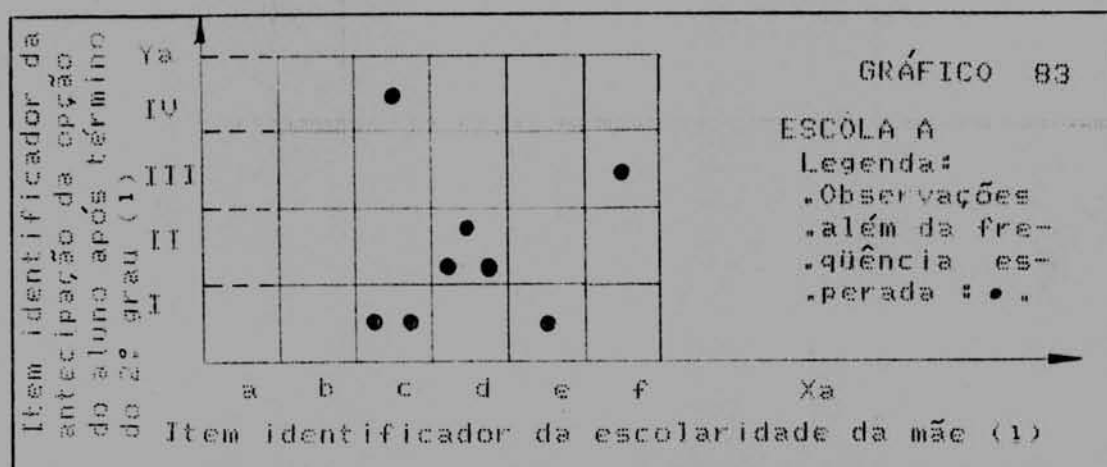
Tabela 233 - Cruzamento de variáveis										
Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	Teste χ^2
	X_t Y_t		Escolaridade da mãe						Soma	
			Nenhuma	Primário Completo	Ginásio Completo	2º Grau Completo	Curso Superior Completo	Pós-gra- duação		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	0 (0)	9 (7)	12 (11)	23 (26)	25 (25)	5 (6)	74	$\chi^2=18,67$
II		Estudo superior	0 (0)	3 (5)	5 (8)	22 (18)	18 (18)	5 (4)	53	$\chi^2=30,6$ 0,99
III		Curso profissio- nalizante de n ^o vel médio	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (1)	1 (1)	1 (0)	3	$\chi^2=22,3$ 0,90
IV		Apenas trabalhar	0 (0)	0 (0)	2 (0)	0 (1)	0 (1)	0 (0)	2	$\chi^2=19,3$ 0,80
V	Soma		0	12	19	46	44	11	132	-

ESCOLA A

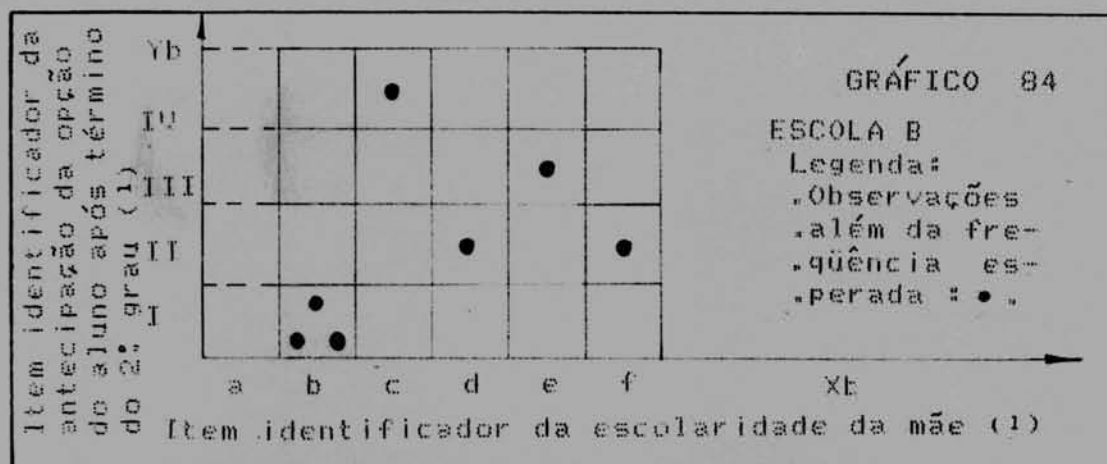
Tabela 234 - Cruzamento de variáveis										
Item	Item <div>X_a Y_a</div>		a	b	c	d	e	f	g	Teste χ^2
			Escolaridade da mãe						Soma	
			Nenhuma	Primário Completo	Ginásio Completo	2º grau Completo	Curso Su perior Completo	Pós-gra duação		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	0 (0)	0 (0)	10 (8)	19 (21)	22 (21)	5 (6)	56	$\chi^2=17,49$
II		Estudo superior	0 (0)	0 (0)	3 (6)	18 (15)	15 (15)	4 (4)	40	$\chi^2=30,6$ 0,99
III		Curso profissio nalizante de n ^o vel médio	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	1	$\chi^2=22,3$ 0,90
IV		Apenas trabalhar	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=19,3$ 0,80
V	Soma		0	0	14	37	37	10	98	-

ESCOLA B

Tabela 235 - Cruzamento de variáveis										
Item	Item <div>X_b Y_b</div>		a	b	c	d	e	f	g	Teste χ^2
			Escolaridade da mãe						Soma	
			Nenhuma	Primário Completo	Ginário Completo	2º grau Completo	Curso Superior Completo	Pós- Graduação		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	0 (0)	9 (6)	2 (3)	4 (5)	3 (4)	0 (1)	18	$\chi^2=11,85$
II		Estudo superior	0 (0)	3 (5)	2 (2)	4 (3)	3 (3)	1 (0)	13	$\chi^2=30,6$ 0,99
III		Curso profissio nalizante de n ^o vel médio	0 (0)	0 (1)	0 (0)	1 (1)	1 (0)	0 (0)	2	$\chi^2=22,3$ 0,90
IV		Apenas trabalhar	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=19,3$ 0,80
V	Soma		0	12	5	9	7	1	34	-



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 233.



9.3. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "PROFISSÃO DO PAI" E "ÁREA DO CURSO SUPERIOR DA 1ª OPÇÃO ANTECIPADA DO ALUNO"
(Ref. 1f x 44)

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 233.

Tabela 236 - Cruzamento de variáveis ¹

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	Teste χ^2
	X_t Y_t		Profissão do pai									Soma dos Itens "b" a "g"	
			Implicação de nível educacional universitário										
			Sem im- plica- ção	Com implicação									
				Área do curso superior do pai									
			Tecno- lógica	Admi- nistra- tiva	Assis- ten- cial	Persua- siva	Cientí- fica	Comu- nicação e artes	Mili- tar	Não identi- ficada			
I	Área do curso superior da 1ª opção antecipada do aluno	Tecnológica	15 (-)	12 (10)	7 (5)	4 (4)	0 (3)	0 (1)	1 (1)	1 (-)	1 (-)	24	$\chi^2=35,74$
II		Administrativa	3 (-)	6 (4)	1 (2)	1 (2)	1 (1)	1 (0)	0 (0)	1 (-)	4 (-)	10	
III		Assistencial	9 (-)	3 (6)	5 (3)	4 (2)	1 (2)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	4 (-)	13	$\chi^2=34,40,90$
IV		Persuasiva	1 (-)	2 (3)	0 (1)	1 (1)	4 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	2 (-)	7	
V		Científica	2 (-)	1 (1)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	1 (-)	2	$\chi^2=30,70,80$
VI		Comunicação e Artes	5 (-)	5 (5)	1 (2)	0 (2)	3 (1)	1 (0)	1 (0)	0 (-)	2 (-)	11	
VII	Soma		-	29	14	11	9	2	2	-	-	67	**

¹ Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens "a", "h" e "i".

ESCOLA A

Tabela 237 - Cruzamento de variáveis ¹

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	Teste χ^2	
	<div><div>X_a</div><div>Y_a</div></div>		Profissão do pai									Soma dos Itens "b" a "g"		
			Implicação de nível educacional universitário											
			Sem implicação	Com implicação										
				Área do curso superior do pai										
				Tecnológica	Administrativa	Assistencial	Persuasiva	Científica	Comunicação e artes	Militar	Não identificada			
I	Área do curso superior da 1ª opção antecipada do aluno	Tecnológica	10 (-)	11 (9)	5 (4)	4 (4)	0 (3)	0 (1)	1 (0)	0 (-)	1 (-)	21	$\chi^2=35,91$	
II		Administrativa	3 (-)	6 (5)	1 (2)	1 (2)	1 (2)	1 (0)	0 (0)	1 (-)	4 (-)	10	$\chi^2=44,30,99$	
III		Assistencial	1 (-)	2 (5)	5 (2)	3 (2)	1 (2)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	2 (-)	11		
IV		Persuasiva	1 (-)	2 (3)	0 (1)	1 (1)	4 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	1 (-)	7	$\chi^2=34,40,90$	
V		Científica	0 (-)	1 (1)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	1 (-)	2	$\chi^2=30,70,80$	
VI		Comunicação e Artes	1 (-)	5 (4)	0 (2)	0 (2)	3 (1)	1 (0)	0 (0)	0 (-)	1 (-)	9		
VII	Soma		-	27	11	10	9	2	1	-	-	60	**	

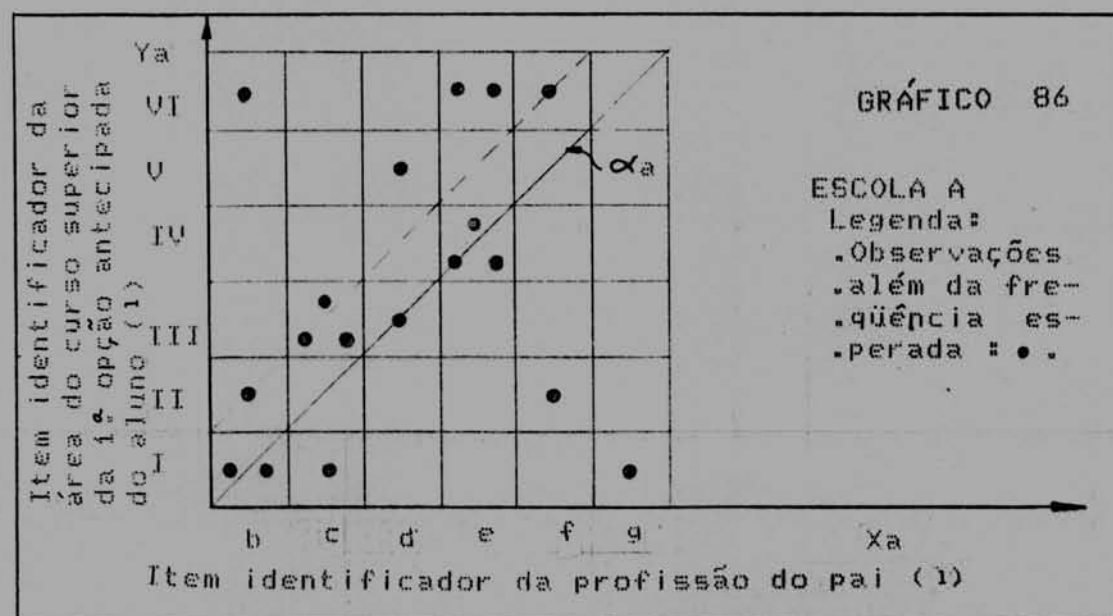
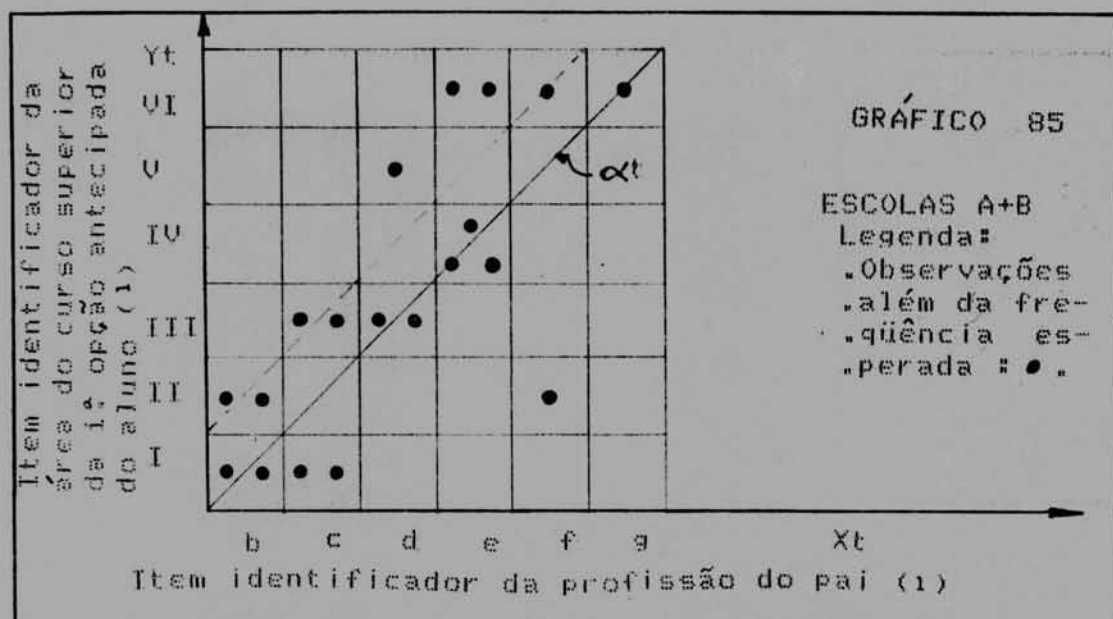
¹ Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens "a", "h" e "i".

ESCOLA B

Tabela 238 - Cruzamento de variáveis ¹

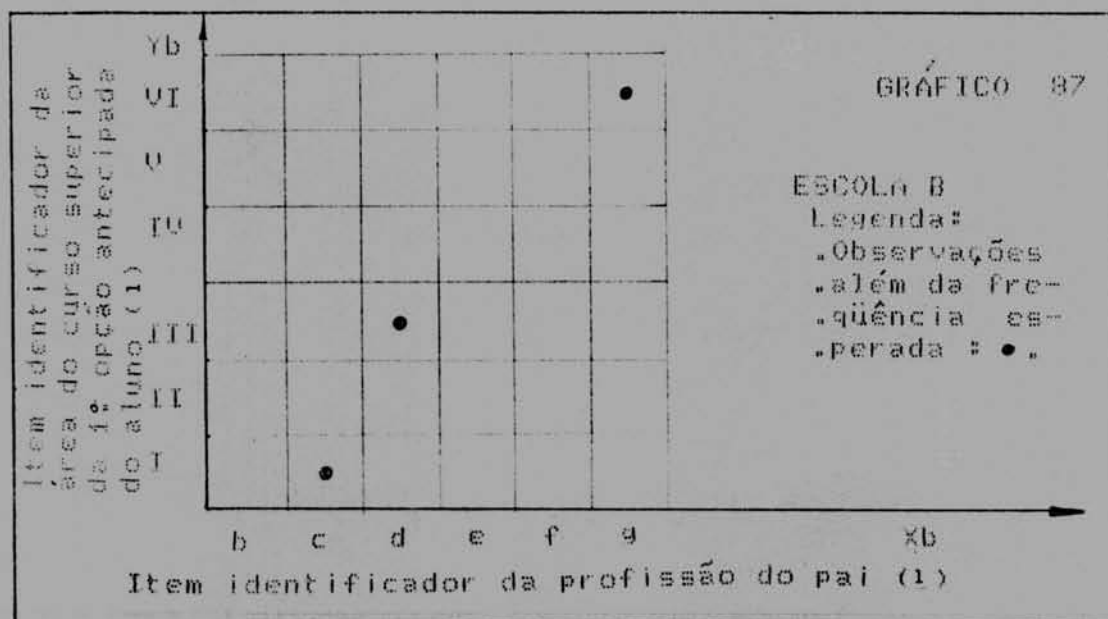
Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	Teste χ^2
	<div><div>x_b</div><div>y_b</div></div>		Profissão do pai									Soma dos itens "b" a "g"	
			Implicação de nível educacional universitário										
			Sem Impli- cação	Com implicação									
				Área do curso superior do pai									
			Tecno- lógica	Admi- nistrativa	Assis- ten- cial	Persua- siva	Cientí- fica	Comu- nicação e artes	Mili- tar	Não Identi- ficada			
I	Área do curso superior da 1ª opção antecipada do aluno	Tecnológica	5 (-)	1 (1)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	0 (-)	3	$\chi^2=7,19$
II		Administrativa	0 (-)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	0 (-)	0	$\chi^2=44,3$ 0,99
III		Assistencial	8 (-)	1 (1)	0 (1)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	2 (-)	2	$\chi^2=34,4$ 0,90
IV		Persuasiva	0 (-)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	1 (-)	0	$\chi^2=30,7$ 0,80
V		Científica	2 (-)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	0 (-)	0	
VI		Comunicação e Artes	4 (-)	0 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (-)	1 (-)	2	
VII	Soma		-	2	3	1	0	0	1	-	-	7	-

¹ Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens "a", "h" e "i".



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 236.

² Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens, "a", "h" e "i".



9.4. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "PROFISSÃO DO PAI" E "CURSO SUPERIOR DA 1ª OPÇÃO ANTECIPADA DO ALUNO" (Ref. 1f x 44)

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 236.

² Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens "a", "h" e "i".

Tabela 239 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	Teste χ^2
	Y_t	X_t	Profissão do pai									Soma	
			Engenharia	Medicina	Direito	Economia	Arquitetura	Administração de Empresas	Jornalismo	Medicina Veterinária	Letras		
I	Curso superior da 1ª opção antecipada do aluno	Engenharia	9 (9)	4 (3)	0 (2)	3 (2)	1 (1)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	19	$\chi^2=65,27$
II		Medicina	1 (3)	4 (1)	0 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	6	
III		Direito	2 (2)	0 (1)	3 (1)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	5	$\chi^2=93,20,99$
IV		Economia	5 (4)	1 (1)	1 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	8	
V		Arquitetura	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=78,80,90$
VI		Administração de Empresas	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	
VII		Jornalismo	2 (2)	0 (1)	1 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	5	$\chi^2=73,30,80$
VIII		Medicina Veterinária	1 (1)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2	
IX		Letras	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2	
X	Soma		22	9	6	6	3	2	1	0	0	49	-

¹ Foram excluídas dos cruzamentos as profissões (cursos) que apresentaram frequências marginais menores ou iguais a 1, simultaneamente para a profissão do pai e para a 1ª opção antecipada do aluno, no conjunto global da amostra (Escolas A+B).

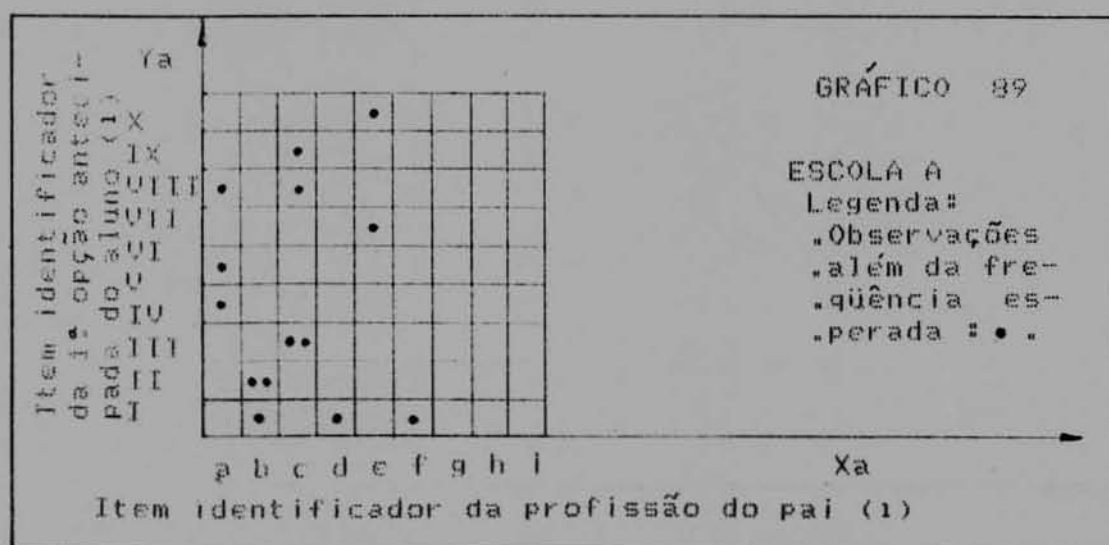
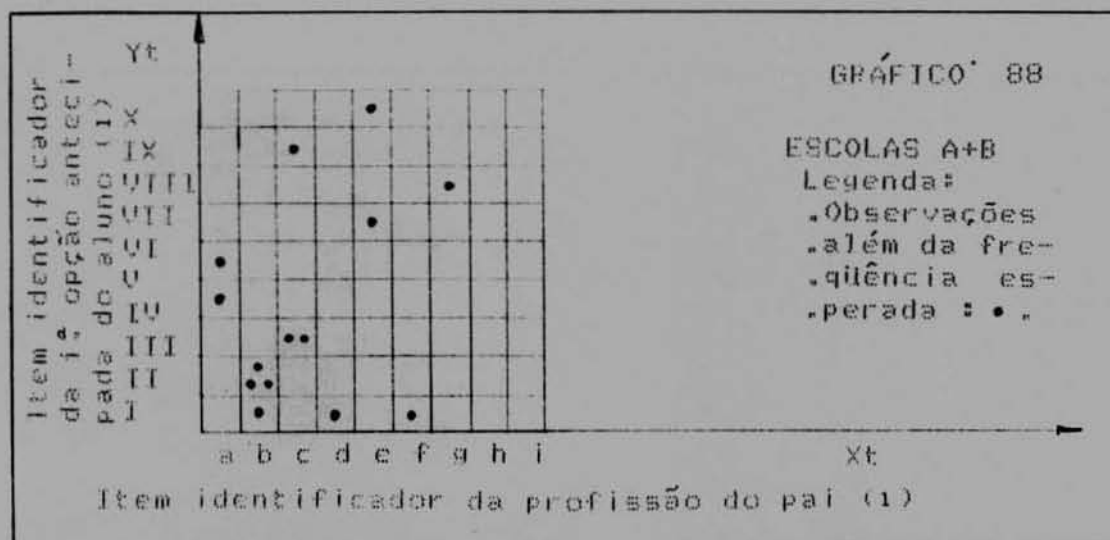
ESCOLA A

Tabela 240 - Cruzamento de variáveis												
Item	Item	Profissão do pai										Teste χ^2
		a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	
		Engenharia	Medicina	Direito	Economia	Arquitetura	Administração de Empresas	Jornalismo	Medicina Veterinária	Letras	Soma	
I	<div> <div>Y_a</div> <div>X_a</div> </div>	8 (8)	4 (3)	0 (2)	3 (2)	1 (1)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	18	$\chi^2=50,88$
II		1 (2)	3 (1)	0 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	5	
III		2 (2)	0 (1)	3 (1)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	5	
IV		5 (4)	1 (1)	1 (1)	1 (1)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	8	$\chi^2=93,20,99$
V		1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=78,80,90$
VI		0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	
VII		2 (1)	0 (1)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	3	$\chi^2=73,30,80$
VIII		1 (1)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2	
IX		1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2	
X	Soma	21	8	6	5	3	2	0	0	0	45	

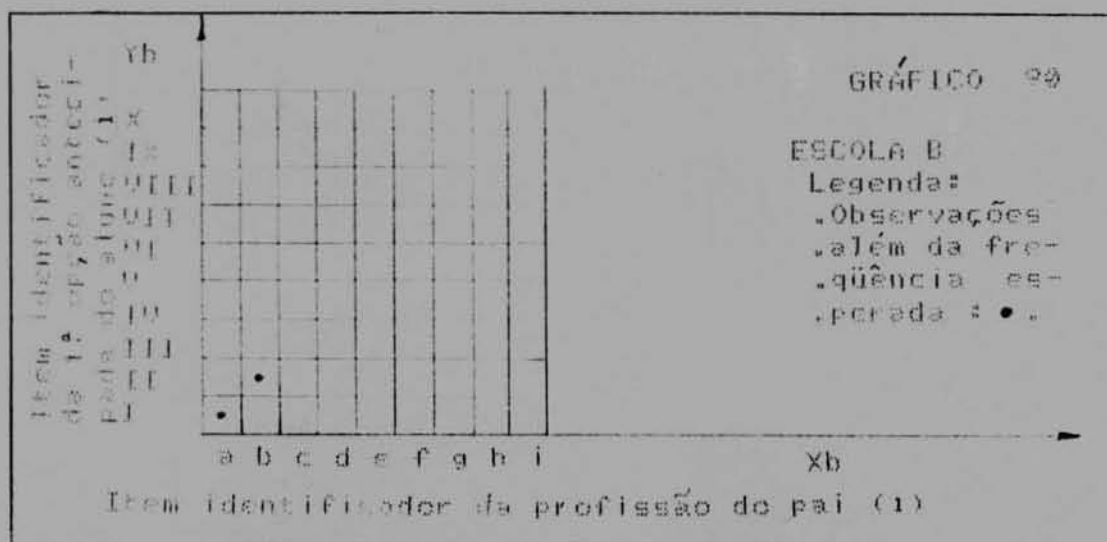
ESCOLA B

Tabela 241 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	Teste χ^2
	y_b	x_b	Profissão do pai									Soma	
			Engenharia	Medicina	Direito	Economia	Arquitetura	Administração de Empresas	Jornalismo	Medicina Veterinária	Letras		
I	Curso superior da 1ª opção antecipada do aluno	Engenharia	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=8,00$
II		Medicina	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	
III		Direito	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0	$\chi^2=93,2$ 0,99
IV		Economia	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0	
V		Arquitetura	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0	$\chi^2=78,8$ 0,90
VI		Adm.de Empresas	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0	
VII		Jornalismo	0 (1)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	2	$\chi^2=73,3$ 0,80
VIII		Medicina Veterinária	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0	
IX		Letras	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0	
X	Soma		1	1	0	1	0	0	1	0	0	4	-



¹ Para caracterização dos Itens, ver tabela 239.



9.5. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "PROFISSÃO DA MÃE"
E "ÁREA DO CURSO SUPERIOR NA 1ª OPÇÃO ANTECIPADA DO ALUNO" (Ref. 1g x 44)

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 239.

ESCOLAS A+B

Tabela 242 - Cruzamento de variáveis ¹

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	i	Teste χ^2	
	X_t Y_t		Profissão da mãe								Soma dos Itens "b" a "g"		
			Implicação de nível educacional univertário										
			Sem im- plica- ção	Com implicação									
				Área do curso superior da mãe									
			Assis- ten- cial	Persua- siva	Comuni- cação e artes	Admi- trati- va	Tecno- lógica	Cientí- fica	Não Identi- ficada				
I	Área do curso su- perior na 1ª op- ção antecipada do aluno	Assistencial	15 (-)	3 (4)	3 (2)	0 (1)	1 (0)	1 (0)	0 (0)	3 (-)	8	$\chi^2=21,91$	
II		Persuasiva	6 (-)	1 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2 (-)	2		$\chi^2=44,3$ 0,99
III		Comunicação e Artes	11 (-)	3 (2)	1 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2 (-)	5		
IV		Administrativa	8 (-)	0 (2)	2 (1)	3 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	4 (-)	5		$\chi^2=34,4$ 0,90
V		Tecnológica	26 (-)	5 (2)	0 (1)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	11 (-)	5		
VI		Científica	3 (-)	1 (1)	0 (1)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	2		$\chi^2=30,7$ 0,80
VII	Soma		-	13	7	5	1	1	0	-	27	-	

¹ Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens "a" e "h".

ESCOLA A

Tabela 243 - Cruzamento de variáveis ¹

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	i	Teste χ^2	
	X_a Y_a		Profissão da mãe								Soma dos Itens "b" a "g"		
			Implicação de nível educacional univertário										
			Sem im- plica- ção	Com implicação									
				Área do curso superior da mãe									
			Assis- ten- cial	Persua- siva	Comuni- cação e artes	Admi- nistra- tiva	Tecno- lôgi- ca	Cienti- fica	Não Identi- ficada				
I	Área do curso superior na 1ª opção antecipa da do aluno	Assistencial	7 (-)	3 (2)	1 (1)	0 (1)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	2 (-)	5	$\chi^2=17,10$	
II		Persuasiva	6 (-)	1 (1)	1 (0)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	2		$\chi^2=44,3$ 0,99
III		Comunicação e Artes	5 (-)	2 (2)	1 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2 (-)	4		
IV		Administrativa	8 (-)	0 (2)	1 (1)	3 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	4 (-)	4		$\chi^2=34,4$ 0,90
V		Tecnológica	18 (-)	3 (1)	0 (1)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	11 (-)	3		
VI		Científica	2 (-)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	1		$\chi^2=30,7$ 0,80
VII	Soma		-	9	4	5	0	1	0	-	19	-	

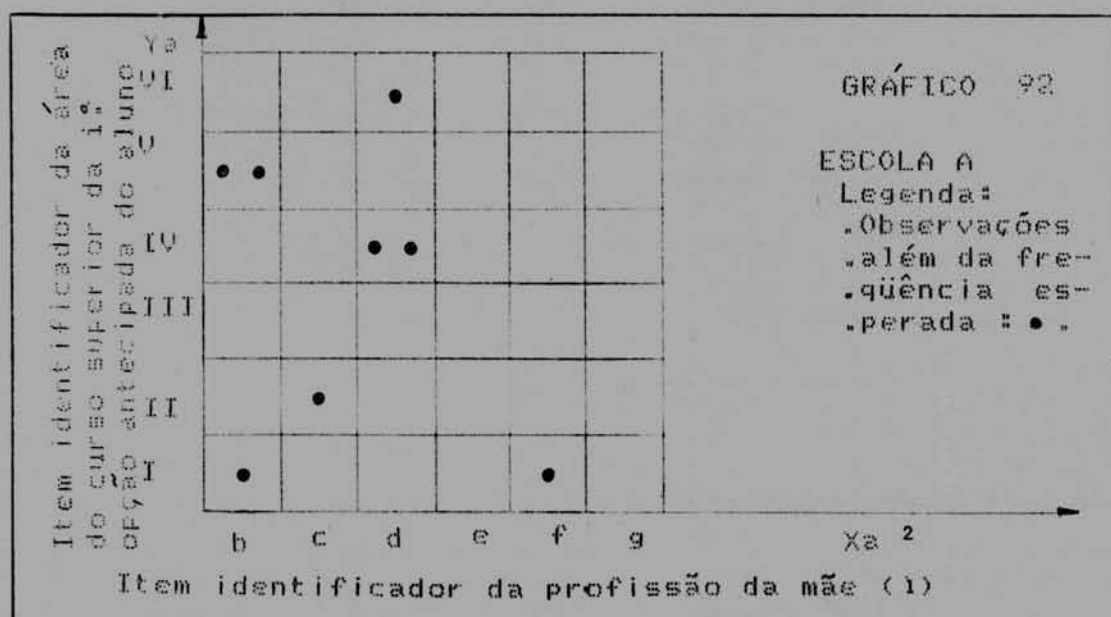
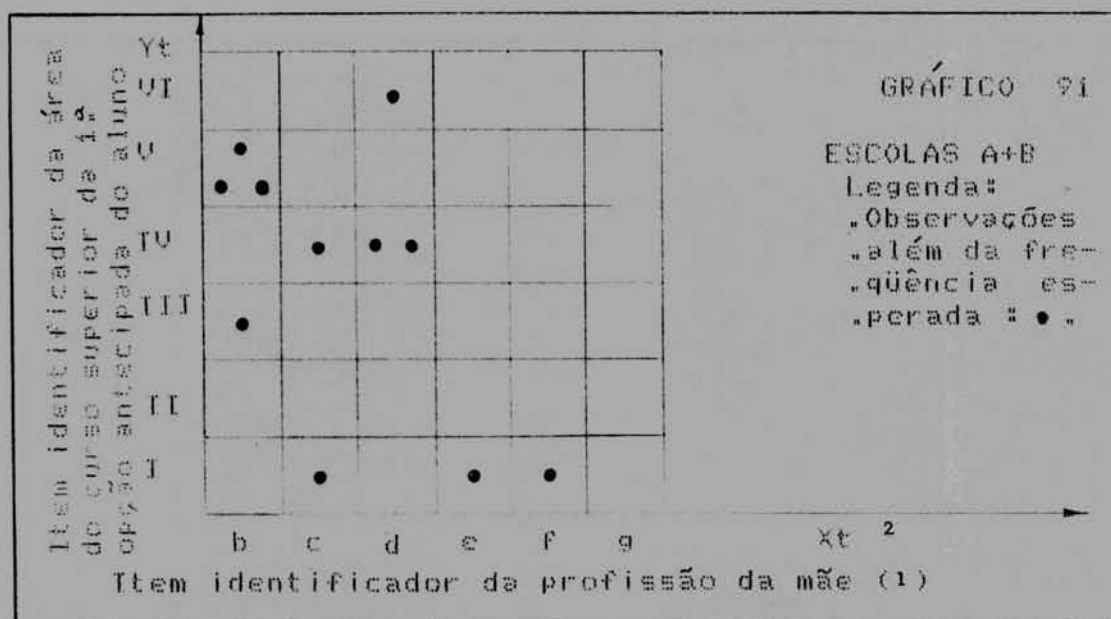
¹ Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens "a" e "h".

ESCOLA B

Tabela 244 - Cruzamento de variáveis ¹

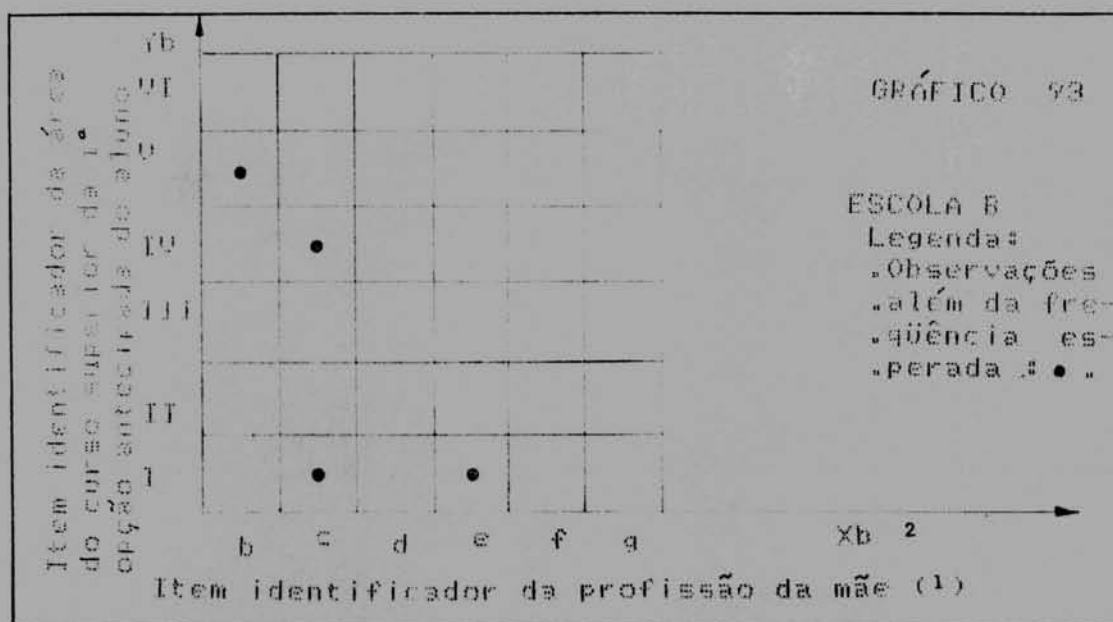
Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	i	Teste χ^2
	X_b Y_b		Profissão da mãe								Soma dos Itens "b" a "g"	
			Implicação de nível educacional univertário									
			Sem im- plica- ção	Com implicação								
				Área do curso superior da mãe								
			Assis- ten- cial	Persua- siva	Comuni- cação e artes	Admi- nistra- tiva	Tecno- lôgi- ca	Cientí- fica	Não Identi- ficada			
I	Área do curso superior na 1ª opção ante- cipada do alu- no	Assistencial	8 (-)	0 (2)	2 (1)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	3	$\chi^2=8,89$
II		Persuasiva	0 (-)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1 (-)	0	$\chi^2=44,30,99$
III		Comunicação e Artes	6 (-)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	1	
IV		Administrativa	0 (-)	0 (1)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	1	$\chi^2=34,40,90$
V		Tecnológica	8 (-)	2 (1)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	2	$\chi^2=30,70,80$
VI		Científica	1 (-)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (-)	1	
VII	Soma		-	4	3	0	1	0	0	-	8	-

¹ Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens "a" e "h".



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 242.

² Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens "a" e "h".



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 242.

² Nas avaliações das frequências esperadas e no teste χ^2 foram excluídos os Itens "a" e "h".

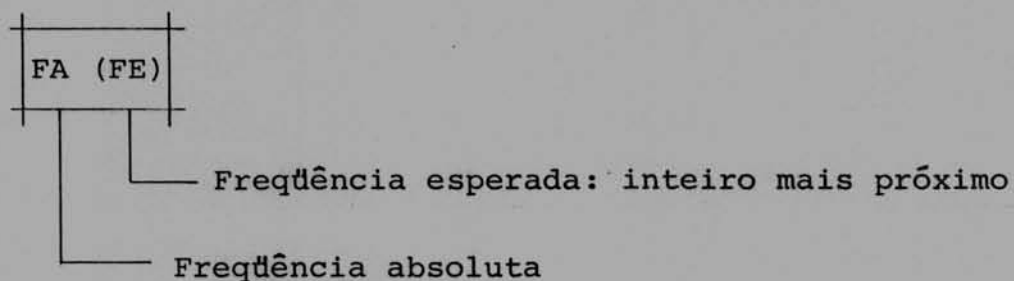
9.6. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "PROFISSÃO DA MÃE" E "CURSO SUPERIOR NA 1^a OPÇÃO ANTECIPADA DO ALUNO" (Ref. 1g x 44)

Nota:

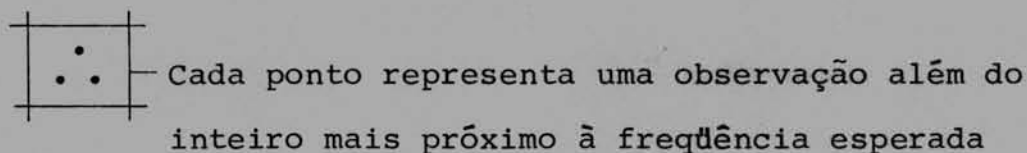
Usando critério análogo ao adotado nos cruzamentos das variáveis "Profissão do Pai" e "Curso Superior na 1^a- opção antecipada do aluno", de excluir dos cruzamentos as profissões (cursos) que apresentam frequências marginais (somas) menores ou iguais a 1, simultaneamente para a profissão da mãe e para a 1^a opção antecipada do aluno, no conjunto global da amostra (Escolas A+B), são todas excluídas.

10. CRUZAMENTOS DE VARIÁVEIS RELACIONADAS COM NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO FAMILIAR COM VARIÁVEIS RELACIONADAS COM ASPIRAÇÃO DO ALUNO QUANTO À SUA CARREIRA (Ref. 7, 8, 9, 37 e 44)

Legenda: Para as tabelas:



Para os gráficos:



10.1. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "ORIGEM SÓCIO-ECONÔMICA INFERIDA" E "ANTECIPAÇÃO DA OPÇÃO DO ALUNO APÓS TÉRMINO DO 2º GRAU" (Ref. 7, 8, 9 x 37)

ESCOLAS A+B

Tabela 245 - Cruzamento de variáveis											
Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	Teste χ^2
	<div><div>X_t</div><div>Y_t</div></div>		Origem sócio-econômica inferida							Soma	
			Estrato superior		Estrato médio		Estrato inferior				
			Níveis								
			1	2	3	4	5	6	7		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	8 (7)	39 (42)	18 (18)	3 (2)	2 (1)	2 (2)	0 (0)	72	$\chi^2=8,79$
II		Estudo superior	5 (5)	35 (31)	11 (13)	0 (1)	0 (1)	2 (2)	0 (0)	53	$\chi^2=34,8$ 0,99
III		Curso profissionalizante de nível médio	0 (0)	2 (2)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	3	$\chi^2=26,0$ 0,90
IV		Apenas trabalhar	0 (0)	1 (2)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	3	$\chi^2=22,8$ 0,80
V	Soma		13	77	32	3	2	4	0	131	-

ESCOLA A

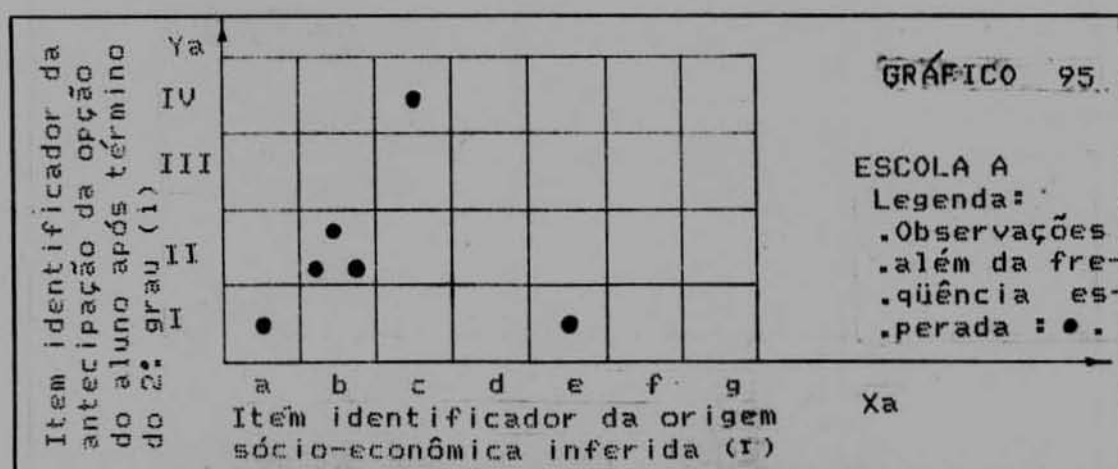
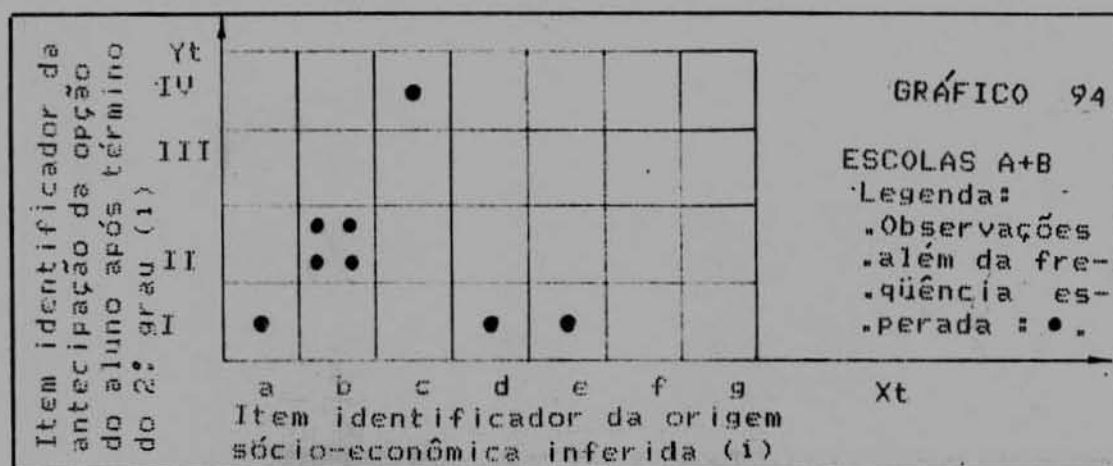
Tabela 246 - Cruzamento de variáveis

Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	Teste χ^2
	X_a	Y_a	Origem sócio-econômica inferida							Soma	
			Estrato superior		Estrato médio		Estrato inferior				
			Níveis								
			1	2	3	4	5	6	7		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	8 (7)	36 (38)	9 (9)	1 (1)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	56	$\chi^2=8,87$
II		Estudo superior	5 (5)	30 (27)	5 (6)	0 (0)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	40	$\chi^2=34,80,99$
III		Curso profissionalizante de nível médio	0 (0)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=26,00,90$
IV		Apenas trabalhar	0 (0)	0 (1)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=22,80,80$
V	Soma		13	67	15	1	2	0	0	98	-

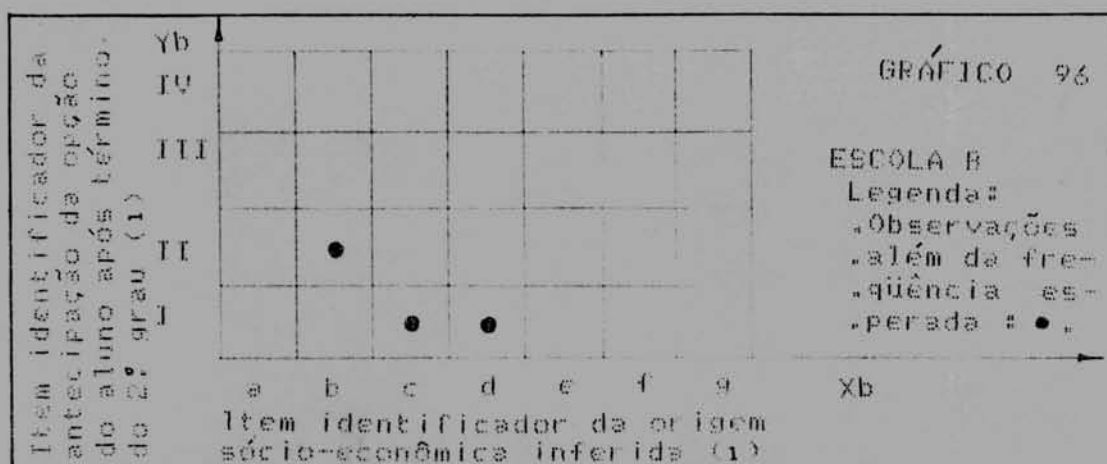
ESCOLA B

Tabela 247 - Cruzamento de variáveis

Tabela 247 - Cruzamento de variáveis											
Item	Item X_b Y_b		a	b	c	d	e	f	g	h	Teste χ^2
			Origem sócio-econômica inferida							Soma	
			Estrato superior		Estrato médio		Estrato inferior				
			Níveis								
			1	2	3	4	5	6	7		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	0 (0)	3 (5)	9 (8)	2 (1)	0 (0)	2 (2)	0 (0)	16	$\chi^2=4,37$
II		Estudo superior	0 (0)	5 (4)	6 (7)	0 (1)	0 (0)	2 (2)	0 (0)	13	$\chi^2=34,8$ 0,99
III		Curso profissionalizante de nível médio	0 (0)	1 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2	$\chi^2=26,0$ 0,90
IV		Apenas trabalhar	0 (0)	1 (1)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	2	$\chi^2=22,8$ 0,80
V	Soma		0	10	17	2	0	4	0	33	-



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 245.



10.2. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "ORIGEM SÓCIO-ECONÔMICA INFERIDA" E "ÁREA DO CURSO SUPERIOR DA 1ª OPÇÃO ANTECIPADA DO ALUNO" (Ref. 7, 8, 9 x 44)

¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 245.

ESCOLAS A+B

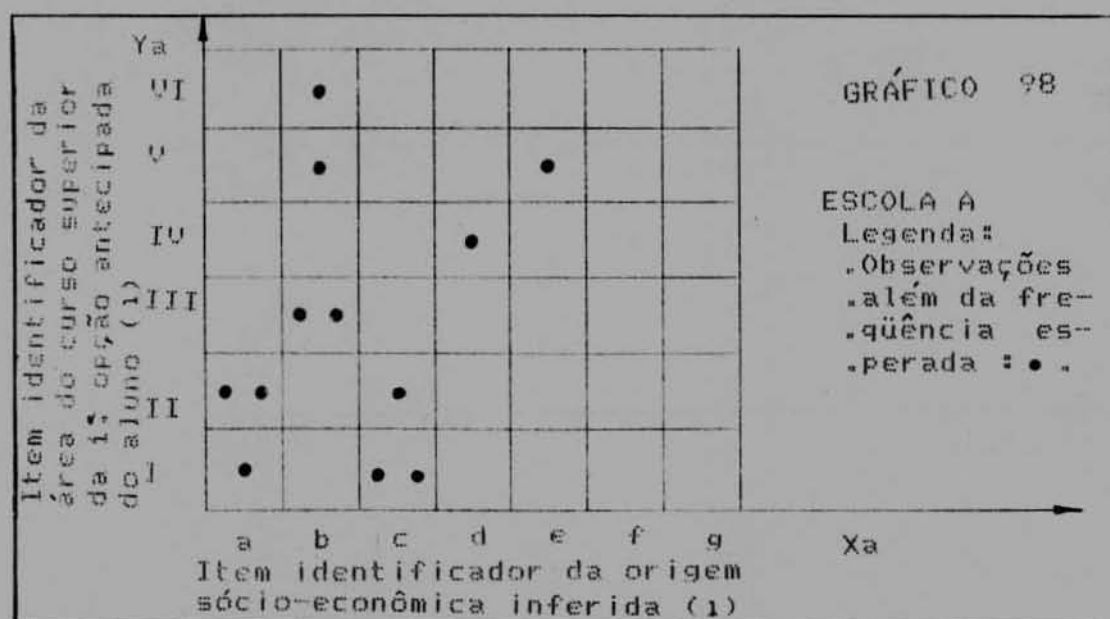
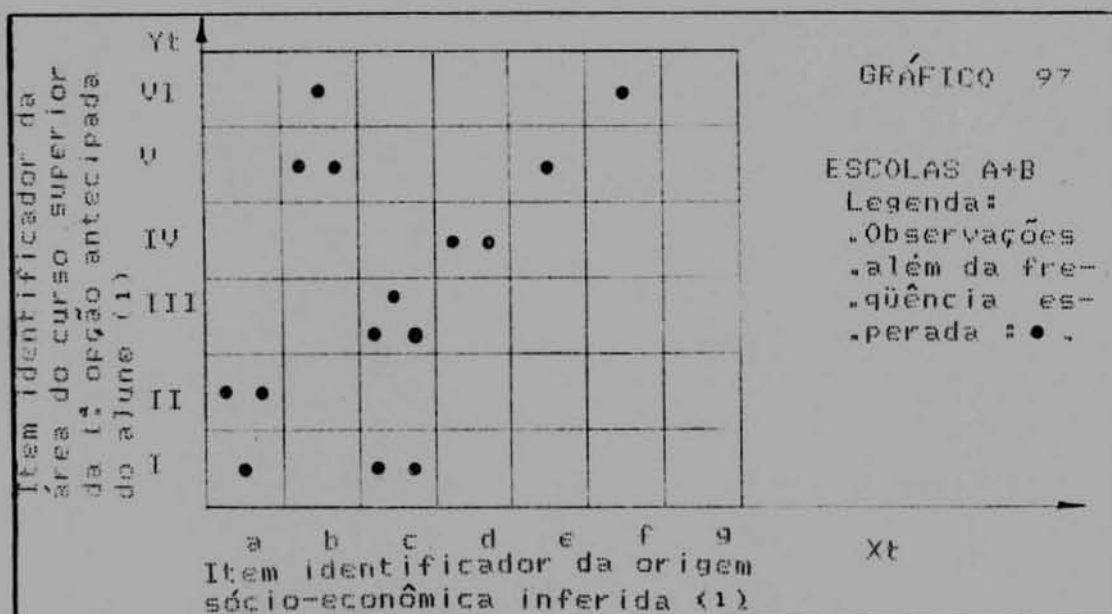
Tabela 248 - Cruzamento de variáveis											
Item	Item <										

ESCOLA A

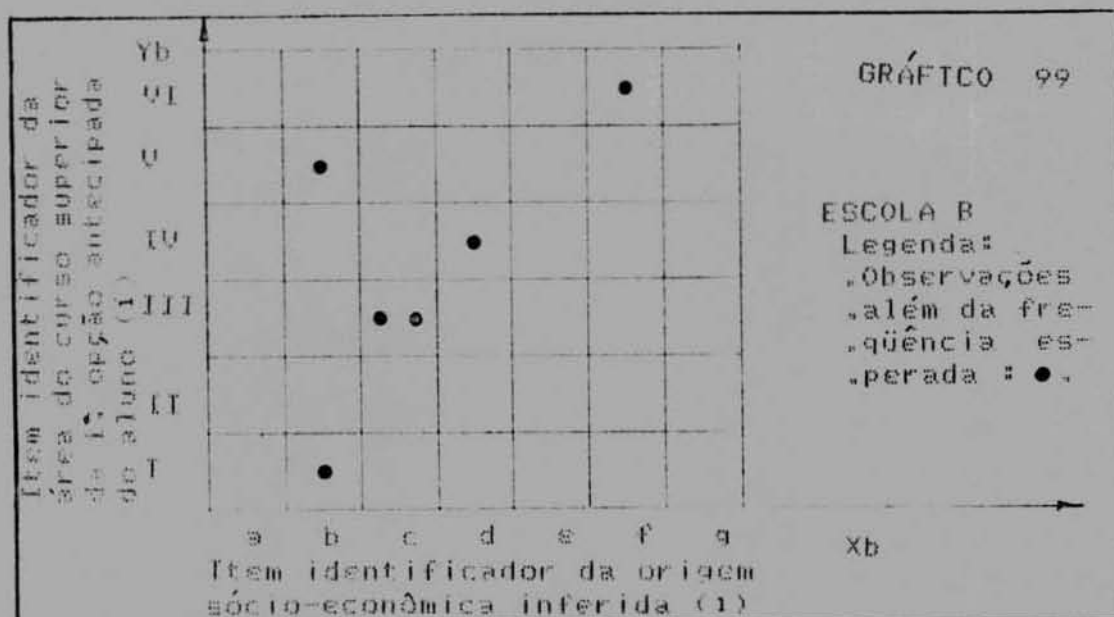
Tabela 249 - Cruzamento de variáveis											
Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	Teste χ^2
	χ_a	Y_a	Origem sócio-econômica inferida							Soma	
			Estrato superior		Estrato médio		Estrato inferior				
			Níveis								
			1	2	3	4	5	6	7		
I	Área do curso superior da 1ª opção antecipada do aluno	Tecnológica	5 (4)	20 (23)	7 (5)	0 (0)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	33	$\chi^2=20,05$
II		Administrativa	4 (2)	10 (12)	4 (3)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	18	$\chi^2=50,90,99$
III		Assistencial	1 (2)	12 (10)	1 (2)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	14	
IV		Comunicação e Artes	1 (1)	8 (8)	1 (2)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	11	$\chi^2=40,30,90$
V		Persuasiva	1 (1)	7 (6)	0 (1)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	0 (0)	9	$\chi^2=36,30,80$
VI		Científica	0 (1)	4 (3)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	4	
VII	Soma		12	61	13	1	2	0	0	89	-

ESCOLA B

Tabela 250 - Cruzamento de variáveis											
Item	Item		a	b	c	d	e	f	g	h	Teste χ^2
	x_b y_b		Origem sócio-econômica inferida							Soma	
			Estrato superior		Estrato médio		Estrato inferior				
			Níveis								
			1	2	3	4	5	6	7		
I	Área do curso superior da 1ª opção antecipada do aluno.	Tecnológica	0 (0)	4 (3)	5 (5)	0 (1)	0 (0)	1 (1)	0 (0)	10	$\chi^2=10,25$
II		Administrativa	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0	$\chi^2=50,90,99$
III		Assistencial	0 (0)	2 (4)	8 (6)	1 (1)	0 (0)	1 (2)	0 (0)	12	
IV		Comunicação e Artes	0 (0)	1 (2)	2 (3)	1 (0)	0 (0)	1 (1)	0 (0)	5	$\chi^2=40,30,90$
V		Persuasiva	0 (0)	1 (0)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=36,30,80$
VI		Científica	0 (0)	1 (1)	0 (1)	0 (0)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	2	
VII	Soma		0	9	15	2	0	4	0	30	-



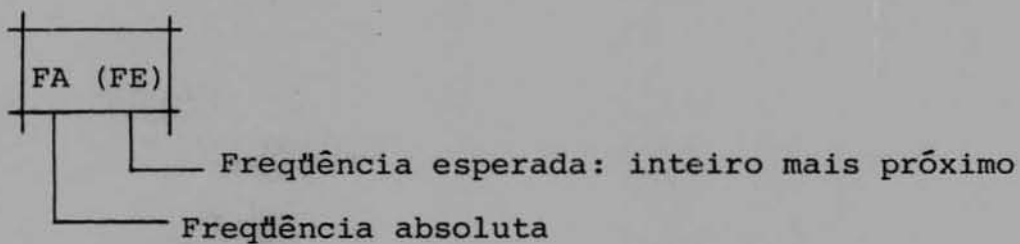
¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 248.



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 248.

11. CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS "ASPIRAÇÃO DOS PAIS NO QUE SE
REFERE AO FUTURO DO ALUNO" E "ANTECIPAÇÃO DA OPÇÃO DO
ALUNO APÓS TÉRMINO DO 2º GRAU" (Ref. 36 x 37)

Legenda: Para as tabelas:



Para os gráficos:

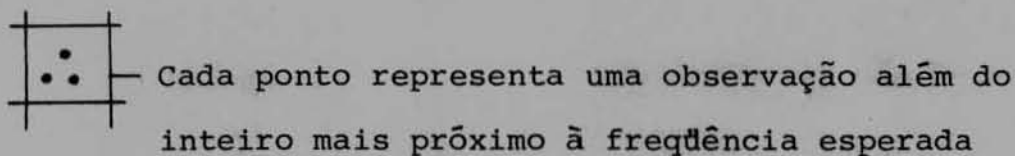


Tabela 251 - Cruzamento de variáveis								
Item	Item		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	X_t Y_t		Para os pais o futuro do aluno deveria ser				Soma	
			0 estudo superior juntamente com um trabalho	0 estudo superior	0 estudo profissional de nível médio	Apenas o trabalho		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	63 (53)	9 (19)	0 (1)	2 (1)	74	$\chi^2=65,09$
II		Estudo superior	29 (38)	24 (14)	0 (0)	0 (1)	53	$\chi^2=21,70,99$
III		Curso profissionalizante de nível médio	1 (2)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	3	$\chi^2=14,70,90$
IV		Apenas trabalhar	2 (2)	0 (1)	1 (0)	0 (0)	3	$\chi^2=12,20,80$
V	Soma		95	35	1	2	133	***

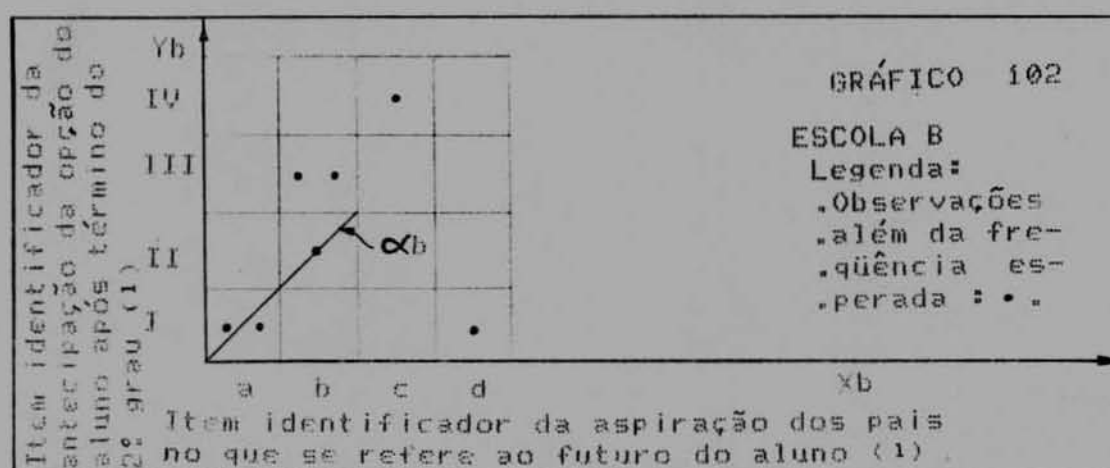
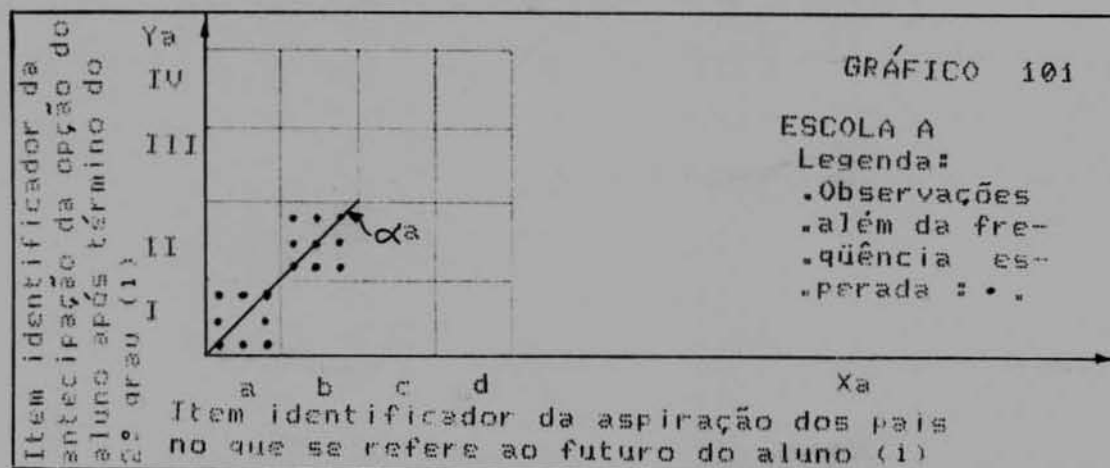
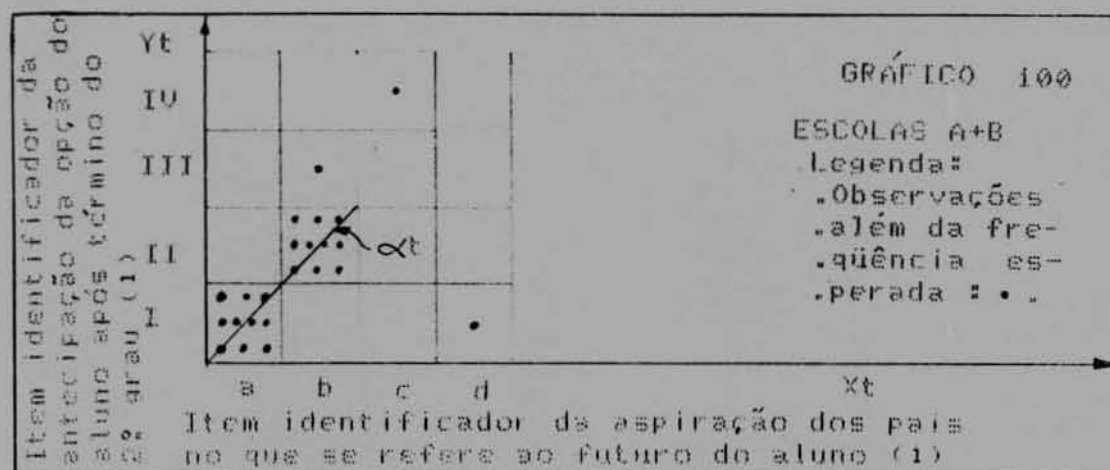
ESCOLA A

Tabela 252 - Cruzamento de variáveis								
Item	Item		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	X_a Y_a		Para os pais o futuro do aluno deveria ser				Soma	
			0 estudo superior juntamente com um trabalho	0 estudo superior	0 estudo profissional de nível médio	Apenas o trabalho		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	48 (40)	8 (16)	0 (0)	0 (0)	56	$\chi^2=15,4$
II		Estudo superior	20 (29)	20 (11)	0 (0)	0 (0)	40	$\chi^2=21,7$ 0,99
III		Curso profissionalizante de nível médio	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=14,7$ 0,90
IV		Apenas trabalhar	1 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	1	$\chi^2=12,2$ 0,80
V	Soma		70	28	0	0	98	**

ESCOLA B

Tabela 253 - Cruzamento de variáveis

Tabela 253 - Cruzamento de variáveis								
Item	Item		a	b	c	d	e	Teste χ^2
	y_b	x_b	Para os pais o futuro do aluno deveria ser				Soma	
			0 estudo superior juntamente com um trabalho	0 estudo superior	0 estudo profissional de nível médio	Apenas o trabalho		
I	Antecipação da opção do aluno após término do 2º grau	Estudo superior e trabalho	15 (13)	1 (4)	0 (1)	2 (1)	18	$\chi^2=29,74$
II		Estudo superior	9 (9)	4 (3)	0 (0)	0 (1)	13	$\chi^2=21,70,99$
III		Curso profissionalizante de nível médio	0 (1)	2 (0)	0 (0)	0 (0)	2	$\chi^2=14,70,90$
IV		Apenas trabalhar	1 (1)	0 (0)	1 (0)	0 (0)	2	$\chi^2=12,20,80$
V	Soma		25	7	1	2	35	***



¹ Para caracterização dos diversos Itens, ver tabela 251.

CAPITULO IV

IV. SÍNTESE DOS RESULTADOS - COMENTÁRIOS

Aplicando a metodologia de síntese dos resultados conforme exposto em I.3.10. do presente anexo, elaboramos as tabelas 254 a 260.

Salientamos que as referidas tabelas não apresentam os resultados propriamente ditos, mas os índices das tabelas e dos gráficos que incluem resultados classificados de acordo com a metodologia de síntese adotada.

Salientamos ainda que a indicação de um número de tabela ou de gráfico em uma determinada posição das tabelas - índice não exclue a possibilidade da repetição do mesmo número em outras tabelas-índice ou em outras posições. Isto porque uma tabela ou um gráfico pode conter vários resultados, nem todos pertencentes a uma mesma classificação.

Optemos por esta forma de apresentação, pelos motivos seguintes:

- a) para evitar repetição fastidiosa de resultados já reportados;
- b) para permitir que o leitor possa beneficiar-se da apreciação dos resultados, mesmo na eventualidade de não aceitar os critérios que adotamos na metodologia da síntese.

Tabela 254 - Índice de tabelas contendo resultados, do tipo A, julgados "relevantes"						
Enfoques	Objeto		Método	Resultados julgados "importantes"		
	Blocos		Forma de Apresentação	Para Escolas A+B	Apenas p/ Escola A	Apenas p/ Escola B
	Assuntos	nº(s)				
Enfoques atomísticos	Caracterização das populações	I	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	12,14		14
	Estrutura familiar do aluno	II	Médias/Desv.	20		
			Distribuições/ Percentagens	16,21,23,25,26,27		23
	Nível educacional e profissional familiar	III	Médias/Desv.	63		
			Distribuições/ Percentagens	31,33,39,41,45,47,49,53,55,57,59,61	33	33,41,49
	Nível sócio-econômico familiar	IV	Médias/Desv.	82		
			Distribuições/ Percentagens	69,71,73,75,77,81,83		73
	Carreira escolar do aluno	V	Médias/Desv.	101,119		
			Distribuições/ Percentagens	85,87,97,99,110,128,130,132		114,128
	Repres. "sucesso-fracasso" e identificação	VI	Médias/Desv.	133,135,136,147,161		
			Distribuições/ Percentagens	170,175,180		
	Escolha da carreira e da profissão	VII	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	185,187,189,195,197,199,201,203,205,207		201,205,207
	Aspirações quanto à carreira	VIII	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	209,211,212,214,216,217,218,219,220,221,222,223,224,225,229		212,220,229

Tabela 255 - (Índice de tabelas contendo resultados, do tipo B, julgados "relevantes"
 (***) Nível de significância 0,01)

Enfoques	Objeto		Método	Resultados julgados "importantes"		
	Blocos		Forma de Apresentação	Para Escolas A+B	Apenas p/ Escola A	Apenas p/ Escola B
	Assuntos	nº(s)				
Enfoques atomísticos	Caracterização das populações	I	Médias/Desv.	11		
			Distribuições/ Percentagens	12		12
	Estrutura familiar do aluno	II	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	27		23,27
	Nível educacional e profissional familiar	III	Médias/Desv.	63		
			Distribuições/ Percentagens	29,35,45,57		31,57
	Nível sócio-econômico familiar	IV	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	65,67		65,75
	Carreira escolar do aluno	V	Médias/Desv.	84,86,88,96,101,118,119	101,119	101
			Distribuições/ Percentagens	85,87,89,97,99,110,112,114,128,130		87,89,110
	Repres. "sucesso-fracasso" e identificação	VI	Médias/Desv.	136,144,146,147,158,160,161		136,146,147
			Distribuições/ Percentagens			
	Escolha da carreira e da profissão	VII	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	205		
	Aspirações quanto à carreira	VIII	Médias/Desv.			
			Distribuições Percentagens	211,212,216,217,218,220,221,222,223,224		220,229

Tabela 256 - Índice de tabelas contendo resultados, do tipo B, julgados "relevantes" (** Nível de significância 0,10)						
Enfoques	Objeto		Método	Resultados julgados "importantes"		
	Blocos		Forma de Apresentação	Para Escolas A+B	Apenas p/ Escola A	Apenas p/ Escola B
	Assuntos	Nº(s)				
Enfoques atomísticos	Caracterização das populações	I	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	12		
	Estrutura familiar do aluno	II	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	23,25,27		25
	Nível educacional e profissional familiar	III	Médias/Desv.	63		
			Distribuições/ Percentagens	29,31,45,49,51,59		33,41,43,49,59
	Nível sócio-econômico familiar	IV	Médias/Desv.			
			Distribuições Percentagens	65	83	73,75
	Carreira escolar do aluno	V	Médias/Desv.	100,119		
			Distribuições/ Percentagens	85,87,89,97,99,110,112,114,128 130		87
	Repres."sucesso-fracasso" e identificação	VI	Médias/Desv.	135,136,146,147,160,161	147	147
			Distribuições/ Percentuais	170		
	Escolha da carreira e da profissão	VII	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	185,191,193,199,201,205	187	193,199,201
	Aspirações quanto à carreira	VIII	Médias/Desv.			
			Distribuições/ Percentagens	211,212,216,217,218,219,220 221,222,223,224,225,229	220	212,220 229

Tabela 257 - Índice de tabelas contendo resultados, do tipo C (* - Nível de significância 0,20)						
Enfoques	Objeto		Método	Resultados julgados "importantes"		
	Blocos		Forma de Apresentação	Para Escolas A+B	Apenas p/ Escola A	Apenas p/ Escola B
	Assuntos	nº(s)				
Enfoques atomísticos	Caracterização das populações	I	Médias/Desv.			
			Distribuições/Percentagens			
	Estrutura familiar do aluno	II	Médias/Desv.			
			Distribuições/Percentagens	17,19		17
	Nível educacional e profissional familiar	III	Médias/Desv.			
			Distribuições/Percentagens	29,37,39,41,43,45,47,55	61	31,33,39
	Nível sócio-econômico familiar	IV	Médias/Desv.			
			Distribuições/Percentagens	79		65,75
	Carreira escolar do aluno	V	Médias Desv.	119		
			Distribuições/Percentuais	112,114,128	85	85,128
	Repres. "sucesso-fracasso" e identificação	VI	Médias/Desv.	136,147,161		
			Distribuições/Percentagens	170	185	
	Escolha da carreira e da profissão	VII	Médias Desv.			
			Distribuições/Percentagens	199,201		205
	Aspirações quanto à carreira	VIII	Médias/Desv.			
			Distribuições/Percentagens	211,216,217,218,220,222,223,224		209

Tabela 258 - Índice de tabelas e gráficos contendo resultados, do tipo A, julgados "relevantes"

Enfoques		Objeto		Método	Resultados referentes		
		Blocos		Forma de Apresentação	As Escolas A+B	A Escola A	A Escola B
		Assuntos	nº(s)				
Enfoques nas relações	Entre parâmetros de uma mesma variável	Caracterização das populações	I	Tabela			
				Gráfico			
		Estrutura familiar do aluno	II	Tabela			
				Gráfico			
		Nível educac.e pro fissional familiar	III	Tabela			
				Gráfico			
		Nível sócio-econômico familiar	IV	Tabela			
				Gráfico			
		Carreira escolar do aluno	V	Tabela			
				Gráfico			
		Repres."sucesso-fra casso e identific.	VI	Tabela			
				Gráfico	42	43	44
		Escolha da carreira e de profissão	VII	Tabela			
				Gráfico			
		Aspirações quanto à carreira	VIII	Tabela			
				Gráfico			
	Funcionais e de dependência entre variáveis distintas	Referentes a um mesmo bloco	I	Tabela			
				Gráfico			
			II	Tabela			
				Gráfico			
			III	Tabela			
				Gráfico			
			IV	Tabela			
				Gráfico			
			V	Tabela	115	116	117
				Gráfico	27,36	28,37	29,38
			VI	Tabela	176	177	178
				Gráfico	39,48,51,57	40,49,52,58	41,50,53,59
			VII	Tabela			
				Gráfico			
			VIII	Tabela	226	227	228
				Gráfico	76	77	78
		Referentes a blocos distintos	III e VIII	Tabela	233,239,242	234,240,243	235,241,244
				Gráfico	82,88,91	83,89,92	84,90,93
			IV e VIII	Tabela	245,248	246,249	247,250
				Gráfico	94,97	95,98	96,99
			VII e VIII	Tabela	251	252	253
				Gráfico	100	101	102

Tabela 259 - Índice de tabelas e gráficos contendo resultados, do tipo B, julgados "relevantes"

Enfoques		Objeto		Método	Resultados referentes		
		Blocos		Forma de Apresentação	As Escolas A+B	A Escola A	A Escola B
		Assuntos	nº(s)				
Enfoques nas relações	Entre parâmetros de uma mesma variável	Caracterização das populações	I	Tabela			
				Gráfico			
		Estrutura familiar do aluno	II	Tabela			
				Gráfico			
		Nível educac.e pro fissional familiar	III	Tabela			
				Gráfico			
		Nível sócio-econômico familiar	IV	Tabela			
				Gráfico			
		Carreira escolar do aluno	V	Tabela			
				Gráfico	24,30	25,31	26,32
		Repres."sucesso-fra casso e identific.	VI	Tabela			
				Gráfico			
		Escolha da carreira e de profissão	VII	Tabela			
				Gráfico			
		Aspirações quanto à carreira	VIII	Tabela			
				Gráfico			
	Funcionais e de dependência entre variáveis distintas	Referentes a um mesmo bloco	I	Tabela			
				Gráfico			
			II	Tabela			
				Gráfico			
			III	Tabela			
				Gráfico			
			IV	Tabela			
				Gráfico			
			V	Tabela	90,93	91,94	92,95
				Gráfico	17,20,33	18,21,34	19,22,35
			VI	Tabela	155,171,181	156,172,182	157,173,183
				Gráfico	45,54,60	46,55,61	47,56,62
			VII	Tabela			
				Gráfico			
			VIII	Tabela			
				Gráfico			
Referentes a blocos distintos		III e VIII	Tabela	230,236	231,237	232,238	
			Gráfico	79,85	80,86	81,87	
		IV e VIII	Tabela				
			Gráfico				
		VII e VIII	Tabela				
			Gráfico				

Tabela 260 - Índice de tabelas contendo resultados, julgados relevantes

Enfoques	Objeto		Método	Resultados referentes		
	Blocos		Forma de	Às Escolas	À Escola	À Escola
	Assuntos	nº(s)	Apresentação	A+B	A	B
Enfoques nas relações correlacionais e de agrupamento	Referente a um mesmo bloco	V	Tabela	103,106,121,124	104,107,122,125	105,108,123,126
		VI	Tabela	138,141,149,152 163,166	139,142,150,153 169,167	140,143,151,154 165,168

Analisando as tabelas 254 a 260, podemos fazer alguns comentários que são decorrentes das quantidades relativas de resultados relevantes obtidos.

- a) Se abordarmos o nosso tema apenas com enfoques atomísticos não estaremos aprendendo os problemas em sua totalidade, visto que há muitas relações relevantes em jogo.
- b) Mesmo abordando o tema central apenas com enfoque atomístico, não estaremos apreendendo a totalidade dos problemas se nos concentrarmos apenas em generalizações decorrentes de semelhanças; da mesma forma que não estaremos apreendendo a totalidade dos problemas se nos concentrarmos apenas nas diferenças.
- c) Para enfoques atomísticos obtivemos resultados relevantes para as semelhanças, relativamente mais bem distribuídos entre blocos do que para as diferenças significativas entre a Escola A e a Escola B.
- d) Com enfoques atomísticos, as maiores concentrações de resultados relevantes de diferenças significativas entre a Escola A e a Escola B foram encontradas nos blocos relativos à carreira escolar do aluno (bloco V), as pirações quanto à carreira (bloco VIII) e representação de "sucesso/fracasso" e identificação (bloco VI).
- e) Ainda com enfoque atomístico, porém com diferenças menos significativas, encontramos resultados relevantes

também concentrados no bloco relativo à escolha da carreira e da profissão (bloco VII).

- f) Se admitirmos a hipótese básica de que a amostra global possa representar uma escola hipotética A+B, iremos encontrar maior número de diferenciações de importância da Escola B com tal escola hipotética do que entre a Escola A e tal escola hipotética.
- g) Com enfoques nas relações de variáveis distintas de um mesmo bloco, obtivemos resultados relevantes tanto indicando semelhanças como diferenças entre a Escola A e a Escola B; para os blocos relativos a representação de "sucesso/fracasso" e identificação (bloco VI) e a carreira escolar do aluno (bloco V).
- h) No que tange a relações entre variáveis distintas referentes a blocos distintos, obtivemos maior número de resultados relevantes identificando semelhanças do que resultados relevantes identificando diferenças significativas entre a Escola A e a Escola B.

No que se refere a enfoques correlacionais e de agrupamento recomendamos recorrer diretamente às tabelas indicados na tabela-índice 260.

LISTA DOS PRINCIPAIS SÍMBOLOS E CÓDIGOS

<u>Símbolo ou Código</u>	<u>Descrição</u>
$\left. \begin{array}{l} \text{I} \\ \text{II} \\ \text{III} \\ \vdots \end{array} \right\}$	Números romanos identificadores dos diversos Itens de uma determinada estatística
$\left. \begin{array}{l} a \\ b \\ c \\ \cdot \\ \cdot \\ \cdot \end{array} \right\}$	Letras identificadoras dos diversos Itens de uma determinada estatística, para os casos de cruzamentos de variáveis em que haja necessidade de distinguir os Itens das variáveis em cruzamento
$\left. \begin{array}{l} -a \\ -b \\ -t \end{array} \right\}$	Sufixos indicativos, respectivamente de: Escola A, Escola B e Escolas A+B
$\left. \begin{array}{l} -1 \\ -2 \\ -3 \\ \cdot \\ \cdot \end{array} \right\}$	Sufixos indicativos de correspondência com os Itens I, II, III, ..., respectivamente, para os casos de tamanhos de amostras variáveis para cada Item de uma mesma estatística
$\left. \begin{array}{l} (\text{Ref.} -, -, -) \\ (\text{Ref.} -x-) \end{array} \right\}$	Identificação da(s) correspondente (s) referência(s) no questionário, cujas respostas serviram de base para elaboração da estatística em pauta
$\left. \begin{array}{l} X \\ Y \end{array} \right\}$	Identificadores de variáveis em cruzamento
$\left. \begin{array}{l} \alpha \\ \beta \\ \gamma \end{array} \right\}$	Identificadores de curvas

H1 H2 P1 P2	} }	Códigos representativos de humanismo I, humanismo II, pragmatismo I e pragmatismo II, respectivamente
FP FI FE	} }	Códigos para os fatores agregados da escala "causas do fracasso escolar" representativos de fatores pessoais, fatores intra-escolares e fatores extra-escolares, respectivamente
A B C D	} }	Códigos representativos de tipos de faculdade
N		Número representativo do tamanho da amostra (número de alunos ou de respostas, conforme aplicável)
NA		Número total de notas atribuídas pelos alunos, para questões com escalas numéricas
NI		Número total de notas inferidas, para questões com escalas numéricas
M		Média
MG		Média global, incluindo notas inferidas e todos os Itens da questão
MT		Média geral, englobando os Itens constituintes dos fatores agregados, mas não necessariamente todos os Itens da questão em referência.

DP	Desvio padrão
FA	Frequência absoluta
FE	Frequência esperada : inteiro mais próximo
P	Porcentagem (referida a N)
$\chi^2_{0,99}$	Valor crítico de χ^2 (qui quadrado) no nível de significância 0,01
$\chi^2_{0,90}$	Valor crítico de χ^2 (qui quadrado) no nível de significância 0,10
$\chi^2_{0,80}$	Valor crítico de χ^2 (qui quadrado) no nível de significância 0,20
-	A hipótese nula, H_0 (não há diferença), no nível de significância 0,20 não pode ser rejeitada
*	A hipótese nula, H_0 (não há diferença), no nível de significância 0,20 é rejeitada, isto é: há diferença ao nível de significância 0,20
**	A hipótese nula, H_0 (não há diferença), no nível de significância 0,10 é rejeitada, isto é: há diferença ao nível de significância 0,10
***	A hipótese nula, H_0 (não há diferença), no nível de significância 0,01 é rejeitada, isto é: há diferença ao nível de significância 0,01

ANEXO 2

QUESTIONÁRIO

Caro Aluno,

Você está recebendo um questionário para preencher. Esse questionário pretende coletar dados que irão ser utilizados como subsídios à nossa dissertação de mestrado.

As informações que você prestar nos ajudarão a elaborar nosso trabalho que visa sobretudo pesquisar o pensamento dos estudantes de 2º grau.

Queremos esclarecê-lo de que tudo que você nos informar através das respostas deste questionário será em caráter reservado, uma vez que não mantemos vínculos com a escola na qual você estuda, nem com sua família.

Sua informação correta e sua disponibilidade para nos auxiliar é por nós muito apreciada e por isso nós o agradecemos.

Sinceramente,

ANA ROSA CHOPARD BONILAURI

ALUNOS DE 2º GRAU

1. Informações gerais:

a. Nome: _____

b. Idade: _____ c. Sexo: _____

d. Escola: _____ e. Série: _____

f. Profissão do pai: _____

g. Profissão da mãe: _____

h. Pais separados: ☐ Sim ☐ Não Anos de Separação: _____i. Pai: ☐ vivo; ☐ falecidoj. Mãe: ☐ viva; ☐ falecida

2. Relacione todos seus irmãos, mesmo que atualmente não estejam estudando ou não morem com você:

Nome	Idade	Escola	Série grau
1			
2			
3			
4			
5			
6			

3. Você mora com quem?

a. ☐ pai e mãe;b. ☐ pai;c. ☐ mãe;d. ☐ parentes;e. ☐ sozinho;f. ☐ outros

4. Escolaridade do pai:

- a. ☐ nenhuma
- b. ☐ primário completo
- c. ☐ ginásio completo
- d. ☐ 2º grau completo (antigo clássico, científico, normal ou técnico de 2º ciclo)
- e. ☐ curso superior completo
- f. ☐ pós-graduação
- g. Se superior, qual o curso? _____

5. Escolaridade da mãe:

- a. ☐ nenhuma
- b. ☐ primário completo
- c. ☐ ginásio completo
- d. ☐ 2º grau completo (antigo clássico, científico, normal ou técnico de 2º ciclo)
- e. ☐ curso superior
- f. ☐ pós-graduação
- g. ☐ Se superior, qual o curso? _____

6. Assinale abaixo quem é o seu responsável. Considere, para emitir sua resposta, que responsável é a pessoa de quem você depende economicamente, para seu sustento (escola, alimentação, lazer, etc.). Se você recebe ajuda de outras pessoas, assinale apenas o responsável principal. Se o seu sustento vem de pensão por falecimento, aposentadoria ou desquite/divórcio, seu responsável será aquele de quem se origina o rendimento.

(assinale apenas um item: 0 principal)

- | | |
|--------------------------------------|---|
| a. <input type="checkbox"/> pai | e. <input type="checkbox"/> irmão ou irmã |
| b. <input type="checkbox"/> mãe | f. <input type="checkbox"/> você próprio |
| c. <input type="checkbox"/> padrasto | g. <input type="checkbox"/> outro |
| d. <input type="checkbox"/> madrasta | |

7. Descreva em uma sentença ou duas, a ocupação de seu responsável (conforme você assinalou na questão nº 6), mesmo que ele seja aposentado ou falecido. Procure dar uma idéia clara do que ele faz (ou fazia). Por exemplo, se for operário, funcionário, comerciário, etc., diga qual o serviço que ele faz na fábrica, repartição ou empresa onde trabalha; se for comerciante, diga qual é o ramo de negócios; se for agricultor diga se é sitiante, fazendeiro, meeiro ou empregado; se for professor diga se é professor primário, secundário ou universitário. Se ele é falecido, aposentado ou está desempregado, descreva a ocupação que teve durante a maior parte de sua vida. Se tiver mais de uma ocupação descreva a principal.

8. Para quem ele trabalha (ou trabalhava)?

- a. ☐ por conta própria
- b. ☐ para uma companhia ou firma
- c. ☐ para um parente
- d. ☐ para um particular
- e. ☐ para o governo

f. Se para o governo em que Repartição? _____

9. Há (ou havia) outras pessoas trabalhando para ele ou sob suas ordens?

a. ☐ não; b. ☐ sim c. Quantas? _____

10. Qual a ocupação de sua mãe?

- a. ☐ dona-de-casa
- b. ☐ ajuda em negócio ou propriedade da família
- c. ☐ trabalha em casa, fazendo serviço para fora
- d. ☐ trabalha fora

11. Se sua mãe trabalha fora ou para fora, descreva o que ela faz.

12. Assinale as atividades que você vem praticando atualmente além da escola, sob orientação de professor ou técnico:

- a. ☐ nenhuma
- b. ☐ línguas estrangeiras: ☐ francês; ☐ inglês; ☐ alemão;
☐ outras
- c. ☐ educação musical (coral, flauta, piano, bateria, etc.)
- d. ☐ educação artística (desenho, pintura, cerâmica, balê, etc.)
- e. ☐ práticas esportivas (natação, basquete, volei, tênis, etc.)

f. ☐ outras atividades

g. Quais? _____

13. Assinale abaixo se você trabalha e tem rendimentos.

a. ☐ sim

b. ☐ não

14. Se você respondeu sim à pergunta anterior, descreva o que você faz.

15. Apresentamos a seguir um quadro, no qual você deverá relacionar todas as escolas que frequentou a partir da 1ª série do 1º grau, até a escola atual. Nele você deverá colocar o nome da escola, as séries frequentadas e o período de tempo (em anos) em que você permaneceu nela. É muito importante que em todos os casos de mudança, você apresente o motivo que tenha levado você ou sua família a tomar essa decisão.

Nome da 1ª Escola: _____

Cidade: _____ Séries cursadas: _____

Período de tempo em anos, em que permaneceu nela: _____

Motivo(s) da saída: _____

Nome da 2ª escola: _____

Cidade: _____ Séries cursadas: _____

Período de tempo em anos, em que permaneceu nela: _____

Motivo(s) da saída: _____

Nome da 3ª escola:	_____
Cidade:	_____ Séries cursadas: _____
Período de tempo em anos, em que permaneceu nela:	_____
Motivo(s) da saída:	_____
_____	_____
Nome da 4ª escola:	_____
Cidade:	_____ Séries cursadas: _____
Período de tempo em anos, em que permaneceu nela:	_____
Motivo(s) da saída:	_____
_____	_____

OBSERVAÇÃO: Se o espaço não for suficiente, solicite um quadro avulso.

16. Os itens abaixo relacionados, representam alguns motivos que influíram na sua decisão (e ou de sua família) de escolha desta escola para estudar. Você deverá assinalar os motivos, de acordo com um valor variável de 0 a 2. Você assinalará com um círculo em volta do 0 (zero) se o motivo não existiu ou não influenciou a escolha, com 1 se foi um motivo pouco importante, com 2 se foi o motivo mais importante da escolha.

Veja o exemplo:

Única escola existente na cidade	①	1	2
Agora faça você.			
a. proximidade do lar	0	1	2
b. mensalidade acessível	0	1	2
c. sua família gosta da escola	0	1	2
d. grupo de amigos, frequentando essa escola	0	1	2
e. é uma escola muito importante e conhecida	0	1	2
f. você terá grandes chances de ser aprovado no vestibular	0	1	2
g. é uma escola que reprova pouco	0	1	2

h. se nenhum dos itens acima, representa o motivo pelo qual você es
colheu esta escola, dê abaixo o motivo de sua escolha:

17. Assinale abaixo como tem sido sua aprovação na escola atual:

- a. ☐ sempre consegui aprovação, sem fazer recuperação
- b. ☐ fiquei apenas uma vez em recuperação
- c. ☐ fiquei várias vezes em recuperação
- d. ☐ repeti apenas uma vez
- e. ☐ repeti duas ou mais vezes
- f. ☐ fui aprovado em Conselho de Classe
- g. ☐ obtive aprovação com dependência
- h. ☐ não possuo a experiência (primeiro ano no colégio)

18. Na escola que cursa atualmente, você já recorreu ao auxílio de professor particular?

- a. ☐ não
- b. ☐ esporadicamente
- c. ☐ várias vezes
- d. ☐ classes de apoio no próprio co
légio

19. Se, por acaso, você for reprovado neste ano, qual das atitudes abai
xo assinaladas, pensaria em adotar:

- a. ☐ procurar outra escola
- b. ☐ continuar nesta escola
- c. ☐ trabalhar e estudar à noite
- d. ☐ trabalhar

e. ☐ dedicar-se a esportes, artes ou outras atividades livres

20. Os itens abaixo pretendem sintetizar alguns aspectos que fazem com que um aluno goste mais ou menos de sua escola:

Leia com atenção toda a lista.

Atribua uma nota de 0(zero) a 4(quatro) fazendo um círculo em volta do valor que julgar representativo da condição - gostar da minha escola.

Se você atribuir a nota 0 significa que o aspecto é inexistente ou irrelevante; se atribuir 1 significa que o aspecto não é nada apreciado; se atribuir 2 o aspecto é pouco apreciado; se atribuir 3 é muito apreciado e se atribuir 4 que é excepcional.

a. relacionamento com os professores	0	1	2	3	4
b. relacionamento com os colegas	0	1	2	3	4
c. capacidade dos professores	0	1	2	3	4
d. orientação religiosa	0	1	2	3	4
e. critérios de aprovação do aluno	0	1	2	3	4
f. auxílio psicológico	0	1	2	3	4
g. nível de ensino	0	1	2	3	4
h. espaço físico	0	1	2	3	4
i. métodos de ensino	0	1	2	3	4
j. atividades extra-classe(excursões, passeios, etc.)	0	1	2	3	4
l. normas disciplinares	0	1	2	3	4
m. avaliação de aprendizagem	0	1	2	3	4
n. entrosamento entre funcionários e alunos	0	1	2	3	4
o. participação da família	0	1	2	3	4
p. atividades esportivas	0	1	2	3	4
q. biblioteca, laboratórios	0	1	2	3	4

r. associações estudantis	0	1	2	3	4
s. educação artística (teatro, pintura, desenho)	0	1	2	3	4
t. disciplinas profissionalizantes	0	1	2	3	4
u. outros fatores	0	1	2	3	4

21. Retome a lista dos fatores de a a t anteriores (questão 20) e circu
le a(s) letra(s) do(s) item(s) inexistente(s) em sua escola.

22. Em sua opinião uma escola de 2º grau é boa, quando:

- a. ☐ oferece aos alunos muitas oportunidades de relacionamento so
cial
- b. ☐ oferece aos alunos muitos conhecimentos
- c. ☐ garante o ingresso na faculdade
- d. ☐ possibilita ao aluno o ingresso no mercado de trabalho
- e. ☐ desperta nos alunos sentimentos de bondade, honestidade e
força de vontade
- f. ☐ desenvolve hábitos de ordem e conformidade com as normas so
ciais

23. Releia os itens da questão 22 e circule a letra do item que você
considera fundamental para que uma escola de 2º grau seja caracteri
zada como boa.

24. No espaço abaixo, descreva o que você entende por "bom aluno".

25. No espaço abaixo, descreva o que você entende por "mau aluno".

26. Em sua vivência escolar, você deve ter observado, que nem todos os alunos conseguem ter uma escolaridade sem nenhum problema. Abaixo apresentamos fatores que podem ser a causa do fracasso escolar de alguns alunos. Leia primeiro a lista com atenção e atribua um valor para cada um dos itens de 0 a 4. Se você atribuir zero, significa que é uma causa irrelevante (sem importância); se atribuir 1, é uma causa pouco importante e assim por diante, até 4 que é uma causa decisiva para o fracasso de um aluno.

a. problemas de relacionamento entre professores

e alunos 0 1 2 3 4

b. incapacidade dos professores

0 1 2 3 4

c. métodos de ensino inadequados

0 1 2 3 4

d. avaliação de aprendizagem rígida

0 1 2 3 4

e. normas de disciplina muito exigentes

0 1 2 3 4

f. falta de base do aluno

0 1 2 3 4

g. indisciplina que atrapalha a aula

0 1 2 3 4

h. aluno pouco inteligente

0 1 2 3 4

i. pouco interesse e concentração do aluno

0 1 2 3 4

j. maus hábitos de estudo

0 1 2 3 4

l. aluno com problemas emocionais

0 1 2 3 4

m. aluno portador de um mal físico

0 1 2 3 4

n. pouco estímulo familiar	0	1	2	3	4
o. ter que trabalhar além de estudar	0	1	2	3	4
p. problemas na estruturação familiar	0	1	2	3	4
q. acúmulo de outras atividades exercidas além da escola(esporte, línguas estrangeiras, etc.)	0	1	2	3	4
r. envolvimento com namoro	0	1	2	3	4

27. Abaixo são descritas algumas características pessoais. Leia primeiro a lista toda com atenção. Depois julgue até que ponto você acha importante que uma pessoa possua cada uma dessas características para conseguir vencer na vida em nossa sociedade. Você deverá expressar seu julgamento atribuindo a cada condição pessoal da lista uma nota que pode variar de 0 a 4, e fazer um círculo em torno da nota que você atribuiu. Quanto maior a nota, maior a importância que você dá a cada condição pessoal para se conseguir vencer na vida. Faça um círculo em torno do zero se para você a condição não tiver nenhuma importância ou for mesmo negativa; faça um círculo em torno do 1 se tiver pouca importância, e assim por diante, até o 4, se para você for uma condição pessoal muito importante para se conseguir vencer na vida.

a. Facilidade de adaptação à mudança	0	1	2	3	4
b. Economia, espírito de poupança	0	1	2	3	4
c. Proteção de pessoas influentes	0	1	2	3	4
d. Inteligência	0	1	2	3	4
e. Individualismo	0	1	2	3	4
f. Apoio afetivo da família	0	1	2	3	4
g. Perseverança, persistência	0	1	2	3	4
h. Responsabilidade	0	1	2	3	4

i. Ambição	0	1	2	3	4
j. Espírito de colaboração	0	1	2	3	4
l. Possuir uma família bem situada social e economicamente	0	1	2	3	4
m. Esforço, força de vontade	0	1	2	3	4
n. Estudo	0	1	2	3	4
o. Honestidade	0	1	2	3	4
p. Espírito de competição	0	1	2	3	4
q. Humildade	0	1	2	3	4
r. Objetividade, espírito de decisão	0	1	2	3	4
s. Espírito de solidariedade	0	1	2	3	4
t. Otimismo, pensamento positivo	0	1	2	3	4
u. Habilidade para fazer render o dinheiro	0	1	2	3	4

28. Para que você como aluno se saia bem na escola, é necessário possuir certas características ou adotar certas atitudes em determinadas circunstâncias. Leia com muita atenção a lista abaixo e emita sua opinião atribuindo valores de 0 a 4 para cada um dos itens obedecendo o seguinte critério: quanto maior o valor que você atribuir para um item, tanto maior será a importância dessa característica ou atitude para que você tenha êxito escolar. Desta forma, faça um círculo em torno do zero, se você não atribuir nenhuma importância à característica ou atitude; se atribuir 1 significa que ela é pouco importante e assim por diante, até 4 que significa que é muito importante para você sair-se bem em sua vida escolar.

a. Escolher um colégio que melhor se adapte às suas condições pessoais	0	1	2	3	4
b. Tentar obter número de pontos nas primeiras avaliações, garantindo-se melhor para o final do ano	0	1	2	3	4

- | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| c. Aproximar-se e ser simpático para com as pessoas que de uma forma ou outra possam influir nos resultados finais | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| d. Ser um aluno inteligente | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| e. Guardar apenas para si informações ou "dicas" que sejam importantes para sair-se bem nas provas ou trabalhos pedidos | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| f. Levar seu pai ou sua mãe a entrar em contato com a direção da escola para solucionar problemas surgidos | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| g. Ser perseverante para cumprir todos os deveres escolares | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| h. Cumprir sempre com as obrigações escolares | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| i. Ser um aluno muito ambicioso, com vontade de vencer os desafios | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| j. Estudar sempre que possível em grupos, colaborando com os colegas | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| l. Contar sempre com o apoio financeiro da família, no caso de ter que recorrer ao auxílio de aulas particulares | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| m. Ter muita força de vontade e esforçar-se para vencer as dificuldades surgidas na escola | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| n. Estudar muito | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| o. Não usar o recurso de "lembretes" nas provas | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| p. Aceitar disputar com os colegas as melhores posições com relação à obtenção de maiores notas | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| q. Receber com respeito e acatar as ordens de seus professores | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |

- r. Estudar apenas aquilo que deve cair na prova, pedindo ao professor a delimitação da matéria 0 1 2 3 4
- s. Envolver-se com entusiasmo em atividades de representação de turma, eleições em grêmios, acontecimentos culturais e sociais, dentro do espírito de solidariedade e companheirismo 0 1 2 3 4
- t. Mesmo nas ocasiões em que as notas baixas aconteçam manter-se confiante, quanto a melhores resultados nas próximas provas 0 1 2 3 4
- u. Tirar proveito da amizade dos professores e da direção da escola 0 1 2 3 4

29. Abaixo são descritos alguns tipos diferentes de alunos, retratados ficticiamente. Leia com atenção os 4 textos e no espaço assinalado no final, escreva o nome do aluno que na sua opinião teria mais chances de conseguir sucesso na vida.

Texto 1 - Aluno: João

João é um rapaz muito compenetrado. Não deixa de cumprir suas obrigações escolares. Durante as aulas sabe distinguir os momentos em que deve prestar muita atenção dos momentos nos quais possa descontraír, aceitando com boa vontade a orientação de seus professores. João também gosta dos trabalhos em grupo e nessas ocasiões coloca-se sempre à disposição dos colegas para auxiliá-los e ser auxiliado nos casos de dúvida.

Texto 2 - Aluno: Mário

O pai de Mário é um profissional muito bem sucedido e tem

muito interesse em que seu filho forme-se cedo para participar de suas atividades. Mário, ano passado estava tendo dificuldades na escola, por isso seus pais contrataram, para ajudar-lhe dois professores particulares. Mário procurou ainda a orientação educacional de sua escola e pediu-lhe auxílio também. Como a situação continuava difícil, seu pai recorreu ao diretor da escola.

Texto 3 - Aluno: Luiz Carlos

Luiz Carlos está tendo dificuldades na escola, este ano, porém continua confiante como sempre. Luiz Carlos tem certeza que com mais estudo, mais atenção às aulas, mais responsabilidade em cumprir os deveres escolares esses problemas passarão. Luiz Carlos faz todas as obrigações com boa vontade e interesse sem perder sua alegria.

Texto 4 - Aluno: Pedro

Pedro já teve várias dificuldades escolares como dependência e reprovação. Isso entretanto não chega a incomodar - lhe muito, porque tem a certeza que possui várias outras qualidades. Como por exemplo: ele é bom esportista e querido pelas garotas. Pedro neste ano deverá repetir novamente, então pensa em mudar de colégio escolhendo aquele que o aceite com 2 ou 3 dependências.

terá mais sucesso na vida.

30. Retome os textos da questão anterior e escreva agora o nome do aluno que se parece mais com você:

é o que mais se parece comigo

31. Você se acha mais incentivado na busca da definição profissional por: (Assinale apenas um item)

- | | |
|--|---|
| a. <input type="checkbox"/> seu pai | e. <input type="checkbox"/> você próprio |
| b. <input type="checkbox"/> sua mãe | f. <input type="checkbox"/> por pessoas conhecidas |
| c. <input type="checkbox"/> seus colegas | g. <input type="checkbox"/> meios de comunicação (TV, |
| d. <input type="checkbox"/> seus professores | cinema, livros, etc.) |

32. Na sua opinião seu pai gostaria que você seguisse que carreira?

33. Na sua opinião sua mãe gostaria que você seguisse que carreira?

34. Na sua opinião quem ficaria mais triste se você não seguisse a carreira ou ocupação que valorizam? (Assinale apenas um item)

- | | |
|-------------------------------------|---|
| a. <input type="checkbox"/> seu pai | c. <input type="checkbox"/> nenhum dos dois |
| b. <input type="checkbox"/> sua mãe | |

35. Você gostaria de seguir a carreira: (Assinale apenas um item)

- | | |
|--|--|
| a. <input type="checkbox"/> de seu pai | c. <input type="checkbox"/> de nenhum dos dois |
| b. <input type="checkbox"/> de sua mãe | |

36. Para seus pais seu futuro, deveria ser: (Assinale apenas um item)

- | | |
|---|---|
| a. <input type="checkbox"/> o estudo superior | c. <input type="checkbox"/> apenas o trabalho |
| b. <input type="checkbox"/> o estudo superior, juntamente com um trabalho | d. <input type="checkbox"/> continuar os estudos em curso profissionalizante de nível médio |

37. Terminando o 2º grau, você poderá optar por:

- a. ☐ continuar os estudos em nível superior
- b. ☐ continuar os estudo em nível superior e trabalhar
- c. ☐ continuar os estudos em curso profissionalizante de nível mé
dio
- d. ☐ não continuar os estudo e optar pelo trabalho

38. Se na questão 37 você assinalou a alternativa "b", "c" ou "d", escreva que tipo de ocupação gostaria de ter.

39. Se você optar por uma carreira em nível superior, qual seria o curso escolhido? Justifique a escolha.

40. Se você optar pelo curso superior, como você acha que seus pais reagiriam caso você não fosse aprovado no vestibular?

(Pode assinalar mais de uma resposta).

a. ficaria decepcionado com o fracasso

☐ pai

☐ mãe

b. incentivaria a tentar novamente

☐ pai

☐ mãe

c. aconselharia a cursar qualquer outro curso superior

☐ pai

☐ mãe

d. negaria nova oportunidade de você fazer o vestibular

☐ pai

☐ mãe

e. não se importaria

☐ pai

☐ mãe

41. Se você optou pelo curso superior e não conseguiu ser aprovado den
tro da carreira que escolheu, como agiria?

a. ☐ tentaria novamente no outro ano

b. ☐ cursaria qualquer outro curso

c. ☐ iria trabalhar

42. Você considera que é mais importante para seus pais do que para você
cursar uma faculdade?

a. ☐ sim

b. ☐ não

43. Se você não se sair bem no vestibular, a culpa seria:

(Numere os itens em ordem de prioridade, dando o número 1 para o
de maior importância e assim por diante. Não é necessário numerar
o total dos itens).

a. ☐ apenas sua

b. ☐ de sua escola

c. ☐ de sua família

d. ☐ da sociedade

44. Se na questão 37 você assinalou a alternativa "a" ou "b" preencha o
quadro "Escolha do Curso Superior", lendo atentamente as instruções
que o antecedem.

Modo de preenchimento do quadro:

Na folha seguinte, está representado o quadro de opções de estudo em nível superior. Na coluna vertical — "Cursos Oferecidos" — você terá uma listagem dos diferentes tipos de cursos universitários. Na coluna horizontal — "Faculdades" — estão relacionados quatro diferentes tipos de faculdades.

Leia atentamente a coluna vertical e a horizontal.

Proceda a escolha considerando simultaneamente curso escolhido e faculdade escolhida e vá assinalando em ordem de opção: curso X/faculdade A, curso Y/faculdade D, etc. A primeira opção recebe o número 1; a segunda, o número 2 e assim por diante até a quarta opção com o número 4.

Não importa se você escolher apenas um curso — visto ter certeza de que nem um outro preencheria suas aspirações profissionais. Nesse caso, coloque a primeira opção — número 1, selecionando apenas a faculdade que possivelmente cursará em primeiro lugar.

Observe o exemplo abaixo:

CURSOS \ FACULDADES	FACULDADE A	FACULDADE B	FACULDADE C	FACULDADE D
	. poucas vagas . muitos candidatos . gratuita	. poucas vagas . muitos candidatos . paga	. muitas vagas . poucos candidatos . paga	. muitas vagas . poucos candidatos . grande distância do Rio . paga
engenharia		2		
arquitetura		1		
letras			3	
psicologia				4

Lembre-se: Curso e faculdade devem ser considerados igualmente para você poder optar.

QUADRO : ESCOLHA DE CURSO SUPERIOR

FACULDADES	FACULDADE A	FACULDADE B	FACULDADE C	FACULDADE D
	Poucas vagas	Poucas vagas	Muitas vagas	Muitas vagas
	Gratuita	Paga	Paga	Paga
	Muitos Candit.	Muitos Candit.	Poucos Candit.	Poucos Candit.
CURSOS	-	-	-	Distante do Rio
1. ENFERMAGEM				
2. FARMÁCIA				
3. MEDICINA				
4. MEDICINA VETERINÁRIA				
5. NUTRIÇÃO				
6. ODONTOLOGIA				
7. ORIENT. EDUCACIONAL				
8. ADM. ESCOLAR				
9. SUPERVISÃO ESCOLAR				
10. PSICOLOGIA				
11. FISIOTERAPIA				
12. EDUCAÇÃO FÍSICA				
13. LOGOPEDIA				
14. FONOAUDIOLOGIA				
15. SERVIÇO SOCIAL				
16. DIREITO				
17. MAGISTÉRIO				
18. PUBLICIDADE				
19. RELIGIÃO				
20. ASTRONOMIA				
21. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				
22. FILOSOFIA				
23. FÍSICA				
24. GEOGRAFIA				
25. HISTÓRIA				
26. MATEMÁTICA				
27. METEOROLOGIA				
28. QUÍMICA				
29. ZOOTECNICA				
30. ADM. DE EMPRESAS				
31. CIÊNCIAS ATUARIAS				
32. CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
33. ECONOMIA				
34. ESTATÍSTICA				
35. ARQUITETURA				
36. ENGENHARIA				
37. INFORMÁTICA				
38. AGRONOMIA				
39. METALURGIA				
40. ARTES PLÁSTICAS				
41. BIBLIOTECONOMIA				
42. CINEMA				
43. COMUNIC. VISUAL				
44. DESENHO INDUST.				
45. JORNALISMO				
46. LETRAS				
47. MÚSICA				
48. MUSEOLOGIA				
49. RÁDIO E TV				
50. RELAÇÕES PÚBL.				
51. TEATRO				
52. TURISMO				

A N E X O 3

REGISTRO DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS DURANTE
ENTREVISTA REALIZADA COM REPRESENTANTES
DAS EQUIPES DE COORDENAÇÃO E ADMINISTRA-
ÇÃO DAS ESCOLAS PESQUISADAS.

REGISTRO DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS DURANTE ENTREVISTA REALI-
ZADA COM REPRESENTANTES DAS EQUIPES DE COORDENAÇÃO E ADMI-
NISTRAÇÃO DAS ESCOLAS PESQUISADAS.

As informações que se seguem foram obtidas através de en-
trevistas realizadas em cada uma das escolas, seguindo um
roteiro específico (anexo 4).

As pessoas entrevistadas foram aquelas ligadas ao Serviço de
Orientação Educacional na Escola A e da Direção na Esco-
la B.

Para efeito de análise, agrupamos as respostas por assun-
to, justapondo as informações referentes a uma e outra es-
cola.

Damos abaixo a discriminação destes grupos de respostas.

1. Informações sobre a localização, a população escolariza-
da, a equipe técnica e o espaço físico da Escola A e da
Escola B.
2. Atividades curriculares da Escola A e da Escola B.
3. Procedimentos para o ingresso de alunos novos na Escola
A e na Escola B.
4. Critérios para a avaliação do rendimento escolar utili-
zados pela Escola A e pela Escola B.
5. Mensalidades cobradas na Escola A e na Escola B.
6. Principais motivos de evasão de alunos da Escola A e da
Escola B.

7. Índices das aprovações no vestibular dos alunos da Escola A e da Escola B.

1. Informações sobre a localização, a população escolarizada, a equipe técnica e o espaço físico da Escola A e da Escola B.

A Escola A situa-se num bairro da zona sul do Rio de Janeiro e atende a uma população de 4003 alunos, que em grande maioria habita esta mesma região.

Essa população está distribuída como abaixo:

259 alunos de pré-escolar (Classe de Alfabetização) são atendidos em 16 turmas; 1529 alunos da 1ª fase do 1º Grau (1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do 1º Grau) são atendidos em 36 turmas; 1324 alunos da 2ª fase do 1º Grau (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do 1º Grau) são atendidos em 32 turmas e 891 alunos de 2º Grau são atendidos em 19 turmas.

Além da equipe de professores, o Colégio mantém para a Classe de Alfabetização e 1ª fase do 1º Grau um Psicólogo, um Orientador Pedagógico Geral, dois Orientadores Pedagógicos específicos para as disciplinas de português e matemática e um Orientador Espiritual.

Para a 2ª fase do 1º Grau bem como para o 2º Grau, a Escola mantém um Serviço de Orientação Educacional (SOE), para cada uma de suas séries. A equipe do SOE é integrada por um

Orientador Educacional, um Coordenador Pedagógico e um Orientador Espiritual.

Essa equipe acompanha os alunos da 5^a até a 7^a série. A partir da 8^a série até a 3^a série do 2º Grau, apesar de se conservar a estrutura acima, os técnicos serão substituídos.

Além do SOE, a Escola possui um Coordenador Pedagógico para cada uma das disciplinas do currículo desde a 5^a série do 1º Grau até a 3^a série de 2º Grau.

Para o 2º Grau, exclusivamente, a Escola mantém um Psicólogo, cujo principal trabalho é a orientação vocacional, em atendimentos individualizados.

Todos os técnicos da escola trabalham em regime de tempo integral.

A adoção de uma estrutura matricial da equipe técnica, conforme descrição acima, é justificada pelo número elevado de alunos atendidos e pela necessidade de manter o nível de ensino.

Além das salas de aula, a Escola possui as seguintes dependências: salas para o ensino de artes, laboratórios de física, de química e de ciências, 2 bibliotecas, sala especial para ensino de línguas estrangeiras, salas de professores, auditório, 1 quadra de esporte coberta, 5 quadras descobertas, área de recreação, piscina, cantina e sala de

serviço médico. A Escola possui ainda 3 capelas, 1 laboratório fotográfico, 1 gráfica, 1 carpintaria. Além disso mantém uma casa para retiros espirituais e um sítio fora do Rio de Janeiro, utilizado para as colônias de férias e para atividades promovidas pelo Serviço de Orientação Educacional, durante feriados e fins de semana no período letivo.

A Escola B também está situada na zona sul do Rio de Janeiro, atendendo clientela oriunda dos bairros próximos.

Oferece para uma população de 251 alunos, ensino pré-escolar, todas as séries do 1º e do 2º Grau e as três séries do Curso de Formação de Professores de 1º Grau.

A Escola mantém apenas uma turma de cada série, sendo que os alunos do Curso de Formação de Professores de 1º Grau as sistem com os alunos do 2º Grau, todas as disciplinas da formação geral.

A distribuição dos alunos por grau é a seguinte: no pré-escolar (maternal I e maternal II, jardim e classe de alfabetização) 32 alunos; 1ª fase do 1º Grau (1ª, 2ª, 3ª e 4ª série) 52 alunos; 2ª fase do 1º Grau (5ª, 6ª, 7ª e 8ª série) 68 alunos; 2º Grau, 42 alunos. No Curso de Formação de Professores de 1º Grau estão matriculados 57 alunos.

A equipe técnica da escola é constituída por um Coordenador Pedagógico para o pré-escolar e a 1ª fase do 1º Grau, um

Coordenador Pedagógico para a 2^a fase do 1º Grau; um Coordenador Pedagógico para o 2º Grau e Curso de Formação de Professores. A Escola mantém ainda dois psicólogos, sendo um deles responsável pelo atendimento das crianças desde o pré-escolar até a 8^a série e outro responsável pelo 2º Grau e Curso de Formação de Professores.

O Coordenador Pedagógico e o Psicólogo que atuam no 2º Grau, desenvolvem um trabalho conjunto que visa sobretudo atender ao professor, atender as turmas de alunos, bem como planejar todas as atividades curriculares. O tempo de permanência desses técnicos na escola A é de 12 horas semanais, o que tem impedido um trabalho individualizado a nível do aluno.

Além das salas de aula, o colégio possui as seguintes dependências: sala de professores, biblioteca, quadra de esporte descoberta, área de recreio e uma cantina.

2. Atividades curriculares da Escola A e da Escola B.

O rol de disciplinas e correspondente carga semanal para as três séries do 2º Grau da Escola A, se organiza conforme quadro a seguir:

ESCOLA A

DISCIPLINAS	SÉRIES			CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	
1. Português	4	4	4	12
2. Língua Estrangeira	2	2	2	6
3. Matemática	3	3	6	12
4. Complementos de Matemática	2	2	-	4
5. Química	4	4	5	13
6. Física	4	4	5	13
7. Biologia	2	2	5	9
8. História	2	2	2	6
9. OSPB	-	-	1	1
10. Geografia	-	-	2	2
11. Estudos Regionais ¹	-	2	-	2
12. Religião	2	2	-	4
13. Artes Plásticas	1	-	-	1
14. Educação Física	2	2	1	5
15. Filosofia	2	-	-	2
16. Profissionalizante ²	-	2	-	2
17. SOE ³	1	1	-	2
Carga Horário por série	31	32	33	

¹ A carga horária de Estudos Regionais é contada como sendo da Formação Especial. O conteúdo é afim da Geografia Econômica.

² A disciplina profissionalizante é escolhida pelo aluno a partir de uma lista das N mais votadas. No momento a maior procura tem sido em Informática, Desenho Técnico, Desenho Industrial, Teatro, Fotografia.

³ As iniciais SOE indicam Serviço de Orientação Educacional. Esta atividade é levada a efeito pela Equipe de Série (cf. composição descrita) e se baseia na discussão de temas atuais e na discussão de assuntos do interesse dos alunos e da Equipe de Série.

Paralelamente às atividades de ensino previstas pela grade curricular, a Escola A oferece como opção extra-classe, as seguintes atividades pedagógicas: teatro, curso de programação de computadores, fotografia, esportes dirigidos e coral.

O rol de disciplinas e correspondente carga horária semanal para as três séries do 2º Grau da Escola B, se organiza conforme quadro abaixo:

ESCOLA B

DISCIPLINAS	SÉRIES			CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA
	1ª	2ª	3ª	
1. Português	2	3	4	9
2. Inglês	2	2	2	6
3. Matemática	4	3	4	11
4. Química	2	2	3	7
5. Física	2	2	3	7
6. Biologia	2	4	2	8
7. História	2	2	2	6
8. Educação M. e Cívica	2	-	-	2
9. OSPB	-	-	2	2
10. Geografia	2	-	2	4
11. Artes Plásticas	2	-	-	2
12. Educação Física	2	2	2	6
13. Técnicas de Redação ¹	1	1	1	3
14. Contabilidade e Custos ²	2	2	-	4
15. Administração ²	-	2	-	2
Carga horária por série	27	25	27	

¹ Técnicas de Redação é disciplina instrumental, constando como carga horária da Formação Especial.

² Disciplinas profissionalizantes do 2º Grau da Formação Especial em Auxiliar de Escritório.

Como atividades pedagógicas extra-classe, a escola organiza, todo ano, uma semana de integração que coincide com a data da festa do santo de quem a escola empresta o nome. Nessa semana os alunos organizam feira de ciências, exposição de trabalhos orientados pelos professores segundo o conteúdo das disciplinas, atividades esportivas e concurso de poesia. No encerramento da semana, os alunos apresentam atividades de ginástica e dança orientadas pelos professores de educação física.

3. Procedimentos para o ingresso de alunos novos na Escola A e na Escola B

Para proceder à matrícula de novos alunos, a Escola A utiliza critérios múltiplos. Para as séries iniciais do pré-escolar (Classe de Alfabetização), do 1º e do 2º Grau, são feitos exames de seleção e consultas sobre o candidato às supervisões escolares de origem. Para as séries intermediárias, caso haja sobra de vagas, o coordenador pedagógico da série a que o aluno se destina, juntamente com a direção da Escola, resolvem sobre a admissão ou não do candidato. Evita-se, contudo, receber alunos novos para a 3ª série do 2º Grau. Critérios subjacentes, como o de possuir irmãos estudando na Escola ou de ser filho ou parente próximo de ex-aluno, implicam em decisão favorável, no caso de empate nas classificações.

A Escola aceita todos os alunos que venham transferidos de

escolas de idêntica orientação ou aqueles ex-alunos que estejam retornando de estada no exterior.

Na Escola B, o critério utilizado para matricular alunos novos é vinculado à oferta de vagas. As vagas ofertadas ainda estão além do número de candidatos, o que faz com que a Escola receba alunos novos até a data limite do final do 3º bimestre letivo (agosto, setembro).

4. Critérios de avaliação do rendimento escolar utilizados pela Escola A e pela Escola B

Divulgando bimestralmente os resultados obtidos pelos alunos, a Escola A lança mão de um sistema ponderado das médias em cada uma das disciplinas do currículo. Essa ponderação se expressa por uma quantidade de pontos diferenciados em cada bimestre, cuja soma integral é 100 (cem) pontos.

Para o 1º bimestre a escala varia de 0 (zero) até 15 (quinze) pontos, para o segundo bimestre de 0 (zero) até 30 (trinta) pontos, para o terceiro bimestre de 0 (zero) até 20 (vinte) pontos e para o 4º bimestre de 0 (zero) até 35 (trinta e cinco) pontos. O aluno para ser aprovado precisa obter 60 (sessenta) pontos em cada uma das disciplinas cursadas.

O sistema de recuperação utilizado pela Escola A consiste em duas modalidades diferenciadas para os períodos de meio

de ano(julho) e de fim de ano(dezembro).

Em julho fará a prova de recuperação, aquele que optar, não havendo limite no número de matérias. Nessas provas, aferindo-se os resultados sobre uma escala de 0(zero) a 45(quarenta e cinco) pontos, a nota será aquela que não ultrapasse os 27(vinte e sete) pontos (60% do total de 45(quarenta e cinco) pontos do semestre). Assim se um aluno, por exemplo, tiver obtido o total de 20(vinte) pontos no semestre e tiver obtido 35(trinta e cinco) pontos na prova de recuperação, o total de pontos do semestre desse aluno retroagirã aos 27(vinte e sete) pontos. Se por acaso obtiver na prova de recuperação 24(vinte e quatro) pontos, será esse o valor que substituirã o valor anterior do semestre.

A Escola oferece, durante o período de julho, Classes de Apoio, também opcionais, apenas das matérias em que um grande número de alunos tenha tido dificuldades. Geralmente essas matérias são, para o 1º Grau: português, matemática e desenho e para o 2º Grau: português, matemática, física e química. Para frequentar as Classes de Apoio é cobrada uma taxa à parte.

A recuperação que tem lugar no final do ano letivo se destina àqueles alunos que sendo do 1º Grau não conseguiram obter os 60% de pontos necessários para a aprovação em até três disciplinas e sendo do 2º Grau, em até quatro disciplinas.

Uma vez não obtido o total de 60% dos pontos em qualquer

uma das disciplinas, o aluno é considerado reprovado. O critério é idêntico ao do meio de ano, assim após essa recuperação o aluno nunca ultrapassará os 60(sessenta) pontos do total dos 100(cem).

A reprovação consecutiva numa mesma série obriga o aluno a transferir-se da Escola A.

Paralelamente a esses critérios, qualquer aluno que não tenha atingido os limites mínimos dos índices de aprovação no meio ou no final do ano é submetido ao Conselho de Classe. O Conselho tem autonomia para aprovar, confirmar a reprovação ou orientar alunos para que procurem outra escola. Do Conselho participam os professores da série, a equipe do SOE e os alunos representantes das diversas turmas da sé-rie.

Na Escola B, é utilizado o sistema de avaliações bimes-
trais onde se confere, para cada uma das disciplinas do cur
rículo, um grau que varia de 0(zero) a 10(dez).

A aprovação do aluno dependerá dele ter obtido uma média
nunca inferior a 5(cinco) por disciplina.

O processo de recuperação prevê duas modalidades distintas
relativamente aos períodos de meio e fim de ano. No primei
ro caso, o aluno pode candidatar-se a uma prova de qual-
quer disciplina. Caso a nota obtida seja acima de quatro ,
esta substituirá a menor nota obtida no semestre. A segun-

da modalidade de recuperação é a que ocorre no final do ano letivo para todos aqueles alunos cuja média anual foi inferior a 5 (cinco) em até três disciplinas do currículo. Nesse caso, o aluno é obrigado a participar das Classes de Apoio e receberá algum tipo de avaliação, conforme o professor da disciplina estabelecer, que será considerada juntamente com a prova obrigatória posterior ao período das aulas de apoio. Será considerado aprovado o aluno que obtiver os pontos necessários para perfazer uma média de 5 (cinco), calculada entre as notas dos quatro bimestres e a nota da recuperação. Caso o aluno não obtenha a média fixada para aprovação em até duas disciplinas, ele terá o direito de cursar essas disciplinas em regime de dependência, isto é, adicionar ao currículo da série seguinte, as disciplinas em que foi reprovado na série de origem.

A Escola B reúne professores em Conselhos de Classe no final do primeiro semestre e no final do ano letivo. No primeiro Conselho, são distinguidos aqueles que necessitam de maior atenção; no segundo, após observado o desempenho integral de um aluno, recomenda-se sua aprovação, recuperação ou reprovação. Para este evento são deixados de lado aqueles alunos que obtiveram uma aprovação direta.

5. Mensalidades cobradas² na Escola A e na Escola B

A Escola A cobra uma mensalidade idêntica para a 1^a e

² Mensalidades cobradas em julho de 1983, época em que foram feitas as entrevistas.

2^a séries do 2º Grau e outra para as 3^{as} séries. Na 1^a e 2^a séries a mensalidade é de Cr\$ 34.970 enquanto que na 3^a série é de Cr\$ 44.478. A anuidade é cobrada sobre 12 parcelas reajustadas a cada seis meses.

A Escola B cobra de todos os alunos do 2º Grau uma mensalidade de Cr\$ 12.500, reajustáveis a cada seis meses conforme autorização do Conselho Federal de Educação. O número de prestações anuais é de 12(doze).

6. Principais motivos da evasão de alunos da Escola A e da Escola B

O maior índice de evasão de alunos, na Escola A, ocorre com a clientela de 8^a série e de 1^a série do 2º Grau por motivo de repetência.

Além disso muitos alunos que terminam a 2^a série do 2º Grau, são convidados por cursos preparatórios ao vestibular, recebendo em troca bolsas de estudos.

Na Escola B os principais motivos de evasão são as dificuldades econômicas e a repetência.

7. Índice das aprovações no vestibular dos alunos da Escola A e Escola B

Na Escola A os dados sobre aprovação no vestibular são cui
dadosamente levantados e orientam as discussões do planejame
nto pedagógico da Escola. Quando da entrevista realizada,
recebemos a informação de que esses índices nunca estão mui
to abaixo dos 80% de aprovação daqueles que optaram pelo
vestibular.

Foi-nos ainda informado que a maioria dos alunos tem opta-
do por alguma carreira na área das ciências exatas, com ên
fase nos cursos de engenharia.

Na Escola B, não se faz nenhum tipo de levantamento a esse
respeito e portanto não foi possível, por parte do entre-
vistado, fazer qualquer tipo de comentário sobre a ques-
tão.

A N E X O 4

ROTEIRO PARA ENTREVISTA

ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM REPRESENTANTE DA ESCOLA

1. Identificação da escola através de nome e endereço.
2. Graus de ensino oferecidos e outros cursos.
3. Número de alunos matriculados por grau.
4. Quantidade de turmas para cada grau.
5. Equipe técnica da escola, além do corpo docente.
6. Espaço físico da escola.
7. Atividades pedagógicas oferecidas pela escola, paralelas às atividades de ensino previstas na grade curricular.
8. Rol das disciplinas do currículo incluindo carga horária em cada uma das séries do 2º grau.
9. Critérios utilizadas pela escola a fim de efetuar a matrícula de novos alunos.
10. Critérios de avaliação do rendimento escolar.
11. Critérios utilizados nos processos de recuperação do rendimento escolar.
12. Mensalidades cobradas.
13. Motivos da evasão de alunos.
14. Dados sobre os índices de aprovação dos alunos que cursaram pelo menos a 3ª série do 2º grau nessa escola, nos exames vestibulares.

Dissertação apresentada aos Srs.:

Nome dos
Componentes da
banca examinadora

Dr. M. B. L. B. B.

Dr. B. B. B.

Dr. B. B. B.

Visto e permitida a impressão
Rio de Janeiro, 28./11./55.



Newton Lourenço

Coordenador Geral de Ensino

Marcelo J. B. Costa

Coordenador Geral de Pesquisa